



ESTADO DE GOIÁS

ALCIDES RODRIGUES FILHO
Governador do Estado

ADEMIR DE OLIVEIRA MENEZES
Vice-Governador do Estado

LUIZ CARLOS DA FONSECA
Secretário Chefe do Gabinete de Controle Interno

OTÁVIO ALEXANDRE DA SILVA
Subchefe do Gabinete de Controle Interno

ANDRÉ DA SILVA GÓES
Superintendente de Ação Preventiva

ANTÔNIO ALAN DE FREITAS GONÇALVES
Gerente de Avaliação do Desempenho da Gestão Governamental

DANILLO MOLINARI SILVA
Gerente de Contas Públicas

JACILDO RODRIGUES DOS SANTOS
Gerente de Análise de Procedimentos de Licitação

MARCELO PARREIRA VELOSO
Gerente de Orientação Preventiva e Procedimentos Administrativos

EQUIPE TÉCNICA

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Gestor de Planejamento e Orçamento

JOSÉ VITAL DA CUNHA NETO
Gestor de Planejamento e Orçamento

MARCELO MARTINES SALES
Gestor de Finanças e Controle

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle

ELAINE DE FÁTIMA AIRES
Gestor de Finanças e Controle

DIVINO ARAUJO DOS SANTOS
Gestor de Finanças e Controle

LEA MARIANA MURICI AYRES
Analista de Gestão Administrativa

EDITORAÇÃO E ARTE

CARLOS CESAR ELIAS FILHO
Gerente de Comunicação

SUMÁRIO

Apresentação	5
1101 – GABINETE DO GOVERNADOR.....	6
1102 – GABINETE DE CONTROLE INTERNO	8
1103 – GABINETE MILITAR.....	21
1104 – GABINETE CIVIL	24
1105 – OUVIDORIA GERAL DO ESTADO.....	30
1106 – CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO	34
1301 – VICE-GOVERNADORIA	37
1401 – PROCURADORIA GERAL DO ESTADO.....	39
1450 – FUNDO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA.....	42
1451 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO – FUNPROGE.....	43
1501 – SECRETARIA DO TRABALHO	44
1601 – SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR.....	74
1701- GABINETE DO SECRETÁRIO-GERAL DA GOVERNADORIA	106
1801 – SECRETARIA DAS CIDADES	110
1850 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO DE GOIÂNIA–FUNDEMETRO.....	118
1901 – SECRETARIA PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS	120
2001 – SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	126
2050 – FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL – FUNDER.....	134
2101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADANIA.....	135
2151 – FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-FEAS.....	157
2152 – FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	191
2201 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO.....	193
2301 – SECRETARIA DA FAZENDA.....	257
2302 – ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO.....	268
2303 – TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E/OU LEGAIS.....	269
2304 – ENCARGOS ESPECIAIS	270
2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS / PROTEGE GOIÁS.....	271
2351 – FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA.....	277
2401 – SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	282
2450 – SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS (FOMENTAR) ...	292
2452 – SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO / FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS (FUNPRODUZIR)	298
2453 – SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO / FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO	304
2501 – SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA	309
2551 – FUNDO DE TRANSPORTES.....	322

2601 – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	324
2650 – FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMA	331
2701 – SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO	333
2702 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO / SEPLAN.....	353
2751 – FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	362
2752 – FUNDO ESPECIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	363
2753 – FUNDO DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	366
2754 – FUNDO DE AVAL DO ESTADO DE GOIÁS	367
2756 – FUNDO DE AUXÍLIO FUNERAL GOIANOS VÍTIMAS NO EXTERIOR	368
2757 – FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE - FUNORTE.....	371
2801 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.....	372
2850 – FUNESA – FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE	377
2851-FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA CANDIDO SANTIAGO-FUNGESP.....	384

APRESENTAÇÃO

Este volume II é parte integrante do Relatório da Gestão Governamental referente ao exercício de 2006, o qual é constituído pelos volumes I, II e II – A. Em cumprimento às determinações contidas no inciso I, parágrafo 4º do artigo 136 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, esta obra apresenta uma descrição analítica das atividades desenvolvidas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo na execução dos programas e ações incluídos no orçamento anual.

No conteúdo deste volume, constam a identificação da unidade, visão institucional, auto-avaliação da gestão e a descrição das atividades desenvolvidas nos programas e respectivas ações. No que diz respeito à visão institucional, destaca-se o objetivo, linha estratégica de atuação e legislação pertinente a cada órgão. Por sua vez, a auto-avaliação permite conhecer a gestão de cada unidade em seus aspectos gerais, os instrumentos de planejamento utilizados, além do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, bem como os principais indicadores de desempenho dos programas e ações.

Ressalta-se que essas informações foram disponibilizadas pelos órgãos e entidades em atendimento à Portaria 004/07 do Gabinete de Controle Interno e compiladas neste relatório.

Portanto, este trabalho contribui de forma significativa na consolidação da transparência da gestão pública, na medida em que proporciona uma visão sistêmica e integrada das atividades desenvolvidas no âmbito do Poder Executivo do Estado de Goiás.

1101 – GABINETE DO GOVERNADOR

Gestor: Carlos Maranhão Gomes de Sá

Objetivo:

- ❖ Promover as ações de apoio e assessoramento ao Governador.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 -

Avançar Mais):

- ❖ Os processos finalísticos e os processos de apoio da organização estão alinhados com os princípios e valores governamentais, estabelecidos no Plano Estratégico Goiás no Século XXI 2004/2007 - Avançar Mais.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 3.999 de 14.11.1961

Auto-avaliação da gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ A execução das atividades da Governadoria estabelecida no PPA é gerenciada pela Secretaria-Geral da Gestão, uma vez que o órgão não tem estrutura organizacional.
- ❖ Planejamento: Objetivos e metas alcançados em relação ao planejado
 - ◆ A Governadoria, ainda, não elaborou seu Planejamento Estratégico com definição, em documento, da Missão, Visão, Valores, Política da Qualidade, Objetivos, Metas, Indicadores de desempenho, no entanto, no desenvolvimento de suas

atividades, preocupa-se em disseminar e internalizar os valores e as diretrizes estabelecidas no Plano de Governo.

- ❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

- ◆ A Governadoria ainda não elaborou o planejamento estratégico e não tem um sistema de medição com os indicadores de desempenho da Gestão.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA <input type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados			

Marque com um "X" o item desejado

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- Ação 2538 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão – PQG-GAB.GOVERNADOR

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não consta nenhuma atividade desenvolvida neste exercício.

Programa 4002 – Programa de Gestão e Coordenação do Governo Estadual

- Ação 4002– Gestão e Coordenação do Governo Estadual

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Assistência ao Governador no trato de questões, providências e iniciativas do seu expediente particular;
- ❖ Organização da agenda do Governador;
- ❖ Assessoramento ao Governador em assuntos multidisciplinares por ele especificados.

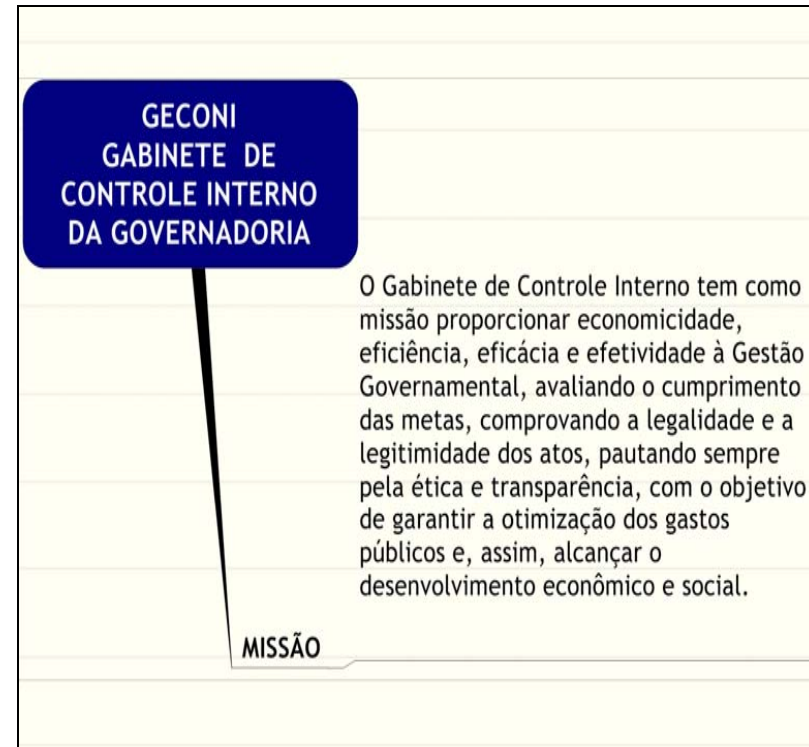
1102 – GABINETE DE CONTROLE INTERNO

Gestor: Luiz Carlos da Fonseca

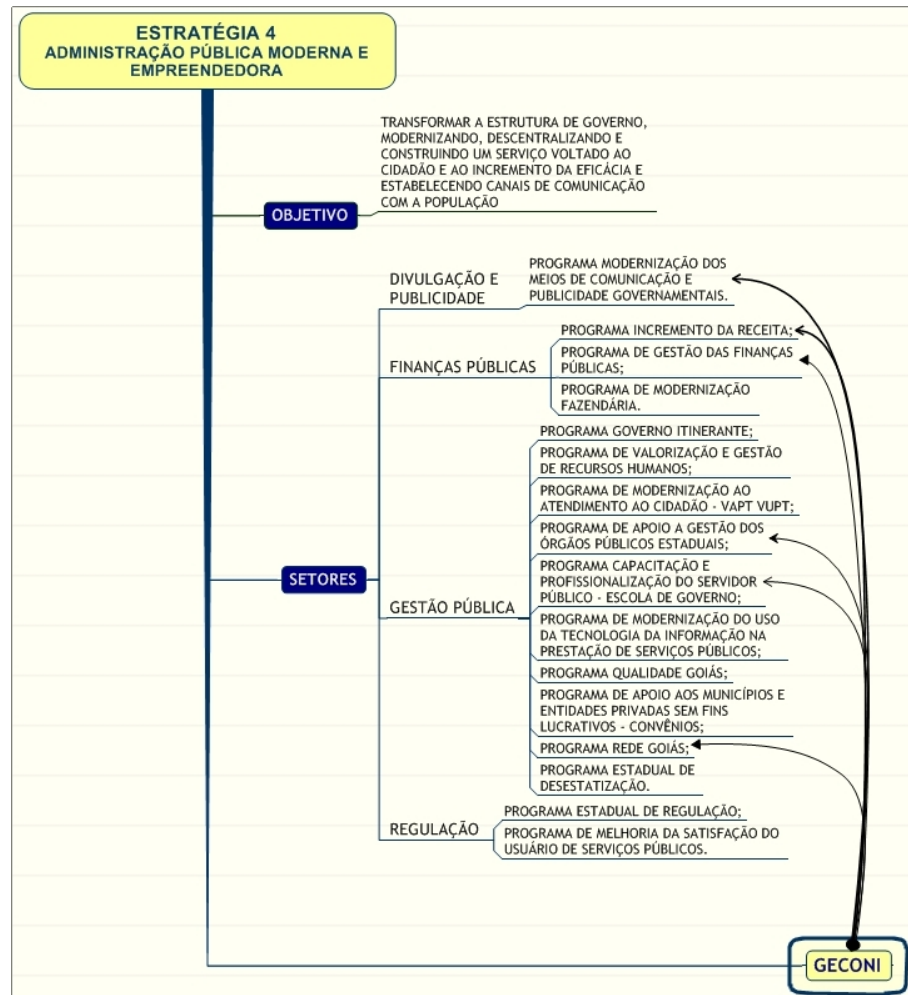
Objetivo:

- ❖ Exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta (autárquicas, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista sob o controle acionário do Estado), no que se refere à legalidade, legitimidade e economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receita;
- ❖ Realizar auditorias nos diversos segmentos da administração estadual direta e indireta, em entidades públicas municipais ou privadas que recebam recursos financeiros oriundos do Estado de Goiás, a título de subvenções ou mediante convênios;
- ❖ Promover a análise da legalidade e legitimidade dos gastos com a folha de pagamento de todos os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, bem como definir normas para que as empresas públicas e sociedades de economia mista adotem medidas necessárias objetivando a submissão de suas folhas de pagamento de pessoal a rígidos mecanismos de controle;
- ❖ Verificar a regularidade dos processos de licitação de obras e serviços, inclusive em seus aspectos técnicos;
- ❖ Apurar os fatos inquinados de ilegalidade ou irregularidade praticados por agentes públicos ou privados a renúncia de receitas e, na hipótese de confirmação, representar sobre a ocorrência ao Tribunal de Contas do

Estado e ao Ministério Público.



Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):



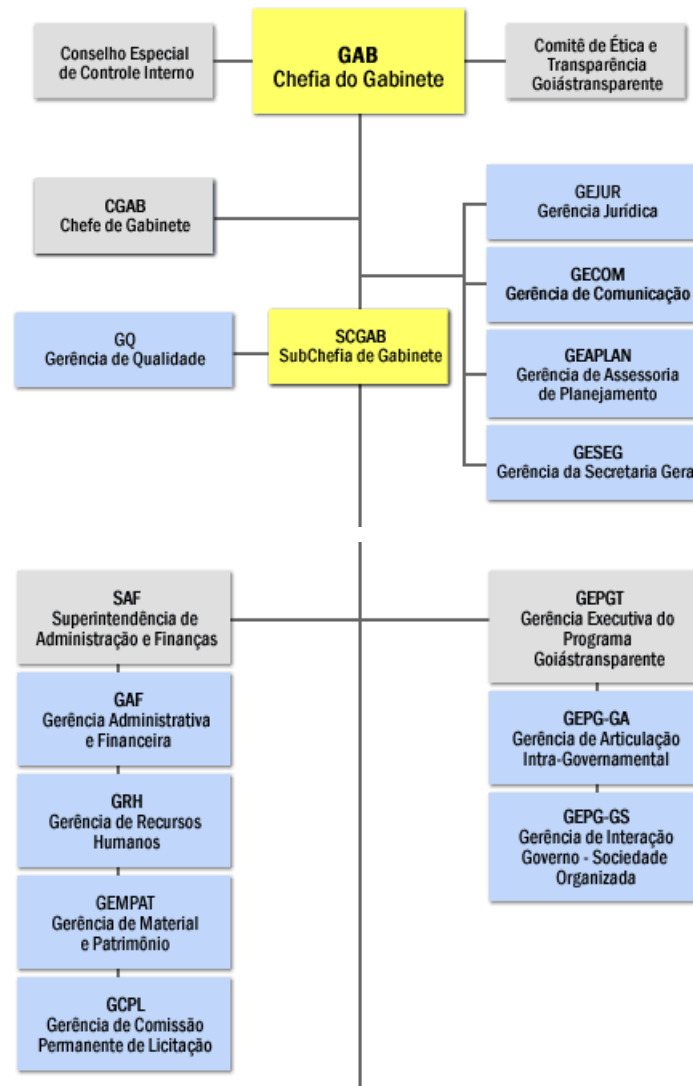
Legislao:

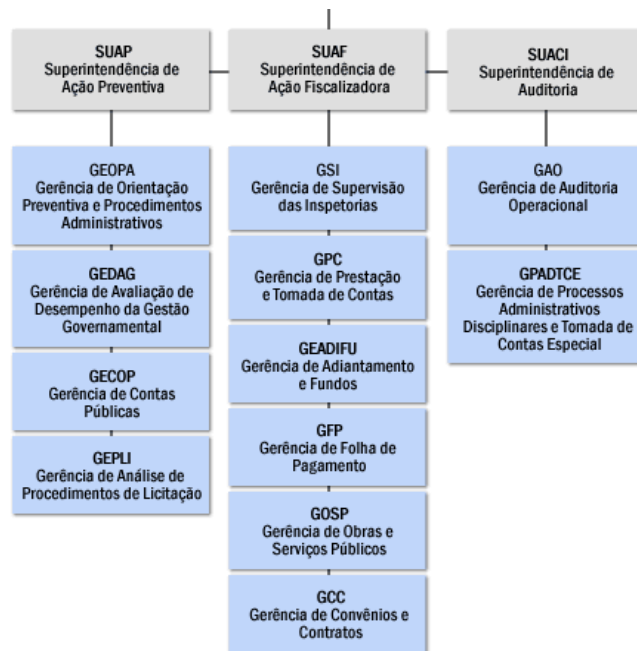
- ❖ O Gabinete de Controle Interno - GECONI - foi criado em janeiro de 2001 (Lei n 13.782 de 03/01/2001), com o objetivo de orientar, prevenir, e fiscalizar os atos de gestão oramentria, financeira, contábil, operacional e patrimonial do Estado, executados pelos diversos órgãos e entidades que compõem a administrao pública direta e indireta.
- ❖ A Lei 14.383 de 31 de dezembro de 2002 que modificou a organizao administrativa do Poder Executivo, alterando também a estrutura básica e complementar do Gabinete de Controle Interno, transformou em gerência executiva a coordenao do Programa Goitransparente, transferindo suas competências para o GECONI. Essa mesma lei alterou a denominao das superintndncias então existentes, para Superintndncia de Ao Fiscalizadora e Superintndncia de Ao Preventiva.
- ❖ A regulamento inicial do GECONI foi dada pelo decreto n 5.433 de 22/05/2001, alterado pelos decretos n 5.448 de 05/07/2001, n 5.495 de 15/10/2001, n 5.669 de 17/10/2002 e n 5.374/2003. O regulamento em vigência do GECONI foi instituído por meio do decreto n 5.913 de 11/03/2004 que definiu também as competências e atribuies das unidades administrativas complementares também denominadas de gerências temáticas.

1102 - GABINETE DE CONTROLE INTERNO

- ❖ A Portaria nº 090/2004 nos termos do art.20 do Regulamento do Gabinete de
- ❖ Controle Interno, aprova o Regimento Interno do órgão.

Organograma da Organização:





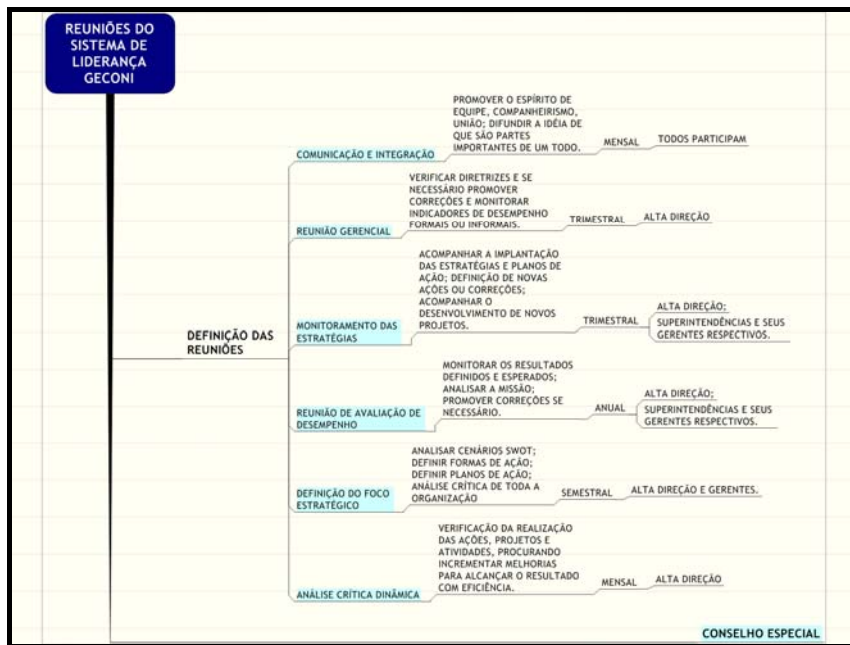
Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

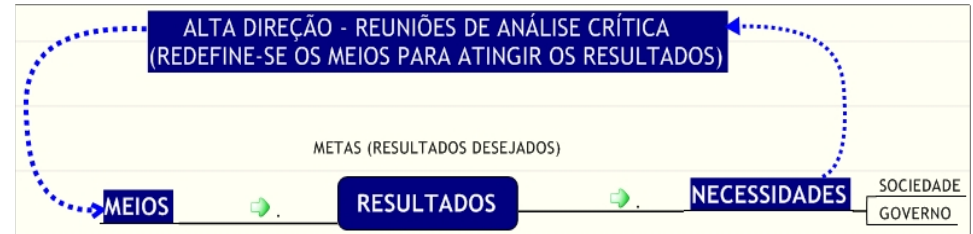
- ◆ O Gabinete de Controle Interno apresenta sua estrutura organizacional básica e complementar formada pela Chefia do

Gabinete de Controle Interno, Subchefia do Gabinete, Chefia de Gabinete, Superintendência de Administração e Finanças, Gerência Executiva do Programa Goiástransparente, Superintendência de Ação Preventiva, Superintendência de Ação Fiscalizadora, Superintendência de Auditoria e suas respectivas gerências temáticas. As decisões estratégicas em sua maioria são tomadas de forma colegiada, por meio de reuniões semanais ou quinzenais, nas quais é comunicado o andamento das ações, projetos e atividades e são rediscutidas e reavaliadas as diretrizes de trabalho do Gabinete.

- ◆ As informações relevantes que envolvem a gestão do órgão bem como aquelas de abrangência interinstitucional são comunicadas aos demais servidores por meio de reuniões gerais e setoriais, nas quais há ampla participação de todos na discussão e apresentação de soluções para os problemas levantados.



- ◆ Diante desses aspectos, depreende-se que o Gabinete de Controle Interno desempenha uma gestão participativa e proativa, focada nos resultados e na transparência governamental, com o propósito de prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, constituindo-se, portanto, em importante instrumento gerencial, na medida em que potencializa o alcance dos objetivos traçados pelo governo e disponibiliza à sociedade informações para o exercício do controle social.



- ◆ Estrategicamente, as ações do Gabinete de Controle Interno se desenvolvem em três eixos, conforme ilustrado pela figura a seguir:
 - Acompanhamento e Avaliação das Políticas Públicas;
 - Controle da Gestão nos Negócios Públicos;
 - Fiscalização da Gestão Governamental.



A busca da excelência na gestão é contínua no processo de planejamento gerencial do GECONI. Várias atividades nesse sentido vêm sendo realizadas consubstanciadas no plano diretivo do Gabinete em que a postura ética e transparência da gestão adquirem status de relevância. A regulamentação dos cargos de gerência e os cursos de capacitação, aperfeiçoamento e treinamento dos servidores têm elevado a produtividade e a qualidade dos trabalhos realizados. O mapeamento dos processos da organização com desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão, de avaliação e a formatação de indicadores de desempenho institucional e operacional têm proporcionado maior eficácia e eficiência nos trabalhos do GECONI. Destaca-se também, no desenvolvimento das atividades do órgão, a integração entre as diversas gerências, já que as mesmas

atuam em áreas temáticas complementares, possibilitando atender com maior dinamismo e qualidade técnica a demanda do estado. Além disso, todas as oportunidades de melhoria são aproveitadas, aperfeiçoando cada vez mais as atividades desenvolvidas neste órgão.

Sendo assim, o GECONI tem trabalhado no sentido de promover um governo dinâmico, com ênfase na gestão, no qual os resultados sejam maximizados e suas ações, desempenhadas com observância aos princípios que norteiam a Administração Pública.

❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA:

- ◆ Apesar de o Gabinete de Controle Interno ainda não ter realizado formalmente o seu planejamento estratégico, no início de cada exercício é realizado um planejamento de natureza tática e operacional. Nessa ocasião, cada superintendência planeja as atividades a serem desenvolvidas por suas respectivas gerências, no exercício em que se encontram e no subsequente, apresentando metas a serem alcançadas, metodologia de trabalho empregada e estratégias de melhoria a serem implantadas. Tal planejamento propicia o desenvolvimento do trabalho de forma programada, de modo a prevenir possíveis dificuldades ou buscar soluções para as mesmas, caso ocorram, confirmando o caráter participativo e proativo da gestão no âmbito do GECONI.

❖ Atividades desenvolvidas / Planejamento GECONI

◆ Ação Fiscalizadora

- Fiscalização - Despachos e memorandos emitidos pelas Inspetorias decorrentes do Acompanhamento, Fiscalização e Controle dos processos contábil, financeiro, orçamentário, de pessoal e nos demais sistemas administrativos e operacionais dos Órgãos e Unidades Administrativas;
- Demonstrativo de Metas Fiscais (art.4.º, §§1.º e 2.º da LDO);
- Relatório de análise da fiscalização, acompanhamento e controle dos processos de movimentação orçamentário e financeiro dos órgãos e entidades do poder executivo, exercido de forma prévia e direta por meio das inspetorias setoriais do Controle Interno.
- Relatórios das Unidades Orçamentárias quanto à execução dos programas, ações e aplicação dos recursos do Tesouro e oriundos de convênios;
- Relatório de Análise da Conformidade dos Gastos com Folha de Pagamento de Pessoal de Todos os Órgãos da Administração Pública;;
- Relatório específico de contratos quanto à ilegalidade;

- Relatórios contábil e Financeiro dos Órgãos;
- Relatório de Análise do Desempenho da Auditoria Interna das Unidades Orçamentárias;
- Relatório de Prestação de Contas da Aplicação dos Recursos oriundos da Alienação de Ativos;
- Instrução Normativa de Procedimentos para os relatórios das Inspetorias;
- Instrução Normativa sobre acompanhamento dos Contratos;
- Projeto de Lei regulamentando a concessão de prestação de Contas e Adiantamentos e Fundos;
- Projeto de Lei regulamentando os Fundos Rotativos;
- Manual de normas e procedimentos da folha de pagamento do Poder Executivo.

◆ Auditoria

- Realização de auditorias, fiscalizações ou outros procedimentos pertinentes nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário, de pessoal e nos demais sistemas administrativos e operacionais.
- Avaliação do desempenho da auditoria interna das entidades da administração indireta.
- Elaboração dos relatórios que deverão acompanhar as Contas Anuais do Senhor Governador, nos termos do

Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado, sendo eles citados no art. 136, alínea 4, Resolução 744/2001.

- o Elaboração de relatórios sobre a gestão fiscal e demais documentos exigidos pela legislação aplicável.
 - o Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
 - o Comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência das gestões orçamentárias, financeira e patrimonial, nos órgãos e entidades da administração estadual e da aplicação de recursos públicos por entidades da iniciativa privada.
- ◆ **Ação Preventiva**
- o Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO - Prestação de Contas do Senhor Governador de acordo com a resolução n.º405 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás - Balanço Orçamentário, especificado por categoria econômica - Demonstrativo da Despesa por Função e Subfunção - Demonstrativo de Apuração da Receita Corrente Líquida - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias - Demonstrativo do cálculo dos Resultados Primário e Nominal; Demonstrativo dos Restos a Pagar; Comparativo das Receitas de Operações de Crédito com Despesa de Capital - Demonstrativo das

Projeções Atuariais do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores - Demonstrativo das Variações patrimoniais, evidenciando a alienação de ativos e a aplicação dos recursos dela decorrentes;

- o Demonstrativo de Riscos Fiscais (art.4º § 3.º da LDO);
- o Desdobramento das Receitas previstas em metas bimestrais dos poderes e órgão do Estado;
- o Programação Financeira e Cronograma de execução mensal de desembolso dos poderes e órgãos do Estado;
- o Relatório de Gestão Fiscal - RGF do Estado de Goiás, composto dos seguintes comparativos: Receita Corrente Líquida; Despesas de Pessoal; Despesas com Inativos e Pensionistas; Dívida Consolidada Líquida; Dívida Mobiliária; Concessões de Garantia; Operações de Garantia; Operações de Crédito (exceto Aro); Antecipação de Receitas Orçamentárias; Demonstrativo de Disponibilidades Financeiras em 31/12; Deduções; Inscricões em Restos a Pagar; Serviços de Terceiros; Operação de Crédito por Antecipação de Receita Orçamentária;
- o Manual de Normas e Procedimentos;
- o Relatório de Verificação dos Processos Licitatórios quanto a Regularidade;

- o Relatório de Verificação do Cadastro dos Gestores Públicos Estaduais;
- o Orientar preventivamente sobre procedimentos administrativos de planejamento, programação, execução, fiscalização, controle e avaliação, com o objetivo de melhorar as ações dos agentes públicos;
- o Orientar tecnicamente os órgãos da administração pública na correta execução orçamentária e financeira de suas ações, projetos e atividades;
- o Manual de normas e procedimentos para prevenir fraudes, erros, falhas, omissões e para a correção e uniformização das operações desenvolvidas na realização dos atos de execução orçamentária;
- o Propor e desenvolver políticas de gerenciamento interno e de avaliação do desempenho da máquina pública;
- o Relatório de Avaliação do Desempenho da Gestão Governamental, verificando o cumprimento dos princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade em termos de políticas públicas, programas, projetos ou atividades.
- o Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Estado.
- o Exercer preventivamente a orientação sobre procedimentos administrativos de planejamento, programação, execução, fiscalização, controle e avaliação, com o objetivo de melhorar as ações dos agentes públicos.
- o Projeto Manual Técnico de Imposto de Renda Retido na Fonte.
- o Acompanhar a execução do orçamento-programa dos órgãos e entidades da administração estadual em nível de projetos e atividades, prestando de ofício ou mediante solicitação as orientações técnicas necessárias ao regular cumprimento da lei e das normas técnicas aplicáveis.
- o Propor políticas de gerenciamento interno e de avaliação do desempenho da máquina pública.
- o Avaliar o desempenho da gestão governamental no conjunto de ações desenvolvidas, verificando o cumprimento dos princípios de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade em termos de políticas públicas, programas, projetos ou atividades.
- o Propor normas e procedimentos para prevenir fraudes, erros falhas, omissões e para a correção e uniformização das operações desenvolvidas na realização dos atos de execução orçamentária.
- o Coletânea de Normas do GECONI.
- o Decreto regulamentando o retorno do imposto de renda dos Prestadores de Serviços Pessoas Físicas.

- Projeto de decreto assinatura eletrônica do SIOFI-NET.
- Projeto de decreto que regulamenta a apresentação da Certidão Negativa do ISSQN.
- Projeto de decreto Concessão de Diárias.
- Projeto de decreto Autorização e Custeio dos cursos de Pós-Graduação.
- Instruções Normativas que regula as contribuições destinadas ao INSS e FGTS.
- ◆ **Programa Goiástransparente**
 - Promover a conduta ética na gestão pública estadual
 - Exercer o exercício da transparência em todas as esferas do poder executivo estadual
 - Realizar cursos e seminários de gestão ética e transparência pública
 - Elaborar estudos programáticos para implantação de projetos de gestão no poder executivo.
 - Implantar o governo eletrônico como forma de publicidade governamental
 - Exercer a Secretaria Executiva do Comitê de Ética e Transparência – Goiástransparente, com vista a normatização de procedimentos e avaliações programáticas.
- Elaborar normas de conduta ética para gestores públicos, visando elevar a eficiência e eficácia, com base nos atos de probidade administrativa.
- ❖ **Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações**
 - ◆ Conhecimento da conduta ética: (número de ocupantes de cargos de alto escalão com conhecimento do Código de Conduta Ética / número de ocupantes de cargos de alto escalão) x 100. A coleta dos dados é realizada enviando aos ocupantes de cargos de alto escalão questionário referente ao Código de Conduta Ética, avaliando o nível de conhecimento, por meio do número de questões respondidas corretamente;
 - ◆ Eficácia Global do Estado: (realizações físicas / metas físicas previstas) x 100. O Relatório de Gestão que acompanha a prestação de contas anuais do Senhor Governador contém a eficácia física da ação governamental, por Linhas Estratégicas, Setores do Governo, Unidades Orçamentárias, programas e ações. Portanto, a coleta dos dados será processada de forma manual a partir desse relatório;
 - ◆ Satisfação do Servidor: (número de servidores satisfeitos / número total dos servidores do órgão) x 100. A coleta dos dados se dá por meio de pesquisa feita utilizando formulário específico a ser respondido pelo servidor, envolvendo questões

tais como as referentes ao local de trabalho, atividades executadas, relacionamento interpessoal, entre outras;

- ◆ Transparência da Gestão Pública: (número de acessos ao módulo do Goiástransparente / número de acessos ao site do GECONI) x 100. A coleta dos dados é realizada aferindo-se a contagem de acessos de visitantes ao módulo “Goiástransparente”, no site do GECONI, por meio de sistema instalado no próprio site, para este fim específico.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	

Marque com um "X" o item desejado

Programa 3019- Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2513 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-GECONI**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Constituição dos novos membros do Núcleo Setorial da Qualidade, Portaria 035/06 de 29-06-2006 - Gab.
- ❖ Realização de diversas reuniões de trabalho;

- ❖ Palestra de sensibilização, neste órgão, ministrada pela Gerência Executiva da Qualidade;
- ❖ Palestra a respeito do Programa 5S, envolvendo todos os servidores do órgão;
- ❖ Dia do Descarte - com mobilização geral dos servidores do órgão;
- ❖ Participação da Gerência da Qualidade e membros do Núcleo Setorial da Qualidade nos cursos de capacitação de servidores do órgão;
- ❖ Assessoramento e atuação da Gerência da Qualidade e membros do Núcleo Setorial da Qualidade nos cursos de capacitação de servidores do órgão;
- ❖ Apoio logístico a eventos e reuniões promovidas por diversas superintendências e gerências do órgão;
- ❖ Divulgação e apoio a Semana do Servidor;
- ❖ Auditoria interna do Descarte para eleição e premiação da Gerência Padrão;
- ❖ Levantamento "in-loco" de todas as inspetorias externas do órgão, para melhoramentos.



Palestra de Sensibilização a Respeito do Programa 5S

Programa 3020 - Programa Rede Goiás - Planejamento, Orçamento e Gestão

➤ Ação 2131 - Ações de Implementação do PNGE

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não consta nenhuma atividade desenvolvida neste exercício.

➤ Ação 2219 - Goiás Transparente

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Implantação Projeto Governo Eletrônico;
- ❖ Reformulação do Site Geconi;
- ❖ Audiências Públicas;

- ❖ Elaboração dos Indicadores de Desempenho;
- ❖ Avaliação de Gestão;
- ❖ Mini-curso para os novos Servidores.

Observações:

- ❖ O projeto Governo Eletrônico foi lançado no site do Geconi, no formato do Sistema Goiástransparente, com 4 links distintos da aplicação direta do orçamento, proporcionando consultas por despesas, órgãos, programas e funções. Atualmente estuda-se o link de restos a pagar.



Página do GECONI na Internet

➤ **Ação 2451 – Promover o Código de Conduta Ética da Alta**

Administração Estadual

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Publicação da Cartilha dos Princípios Éticos dos Servidores Públicos;
- ❖ Elaboração dos Indicadores de Desempenho;
- ❖ Avaliação de Gestão;
- ❖ Mini cursos para os Servidores.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida neste exercício.

1103 – GABINETE MILITAR

Gestor: Sebastião Vaz da Silva - Cel PM

Objetivo:

- ❖ Promover a estabilidade das instituições governamentais, através do planejamento, gestão e execução das medidas de proteção das autoridades contempladas por lei, e da disponibilização dos meios e recursos necessários para o atendimento de seus compromissos oficiais e o cumprimento de suas missões constitucionais.

Linha(s) Estratégica(s) de Atuação (PPA 2004/2007 – Goiás Século – Avançar mais):

- ❖ Administração Pública Moderna e Empreendedora – Programa de Apoio à Gestão dos Órgãos Públicos Estaduais.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 13.456, de 16 de abril de 1999;
- ❖ Lei nº. 14.048, de 21 de dezembro de 2001;
- ❖ Lei nº. 14.383, de 31 de dezembro de 2002;
- ❖ Decreto nº. 5.924, de 25 de março de 2004.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ O Gabinete Militar da Governadoria é um órgão com características extremamente peculiares, voltado quase que exclusivamente para o atendimento de um público específico, a saber, as autoridades que tem, por lei, o direito à proteção e segurança institucional. Incumbe-lhe, ainda, a disponibilização dos meios de transporte terrestre e aéreo necessários ao cumprimento dos compromissos oficiais do Chefe do Poder Executivo. Conseqüentemente, todo o planejamento do órgão é executado tendo em vista a agenda dos dignitários que tem sob sua guarda.
- ◆ Dada a complexidade da agenda do Governador do Estado devido à campanha eleitoral, o efetivo do Gabinete Militar ampliou grandemente a sua atuação durante o ano de 2006, sendo-lhe exigido um esforço extra a fim de atender às necessidades do serviço. Contudo, embora não tenha havido aumento da estrutura organizacional ou de apoio logístico, o órgão desempenhou, com sucesso, todas as missões que lhe foram confiadas.
- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Além do PPA/LOA, as ações desenvolvidas no âmbito do Gabinete Militar se fundamentam no *Plano Estratégico 2004/2007*.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA	<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados		

Marque com um "X" o item desejado

Program 0 – Encargos Especiais

- **Ação 7001 – Encargos com Pensionistas e Inativos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Pagamento da Pensão Especial atribuída a MILZA FERREIRA BRAGA, conforme Lei Estadual n. 13.792, de 06 de dezembro de 2001.
- ❖ Pagamento de despesas de exercício anteriores (IRRF 2002) referentes aos inativos e pensionistas.

Programa 3019 – Qualidade Goiás

- **Ação 2492 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Gab. Militar**

Atividades desenvolvidas:

1. Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão

- ❖ Realização da pesquisa de satisfação visando a aferir as impressões do público interno e externo em relação ao atendimento dispensado pelo Gabinete Militar;

2. Capacitação e Especialização de Servidores

- ❖ Realização do III estágio de atualização de agentes de segurança, com a participação de 31 policiais que integram as equipes de segurança do Governador, Vice-Governador e respectivas famílias;

3. Preparação Física e Qualidade de Vida dos Servidores

- ❖ Reforço do quadro de profissionais responsáveis pela preparação física dos integrantes das equipes de segurança do GM, com a contratação de mais um professor de Educação Física.

Programa 4001 – Apoio Administrativo

- **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades desenvolvidas:

1. Segurança Pessoal de Autoridades:

- ❖ Planejamento e execução das atividades de segurança do Governador, Vice-Governador e Primeira-Dama, em 895 viagens no âmbito do Estado de Goiás e 20 viagens para outros estados.

2. Segurança dos Palácios Governamentais e Residências Oficiais:

- ❖ Planejamento e execução das atividades de segurança do Palácio das Esmeraldas, do Palácio Pedro Ludovico Teixeira e das residências oficiais. O GM coordenou a movimentação das 177.870 pessoas que visitaram o PPLT, e garantiu a segurança de 21 solenidades realizadas no Auditório situado no subsolo do edifício.
- ❖ Operação dos sistemas de monitoramento e automação do PPLT.

3. Transporte Aéreo e Terrestre da Governadoria:

- ❖ Disponibilização de veículos para atender os compromissos oficiais das autoridades contempladas por lei: 1.208.283 km percorridos no período de janeiro a dezembro.

- ❖ Fornecimento de aeronaves para atender o Governador e o Vice-Governador e a Administração Pública, em viagens oficiais, na forma da lei: 1.600,2 horas de voo durante o ano.

4. Expedição de Identidades Funcionais:

- ❖ Expedição e entrega de 103 identidades funcionais no ano de 2006.

5. Levantamento de Informações Estratégicas:

- ❖ Produção e coleta de informações de interesse estratégico para subsidiar as ações de Governo;

1104 – GABINETE CIVIL

Gestor: Ivan Soares de Gouvêa

Objetivo:

- ❖ assistência ao Governador do Estado no desempenho de suas atribuições constitucionais e legais e, em especial, nos assuntos referentes à Administração pública;
- ❖ elaboração de projetos de lei e de todos atos do processo legislativo;
- ❖ encaminhamento de mensagens governamentais e acompanhamento da tramitação das proposições na Assembléia Legislativa;
- ❖ controle do cumprimento dos prazos constitucionais, legais e regimentais relativos aos atos da Assembléia Legislativa;
- ❖ elaboração e publicação dos atos e decretos editados e das leis sancionadas ou promulgadas pelo Governador do Estado;
- ❖ coordenação da participação das Secretarias de Estado e dos demais entes da Administração estadual no que respeita ao exame dos autógrafos de lei;
- ❖ coordenação das medidas relativas ao cumprimento dos prazos de pronunciamento, pareceres e informações do Poder Executivo às solicitações do Poder Legislativo e da formalização de vetos e encaminhamento de projetos de lei ao Legislativo;
- ❖ coordenação e supervisão da elaboração da mensagem anual do Governador à Assembléia Legislativa;

- ❖ proposição, elaboração e supervisão de atos normativos de competência do Governador do Estado e acompanhamento da tramitação de projetos de lei na Assembléia Legislativa.

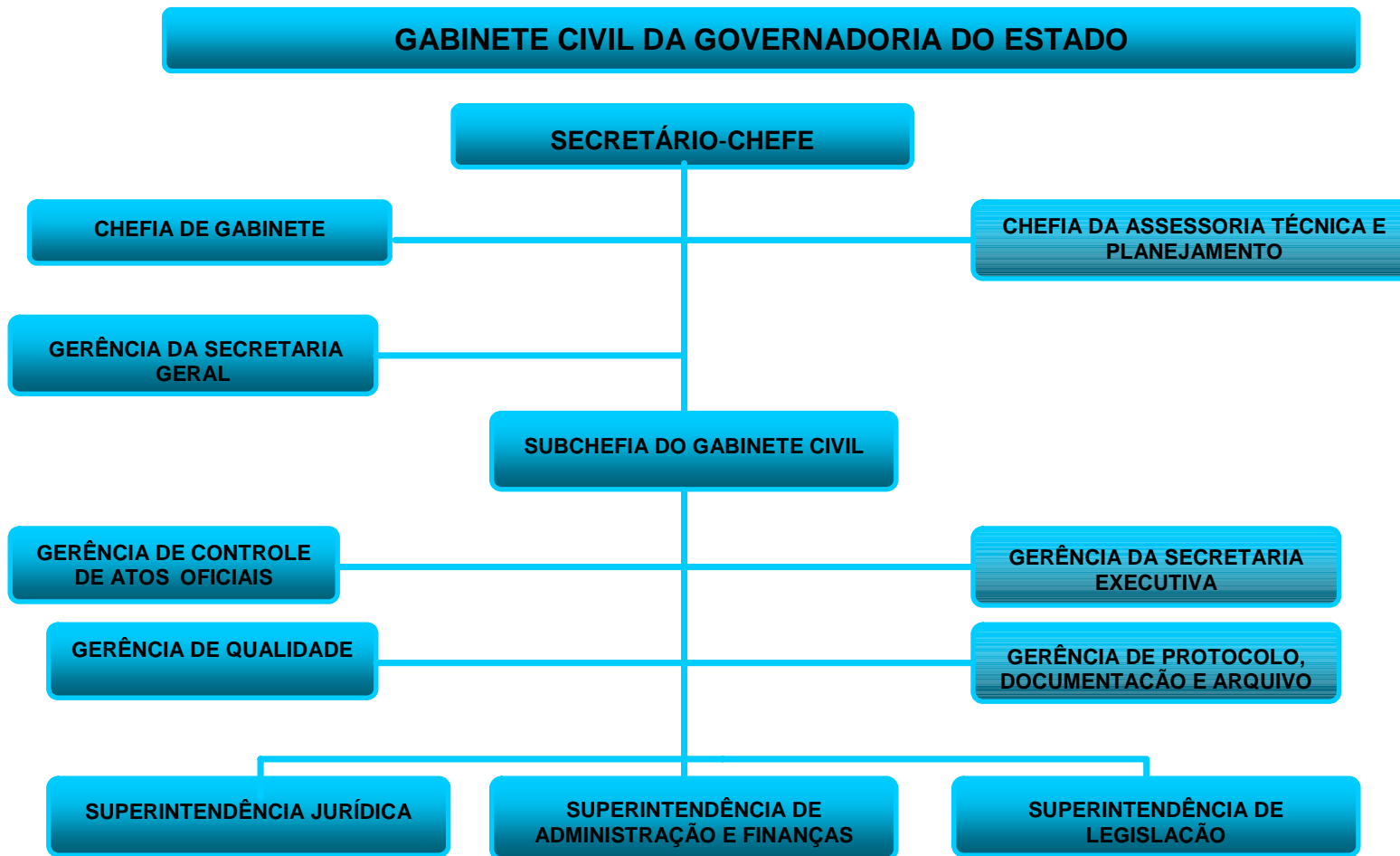
Linha(s) Estratégica(s) de Atuação (PPA 2004/2007 – Goiás Século – Avançar mais):

- ❖ Manutenção das atividades operacionais do órgão projetada no PPA 2004/2007.

Legislação:

- ❖ Lei nº 10.502 de 09/05/1988.

Organograma da Organização:



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ Foram mantidos os resultados satisfatórios nas ações correlatas a este Gabinete com a Assembléia Legislativa.
 - ◆ A participação dos servidores nos cursos de capacitação alcançou bom índice de desempenho. A motivação e a auto-estima colaboraram para o ingresso de servidores em diversos cursos de nível médio e do terceiro grau.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ O melhoramento do sistema da informatização, juntamente com a frequência aos cursos oferecidos pela Escola de Governo proporcionou a melhoria substancial no atendimento ao público.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão: (Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	

Marque com um "X" o item desejado

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2491 – Programa de Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Gabinete Civil.**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Sem gerar nenhum custo financeiro para este Gabinete e, visando à saúde, a motivação e a auto-estima dos servidores foram desenvolvidos os seguintes projetos:
 - ◆ no mês de fevereiro de 2006: Dia da Campanha "Traga para o seu dia de Trabalho Saúde e Segurança", a Divisão de Imunização fez aplicações de vacinas contra, Tétano, Febre Amarela e Gripe;
 - ◆ No mês de abril de 2006: Dia da Campanha de Vacinação Contra Gripe, a Divisão de Imunização fez aplicações de vacinas.



Vacinação de Servidores Contra a Gripe

- ❖ As parcerias com empresas privadas proporcionaram:
 - ◆ Em janeiro de 2006: Parceria firmada com a Ágatha Turismo, dando desconto relativo ao local da viagem;
 - ◆ em março de 2006: durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher foram sorteados brindes patrocinados pelas empresas: Racco Cosméticos, Farmácia Vitalitá e Orquidário Vida Nova;
 - ◆ em julho de 2006: Parceria com a Casa de Cultura e Idiomas ITCO dando 10% de desconto aos matriculados;
- ◆ em agosto de 2006: durante as comemorações do Dia dos Pais foram sorteados brindes: Hot Park (cortesia), M' Pollo Camisetas (roupas), Farmácia Vitalitá (Gel pós-barba), Racco Cosméticos (cosméticos), Núcleo Odontológico (10%) de desconto;
- ◆ em novembro de 2006: Parceria com Farmácia Therapeutica e Vitalitá forneceu 10% e 25% de desconto, respectivamente;
- ◆ no mês de dezembro de 2006: Confraternização dos servidores do Gabinete Civil: sorteio de brindes patrocinados pelas empresas: Abelha Rainha (cosméticos), Mania de Cheiro (perfumes), Bio Extratos (cosméticos), Lojas Novo Mundo (forno elétrico e jogo de copos) e Exclusiva Utilidades (porta pratos);
- ◆ dia de Mais Saúde: combate ao Câncer de Pele, Diabete e Glicemia;



Exames preventivos de Glicemia e Pressão arterial

- ◆ a parceria com a equipe de massoterapia concedeu 50% de desconto no tratamento, despertando interesse dos

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Desenvolvimento e implantação de software para área de Orçamento e Finanças, visando melhor qualidade das prestações de contas da Execução Orçamentária e Financeira, Fundo Rotativo, artigo 30 da Constituição Estadual e cálculo da Folha de Pagamento.

servidores em aderir a essa terapia, trazendo aos mesmos influência positiva e inúmeros benefícios para a saúde, qualidade de vida, bem-estar físico e mental. Após este tratamento detectamos o melhoramento da produtividade, qualidade de trabalho, menor índice de afastamentos e absenteísmos.

Programa 4003 - Programa, Elaboração, Revisão e Encaminhamento de Atos Regulamentares e Legais.

- **Ação 4003 - Programa de Elaboração, Revisão e Encaminhamento de Normas e Atos Regulamentares e Legais.**



Sistema Orçamentário e Financeiro

1105 – OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Gestor: Desembargador Joaquim Henrique de Sá

Jurisdicionada:

- ❖ Foi criada na Governadoria, pela Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999, conforme art. 2º, inciso V, letra "a".
- ❖ É um órgão de apoio e assessoramento à Governadoria.

Objetivo:

- ❖ A sua missão institucional está definida pela Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999, art. 7º, inciso I, alínea "d", 1 a 6, alterada pela Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002, conforme art. 2º, inciso I, alínea "l", 1 a 5 e consiste:
 - ◆ na "audiência e recepção de petições, reclamações, representações, denúncias ou queixas de qualquer pessoa contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas integrantes da administração pública estadual;
 - ◆ apuração de eventual irregularidade na administração pública estadual reclamada, representada ou denunciada por qualquer pessoa e, se constatada sua veracidade, encaminhamento de representação ao Chefe do Poder Executivo;
 - ◆ empenho no sentido de que qualquer pessoa seja bem recebida e atendida em todas as repartições da administração pública estadual e, no caso de queixa de mau recebimento ou

atendimento, apuração e, se constatada sua veracidade, acionamento das autoridades competentes para a devida punição do responsável, comunicando-a ao queixoso;

- ◆ elaboração de relatório mensal abordando todas as reclamações, representações, denúncias e queixas recebidas no mês anterior, bem como os seus encaminhamentos e resultados, enviando-o ao Chefe do Poder Executivo e, por expressa determinação deste em cada caso, aos Presidentes do Legislativo e Judiciário, à Procuradoria-Geral de Justiça e à Procuradoria-Geral do Estado;
- ◆ proposição aos órgãos das providências que entender pertinentes e necessárias ao aperfeiçoamento dos serviços prestados à população, a fim de melhorar a eficiência dos órgãos da administração e otimizar a imagem do serviço público.”

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21- Avançar Mais):

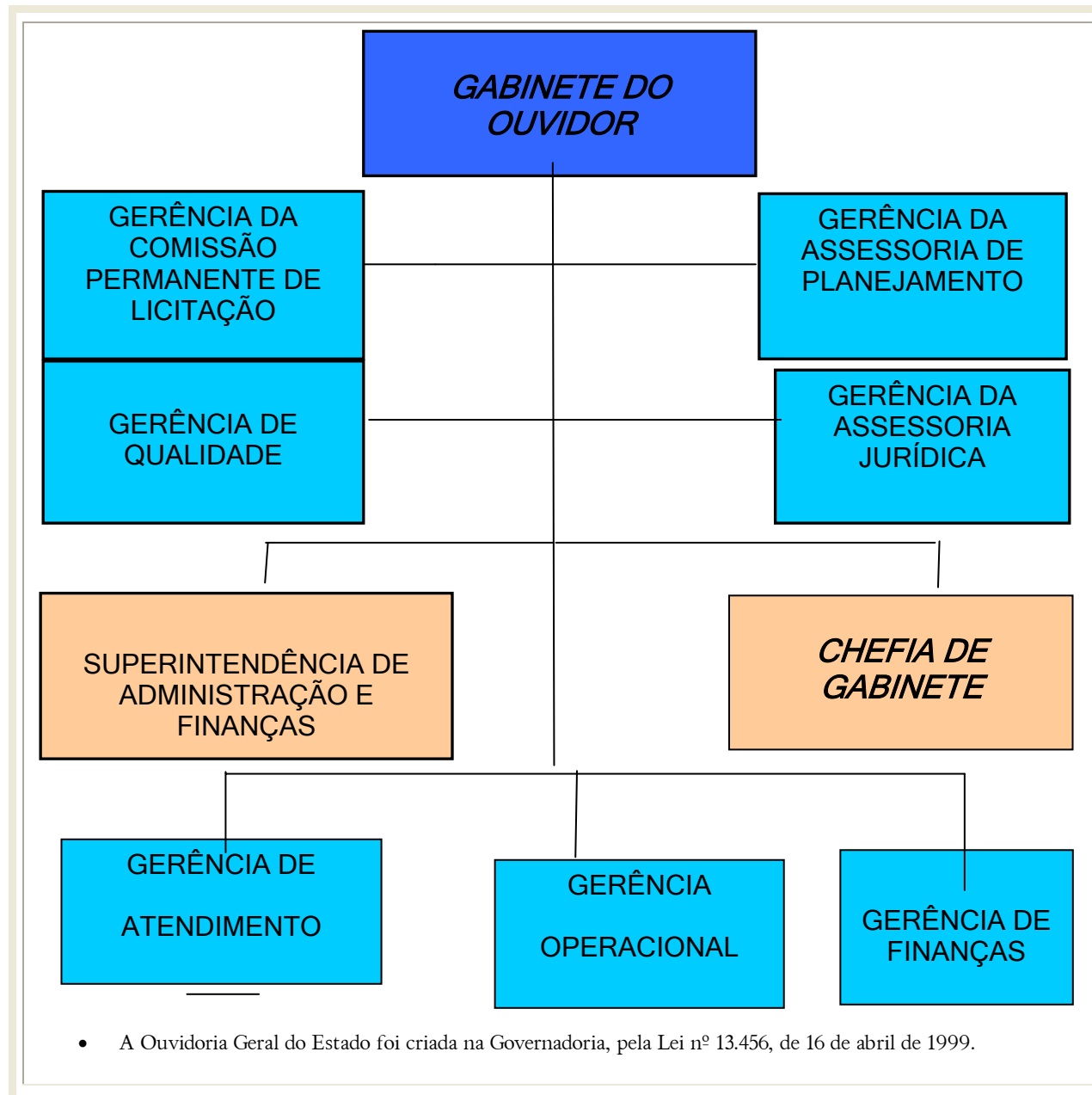
- ❖ A Ouvidoria Geral está inserida no Programa de Apoio Administrativo - PPA 2004-2007. Unidade Orçamentária 1105, com a ação 1105 04 122 4001 - Apoio Administrativo, conforme a Lei nº 15.075, de 11 de janeiro de 2005. Anteriormente, suas despesas eram debitadas na conta do orçamento setorial da Secretaria Geral, conforme consta da Lei nº 14.407, de 21 de janeiro de 2003. Implicitamente, está vinculada na 4º Linha Estratégica do Plano Estratégico Goiás Século

XXI - 2004-2007 Avançar Mais, que se refere, dentre outros assuntos, ao incremento da eficácia e estabelecimento de canais de comunicação com a população.

Legislação:

- ❖ Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999 - Cria a Ouvidoria Geral;
- ❖ Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002 - Modificações nas atribuições da Ouvidoria Geral do Estado;
- ❖ Lei nº 15.075, de 11 de janeiro de 2005 - Torna a Ouvidoria unidade orçamentária;
- ❖ Decreto nº 5.869, de 01 de dezembro de 2003 - Aprova o Regulamento da Ouvidoria Geral;
- ❖ Decreto nº 6.116, de 04 de abril de 2005 - Determina bloqueio do SIOFNET;
- ❖ Decreto nº 5.507, de 1º de novembro de 2001 -- Dispõe sobre a descentralização da Ouvidoria Geral do Estado.

Organograma da
Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ O Sistema de Gestão adotado pela Ouvidoria Geral se alicerça na flexibilidade e delegação de atribuições, ou seja, é uma gestão participativa e descentralizada. A ética administrativa é constantemente cultivada mediante a rigorosa observância dos preceitos legais, transparência dos procedimentos e um diálogo objetivo com as instituições parceiras. Existe uma preocupação e um incentivo ao aprimoramento das habilidades profissionais e ao comprometimento de todos os níveis do Órgão com as diretrizes e valores institucionais. Os colaboradores sempre participam de cursos, treinamentos, palestras, seminários e congressos, buscando a atualização e o enriquecimento de suas competências básicas. Os seus principais processos finalísticos e de apoio estão bem estruturados, considerando-se a sua transformação em unidade orçamentária, o que exigiu a operacionalização de outros processos. O cidadão tem acesso à Ouvidoria pessoalmente, pelo 0800, por e-mail e por carta e é sempre informado do resultado de seu pleito, exceto nos casos atípicos (anônimos). É adesa ao Programa da Qualidade Goiás e, nos dois últimos ciclos do Prêmio, foi contemplada com Certificado de Participação.

❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA:

- ◆ O Órgão se orienta no Plano Estratégico do Governo, que é o macro-planejamento e abrange todos os setores da Administração. É significativo ressaltar que em sua trajetória enfrentou resistências inerentes ao seu negócio, à sua atividade finalística. Equívocos de interpretação relacionados com a sua atuação provocaram dificuldades e contribuíram para uma baixa eficiência em seus resultados, inclusive demora excessiva entre o protocolo da ocorrência e o retorno final ao reclamante. Para reverter essa situação e conscientizar os órgãos parceiros da real missão da Ouvidoria, foi imprescindível o trabalho da Liderança estreitando a comunicação, demonstrando boa-fé, chamando a atenção para o usuário-cidadão e reafirmando os princípios norteadores do Governo que, embora fracionado em secretarias e demais instituições, é um só, devendo o sucesso e/ou fracasso das entidades serem compartilhados com o mesmo interesse. Dentro de uma cultura voltada para a melhoria contínua, um dos grandes objetivos do Órgão era reduzir o prazo de trâmite dos processos. Atualmente o tempo de espera entre o protocolo dos casos e o retorno dos órgãos reclamados gira em torno de 45 dias. Hoje o nosso cliente recebe a resposta final ao seu pleito em um prazo médio de 50 dias, variando de acordo com a complexidade dos casos.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Observações:

- ❖ O Sistema de Gestão adotado pela Ouvidoria Geral se alicerça na flexibilidade e delegação de atribuições, ou seja, é uma gestão participativa e descentralizada. A ética administrativa é constantemente cultivada mediante a rigorosa observância dos preceitos legais, transparência dos procedimentos e um diálogo objetivo com as instituições parceiras. Existe uma preocupação e um incentivo ao aprimoramento das habilidades profissionais e ao comprometimento de todos os níveis do Órgão com as diretrizes e valores institucionais. Os colaboradores sempre participam de cursos, treinamentos, palestras, seminários e congressos, buscando a atualização e o enriquecimento de suas competências básicas. Os seus principais processos finalísticos e de apoio estão bem estruturados, considerando-se a sua transformação em unidade orçamentária, o que exigiu a operacionalização de outros processos. O cidadão tem acesso à Ouvidoria pessoalmente, pelo 0800, por e-mail e por carta e é sempre informado do resultado de seu pleito, exceto nos casos atípicos (anônimos). É adesa ao Programa da Qualidade Goiás e, nos dois últimos ciclos do Prêmio, foi contemplada com Certificado de Participação.

1106 - CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

Gestor: Carlos Maranhão Gomes de Sá

Objetivo:

- ❖ Conselho Estadual de Educação é órgão normativo, consultiva e fiscalizador do sistema Estadual de Educação.

Legislação:

- ❖ Art. 160 da Constituição Estadual; Decreto nº 4.368 de 28.12.94, aprova o Regimento Interno, Decreto nº 4.275 de 23.6.94, dispõe sobre a estrutura organizacional; Lei Complementar nº 26/98 de 26.12.98, art. 14 atribuições do CEE; Lei nº 14.414 de 10.4.03 atribui a execução orçamentária e financeira à Secretaria Geral da Governadoria.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ O Conselho Estadual de Educação sofreu profundas mudanças no período em referência, principalmente em sua estrutura física e administrativa passando a oferecer os seus serviços com mais agilidade e qualidade.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA:

- ◆ O objetivo primordial do Conselho Estadual de Educação é o atendimento com qualidade e agilidade às comunidades escolares do Estado. Quanto a qualidade as metas foram alcançadas, faltando atingir a agilidade necessária.

- ❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

- ◆ Unidade Administrativa e Orçamentária contemplada. Infra-estrutura de funcionamento contemplada. Capacitação de pessoal parcialmente contemplada. Assessoramento para criação e funcionamento dos Conselhos Municipais parcialmente contemplados.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA	<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados		

Marque com um "X" o item desejado

Programa 4008 - Programa de Manutenção do Conselho Estadual de Educação

- Ação 4008 - Programa de Manutenção do Conselho Estadual de Educação

Observações:

- ❖ O Conselho Estadual de Educação é órgão normativo, consultivo e fiscalizador do sistema Estadual de Educação.

1301 – VICE-GOVERNADORIA

Gestor: Dr. Alcides Rodrigues Filho / Marcione Geraldino

Objetivo:

- ❖ Promover as ações necessárias de apoio administrativo ao Vice-Governador, que é um órgão que dá suporte à Governadoria no que tange ao apoio ao desenvolvimento econômico, político e social do Estado, que implica articulações e relações institucionais com todas as esferas de Governo.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21- Avançar Mais):

- ❖ Governo moderno e empreendedor.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 11.655, de 26 de dezembro de 1991. DECRETO nº. 5.614 de 02 de julho de 2002.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ Por se tratar de órgão que lida apenas com ações de apoio administrativo, ou seja, não temos atividades finalísticas,

consideramos que o órgão vem cumprindo eficientemente com seu objetivo.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	

Marque com um "X" o item desejado

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2517 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Vice-Governadoria

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Esta ação não foi desenvolvida devido o seu orçamento irrisório de R\$ 2.000,00.

Programa 4005 - Programa de apoio à gestão e coordenação do Governo Estadual

- Ação 4005 - Apoio A Gestão E Coordenação do Governo Estadual

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Foram desenvolvidas tarefas meio nesta ação tais como pagamento de folha, material de expediente, combustível para veículos, manutenção de computadores, etc.

1401 – PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Gestor: Dr. João Furtado de Mendonça Neto

Objetivo:

- ❖ Defesa do Estado, do bem público, da cidadania, do Estado de Direito e assistência jurídica aos hipossuficientes, com qualidade, prestando consultoria e orientação jurídica, prevenindo litígios, viabilizando ações de governo-advocacia pública, conforme a ordem jurídica.

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ 1401 - Gabinete do Procurador Geral;
- ❖ 1450 - Fundo de Assistência Judiciária;
- ❖ 1451 - FUNPROGE.

Legislação:

- ❖ A Procuradoria Geral do Estado é órgão permanente da Administração Pública Estadual, cuja competência e organização estão previstas na Lei Complementar nº. 24 (Lei Orgânica da PGE), de 08 de junho de 1998, circulada no Diário Oficial nº. 17.950, em 12 de junho de 1998 e alterações posteriores, regulamentadas pelo Decreto nº. 5.501, de 19 de junho de 2001, circulado no Diário Oficial nº. 18.775 em 25 de outubro de 2001.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ Gestão Planejada, PROATIVA, Participativa, Valorização das Pessoas e foco nos resultados;
- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA;
 - ◆ Criação do Jornal Interno PGE NEWS;
 - ◆ Implantação Programa Conhecendo a PGE;
 - ◆ Campanha de reaproveitamento de materiais de expediente;
 - ◆ Criação da Central de Autuação;
 - ◆ Sistema para Emissão de Folhas de Freqüência;
 - ◆ Sistema de Controle e Cadastro de Processos do Gabinete do Procurador-Geral;
 - ◆ Sistema de Controle de Material e Patrimônio;
 - ◆ Sistema de Controle e Cadastro de Processo da Assessoria do Gabinete;
 - ◆ Sistema de Controle e Cadastro de Processos da Procuradoria Administrativa;
 - ◆ Sistema de Controle de Entrada e Saída de Usuários/Visitantes;
 - ◆ Sistema de Controle e Cadastro de Processos da Procuradoria Judicial;

- ◆ Criação do Programa Atendimento Preventivo.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA	<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados		

Marque com um "X" o item desejado

Programa 0 - Encargos Especiais

- Ação 7005 - Encargos Judiciários

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

- Ação 2520 - Promoção das Melhorias das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-PGE

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

Programa 4006 - Programa de Defesas dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual

- Ação 4006 - Defesas dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

1450 – FUNDO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA



Programa 4006 – Programa de Defesas dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual

- Ação 4006 – Defesas dos Interesses Legais da Administração Pública Estadual

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

1451 - FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO DA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - FUNPROGE

Programa 4006 - Programa de Defesas dos Interesses Legais da Administração
Pública Estadual

- Ação 4006 - Defesas dos Interesses Legais da Administração Pública
Estadual

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada nenhuma atividade desenvolvida.

1501 – SECRETARIA DO TRABALHO

Gestor: Ageu Cavalcante Lemos

Objetivo:

- ❖ A Secretaria de Estado do Trabalho – SET, foi criada pela Lei Nº 14.577, de 11 de novembro de 2003, oriunda da extinção da Secretaria de Cidadania e Trabalho, com a finalidade de formular e executar as políticas públicas estaduais, desenvolvendo programas e ações de apoio ao trabalhador voltadas para intermediação de emprego, qualificação profissional, geração de renda e seguro desemprego, além das práticas e avaliação de políticas públicas de integração através dos Programas e Atendimento ao Trabalhador – SINE e Qualificação Profissional para a Empregabilidade – PRÓ AVANÇAR.

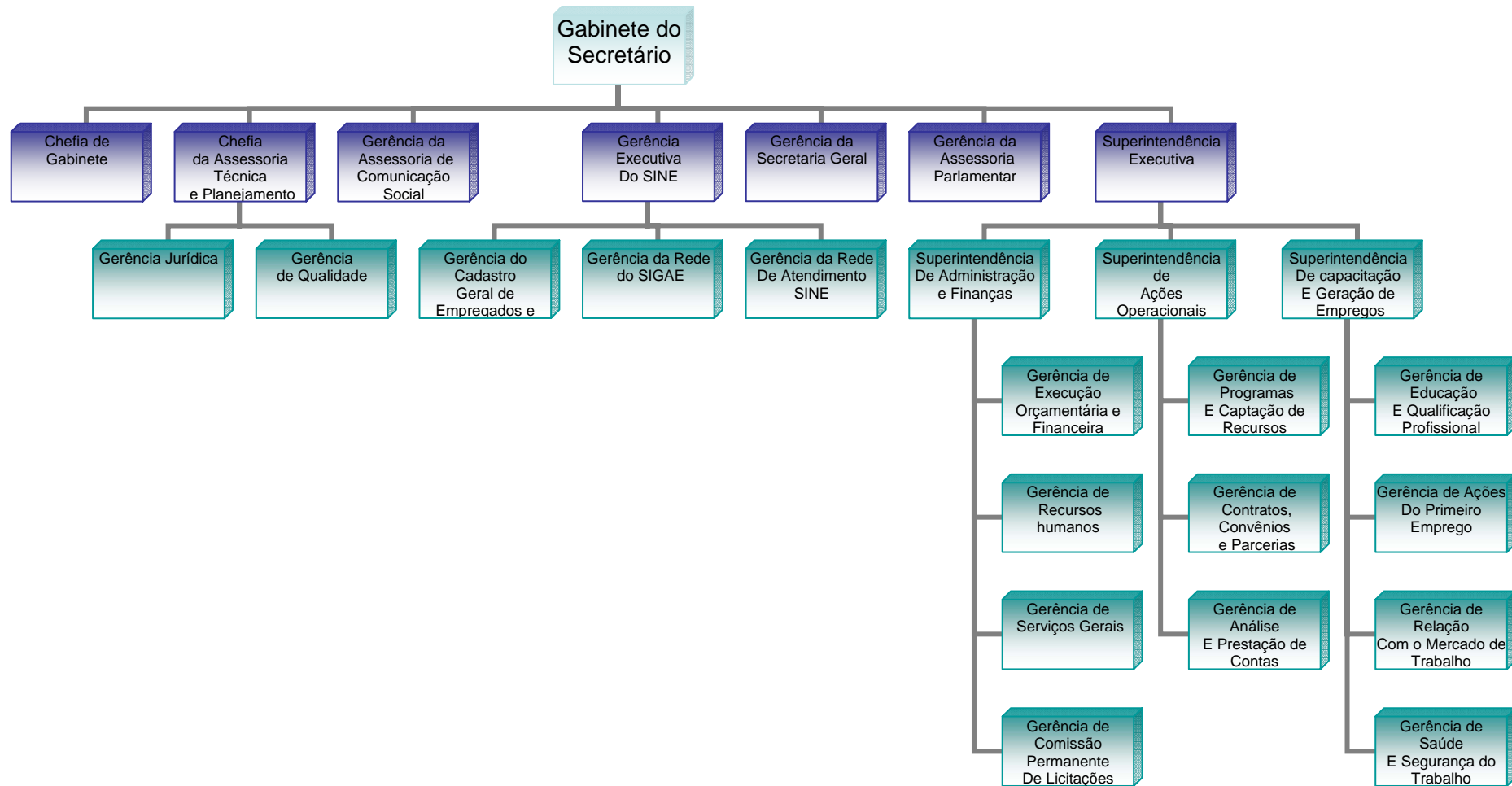
Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 Avançar Mais)

- ❖ Goiás com Cidadania e Melhoria da Qualidade de Vida;
- ❖ Programa Qualificação Profissional para a Empregabilidade – PRÓ-AVANÇAR;
- ❖ Programa Atendimento ao Trabalhador – SINE.

Legislação:

- ❖ Lei Nº 14.577, de 11 de novembro de 2003

Organograma da Organização:



AUTO-AVALIAÇÃO DA GESTÃO

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Secretaria de Estado do Trabalho – SET, não possui de forma efetiva e duradoura ,nenhum programa próprio visando o desenvolvimento das políticas públicas de geração de emprego e renda custeado com recursos do tesouro estadual. Nesse sentido, vem desenvolvendo apenas projetos em parceria com o Governo Federal decorrente dos Convênios SPPE/CODEFAT, firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, onde, por falta de pessoal técnico especializado nas mais diversas áreas da Secretaria, suas ações tem sido executadas de forma amadora, sem assessoramento, sob a forma de estudos, pareceres, pesquisas, levantamentos, avaliações, exposição de motivos, estatísticas, pesquisas e adoção de práticas modernas de Gestão.
- ◆ Toda essa falta de estrutura, transforma a SET numa simples executora das atividades cotidianas de Intermediação de Mão-de-obra e qualificação profissional, através de uma gestão reativa, a mercê do montante de recurso repassado pelo Governo Federal.
- ◆ Ademais, a Secretaria do Trabalho tem sido conduzida de forma ética e transparente, apresentando resultados positivos, fruto da eficiência de suas ações e da eficácia no aproveitamento dos escassos recursos à ela destinada.

❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ A Secretaria de Estado do Trabalho – SET, não possui outro instrumento de Planejamento e Gestão além daqueles oferecidos pela Secretaria de Planejamento – SEPLAN.

❖ Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações:

- ◆ **% de Trabalhadores Colocados no Mercado pelo SINE** – É o resultado do cruzamento de dados dos 02 principais indicadores de desempenho em números absolutos, sendo: O Número de Trabalhadores Colocados no Mercado pelo SINE, pelo Número de Trabalhadores Inscritos pelo SINE. É utilizado para medir a capacidade do SINE em colocar no Mercado de Trabalho Goiano, os trabalhadores que se inscreveram em busca de uma vaga de emprego;
- ◆ **% de Trabalhadores Encaminhados para Vagas** – É o resultado da divisão entre o Número de Trabalhadores Inscritos no SINE, pelo Número de Trabalhadores Encaminhados para Vagas de Emprego. Este indicador é utilizado para medir o montante de trabalhadores inscritos no SINE que foram encaminhados para possíveis vagas de emprego;
- ◆ **% de Vagas Ocupadas** – É o resultado da divisão entre o Número de Trabalhadores Colocados no Mercado de Trabalho, pelo Número de Vagas Ofertadas pelo SINE. Trata-se da mensuração da capacidade do SINE em ocupar as vagas que foram por ele captadas;

- ◆ **% de Evolução do Emprego** – É o % evolutivo da diferença entre o número de trabalhadores admitidos e desligados (mercado formal) em Goiás. Este indicador não mede diretamente as ações da Secretaria do Trabalho, e sim da política econômica do Estado como um todo;
- ◆ **% Trabalhadores Admitidos em GO Colocados pelo SINE** - Trata-se do cruzamento de dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), com os indicadores de colocação no mercado pelo SINE. Este indicador é capaz de medir a influência das ações de Intermediação de Mão-de-obra executadas pelo Estado através da SET/SINE, na ocupação de vagas de trabalho em Goiás.

Para obter os resultados dos indicadores acima, a SET utiliza os seguintes indicadores, medidos em valores absolutos, mas que demonstram o crescimento das atividades da Secretaria.

- Nº. de Candidatos Inscritos no SINE;
- Nº. de Carteiras de Trabalho Emitidas;
- Nº. de Municípios Beneficiados - Qualificação;
- Nº. de Trabalhadores Colocados no Mercado pelo SINE;
- Nº. de Trabalhadores Encaminhados para Vagas;
- Nº. de Trabalhadores Qualificados;
- Nº. de Vagas Captadas pelo SINE;

- Nº. de Empregos Formais Gerados.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão: (Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	

Marque com um "X" o item desejado

Programa 1006 – Programa de Atendimento ao trabalhador – SINE

- **Ação 2001 – Atenção do Beneficiário do PROGER**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas aos beneficiários do PROGER por parte desta secretaria no exercício 2006.

- **Ação 2002 – Geração de Informação para o Mercado de Trabalho**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas para Geração de Informação p/ o Mercado de Trabalho no exercício 2006.

- **Ação 2003 – Atendimento para o Seguro Desemprego**

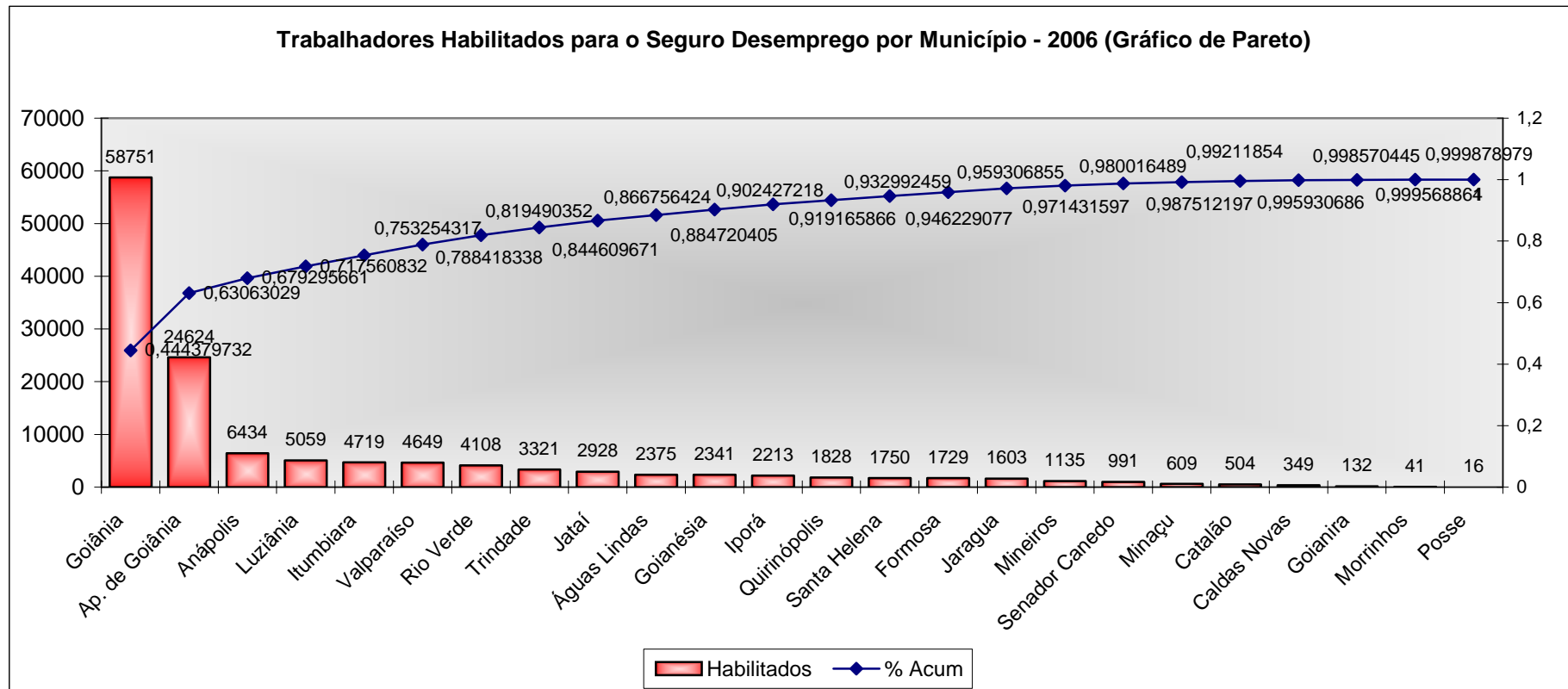
Atividades Desenvolvidas:

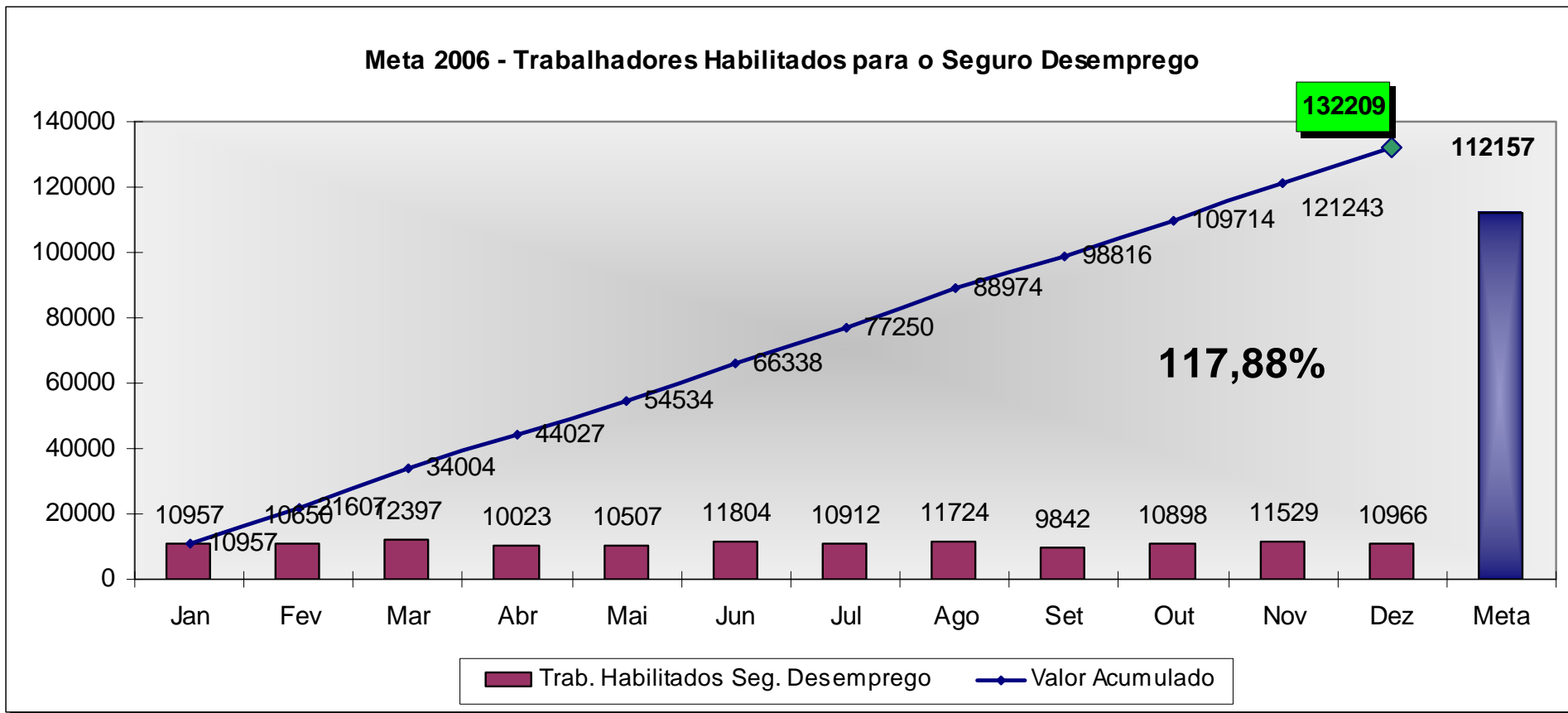
- ❖ Prestar informações ao trabalhador com relação às condições de acesso ao benefício do seguro-desemprego e operacionalizar o processo de tramitação e liberação do benefício ao trabalhador habilitado.

Seguro Desemprego - Nº de Atendimentos Telefônico e Pessoal (ANO 2006)												
Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Águas Lindas	393	431	505	756	606	499	456	347	302	454	438	452
Anápolis	2.101	2.355	3.572	3.828	3.683	3.874	2.522	2.971	2.838	3.260	2.957	3.493
Ap. de Goiânia	2.212	2.325	2.574	2.314	1.661	2.751	2.258	2.622	2.237	2.324	2.833	2.289
Caldas Novas	49	72	109	91	85	104	112	87	113	107	98	65
Catalão	58	82	83	85	81	69	122	90	80	75	79	73
Formosa	300	261	468	306	286	284	205	494	739	1.183	1.324	1.547
Goianésia	894	681	644	621	543	614	559	728	622	694	613	766
Goiânia	17.745	14.020	15.865	11.919	12.033	11.301	11.680	14.992	15.899	17.161	16.879	17.059
Goianira	28	21	33	41	46	47	57	46	53	39	45	65
Iporá	401	259	457	358	493	362	364	358	739	550	507	414
Itumbiara	1.098	1.153	1.135	1.797	2.234	1.381	883	1.441	1.435	1.569	1.627	1.523
Jaragua	231	264	513	259	395	475	347	429	398	341	217	300
Jataí	228	208	225	242	340	274	289	300	245	224	287	358
Luziânia	524	678	1.051	712	892	586	655	678	713	615	3.071	750
Minaçu	450	339	473	441	613	702	721	932	870	770	773	733
Mineiros	133	86	166	179	232	329	317	365	310	276	341	276
Morrinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	31
Posse	2	0	0	2	0	8	4	10	11	13	15	8
Quirinópolis	181	146	147	90	129	190	357	299	344	204	264	179
Rio Verde	2.191	2.022	1.979	2.127	1.974	1.805	1.673	1.581	997	1.187	741	722
Santa Helena	623	528	441	306	432	365	353	279	179	401	438	554
Senador Cane	0	0	0	0	0	114	293	312	234	267	226	209
Trindade	429	459	566	430	396	381	381	408	318	415	426	454
Valparaíso	1.680	1.200	1.402	1.463	1.120	1.538	1.506	1.072	1.955	1.509	1.458	1.690
TOTAL	31.951	27.590	32.408	28.367	28.274	28.053	26.114	30.841	31.631	33.638	35.690	34.010
Total 2006	368.567											

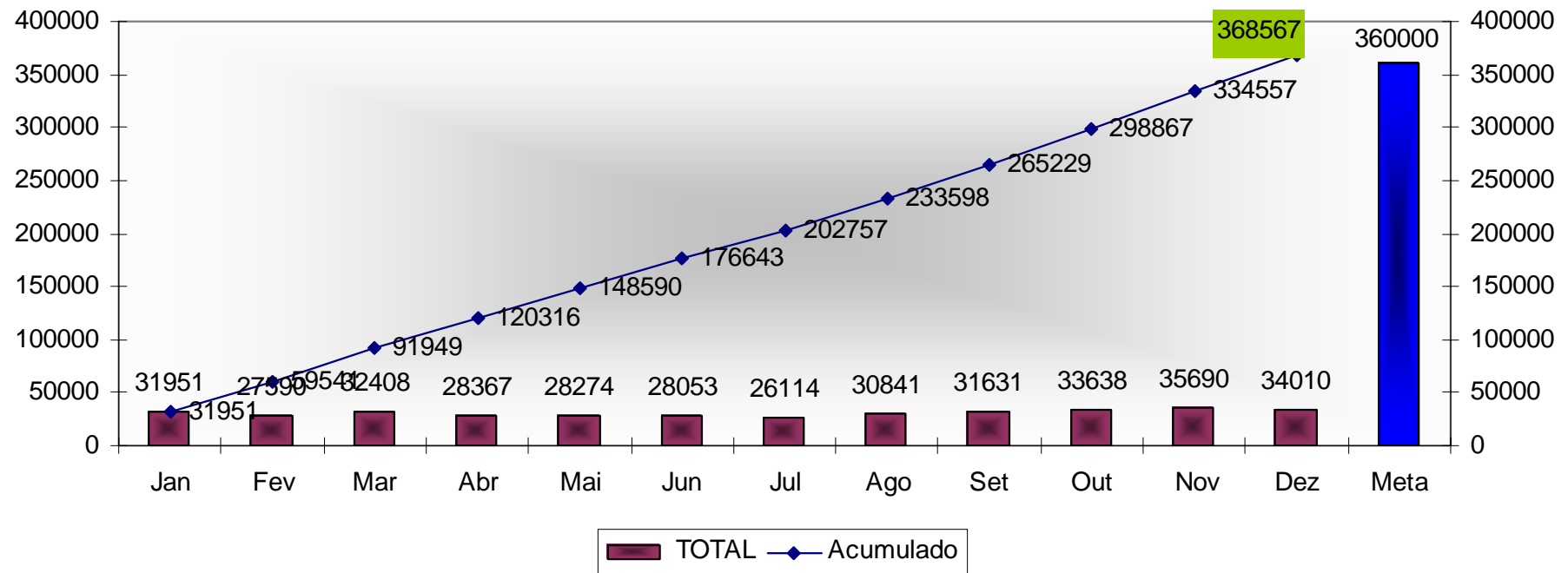
1501 - SECRETARIA DO TRABALHO

Nº Trabalhadores Habilitados para o Seguro desemprego - 2006												
Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Águas Lindas	190	168	205	162	190	217	184	204	155	212	242	246
Anápolis	440	422	732	658	595	585	563	513	456	506	474	490
Ap. de Goiânia	2.003	2.126	2.245	1.954	1.316	2.417	1.907	2.212	1.810	2.086	2.431	2.117
Caldas Novas	13	21	34	23	20	28	32	36	37	42	35	28
Catalão	59	78	77	58	62	43	43	17	21	9	20	17
Formosa	66	56	98	71	64	62	41	115	174	283	303	396
Goianésia	382	226	228	129	137	168	65	169	191	197	178	271
Goiânia	4.851	4.976	5.558	4.551	5.057	5.167	5.096	5.284	4.131	4.792	4.756	4.532
Goianira	2	20	8	5	9	8	12	10	10	17	15	16
Iporá	187	154	207	149	183	184	155	141	213	205	247	188
Itumbiara	487	398	465	341	500	438	391	374	354	338	368	265
Jaraguá	141	112	177	106	134	161	153	163	124	131	92	109
Jataí	228	208	225	242	340	274	246	220	210	201	256	278
Luziânia	524	339	490	332	391	406	448	446	438	335	508	402
Minaçu	71	40	64	34	45	55	47	65	56	55	38	39
Mineiros	56	40	81	81	87	159	107	131	102	91	114	86
Morrinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	20
Posse	2	0	0	0	1	0	1	2	2	2	3	3
Quirinópolis	171	128	188	131	189	170	167	179	176	90	126	113
Rio Verde	231	272	340	294	370	412	367	411	292	377	376	366
Santa Helena	195	125	147	83	179	137	152	127	83	158	162	202
Senador Cane	0	0	0	0	0	80	137	164	146	167	157	140
Trindade	298	280	357	291	254	256	256	256	232	274	273	294
Valparaíso	360	461	471	328	384	377	342	485	429	330	334	348
TOTAL	10.957	10.650	12.397	10.023	10.507	11.804	10.912	11.724	9.842	10.898	11.529	10.966
TOTAL 2006	132.209											





Nº de Atendimentos - Telefônicos e Pessoal - Seguro - Desemprego (Meta)



➤ Ação 2004 – Central de Atendimento ao Trabalhador Autônomo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas à Central de Atendimento ao Trabalhador Autônomo nesta secretaria no exercício 2006.

➤ Ação 2005 – Intermediação do Trabalhador ao Mercado de Trabalho

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ As principais tarefas executadas na Ação de Intermediação do Trabalhador ao Mercado de Trabalho, resume-se na prestação de orientação ao trabalhador desempregado ou não, quanto às suas possibilidades no mercado de trabalho, captação de vagas existentes nas empresas Goianas, cadastramento do trabalhador à procura de emprego e encaminhamento ao mercado de acordo com o perfil da vaga disponível e o cadastramento do trabalhador no Sistema, para cursos de Qualificação Profissional.

Observações:

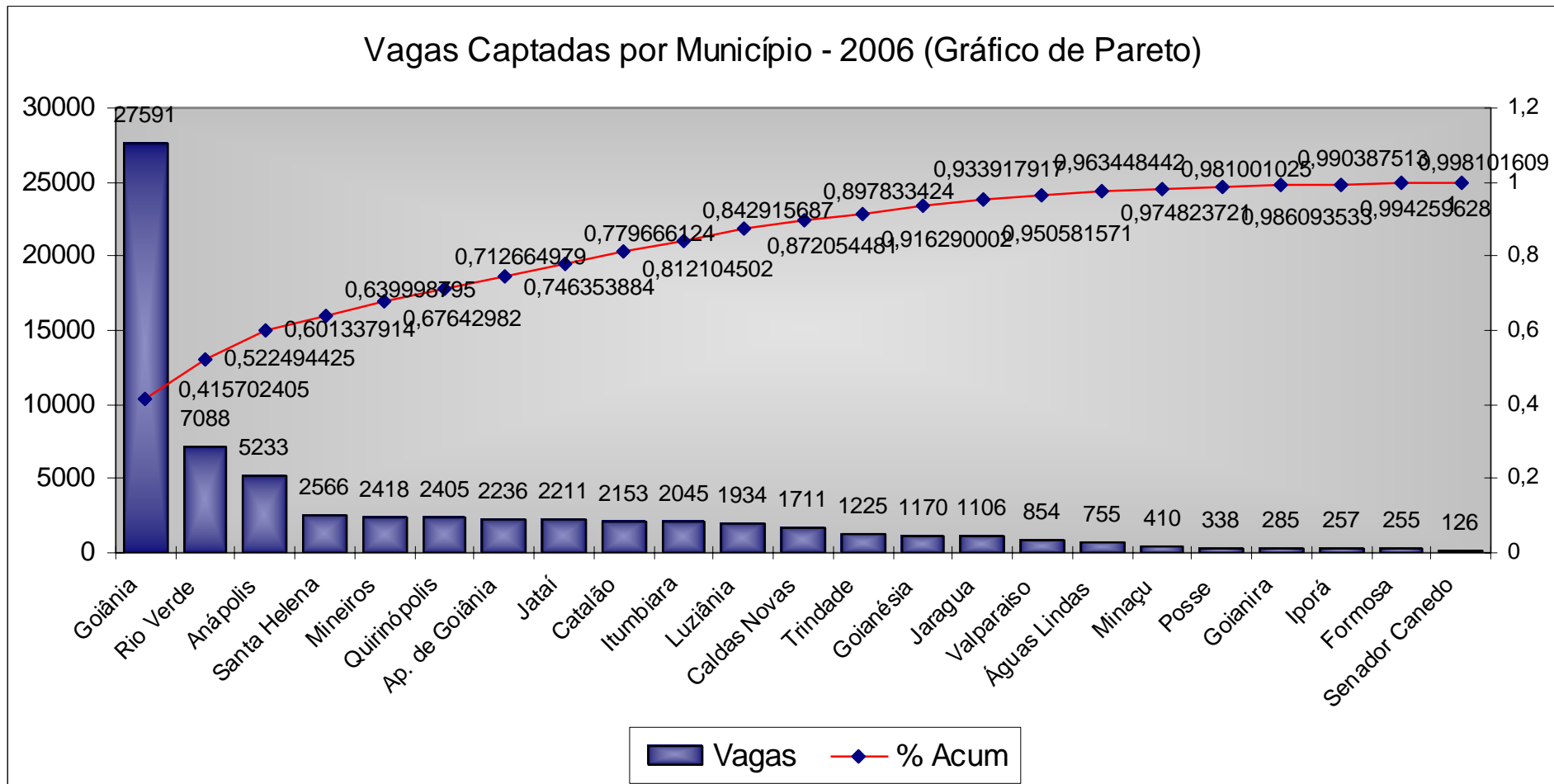
- ❖ Para medição do desempenho da Secretaria de Estado do Trabalho nas atividades de Intermediação de mão-de-obra, são utilizados 4 indicadores de resultado: o nº. de vagas captadas, o nº. de trabalhadores inscritos no SINE, O nº. de Trabalhadores

Encaminhados para Vagas de Emprego e o nº. de Trabalhadores Colocados no Mercado de Trabalho pelo SINE – Goiás

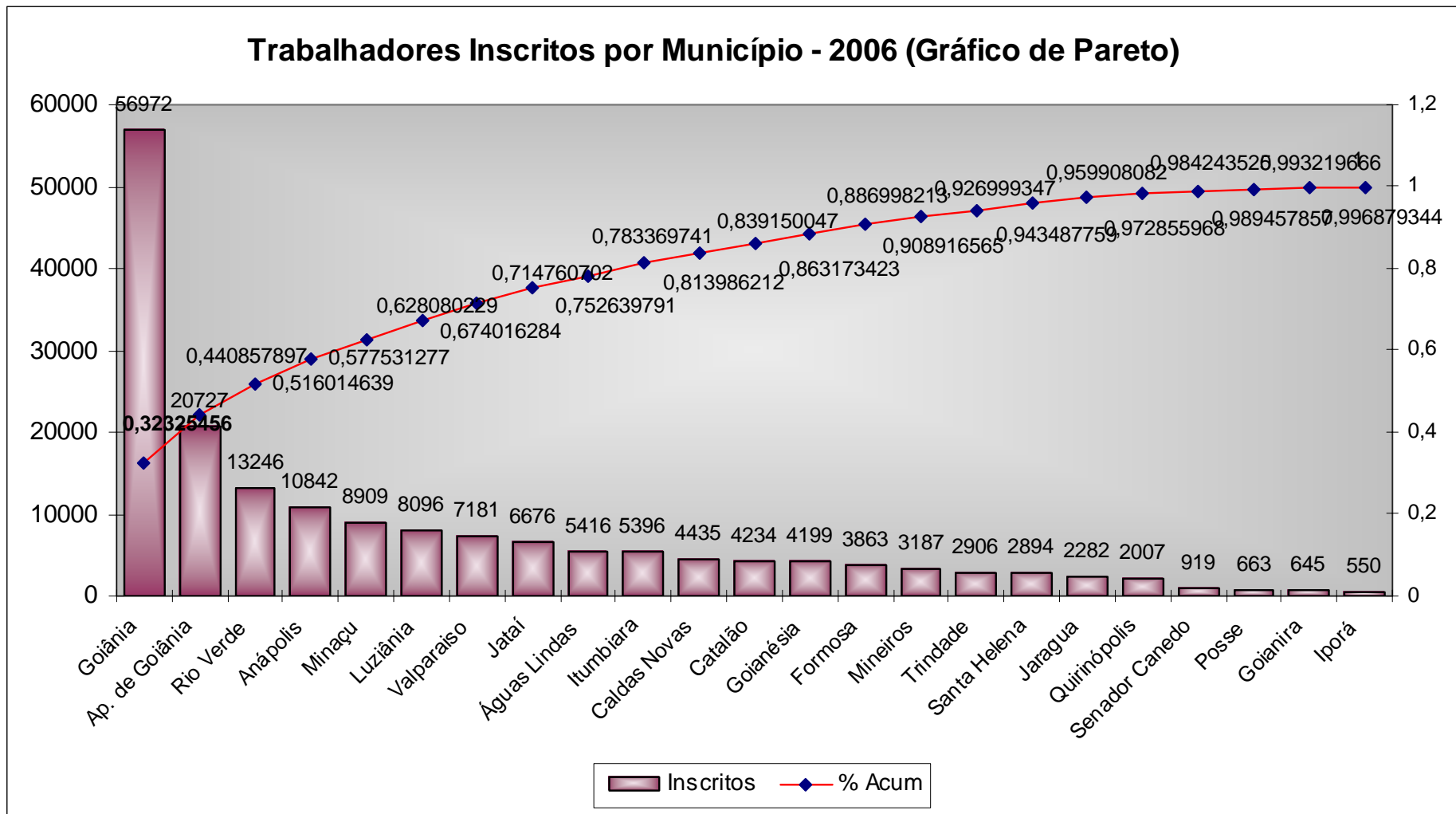


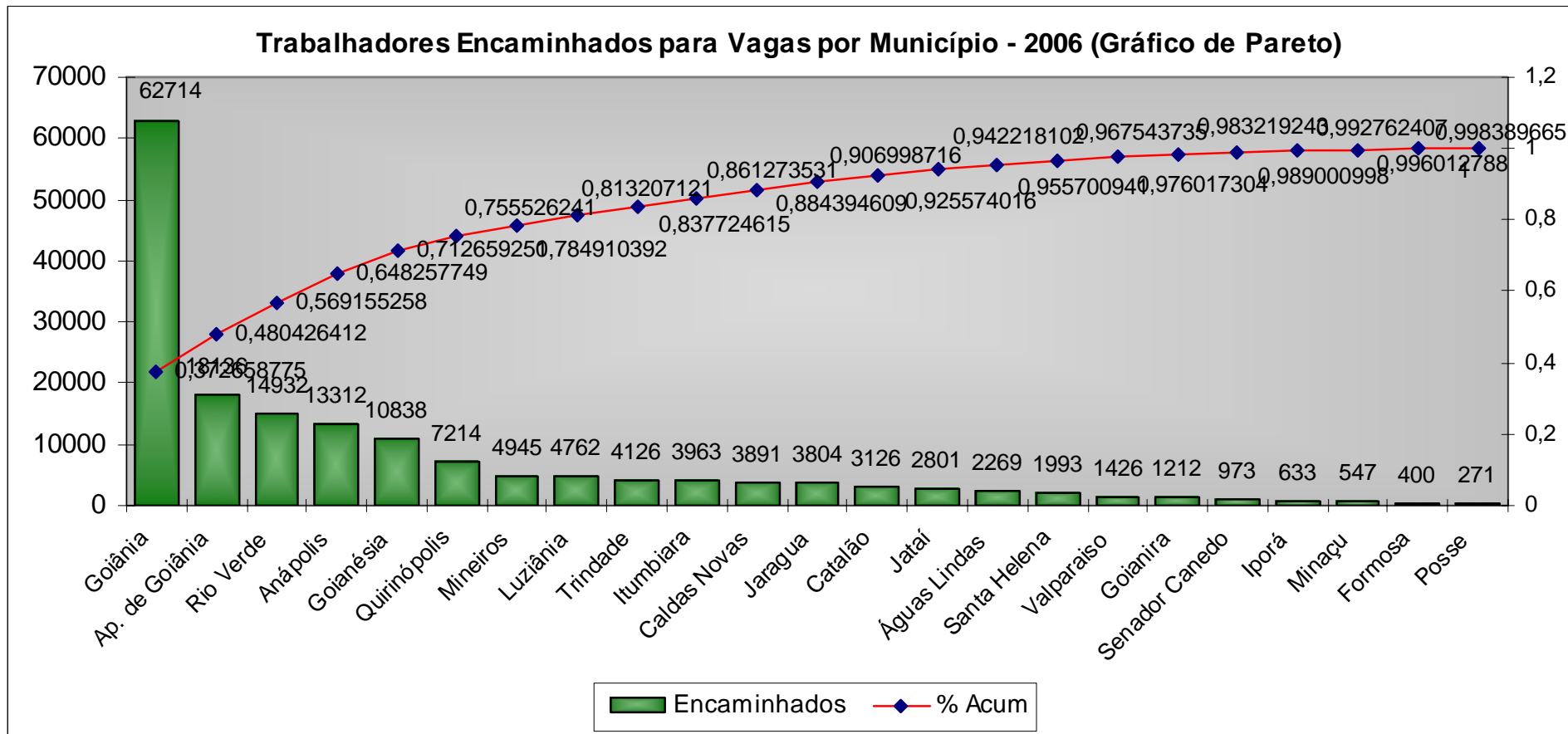
Fotos de Unidades de SINE

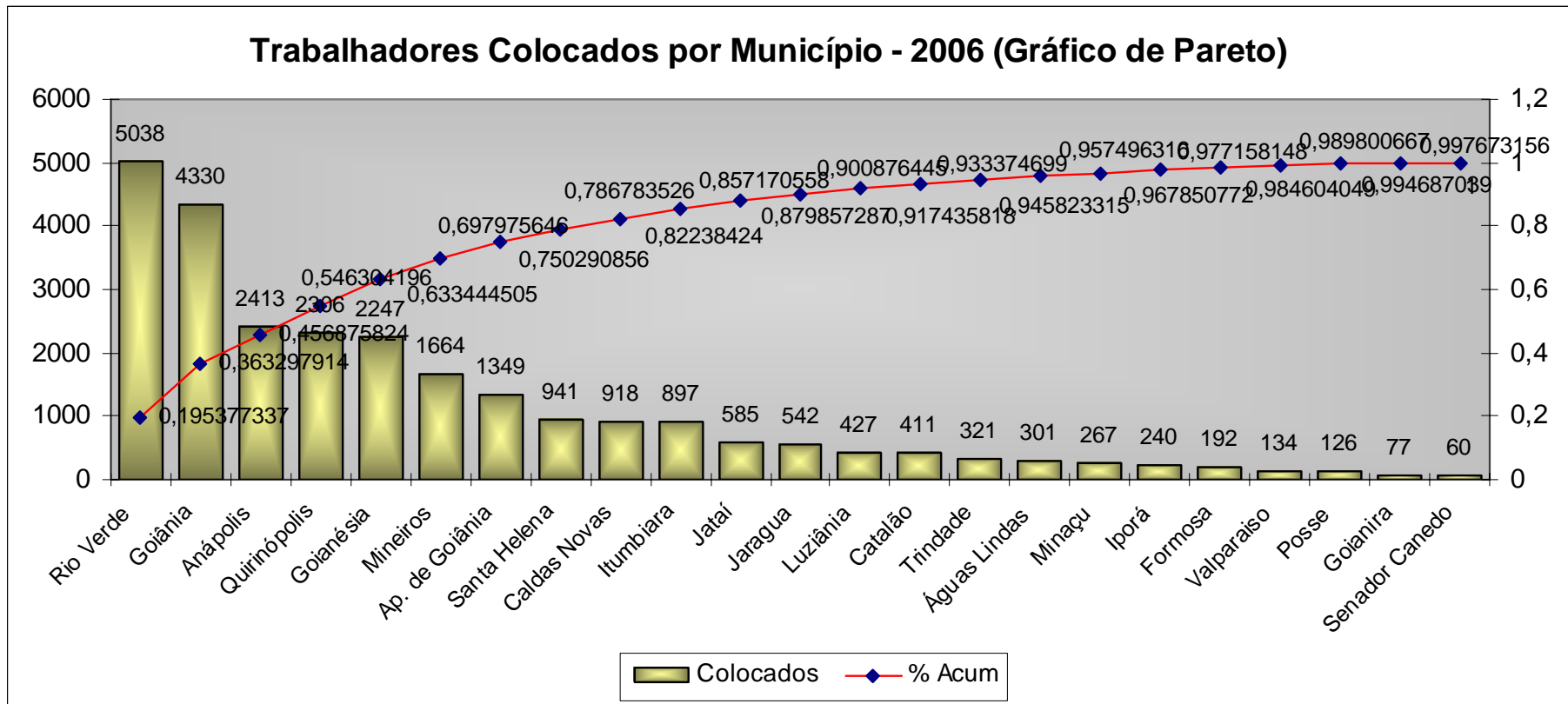
Atividades de IMO - Ano de 2006				
Município	Vagas Captadas	Trabalhadores Inscritos	Trabalhadores Encaminhados	Trabalhadores Colocados
Goiânia	27.591	56.972	62.714	5.038
Rio Verde	7.088	20.727	18.136	4.330
Anápolis	5.233	13.246	14.932	2.413
Santa Helena	2.566	10.842	13.312	2.306
Mineiros	2.418	8.909	10.838	2.247
Quirinópolis	2.405	8.096	7.214	1.664
Ap. de Goiânia	2.236	7.181	4.945	1.349
Jataí	2.211	6.676	4.762	941
Catalão	2.153	5.416	4.126	918
Itumbiara	2.045	5.396	3.963	897
Luziânia	1.934	4.435	3.891	585
Caldas Novas	1.711	4.234	3.804	542
Trindade	1.225	4.199	3.126	427
Goianésia	1.170	3.863	2.801	411
Jaragua	1.106	3.187	2.269	321
Valparaiso	854	2.906	1.993	301
Águas Lindas	755	2.894	1.426	267
Minaçu	410	2.282	1.212	240
Posse	338	2.007	973	192
Goianira	285	919	633	134
Iporá	257	663	547	126
Formosa	255	645	400	77
Senador Canedo	126	550	271	60
Total	66.372	176.245	168.288	25.786



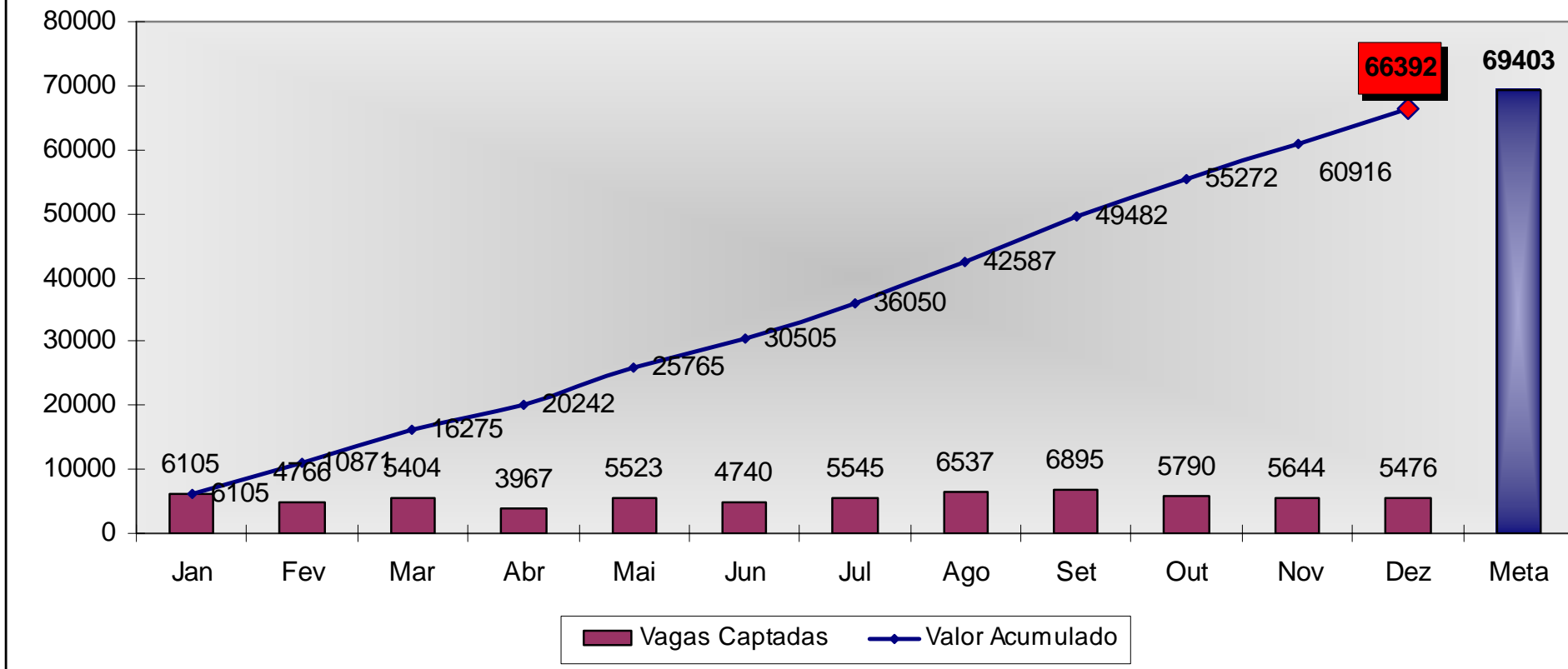
Trabalhadores Inscritos por Município - 2006 (Gráfico de Pareto)

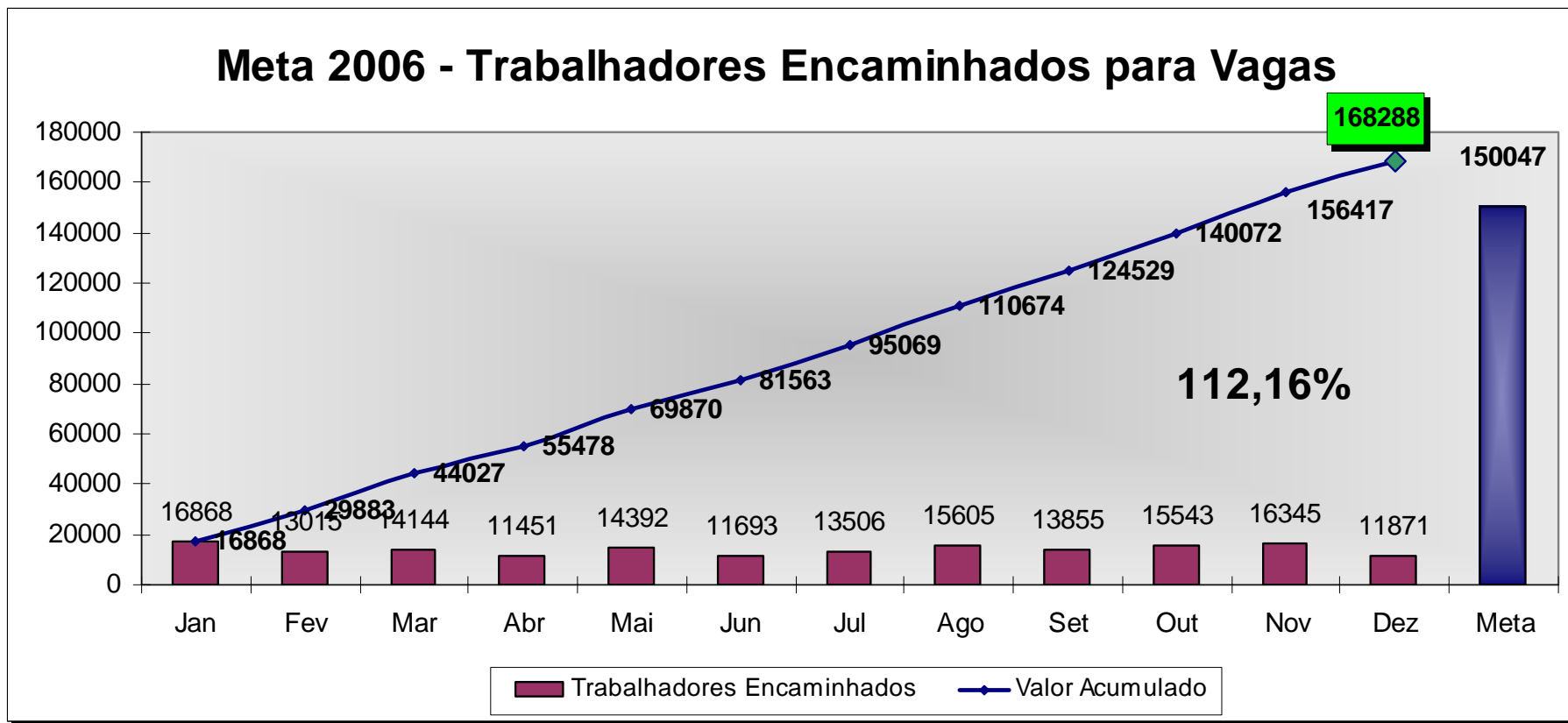




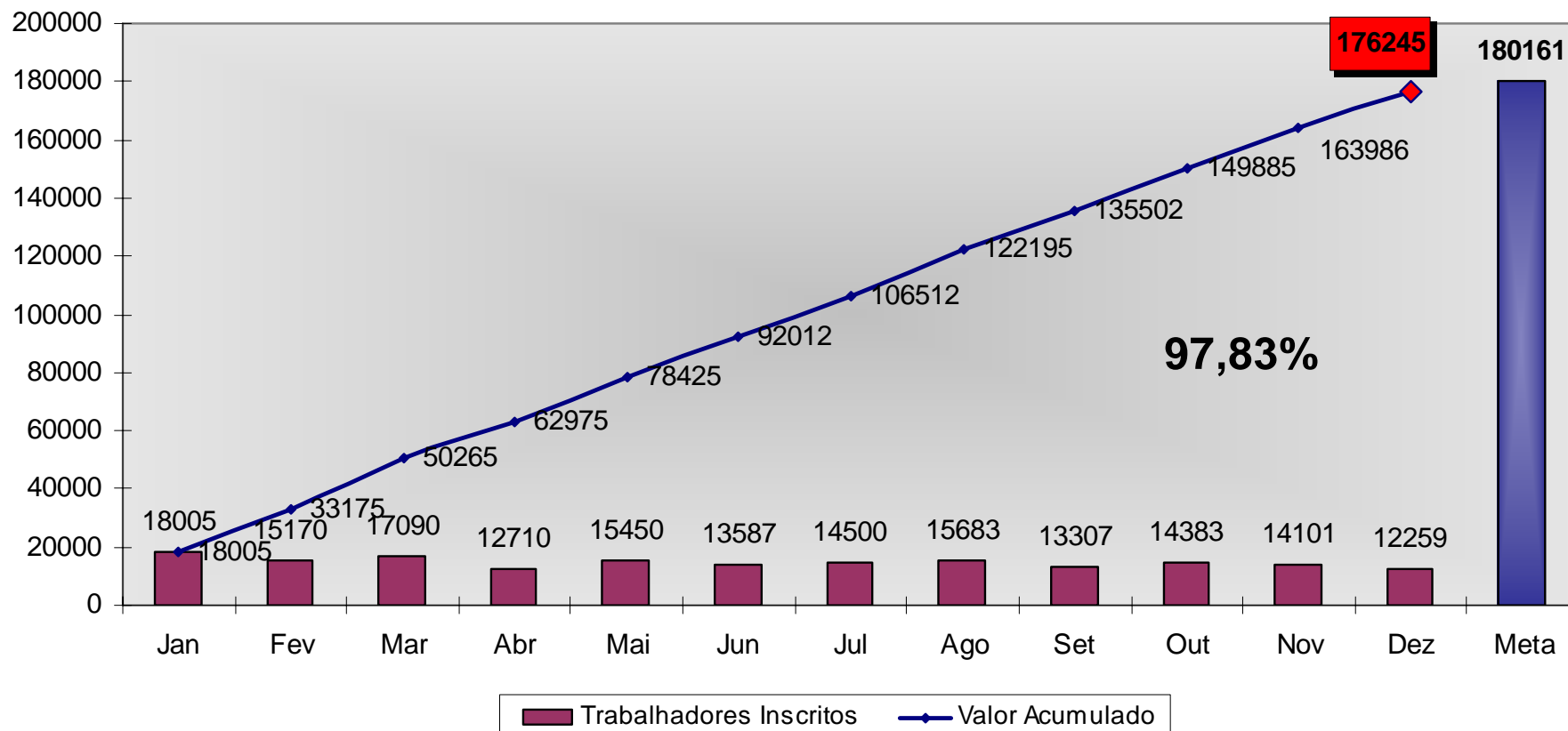


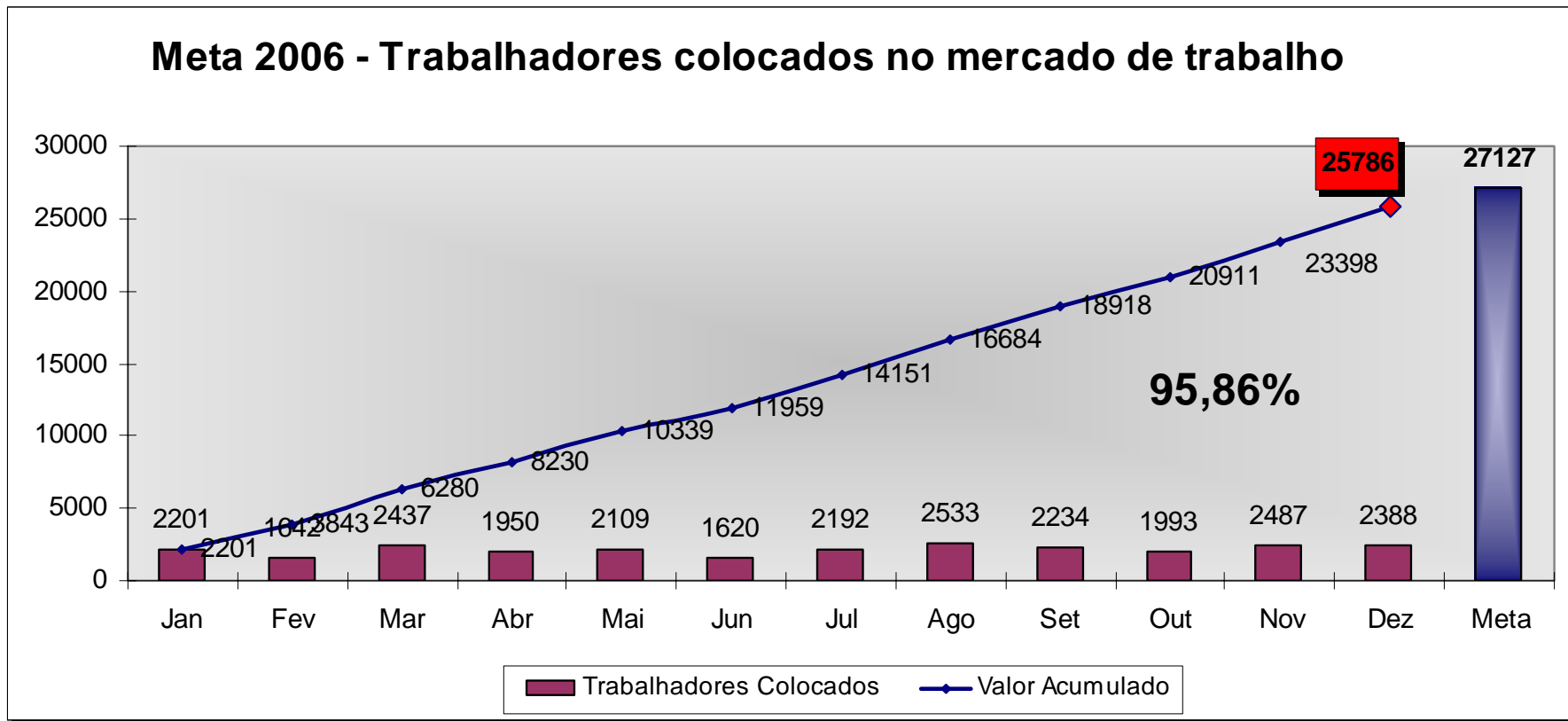
Meta 2006 - Vagas Captadas





Meta 2006 - Trabalhadores Inscritos no SINE



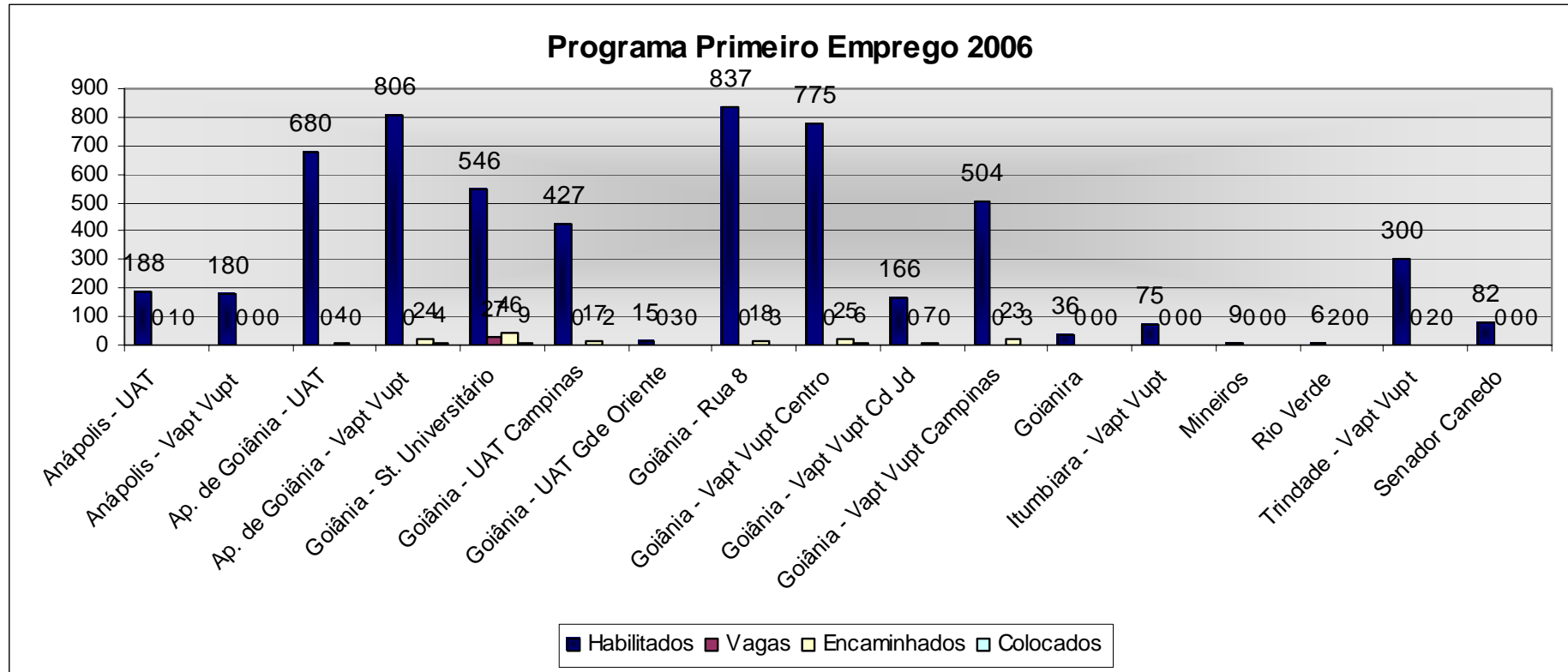


➤ Ação 2006 – Primeiro Emprego / Trabalhador

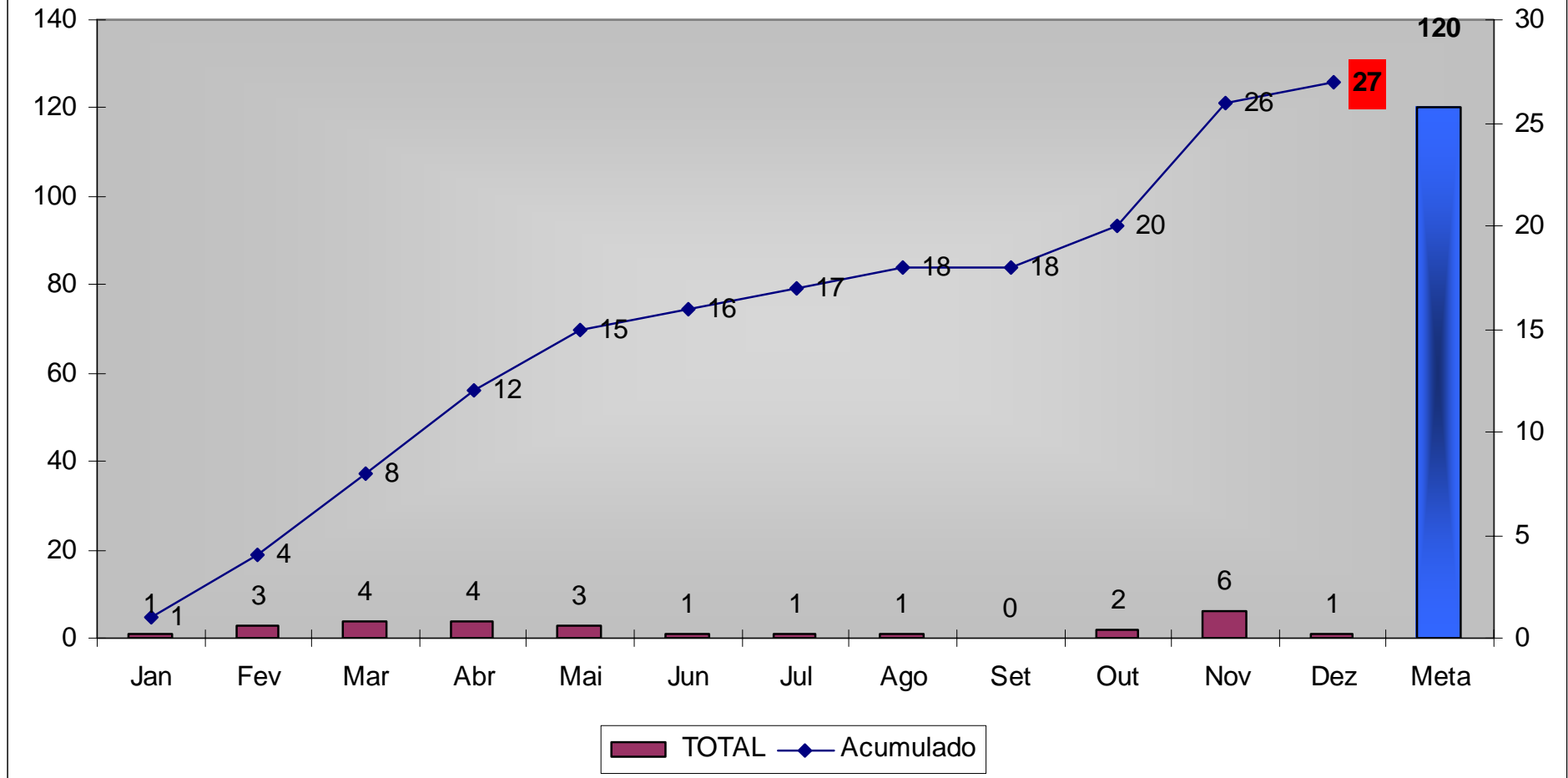
Atividades Desenvolvidas:

- ❖ As principais tarefas executadas na Ação de Intermediação do Trabalhador (1º Emprego) ao Mercado de Trabalho, resumem-se na orientação ao jovem em busca do 1º emprego, quanto às suas possibilidades no mercado de trabalho, captação de vagas existentes nas empresas Goianas. O objetivo desta ação, é promover a inserção de jovens no mercado de trabalho e sua "escolarização" e fortalecimento da participação da sociedade no processo de formulação de políticas e ações de geração de trabalho e renda.

Programa Primeiro Emprego - Ano 2006				
Município	Habilitados	Vagas	Encaminhados	Colocados
Anápolis - UAT	188	0	1	0
Anápolis - Vapt Vupt	180	0	0	0
Ap. de Goiânia - UAT	680	0	4	0
Ap. de Goiânia - Vapt Vupt	806	0	24	4
Goiânia - St. Universitário	546	27	46	9
Goiânia - UAT Campinas	427	0	17	2
Goiânia - UAT Gde Oriente	15	0	3	0
Goiânia - Rua 8	837	0	18	3
Goiânia - Vapt Vupt Centro	775	0	25	6
Goiânia - Vapt Vupt Cd Jd	166	0	7	0
Goiânia - Vapt Vupt Campinas	504	0	23	3
Goianira	36	0	0	0
Itumbiara - Vapt Vupt	75	0	0	0
Mineiros	9	0	0	0
Rio Verde	6	2	0	0
Trindade - Vapt Vupt	300	0	2	0
Senador Canedo	82	0	0	0
Total	5.632	29	170	27



Jovens Colocados no Mercado - Programa 1º Emprego (meta)



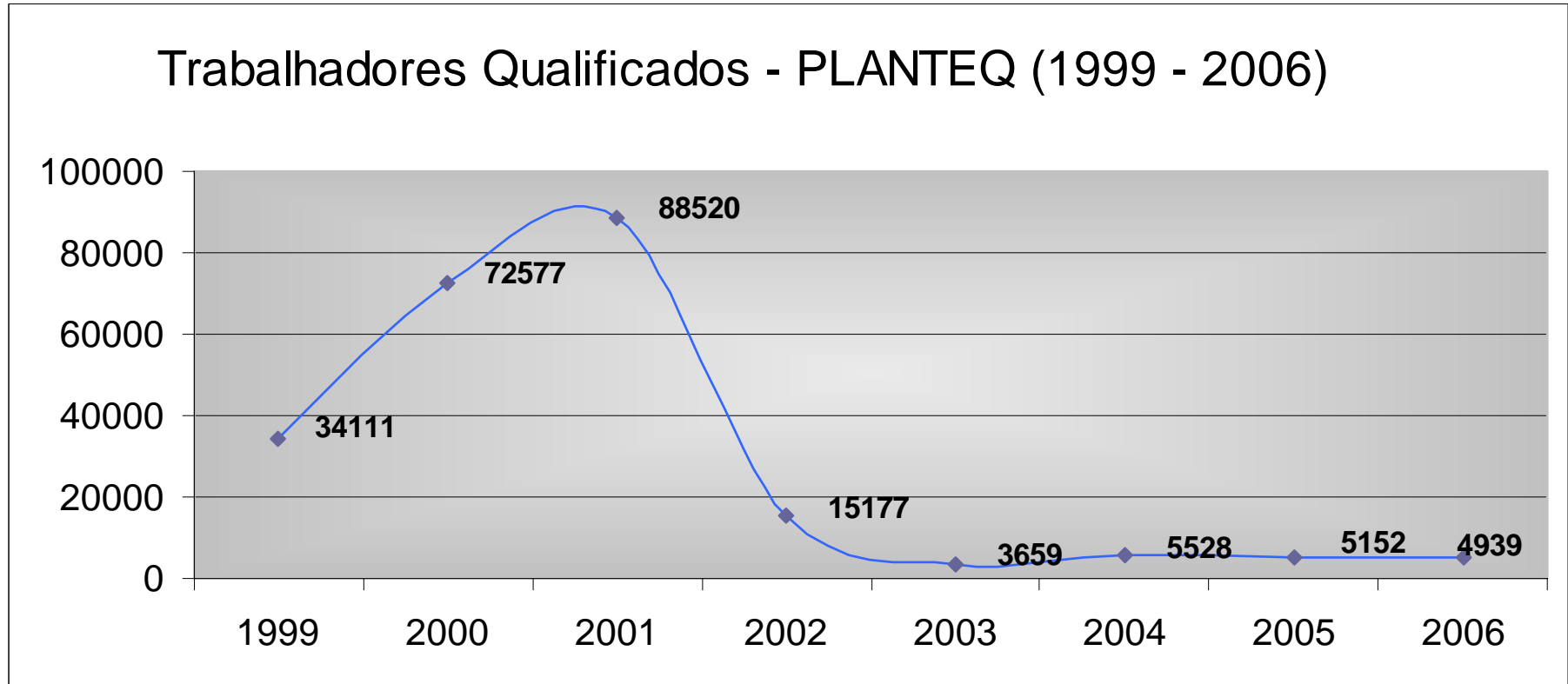
Programa 1077 – Programa Qualificação Profissional P/A Empregabilidade - Pró Avançar

Observações:

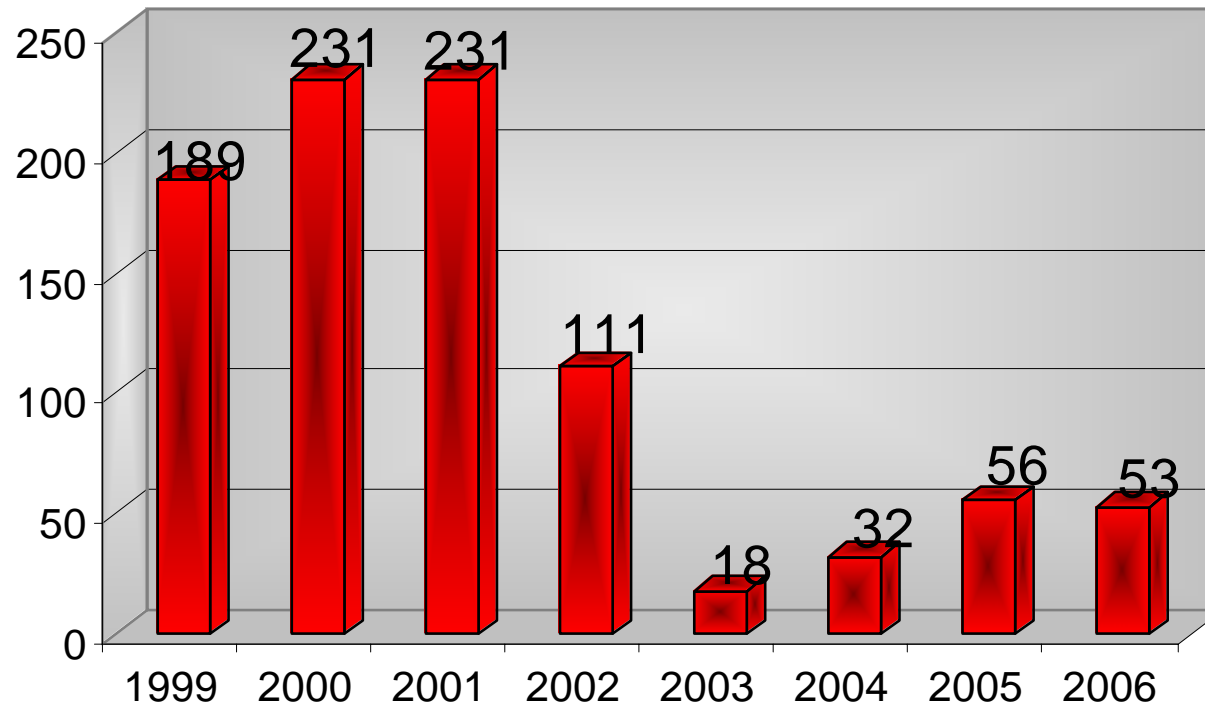
- ❖ O Programa Qualificação Profissional p/a Empregabilidade - PRÓ AVANÇAR, resume-se nos últimos anos às atividades do Plano Territorial de Qualificação - PLANTEQ. Tal plano, gerido localmente pela Secretaria de Estado do Trabalho por intermédio do SINE, é custeado com recursos do Governo Federal oriundos do convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego. Nesse sentido, as ações de qualificação profissional no Estado de Goiás têm sofrido grande impacto em sua eficácia, devido à redução dos repasses federais desde 1999. Como a qualidade e o volume de cursos oferecidos ao cidadão são diretamente proporcionais aos investimentos realizados, Goiás perdeu ao longo dos últimos anos, a capacidade de abranger um número de municípios capaz de atender a real demanda do estado, uma vez que a principal causa da não ocupação de vagas de trabalho é a falta de qualificação do trabalhador, fazendo com que as

empresas busquem mão-de-obra em outros Estados. Os gráficos e tabelas abaixo evidenciam a urgência da adoção de uma política pública de capacitação profissional própria, custeada com recursos do tesouro estadual.

Ano	Municípios	Trabalhadores Qualificados	Repasses em R\$
1999	189	34.111	2.599.088,00
2000	231	72.577	5.839.097,00
2001	231	88.520	7.494.689,22
2002	111	15.177	1.561.269,50
2003	18	3.659	1.311.944,97
2004	32	5.528	1.802.134,40
2005	56	5.152	1.875.755,00
2006	53	4.939	1.875.755,00



Municípios abrangidos pelas ações de qualificação (1999 a 2006)





Diversos Cursos Oferecidos pelo Programa Qualificação Profissional

➤ **Ação 2135 – Capacitação de Conselheiros – Pró Avançar**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas para Capacitação de Conselheiros - Pró Avançar, por parte desta secretaria no exercício 2006.

➤ **Ação 2136 – Capacitação para Prevenção de Acidentes de trabalho e Doenças Profissionais**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas para Capacitação para Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, por parte desta secretaria no exercício 2006.
- ❖ confecção, corte e costura, além de Goiânia com o Curso de "Cuidador de Idosos". Os gráficos e tabelas a seguir demonstram

➤ **Ação 2138 – Qualificação Profissional Planteq**

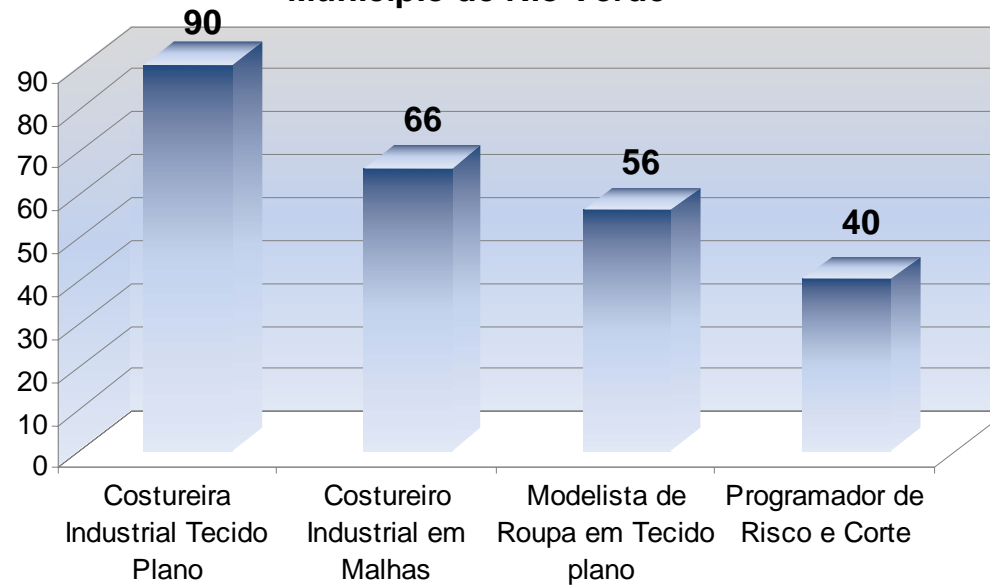
Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 53 Municípios Goianos foram contemplados com diversos cursos de qualificação profissional no ano de 2006. 4939 Trabalhadores foram qualificados através dos cursos contratados com recursos oriundos do convênio realizado com o Governo Federal por intermédio do Ministério do Trabalho e Emprego. Outros 293 foram qualificados com recursos do Governo Estadual num projeto que contemplou o Município de Rio Verde, que apresentava uma demanda urgente de pessoal qualificado na área de

detalhadamente essas atividades no exercício 2006, inclusive a relação entre o programado e executado para o período.

Nº	Município	Meta	Rec. Federal	Rec. Estadual	Custo
1	Goiânia	801	784	41	R\$ 364.851,10
2	Aparecida de Goiânia	214	308		R\$ 134.936,00
3	Anápolis	154	217		R\$ 110.807,40
4	Rio Verde	90	158	252	R\$ 77.003,40
5	Goianésia	103	142		R\$ 59.838,12
6	Valparaíso	85	131		R\$ 80.363,44
7	Santa Helena de Goiás	81	122		R\$ 52.814,14
8	Senador Canedo	51	107		R\$ 42.311,00
9	Campos Belos	60	110		R\$ 54.649,20
10	Morrinhos	70	101		R\$ 41.223,60
11	Mineiros	56	95		R\$ 51.519,00
12	Itauçu	60	93		R\$ 49.266,90
13	Luziânia	59	95		R\$ 50.848,20
14	Nova Veneza	40	93		R\$ 45.064,20
15	Formosa	85	94		R\$ 48.006,60
16	Porangatu	60	94		R\$ 34.920,16
17	Goianira	40	80		R\$ 55.223,10
18	Catalão	54	86		R\$ 42.197,44
19	Itumbiara	80	84		R\$ 46.821,60
20	Jaraguá	56	84		R\$ 43.650,00
21	Santo Antônio do Descoberto	40	77		R\$ 37.098,00
22	Caldas Novas	60	76		R\$ 24.476,80
23	Águas Lindas	50	75		R\$ 37.660,70
24	Iporá	40	72		R\$ 31.127,60
25	Novo Gama	40	73		R\$ 39.100,60
26	Planaltina de Goiás	40	77		R\$ 30.459,20
27	Hidrolândia	40	73		R\$ 28.932,40
28	Ipameri	40	72		R\$ 33.784,64
29	Trindade	60	68		R\$ 30.741,60
30	Guapó	40	69		R\$ 35.192,08
31	Pires do Rio	56	66		R\$ 32.335,20
32	Quirinópolis	60	70		R\$ 34.587,44
33	Goiatuba	45	60		R\$ 28.204,50
34	Jataí	59	61		R\$ 19.476,80
35	Minaçu	50	55		R\$ 26.397,00
36	Uruana	40	55		R\$ 19.310,40
37	Lagoa Santa	21	53		R\$ 20.633,20
38	Piracanjuba	30	52		R\$ 19.555,20
39	Aruanã	37	55		R\$ 19.693,80
40	Niquelândia	40	51		R\$ 30.546,60
41	Itajá	30	50		R\$ 19.472,40
42	Ceres	38	48		R\$ 23.941,20
43	Inhumas	40	48		R\$ 26.954,00
44	Palmeiras de Goiás	42	48		R\$ 20.525,40
45	Buriti Alegre	40	55		R\$ 20.210,40
46	Cidade de Goiás	40	44		R\$ 16.993,20
47	Cristalina	30	42		R\$ 18.334,68
48	Posse	40	43		R\$ 20.632,80
49	Rialma	40	44		R\$ 22.924,56
50	São Simão	40	46		R\$ 17.974,80
51	Aurilândia	22	39		R\$ 17.141,10
52	Bela Vista de Goiás	21	23		R\$ 10.867,50
53	Três Ranchos	40	21		R\$ 5.997,60
	Total	3650	4939	293	R\$ 2.307.598,00

Atividades de Qualificação Profissional Custeadas com Recursos do Tesouro Estadual Município de Rio Verde



- **Ação 2139 – Qualificação Profissional para Membros das Famílias do PETI**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas para Qualificação Profissional p/ Membros das Famílias do PETI, por parte desta secretaria no exercício 2006.

- **Ação 2140 – Qualificação Profissional para Pessoas com Idade Acima de 40 Anos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas para Qualificação Profissional p/ Pessoas com idade acima de 40 anos, por parte desta secretaria no exercício 2006.

- **Ação 2153 – Qualificação Profissional para Membros das Famílias da Renda Cidadã – Trabalho sem Fome**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve ações voltadas para Qualificação Profissional p/ Membros das Famílias da Renda Cidadã Trabalho sem Fome, por parte desta secretaria no exercício 2006.

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2500 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SET**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividades voltadas para o Programa Qualidade Goiás ou para a Promoção da melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SET, nesta secretária no ano de 2006.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Somente aquelas voltadas para a folha de pagamento de pessoal e manutenção da infra-estrutura da Secretaria de Estado do Trabalho.

1601 – SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Gestor: Ovídio Antônio de Angelis

Objetivo:

- ❖ Ampliar a participação da economia goiana nos fluxos do comércio internacional, através de ações conjuntas com organizações públicas e privadas, para que o PIB goiano atinja sempre novos patamares de crescimento e de competitividade em suas cadeias produtivas. Atuar junto ao setor empresarial como agente facilitador e gerador de informações sobre comércio exterior, em favor do desenvolvimento econômico e social do Estado de Goiás.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ O Programa Goiás sem Fronteiras – Para Exportar Mais, está inserido na primeira linha estratégica do PPA 2004-2007, Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional, cujo propósito é desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

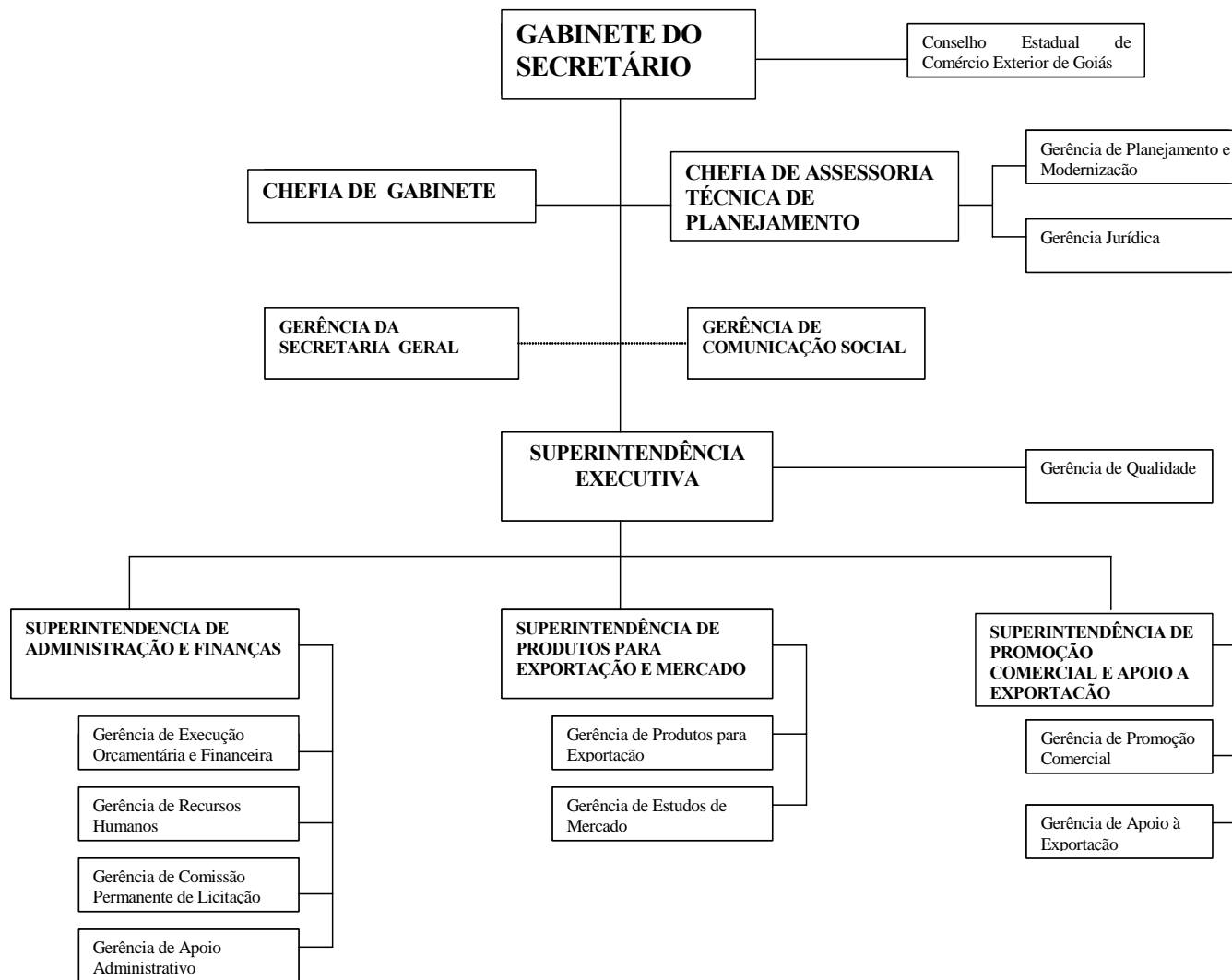
Legislação:

- ❖ Lei nº. 14.414, de 10 de abril de 2003 – Lei de criação da Secretaria de Comércio Exterior;

- ❖ Decreto nº. 5.946, DE 19 de maio de 2004 – Regulamento da Secretaria de Comércio Exterior;
- ❖ Decreto nº. 5.994, DE 19 de agosto de 2004 – Criação do Conselho Estadual de Comércio Exterior (CONCEX).

Organograma da Organização:

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR



AUTO-AVALIAÇÃO DA GESTÃO

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ Os resultados apresentados através dos indicadores de desempenho revelam a gestão com foco em resultados desenvolvida no órgão.

❖ Planejamento: Objetivos e metas alcançados em relação ao planejado

- ◆ As metas planejadas não foram executadas a contento, embora em algumas Ações tenham suplantado as expectativas.

❖ Descrição dos principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

- ◆ Quatro indicadores de desempenho foram elaborados para refletirem a eficiência e eficácia do Programa Goiás Sem Fronteiras – Para Exportar Mais.
- ◆ Em se tratando de comércio exterior, os componentes externos, tais como oscilações no câmbio, o “risco Brasil”, eleições, barreiras tarifárias, não tarifárias e fitossanitárias impostas pelos países destino das exportações, representam notável reflexo nas oscilações dos resultados dos indicadores.
 - Saldo da balança comercial em dólares FOB no ano vigente em relação ao saldo da balança comercial em dólares FOB no ano anterior.

- Número de empresas exportadoras do Estado de Goiás no ano vigente, em relação ao ano anterior;
- Número de países destino das exportações goianas no ano vigente, em relação ao ano anterior;
- Valor das exportações goianas em dólares FOB no ano vigente em relação ao valor das exportações em dólares FOB no ano anterior;

- ◆ O sistema de coleta de dados é feito com base nos relatórios federais do fluxo de comércio internacional (SISCOMEX – Sistema de Informações de Comércio Exterior e SECEX – Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). Tal coleta é mensal e norteia, periodicamente, possíveis tendências de comportamento que possam alterar as metas previamente estabelecidas pela Secretaria. Com base na análise criteriosa dos resultados dos indicadores é mantida ou redefinida a linha mestra das diversas atividades realizadas.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão: (Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
Marque com um "X" o item desejado			
<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

Programa 1052 – Programa Goiás sem Fronteiras para Exportar mais

Considerações Gerais:

Em virtude das peculiaridades do comércio exterior, embora os resultados das exportações possam ser medidos mês a mês, não há como tê-los como absolutos e como refletindo os resultados para todo um exercício. Em alguns meses do ano há a comercialização do “complexo grãos”, o que gera resultados surpreendentes na Balança Comercial. Nos períodos de safra, muito pouco é comercializado. Analisados individualmente ou parcialmente, tais dados não revelam o real panorama das exportações, por tal motivo, as metas estabelecidas para o Programa são anuais, seguindo-se o padrão adotado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, MDIC.

O Programa Goiás sem Fronteiras – Para Exportar Mais, inserido na primeira linha estratégica do PPA 2004-2007, Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional, tem como propósito desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

As exportações de Goiás atingiram US\$ 2.092.027.930 (dois bilhões, 92 milhões, 27 mil e 930 dólares FOB) em 2006. O resultado representou um crescimento de 15,2 % ante o registrado em 2005, quando o Estado vendeu US\$ 1.816.294.287 (um bilhão, 816 milhões, 294 mil e 287 dólares) para o exterior. As importações também cresceram em 2006, em que foram comprados US\$ 992.709.906 em produtos estrangeiros, um crescimento de 37,1 % em relação a 2005. O superávit (diferença entre exportações e importações) de Goiás foi de US\$ 1.099.318.024 no ano passado, o que representa um aumento de 0,6% sobre o saldo de 2005.

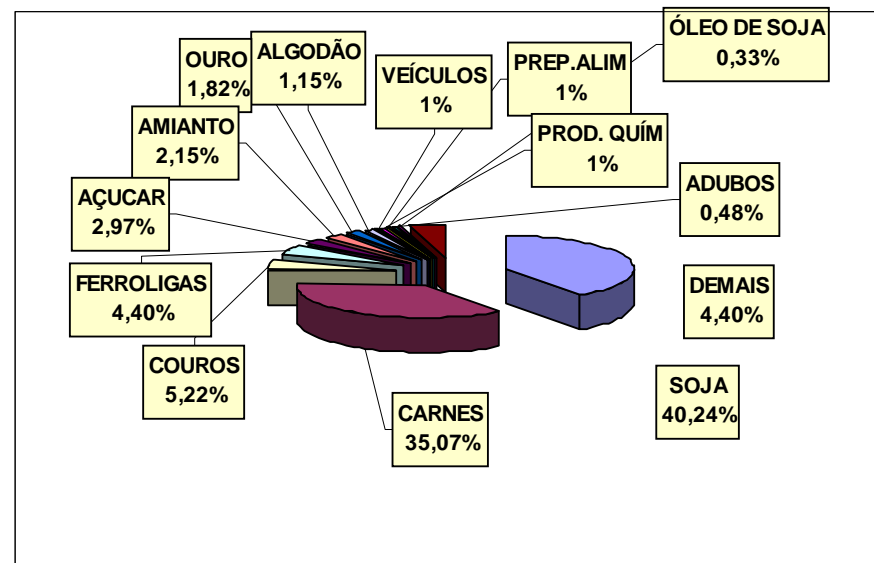
Há que se ressaltar que o esforço da SECOMEX é na difusão da cultura exportadora às micro e pequenas empresas, visando a inserção de novos produtos na pauta exportadora, diversificando-a, proporcionando o crescimento da economia goiana e a geração de emprego e renda.

**PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS
PART. % NA PAUTA**

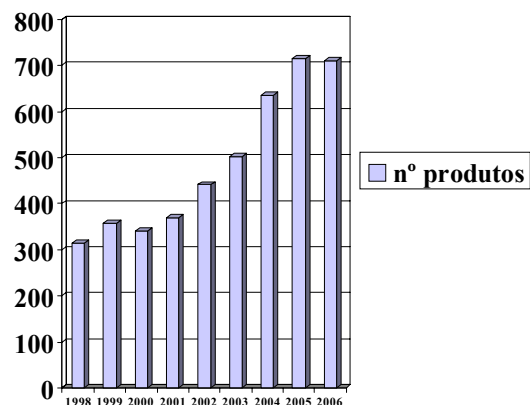
JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER - 2006 – US\$ MILHÕES / US\$ MIL

	Valor U\$ milhões	? % 2005/06	Par 20
1 – COMPLEXO SOJA	841,2	-31	4
2 – CARNES	742,9	92	3
3 – COUROS	106,8	116	5,
4 – FERROLIGAS	92,3	35	4,
5 – AÇÚCAR	62,3	106	3,
6 – AMIANTO	45,6	4,7	2,
7 – OURO	38,2	-15	1,
8 – ALGODÃO	24,3	-46	1,
9 – CEREAIS (MILHO E ARROZ)	15,8	120	0,
10 – VEÍCULOS E SUAS PARTES	14,2	40	0,
11 – PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	12,3	-14,3	0,
12 – PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	11	-31	0,
13 – ADUBOS E FERTILIZANTES	10,3	-47	0,5

**COMPOSIÇÃO DA PAUTA EXPORTADORA
DO ESTADO EM 2006**



INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES Número de produtos exportados



ANO Nº PRODUTOS

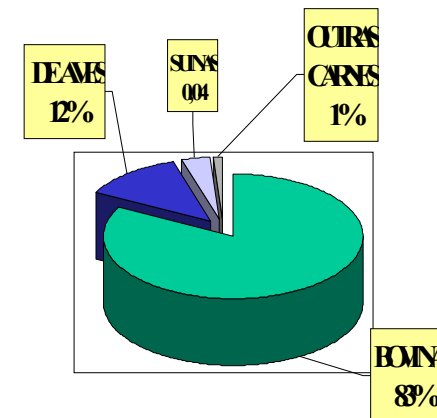
- 1998 - 315
- 1999 - 358
- 2000 - 341
- 2001 - 369
- 2002 - 441
- 2003 - 502
- 2004 - 635
- 2005 - 715
- 2006 - 709

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CARNES EM GOIÁS NO ANO DE 2006

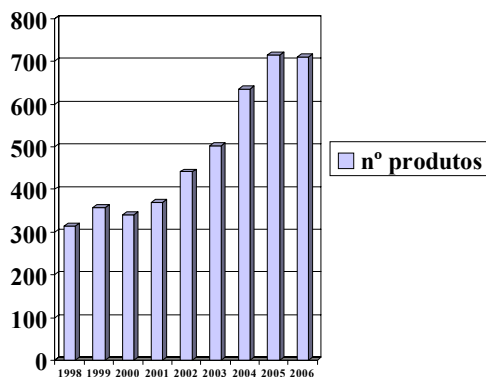
VALORES EXPORTADOS EM US

- BOVINAS - 613 MILHÕES
- AVES - 92 MILHÕES
- SUINAS - 28 MILHÕES
- OUTRAS *- 8 MILHÕES

*miudezas, tripas, bexigas, rabos bovinos etc..



INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES
Número de produtos exportados



ANO Nº PRODUTOS

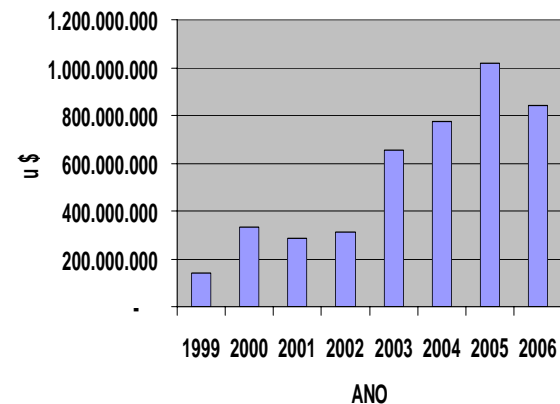
- 1998 - 315
- 1999 - 358
- 2000 - 341
- 2001 - 369
- 2002 - 441
- 2003 - 502
- 2004 - 635
- 2005 - 715
- 2006 - 709

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE SOJA
1999/2006

VALORES EXPORTADOS

EM US

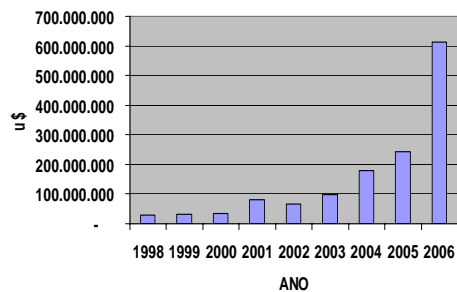
- 1998- 191,2 MILHÕES
- 1999- 141,7 MILHÕES
- 2000- 331,9 MILHÕES
- 2001- 286,9 MILHÕES
- 2002- 313,2 MILHÕES
- 2003- 655,4 MILHÕES
- 2004- 774,6 MILHÕES
- 2005- 1.018,6 MILHÕES
- 2006- 841,2 MILHÕES



**EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE
CARNES BOVINAS
1999/2006**

Valores exportados
em u\$ milhões

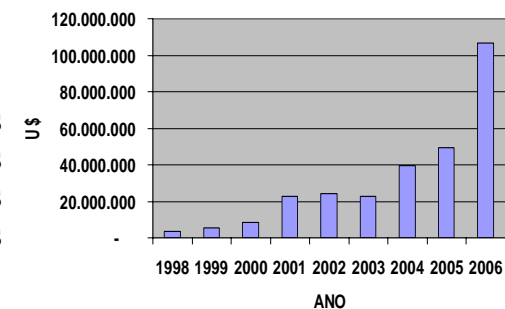
1998- 27 MILHÕES
1999- 30 MILHÕES
2000- 35 MILHÕES
2001- 80 MILHÕES
2002- 66 MILHÕES
2003- 97 MILHÕES
2004- 179 MILHÕES
2005- 243 MILHÕES
2006- 613 MILHÕES



**EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE
COUROS
1999/2006**

VALORES EXPORTADOS
EM US MILHÕES

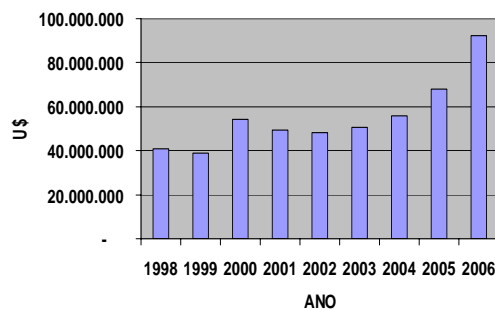
1998 - 3,6 MILHÕES
1999- 5,2 MILHÕES
2000- 8,4 MILHÕES
2001- 18,7 MILHÕES
2002- 24,4 MILHÕES
2003- 22,5 MILHÕES
2004- 39,6 MILHÕES
2005- 49 MILHÕES
2006- 106 MILHÕES



**EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE
FERROLIGAS
(FERRONIÓBIO E FERRONÍQUEL)
1999/2006**

VALORES EXPORTADOS
EM US MILHÕES

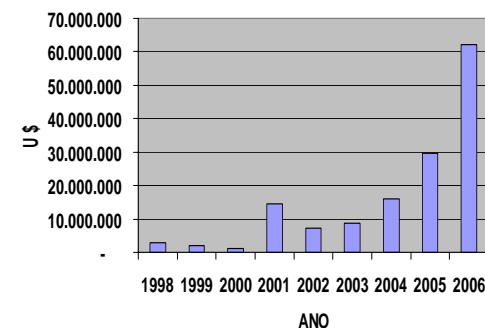
1998 - 40 MILHÕES
1999- 38 MILHÕES
2000- 54 MILHÕES
2001- 49 MILHÕES
2002- 48 MILHÕES
2003- 50 MILHÕES
2004- 55 MILHÕES
2005- 68 MILHÕES
2006- 92 MILHÕES



**EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE
AÇÚCAR
1999/2006**

VALORES EXPORTADOS
EM US MILHÕES

1998 - 3 MILHÕES
1999- 1,9 MILHÕES
2000- 1,1 MILHÕES
2001- 14,5 MILHÕES
2002- 7,3 MILHÕES
2003- 8,7 MILHÕES
2004- 15,9 MILHÕES
2005- 29,5 MILHÕES
2006- 62,2 MILHÕES



PRINCIPAIS PAÍSES COMPRADORES
MAJOR COUNTRIES FOR GOIÁS EXPORTS
JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER – 2006

PAÍSES/ COUNTRIES	VALOR EXPORTADO EXPORTS VALUE			PART %
	US\$ 2006	US\$ 2005	Δ % 2005-2006	
1°.HOLANDA 	467.650.102	582.351.871	-20	22,35
2°.CHINA 	334.756.796	201.268.570	66	16,00
3°.ITÁLIA 	130.830.868	61.000.442	114	6,25
4°.ALEMANHA 	120.388.008	66.267.188	82	5,75
5°.ESTADOS UNIDOS 	75.739.116	81.494.563	-7	3,62
6°.EGITO 	71.477.739	36.836.322	94	3,42
7°.REINO UNIDO 	62.661.831	24.950.109	151	3,00
8°.RÚSSIA 	62.487.391	95.277.499	-34	2,99
9°.ARGÉLIA 	53.108.504	13.938.903	281	2,54
10°.IRÃ 	52.007.126	24.085.862	116	2,49

623 empresários foram assessorados pontualmente na Secretaria de Comércio Exterior e 434 foram cadastrados. Receberam orientações quanto à localização de compradores para seus produtos, adaptações da empresa e dos produtos para exportação, mercados compradores tradicionais e não-tradicionais.

2.206 empresários e alunos participaram de palestras voltadas à difusão da cultura exportadora e orientação de empreendedores e empresários de micro e pequeno porte sobre os procedimentos relacionados à exportação.

Os workshops “Introdução ao Comércio Exterior”, com duração de 4:30 horas, habilitaram 180 micro empresários e empreendedores, de todos os setores produtivos, com noções básicas sobre comércio exterior (formatação de preço para a exportação, marketing para os produtos, análise de mercados-alvo, financiamentos às exportações, ferramentas de apoio ao exportador).

O site da SECOMEX (www.secomex.go.gov.br) viabilizou ao empresariado e à comunidade em geral acesso simplificado aos dados estatísticos, eventos, treinamentos, legislação e *links* para as instituições ligadas ao comércio exterior. Foram registrados 12.315 acessos ao site em 2006, sendo que o total, desde sua implantação em 2004, é de 37.224 acessos.

Dados do Ministério do Desenvolvimento e Indústria e Comércio, mostram que as exportações de 1998 a 2006 tiveram um crescimento de 448%, dando um saldo comercial positivo de 1,453%

No ano de 2006, o Agronegócio correspondeu 84% da pauta de exportação do Estado de Goiás, sendo que os maiores responsáveis pelo crescimento das exportações têm sido os complexos soja e carne.

A SECOMEX realizou, em 2006, Missões Comerciais à Rússia, Polônia, Itália, Bélgica e Grã-Bretanha, com o objetivo de promover as potencialidades e os produtos do Estado, incrementar o número de compradores, inserir novos produtos na pauta exportadora e diversificando as exportações. Infelizmente, a pauta de exportação estadual tem como predomínio produtos com baixo valor agregado.

Ao longo dos anos, o desempenho exportador para os países-destino de Missões Comerciais goianas realizadas pela Secretaria de Comércio Exterior é muito satisfatório. A apresentação dos gráficos de desempenho de exportações para cada um dos países visitados demonstra crescimentos. Há que se salientar, entretanto, que para alguns países houve uma redução no fluxo do comércio. Tal queda é explicada por fatores exógenos que exercem forte influência na oscilação de volumes e preços de exportação, tais como: embargos econômicos, desvalorização do dólar, crise no setor do agronegócio, aumento no preço de insumos, etc.

Pelo ângulo conjuntural apareceram os efeitos da dobradinha formada por juros altos e câmbio baixo, embutida na estratégia macroeconômica do governo federal, em meio a um cenário de recuo dos preços mundiais das commodities agrícolas — sobretudo de soja, ocasionado pela ampliação da safra norte-americana.

Foi notável em 2006 a depressão das margens operacionais das atividades exportadoras, por meio da elevação dos custos financeiros e da redução da receita em reais com a conversão dos dólares oriundos das vendas externas. Há que se ponderar também que o complexo soja é suscetível aos reflexos das intempéries climáticas e da orientação econômica, que serviram apenas para desnudar o vetor de estrangulamentos estruturais, ou os elementos constitutivos da ausência de uma visão oficial de longo prazo para o agronegócio, retratada na clara sinalização de rápida continuidade do afastamento do Estado de um setor extremamente volátil, dominado por ciclos de produção e de transações extremamente curtos.

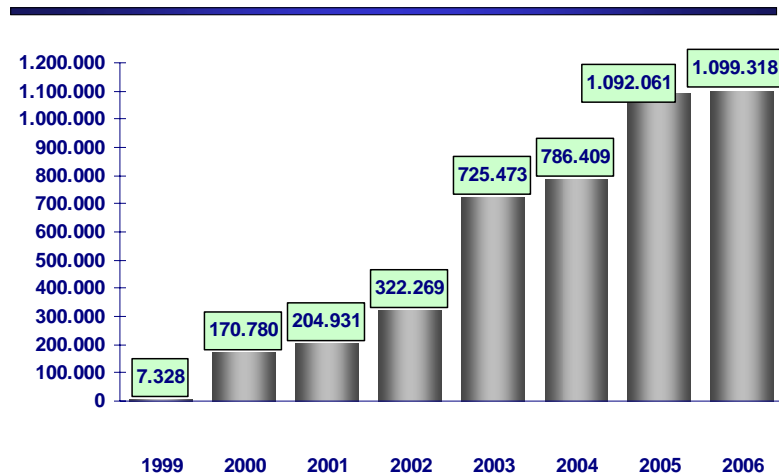
Cabe sublinhar, também, a impulsão das despesas logísticas, diante do acréscimo nos preços internacionais do petróleo e do sucateamento da infra-

estrutura de transportes, e o descaso com o dumping internacional praticado principalmente por Estados Unidos e União Européia. Ainda nesse conjunto de restrições, sobressaem outras deficiências na retaguarda setorial, especialmente em defesa sanitária, não regulamentação da lei de biossegurança e dos produtos geneticamente modificados.

Os quatro indicadores de desempenho do Programa refletem a eficiência e eficácia do Programa Goiás Sem Fronteiras – Para Exportar Mais:

- ◆ Saldo da balança comercial em dólares FOB no ano vigente em relação ao saldo da balança comercial em dólares FOB no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO SALDO COMERCIAL / TRADE SURPLUS
EVOLUTION
JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER – 1999/2006
US\$1.000



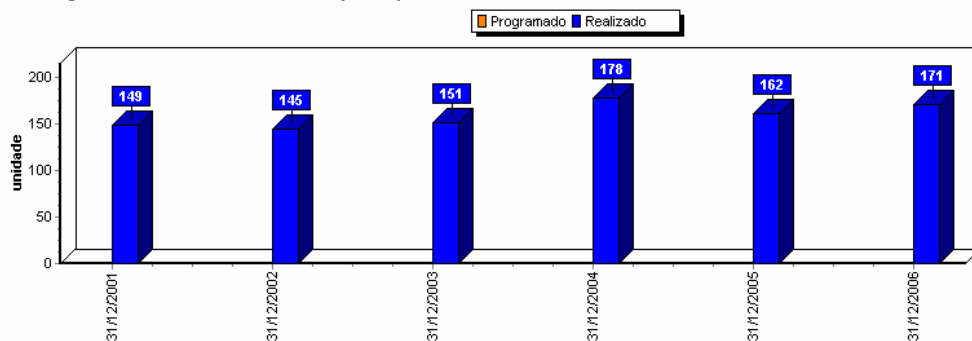
- ◆ Número de empresas exportadoras do Estado de Goiás no ano vigente, em relação ao ano anterior;

➤ Ação 2177 – Banco de Dados do Exportador

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividades voltadas para o Programa Qualidade Goiás ou para a Promoção da melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SET, nesta secretária no ano de 2006.

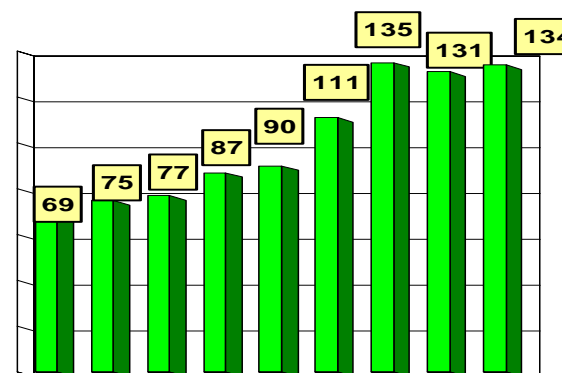
Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Nº de empresas exportadoras do Estado de Goiás
 Unidade Gerencial: Secretaria de Comércio Exterior
 Responsável: Odessa M A Florêncio
 Estratégia: P1052- PG. Goiás sem Fronteiras para Exportar Mais



- ◆ Número de países destino das exportações goianas no ano vigente, em relação ao ano anterior;



DESTINO DAS EXPORTAÇÕES GOIANAS

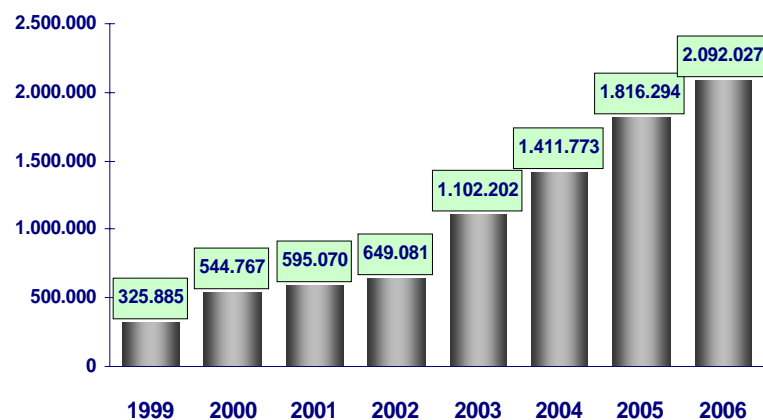


NÚMERO DE PAÍSES COMPRADORES

- 1998 – 69
- 1999 – 75
- 2000 – 77
- 2001 – 87
- 2002 – 90
- 2003 – 111
- 2004 – 135
- 2005 – 131
- 2006 – 134

- ◆ Valor das exportações goianas em dólares FOB no ano vigente em relação ao valor das exportações em dólares FOB no ano anterior;

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES / EXPORTS EVOLUTION
JANEIRO-DEZEMBRO / JANUARY-DECEMBER – 1999/2006
US\$1.000



➤ **Ação 2177 – Banco de Dados do Exportador**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ A Ação abrange tanto atendimentos através do site da Secretaria (consultas por *e-mail*), inscrições *online* para o treinamento, inscrições para as Missões Comerciais, *workshop* e cadastro de empresas.
- ❖ Os empresários receberam consultoria técnica via e-mail e são orientados quanto às diversas demandas para inserção no mercado externo, respeitando-se o estágio em que as empresas

se encontram, no que diz respeito aos diversos pré-requisitos para o sucesso no processo exportador.

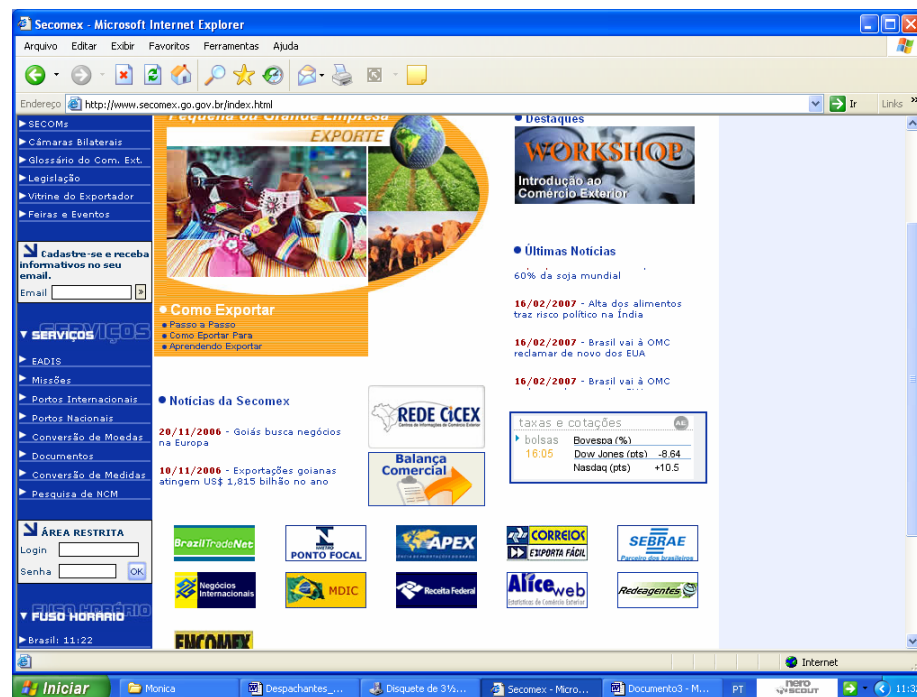
- ❖ O cadastro das empresas exportadoras e com potencial exportador é alimentado no *site* da Secretaria, respeitando-se a intenção da empresa em exportar, seu grau de preparação e sua capacidade produtiva. O cadastro das empresas atendidas, com grande potencial de exportação é disponibilizado para importadores dos produtos do Estado, disponibilizando-se igualmente um link para o site Portal do Exportador, mantido pelo MDIC.
- ❖ Notícias de oportunidades em Comércio exterior estão disponibilizadas no site www.secomex.go.gov.br, bem como os dados da balança comercial do Estado, por setor produtivo e com a descrição e desempenho dos produtos goianos exportados
- ❖ Foram cadastradas 434 empresas no exercício 2006, de diversos setores produtivos.
- ❖ O banco de dados possibilita o estreitamento do canal entre o Governo e as empresas exportadoras e com potencial exportador. Permite, igualmente, a emissão de mala-direta para a mobilização para participação em missões comerciais (missões à Rússia, Polônia, Itália, Bélgica e Grã-Bretanha), rodadas de negócios, seminários, palestras e treinamentos realizados pela Secretaria de Comércio Exterior e parceiros em comércio

internacional como o Sebrae, Fieg, Banco do Brasil, Correios e Entidades de Classe.

- ❖ O acumulado de 2006 perfaz um total de 623 atendimentos pontuais (consultas variadas por e-mail e inscrições para o *workshop*), 234 inscrições para ENCOMEX realizado em Rio Verde, 148 inscrições para as Missões Comerciais e 12.315 acessos ao site www.secomex.gov.br.
- ❖ O total de acessos ao site, desde sua implantação em 2004 é de 37.224 acessos.

Observações:

- ❖ Embora os números de acessos ao site sejam relevantes, não são computados como atendimentos realizados, uma vez que o provedor não pode fornecer uma clara diferenciação entre os acessos externos e internos. O corpo técnico da SECOMEX acessa o site com frequência como ferramenta de trabalho, o que pode influenciar sobremaneira o resultado da contagem. Enquanto o provedor não disponibilizar uma separação clara da contagem dos acessos do público externo (empresários, funcionários de empresas, alunos, etc.), o cômputo dos acessos não alterará as metas prevista e realizada.



Página da Secomex na Internet

➤ Ação 2178 – Vapt-Vupt do Exportador

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Conforme ponderações em relatórios anteriores, não foi criado um espaço próprio para o funcionamento do VAPT-VUPT do Exportador, entretanto foi disponibilizado o CICEX, um sistema de informações capaz de oferecer principalmente às empresas exportadoras ou potenciais, respostas rápidas para diversas demandas que caracterizam o comércio internacional.

- ❖ O Centro de Informações de Comércio Exterior oferece respostas rápidas a questões demandadas acerca do Comércio Internacional sendo que o interessado, em qualquer município do Estado, pode dele se valer pelo telefone 0800 978-2332 ou acessar o site: www.cicex.desenvolvimento.gov.br
- ❖ O empresário/empreendedor expressa sua dúvida quer por telefone, quer por e-mail e um técnico o orienta. Caso a resposta não seja imediata, o técnico dispõe de até 48 horas úteis para enviar/telefonar a resposta ao interessado.
- ❖ A não criação de ambiente próprio para o VAPT-VUPT do Exportador foi igualmente sanada pela criação, nas instalações da SECOMEX, no 4º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, de um ambiente para atendimento por técnicos em comércio exterior.
- ❖ Em 2006 foram realizados 229 atendimentos através do CICEX.



➤ **Ação 2220 – Arranjos produtivos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ A SECOMEX integrou o Grupo de Trabalho coordenado pela SECTEC para o Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos do Estado de Goiás.
- ❖ Dando continuidade às atividades desenvolvidas na cidade de Jaraguá, APL confeccionista, no exercício de 2006 foram realizadas duas Oficinas, uma de Formação de Preço para Exportação e a segunda sobre Classificação de Nomenclatura. As Oficinas foram realizadas na Associação Comercial e Industrial daquele município. Dela participaram 20 empresários. O grupo estava se preparando para participar entre

os dias 29 e 31 de maio, da 1ª Exposição de Produtos Brasileiros em Danbury, nos Estados Unidos.

- ❖ Visando apoiar o APL de Goianira, principal pólo calçadista do Estado, a SECOMEX designou dois técnicos para acompanharem os empresários na Feira Internacional de Calçados e artigos de couro em São Paulo, a COUROMODA.
- ❖ A FRANCAL – Feira Internacional de Calçados, Acessórios de Moda, Máquinas e Componentes, maior feira de moda em calçados e acessórios das coleções primavera-verão, aconteceu entre os dias 4 a 7 de julho de 2006, no pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Profissionais de mais de 100 países visitam a FRANCAL anualmente, proporcionando ao setor cada vez mais abertura de novos mercados, provocando nos fabricantes a necessidade constante de reciclagem nas linhas de produção, investimento em tecnologia avançada e muita pesquisa para inovação dos produtos.
- ❖ A Secretaria de Comércio Exterior enviou os técnico para darem apoio às 19 empresas goianas expositoras e foram prestados os seguintes serviços: assessoria em Comércio Exterior e Negociações Internacionais para empresários goianos, auxílio como intérprete nas negociações internacionais, captação de contatos dos visitantes/compradores estrangeiros, divulgação das empresas expositoras goianas para o público da feira, divulgação das ações da Secretaria de Comércio Exterior do Estado de Goiás, divulgação de dados estatísticos do Estado

de Goiás, atendimento aos visitantes e compradores internacionais. Foram efetuados 40 atendimentos a estrangeiros. De modo geral a participação das empresas goianas alcançou as expectativas dos empresários.

- ❖ No apoio aos APLs confeccionistas de Goiânia e Aparecida de Goiânia foram ministrados cinco treinamentos aos participantes do Grupo de Confecções de Moda Feminina, coordenado pelo Sebrae. Dos treinamentos participaram 152 empresários:

Data

17/04 - 28 participantes

19/04 - 25 participantes

26/05 - 30 participantes

24/06 - 34 participantes

29/08 - 35 participantes

- ❖ Como a exportação representa o último passo no apoio às empresas e outras Secretarias de Governo como a SIC, SEPLAN e SECTEC têm Ações voltadas à formação e acompanhamento de APLs, a Secretaria de Comércio Exterior aliou-se ao processo de desenvolvimento dos arranjos como parceira, dando aos participantes as orientações necessárias à difusão da cultura exportadora como meta de desenvolvimento.

➤ Ação 2221 – Cooperativas e Consórcios de Exportação

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Foi realizado no mês de maio um treinamento em comércio exterior para empresários/empreendedores integrantes da Cooperfeiras, Cooperativa de Produção dos Feirantes das Feiras Especiais de Goiânia e Entorno. A Cooperativa, constituída em 2005, vai contribuir para aumentar a competitividade dos comerciantes que atuam nas feiras especiais da capital e municípios vizinhos.
- ❖ A Cooperfeiras (atualmente Coopermicro) funciona como uma grande central de compras no atacado, o que possibilitará a aquisição de matérias-primas a preços mais reduzidos pelos feirantes. Isso se refletirá nos preços dos produtos, que ficarão mais competitivos.
- ❖ O evento teve como meta precípua incentivar os integrantes da Cooperativa a se estruturarem para o comércio internacional.
- ❖ Foram colaboradores com palestras o INMETRO, a FEMPEG (Federação das Micro e Pequenas Empresas de Goiás, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a Redeagentes e o CIN (Centro Internacional de Negócios) da FIEG.
- ❖ Participaram do treinamento de 4:30 h. 189 empresários/empreendedores dos setores de confecções, calçados e artesanato.
- ❖ Dois atendimentos em 2006 merecem especial registro:

- 1) Associação dos produtores de melancia de Uruana, que efetuam exportações indiretas através dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas pretendem exportar diretamente; e
- 2) Cooperativa dos Produtores de Fécula de Mandioca do município de Bela Vista, em busca de orientações técnicas, de metrologia, barreiras e prospecção de mercados compradores.

➤ Ação 2222 – Missões Comerciais

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Missão Comercial à Rússia e à Polônia
- ◆ Contatos realizados com o empresariado goiano (por e-mail, telefone, fax) – 612 contatos foram efetuados no período de 5 de janeiro a 20 de fevereiro de 2006.
- ◆ A Missão Comercial de empresários e entidades representativas do setor produtivo de Goiás foi realizada de 25 de fevereiro a 4 de março, e teve o objetivo de fortalecer e aumentar as relações comerciais do Estado com aqueles dois países. A Missão foi organizada pela Secretaria de Comércio Exterior (Secomex) e chefiada pelo então Governador Marconi Perillo.
- ◆ A programação nos dois países incluiu rodadas de negócios, visitas a empresas e entidades de classe, além de reuniões com autoridades locais. Foi estimulada a formação de *joint-ventures* e de parcerias entre

capitais goianos, russos e poloneses, além da promoção de negócios nas áreas de exportação e importação. Em janeiro de 2006, a Rússia ocupou a segunda posição entre os principais destinos das exportações de Goiás.

- ◆ Além do setor de carnes, a Missão contou com representantes das áreas de álcool e açúcar, bebidas, jóias, café, construção civil, minérios, comércio em geral e algodão. Integraram a comitiva oficial líderes dos setores industriais, agrícola e de pecuária do Estado.
- ◆ A comitiva empresarial à Rússia e à Polónia foi composta por 21 empresários.



Foto referente à Missão Comercial à Rússia



Fotos referentes à Missão Comercial à Polónia

❖ Missão Comercial à Itália, Bélgica e Grã-Bretanha

- ◆ A Missão teve como um de seus objetivos incrementar o fluxo comercial entre o mercado goiano e os países visitados e foi realizada de 1º a 13 de dezembro de 2006.
- ◆ Contatos realizados com o empresariado (por e-mail, telefone, fax) – 420 contatos foram efetuados no período de março a maio de 2005.
- ◆ A Missão Comercial foi chefiada pelo Governador Alcides Rodrigues e um de seus mais expressivos resultados foi a assinatura, na Itália, de um protocolo de intenções entre a Associação Comercial e Industrial

de Goiás e a Federação das Indústrias da região de Piemonte (Federapi). O Governador avalizou o acordo para intensificar o relacionamento dos empresários dessa região italiana com os goianos, visando o aumento do intercâmbio comercial e industrial.

- ◆ O governador Alcides Rodrigues convidou o presidente da Federapi, Pierluigi Scampini para visitar o Estado de Goiás e, possivelmente, promover a realização de negócios.
- ◆ O primeiro destino da Missão à Itália foram às cidades de Turim e Milão, onde foram realizados encontros comerciais, seminários sobre as potencialidades de Goiás no cenário mundial e rodadas de negócios nos dois importantes centros de negócios italianos.



Fotos referentes à Missão Comercial à Itália

- ◆ Em Milão, o destaque foi o evento de negócios realizado na Câmara de Comércio local. Foi formulado um convite pelo Governador Alcides Rodrigues ao diretor-executivo da Promos, Agência Especial da Câmara de Comércio de Milão, entidade que representa as 400 mil empresas da região, Andréa Bonalumi, para que realize, em 2007, uma visita à Goiás para o aprofundamento das negociações.
- ◆ Em Bruxelas, capital da Bélgica, foram realizados encontros oficiais com organismos da União Europeia (Comissão Europeia, Conselho da UE e Comitê Econômico e Social), cabendo destaque ao com o comissário da União Europeia para Assuntos Sanitários e Saúde do Consumidor, o cipriota Markos Quipriano. Neste, o Governador Alcides Rodrigues pode expor e defender a qualidade da defesa sanitária, animal e vegetal dos produtos de Goiás.



Foto referente à Missão Comercial à Bélgica

- ◆ Ainda na Bélgica, o empresariado goiano participou, na cidade de Valônia, de uma rodada de negócios com empresários locais.
- ◆ Em Londres, na Inglaterra, última escala da Missão, foram realizados encontros empresariais e oficiais, com exposição sobre Etanol, Biodiesel, Infra-Estrutura e Parcerias Públicas e Privadas.



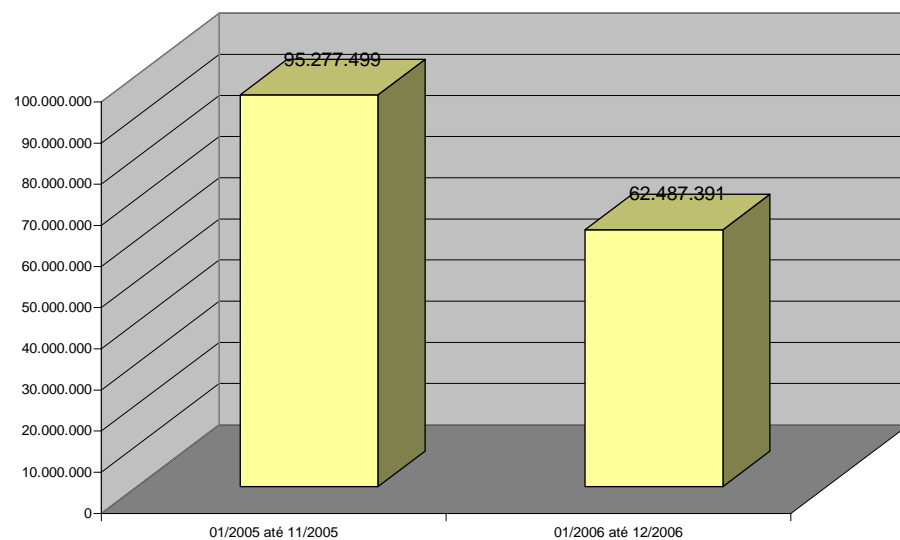
d

Fotos referentes à Missão Comercial à Grã-Bretanha

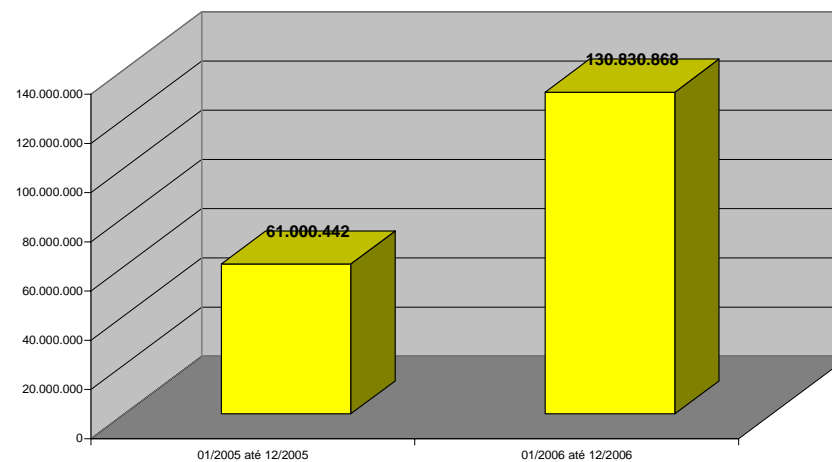
- ◆ Participaram da Missão aos três países 76 empresários goianos, interessados em buscar negócios na União Européia. Foram empresas do setor de mineração, alimentos, farmoquímico, calçados, café, carnes, cachaça, agronegócios, engenharia, óleo vegetal, logística, soja, óleos comestíveis, biodiesel, confecções, etanol, açúcar, serviços em engenharia. Integraram, igualmente, os representantes de diversas entidades de classe como a FIEG, a Fecomércio, a CNA, a FAEG, o SIFAEG e o Sindicalce. Empresários de diversos setores da economia integraram a comitiva empresarial.

- ◆ A organização das Missões Comerciais depende sobremaneira da intensificação das parcerias, no âmbito federal, estadual e municipal. O apoio da Agência de Promoção às Exportações (APEX) e do Ministério das Relações Exteriores, bem como das Embaixadas estrangeiras no Brasil possibilitou a estruturação das Missões e o estabelecimento das possibilidades de intercâmbio comercial entre o Estado de Goiás e aqueles mercados-alvo. A participação das Embaixadas brasileiras no exterior garantiu o sucesso da realização dos seminários, das rodadas de negócios e das estruturas de apoio à delegação empresarial (reserva de espaços para realização de eventos, serviços de tradução, reservas em hotéis, mobilização do empresariado local).
- ◆ As Missões à Rússia e Polônia foram chefiadas pelo então Governador Marconi Ferreira Perillo Junior e as Missões à Itália, Bélgica e Grã-Bretanha pelo Governador Alcides Rodrigues Filho. A presença dos mais altos dignitários do Estado é, certamente, de suma importância para os empresários, em virtude do caráter oficial e credibilidade conferida às negociações.
- ◆ O aparecimento dos casos de febre aftosa nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná repercutiu de maneira positiva para o Estado de Goiás, pois gerou um incremento das exportações. A Missão Comercial realizada à Rússia foi fundamental no sentido de consolidar a confiabilidade dos russos no produto de origem goiana, mas não garantiu a estabilidade das exportações para aquele país. O momento foi oportuno para que os frigoríficos goianos buscassem outros mercados alternativos para os produtos e garantissem o crescimento do setor.
- ◆ O abalo na imagem do Brasil no ambiente internacional, provocado pelas distorções fitossanitárias, contaminou a demanda de carne bovina e atingiu os mercados de suínos e aves, que exibiam uma conjuntura de preços favoráveis e de diminuição de despesas, vinculadas à redução do custo das rações. Mais de 50 países fixaram embargos às carnes brasileiras desde o surgimento dos focos. Dentre esses países, pode-se destacar o Chile, Rússia, França e outros, visitados por Missões Comerciais goianas, o que proporciona a compreensão da queda nas exportações para esses destinos que Goiás tinha em sua rota de comercialização.

Evolução das Exportações Goiás-Rússia

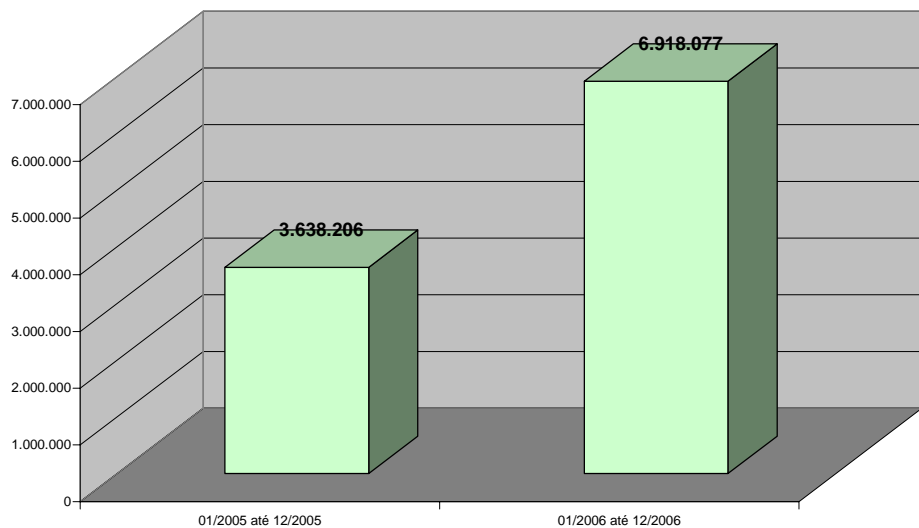


Evolução das Exportações Goiás- Itália

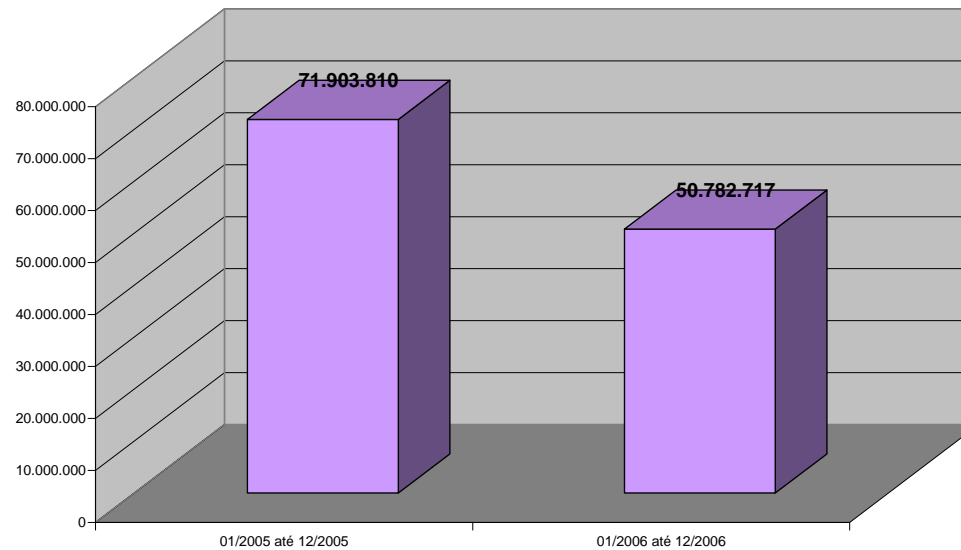


A eficácia da realização de Missões Comerciais deve ser avaliada ao longo do tempo, em virtude da influência de fatores culturais e da própria maturação do conhecimento das empresas negociadoras e seus compradores nos mercados-alvo. Em função de tal fenômeno, inserimos os resultados obtidos nas exportações do Estado de Goiás para alguns países visitados por Missões Comerciais nos exercícios 2003/2004/2005

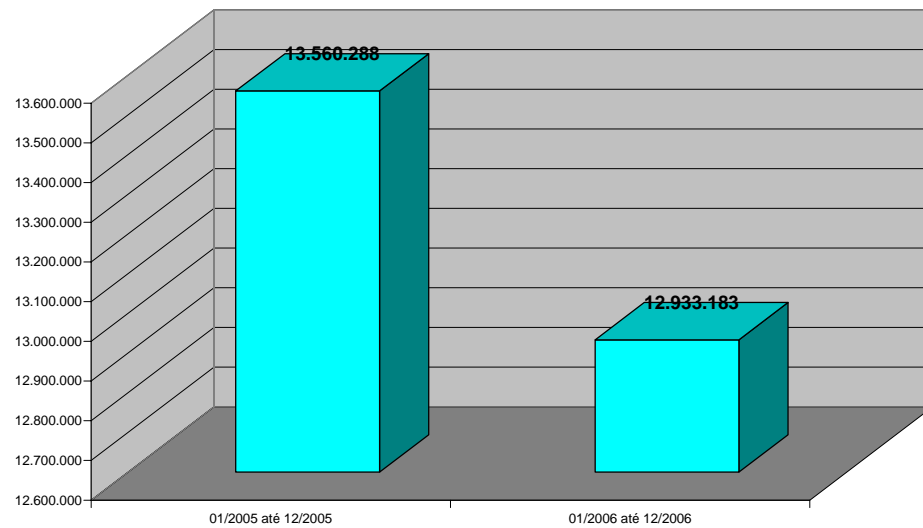
Evolução das Exportações Goiás-Canadá



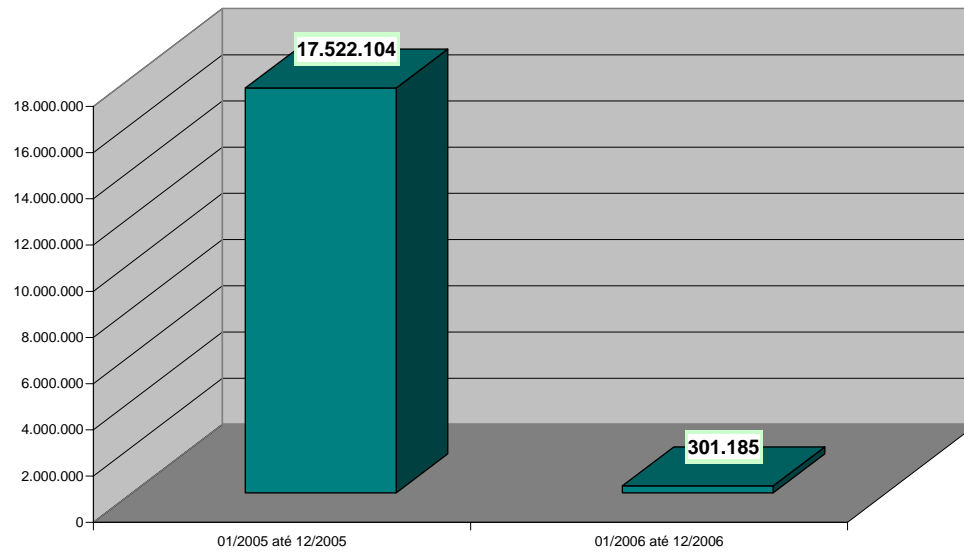
Evolução das Exportações Goiás-França



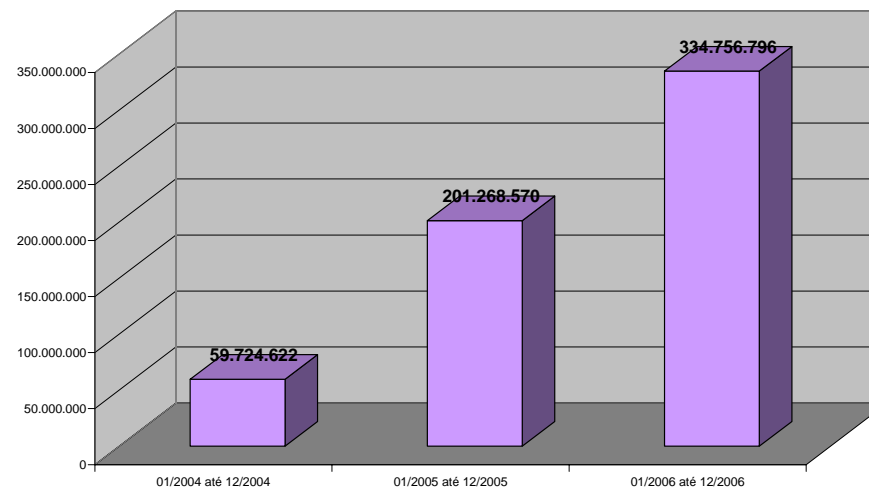
Evolução das Exportações Goiás-Portugal



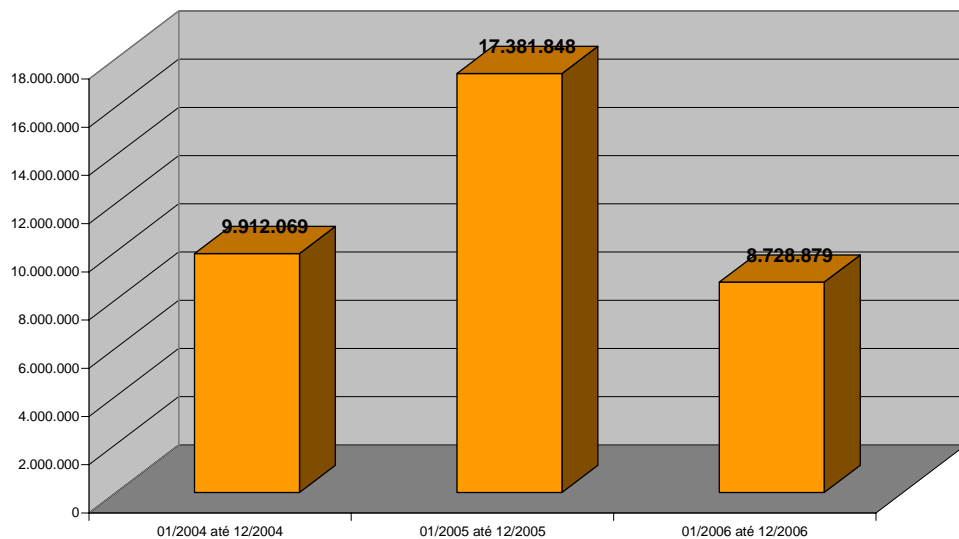
Evolução das Exportações Goiás-Chile



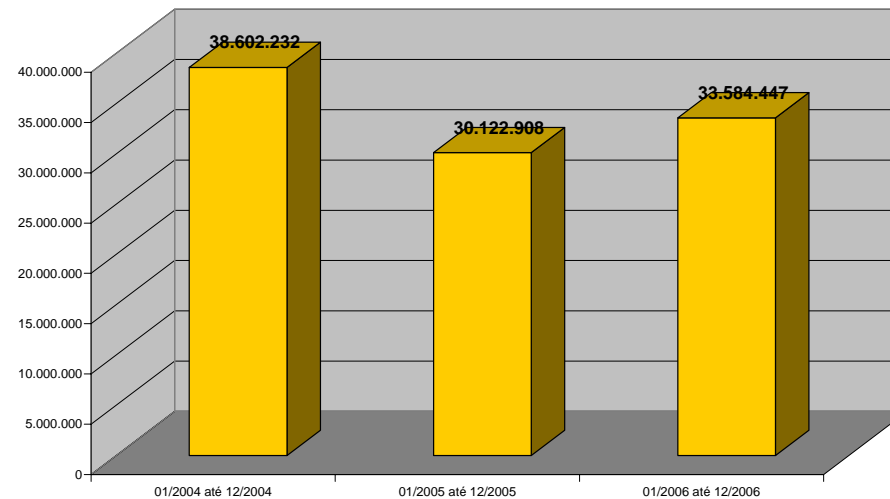
Evolução das Exportações Goiás-China



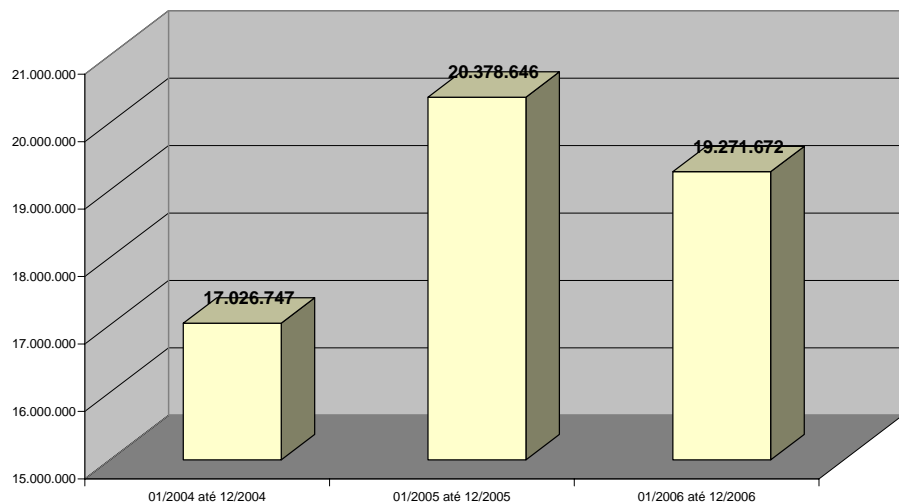
Evolução das Exportações Goiás-Coréia do Sul



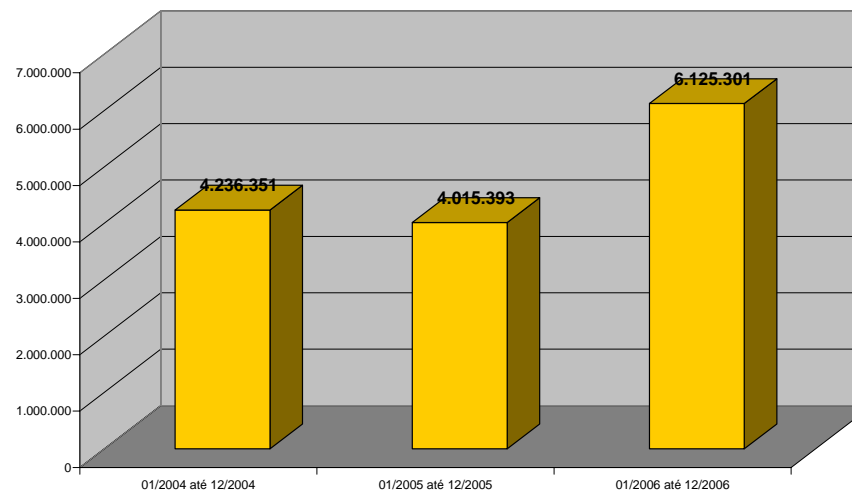
Evolução das Exportações Goiás-Japão



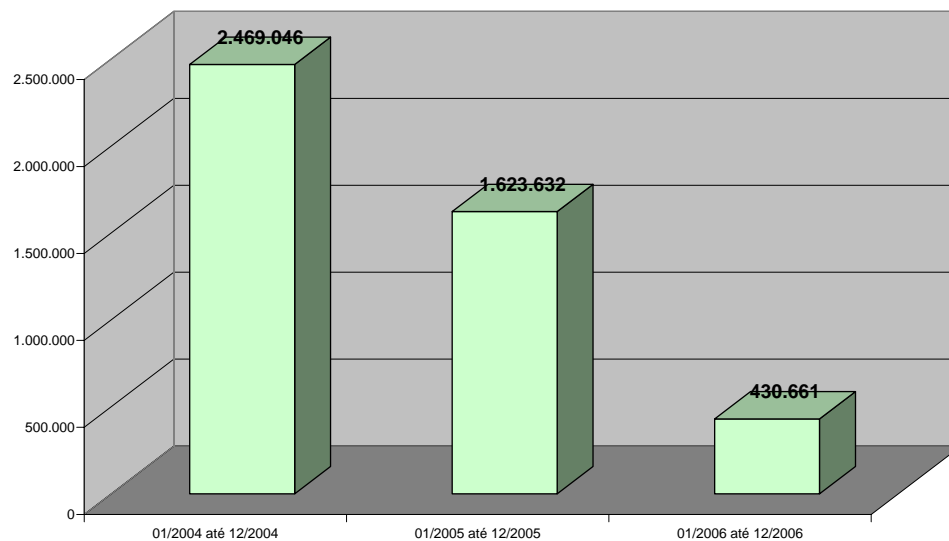
Evolução das Exportações Goiás-Índia



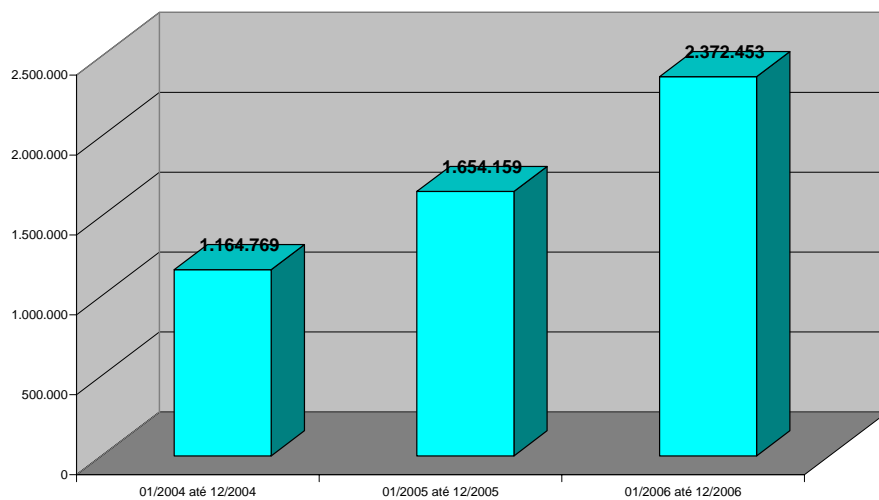
Evolução das Exportações Goiás-México



Evolução das Exportações Goiás-Peru



Evolução das Exportações Goiás-Grécia



Observações:

- ❖ Em abril de 2006 foram iniciados contatos com empresários para a realização da Missão Comercial à África, destinada a Moçambique, Angola e África do Sul, prevista para o mês de maio, inicialmente. Foram encaminhados 486 fac-similis, 542 e-mails e foram feitos 1458 contatos telefônicos com empresários/empresas para convites, contatos para esclarecimentos e confirmação/cadastramento de interessados.
- ❖ A Missão foi adiada para o mês de junho em função da indisponibilidade de hotéis em Luanda, comprometidos com um grande evento promovido pela UNESCO naquela capital. Posteriormente foi transferida para o mês de agosto e cancelada, diante da impossibilidade do Governador Alcides Rodrigues, Chefe da Delegação, em se ausentar até a realização das eleições.
- ❖ Até junho, 41 empresários haviam se inscrito para a Missão à África.

➤ Ação 2223 – Seminários e Eventos de Negócios

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Em 14 de julho de 2006 a SECOMEX, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, realizou em Rio Verde o 107º Encontro Nacional de Comércio Exterior, o ENCOMEX. Com o objetivo de estimular a maior participação do empresariado brasileiro no comércio internacional e propiciar seu engajamento no processo exportador, a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – Secex/MDIC – e a Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil – vêm promovendo os Encontros de Comércio Exterior – Encomex, em diversas regiões do País, buscando uma maior aproximação com o setor privado, sobretudo fora das grandes metrópoles. Realizado no contexto da maior feira multisetorial do sudoeste, a Sudoexpo 2006, que contou com mais de 140 expositores e centenas de produtos e serviços à mostra e à venda para um público de 100 mil visitantes, o ENCOMEX divulgou a cultura exportadora, mostrando para os empresários suas potencialidades para vender produtos a outros países. O Encomex foi aberto pelo Governador Alcides Rodrigues e reuniu 480 participantes.
- ❖ Além de palestrantes de renome nacional, trazidos pelo MDIC, foram realizadas quatro oficinas setoriais para os participantes.
- ❖ Em 21 de março de 2006 foi realizado o encontro "Os Desafios e as Estratégias do Crédito para as micro, pequenas e médias empresas para a Exportação", das 9 às 18 horas, no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.
- ❖ As estratégias e as linhas de crédito para exportações voltadas às micro, pequenas e médias empresas, além dos setores agropecuário e farmacêutico, foram tema de encontro regional, promovido pela Secretaria de Comércio Exterior, em parceria com o BNDES.
- ❖ O objetivo do encontro regional foi mostrar aos empresários as linhas de crédito disponíveis, os procedimentos operacionais, as barreiras às exportações e os programas de setores específicos que podem receber crédito oficial para vendas externas (Arranjos Produtivos Locais, por exemplo). Os debates envolveram representantes do BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e bancos privados que repassam recursos oficiais, técnicos do governo do estado, economistas e empresários goianos.
- ❖ Participaram do encontro 252 pessoas.
- ❖ No dia 26 de abril foi realizado, no auditório da FIEG, o evento preparatório para o “Programa de Promoção das Exportações para o Sistema da Organização das Nações Unidas (PPE-ONU)”. Coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores, tendo como parceiros locais a SECOMEX e a FIEG.

- ❖ Foi ministrada uma palestra pela Conselheira Wanja Campos da Nóbrega, Chefe da Divisão de Informação Comercial do Ministério das Relações Exteriores sobre o tema "A Inserção da Indústria do Setor no Sistema de Compras da ONU".
- ❖ O encontro foi destinado a explicar ao empresariado como funcionam os processos licitatórios para vendas para a ONU e como participar de tais processos. Outra meta era motivar o empresariado goiano a participar da 31ª Reunião do Grupo de Trabalho de Licitação Inter-Agência das Nações Unidas (IAPWG), em Belo Horizonte, entre os dias 5 e 9 de junho de 2006, no qual os membros participantes discutem temas relacionados à harmonização de regras e normas dos processos licitatórios daquelas entidades. Durante o evento também ocorrem encontros entre os representantes das agências com empresários do país.
- ❖ Participaram do evento 46 empresários de diversos setores produtivos.
- ❖ No período de 18 a 22 de setembro de 2006, foi realizada a Semana Cultural e Comercial do Irã em Goiás, fruto de parceria entre a SECOMEX, a FIEG, a Universidade Católica de Goiás e o Museu de Arte de Goiânia.
- ❖ Durante a primeira palestra realizada na Universidade Católica de Goiás, o Embaixador do Irã apresentou o seu país, a fim de esclarecer e de passar mais informações sobre os aspectos mais

relevantes referentes à história iraniana e assuntos sobre a atualidade. Estiveram presentes 204 dos cursos de História, Economia e Relações Internacionais da UCG.

- ❖ No segundo dia do evento, o Embaixador e o Adido Comercial estiveram nas instalações da empresa Goiás Carnes e foram recebidos, no período da tarde, para almoço no Palácio das Esmeraldas.
- ❖ No terceiro dia da Semana Cultural e Comercial do Irã em Goiás, o Embaixador proferiu palestra a empresários no auditório da FIEG.
- ❖ Presente no Brasil há dois anos, o embaixador entende que Goiás é privilegiado em relação a outros estados da Federação para se estabelecer as relações comerciais, pois, além de grande produtor das principais demandas do Irã, Goiás está no Centro-Oeste brasileiro.
- ❖ Na ocasião, estiveram presentes representantes de instituições pertencentes ao Fórum das Entidades Empresariais, representantes de universidades, e diversos empresários e executivos interessados. Foi feita ao embaixador a apresentação de diversos setores e empresas, demonstrando a modernidade e confiabilidade das empresas goianas, às quais inclusive o embaixador foi convidado a conhecer em visitas posteriores. Foi mostrado ao embaixador que Goiás está pronto para atender seu país, sendo o encontro o início de promissoras relações que

tendem a se estreitar e se consolidar continuamente. Ainda na ocasião foi ressaltada a criação de mecanismos que beneficiem também a participação de pequenas e médias empresas no mercado exportador, aumentando as iniciativas que têm contribuído para inclusão dessas empresas no mercado externo, como, por exemplo, a criação da Secretaria de Comércio Exterior em Goiás. Em sua visita o embaixador esclareceu que tem boas expectativas quanto às relações comerciais com nosso Estado, destacando que o enorme crescimento no setor de exportação reflete o comprometimento das autoridades.

- ❖ No dia 19 de setembro foi inaugurada, no Museu de Arte de Goiânia, a Exposição Cultural iraniana, que reuniu 105 peças (jarros, quadros, vasos e documentos) que retratam a cultura e a história daquele país. Trata-se de uma exposição itinerante e já visitou outros estados brasileiros.
 - ❖ Em 28 de novembro, foi realizado o “Seminário Comércio Sem Fronteiras: Goiás Ultrapassando Fronteiras”, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás - Fieg. O encontro teve o objetivo de preparar o empresariado goiano para o incremento efetivo dos seus fluxos de comércio exterior e informar sobre os avanços do comércio internacional do Brasil.
 - ❖ Na ocasião compareceu um público de 118 participantes: representantes de grandes empresas, autoridades, líderes empresariais, jornalistas e outros formadores de opinião.
 - ❖ O evento foi fruto de uma parceria entre a Câmara Americana de Comércio de Goiânia - AMCHAM e a Secretaria de Comércio Exterior.
- **Ação 2462 – Incentivo ao Comércio Exterior nas Micro e Pequenas Empresas**
- Atividades Desenvolvidas:**
- ❖ No mês de fevereiro foi realizada a palestra “Exportação e Desenvolvimento”, no auditório da FIEG, para empresários 42 dos setores calçadista e confeccionista.
 - ❖ Dos 183 integrantes da Cooperfeiras que receberam palestras sobre Comércio Exterior, 48 receberam treinamento em Formação de Preço para Exportação e Qualidade para Exportação. O treinamento foi realizado no auditório da SIC, no 5º andar do Palácio Pedro Ludovico, no dia 14 de março de 2006.
 - ❖ Nos workshops “Introdução ao Comércio Exterior” foram atendidos, nas 8 turmas realizadas, 180 empresários, dando continuidade aos realizados no exercício anterior. Estes contam com a parceria da Associação Goiana da Micro e Pequena Empresa (AGPE) e o Sebrae e com o apoio dos Correios (ECT) e do Banco do Brasil.

- ❖ Além de palestras técnicas, os empresários receberam material didático: CDs “Aprendendo a Exportar”, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e apostilas com noções básicas nos seguintes módulos: Ferramentas de Apoio ao Exportador, Prospecção de Mercados, Logística e Incoterms (termos internacionais de comércio), Formação de Preço e Isenção de Tributos na Exportação, Financiamento à Exportação, Associativismo e Exporta Fácil.
- ❖ Foram realizadas 12 palestras durante o período de janeiro a julho de 2006, divulgando a cultura exportadora entre o empresariado e o mundo acadêmico, atendendo a 942 empresários, empreendedores e alunos.
- ❖ No dia 23 de maio foram realizadas, no município de Goianésia, três Oficinas para os setores de Confecções, Calçados e Artesanato, com duração de 4 horas. Destas oficinas participaram 30 empresários.
- ❖ Foi lançado em Rio Verde, no dia 8 de maio, o Projeto “Município Exportador”. O Projeto vai realizar atividades de reciclagem empresarial, identificação de produtos e mercados, logística, presença em feiras, exposições e eventos relacionados ao mercado exportador, realização de cursos, além da relação direta com todos os mercados exportadores do mundo. Tudo isso como atividades principais pertencentes aos objetivos do Programa, que é a geração de emprego e renda, o aproveitamento das oportunidades comerciais, facilitação do acesso das empresas às informações sobre exportações.
- ❖ O Projeto será realizado pela Prefeitura de Rio Verde; pelo Estado, com a Secretaria de Comércio Exterior (Secomex), em parceria com a Acirv, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Universidade de Rio Verde, Faculdade Objetivo, Sebrae, Correios, MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), unindo empresários e instituições. Todos contribuirão de alguma forma com o “escritório de exportação” levando informações essenciais sobre exportação às empresas.
- ❖ Participaram da reunião de lançamento 97 pessoas. A reunião foi preparatória para a realização do 107º ENCOMEX, primeira atividade prevista para o desenvolvimento do Projeto “Município Exportador”.
- ❖ Após a realização do ENCOMEX foi instalado o Núcleo de Apoio ao Exportador, a fase de contato propriamente dito com as empresas, em pleno funcionamento no município de Rio Verde.
- ❖ Foi realizado o 107º Encontro de Comércio Exterior, em Rio Verde, do qual participaram 480 empresários. No período da tarde daquele evento, foram realizadas quatro oficinas setoriais, a saber:

- ◆ Apicultura, 23 participantes;
 - ◆ Confeções, 58 participantes;
 - ◆ Drawback, 41 participantes; e
 - ◆ Fruticultura, 12 participantes.
-
- ❖ Foram atendidos 152 empresários do setor de confecções do Sebrae, em treinamentos no período abril a agosto.
 - ❖ No mês de novembro, foi realizado um treinamento para 52 empresários e empreendedores do setor de artesanato, no auditório do Sebrae, com 4 horas de duração.
 - ❖ O desenvolvimento de realizações na Ação em referência é fundamental para uma maior inserção e a consolidação da participação de micro e pequenos empresários no contexto das exportações estaduais, gerando maior diversificação da pauta exportadora do Estado e contribuindo para a geração de emprego e renda.
 - ❖ A Ação foi desenvolvida satisfatoriamente graças às parcerias firmadas com os diversos órgãos envolvidos em comércio exterior e apoio à micro e pequenas empresas, entidades de classe e demais instituições voltadas ao desenvolvimento econômico do Estado.

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- Ação 2511 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SECOMEX

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Os empresários atendidos na atividade Workshop “Introdução ao Comércio Exterior” (desenvolvida na Ação Incentivo ao Comércio Exterior nas Micro e Pequenas Empresas) responderam a **questionário de avaliação**, externando opiniões sobre o conteúdo programático que receberam, sobre os palestrantes e sobre a motivação para inserção em comércio exterior. Os resultados do mapeamento orientaram o órgão e demais parceiros na realização do workshop no sentido da manutenção da atividade para o exercício 2007 e na reestruturação do conteúdo ministrado.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não constam atividades desenvolvidas neste exercício.

1701 - GABINETE DO SECRETÁRIO GERAL DA GOVERNADORIA

1701- GABINETE DO SECRETÁRIO-GERAL DA GOVERNADORIA

Gestor: Carlos Maranhão Gomes de Sá

Objetivo:

- ❖ Promover as ações de apoio governamental.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Os processos finalísticos e os processos de apoio, da organização estão alinhados com os princípios e valores governamentais, estabelecidos no Plano Estratégico Goiás no Século XXI 2004-2007 Avançar Mais.

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ 1701

Legislação:

- ❖ LEI Nº. 14.383 - PUBLICADO NO D.O. 31/12/2002;
- ❖ LEI Nº. 13.456 - PUBLICADO NO D.O. 20/04/1999;
- ❖ Lei Nº. 14.414 de 10/04/2003;
- ❖ Decreto Nº. 5.867 de 01/12/2003;
- ❖ Lei Delegada Nº. 04 de 20/06/2003;
- ❖ Lei Delegada Nº. 06 de 1/07/2003;

- ❖ Lei Delegada Nº. 08 de 15/10/2003;
- ❖ Lei Delegada Nº. 10 de 21/10/2003;
- ❖ Decreto Nº. 6.063 de 12/01/2005;
- ❖ Decreto Nº. 6.064 de 25/01/2005;
- ❖ Lei Nº. 15.123 de 11/03/2005;
- ❖ Decreto Nº. 6.109 de 28/03/2005 - Altera os Decretos Nº. 6.063 e 6.064;
- ❖ Decreto Nº. 6.148 de 23/05/2005.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ A Secretaria-Geral da Gestão é um órgão da Administração Pública Direta, cuja finalidade é prestar serviços de assessoramento e apoio, com subordinação direta ao Governador. A estrutura organizacional é assegurada através de dispositivos legais que dispõem sobre qualquer alteração na Organização Administrativa. A Secretaria busca estabelecer parcerias com diversos órgãos e entidades, dada à diversidades das atividades desenvolvidas pela organização. Assim, a Secretaria mantém um relacionamento cordial e satisfatório com seus parceiros e clientes, sejam eles, a comunidade, órgãos da administração pública, colaboradores, clientes internos e externos. A comunicação das estratégias dá-se nas reuniões da Alta Administração com suas unidades administrativas. A disseminação

dessas informações é feita através do site da Secretaria e em reuniões com partes interessadas.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado		<input type="checkbox"/>	

Programa 1041 – Programa Estadual de Assistência Social

➤ Ação 2303 – Controle e Acompanhamento das Ações de Inclusão Social

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Capacitação de técnicos do programa Bolsa Família do Governo Federal, das prefeituras do Estado de Goiás nas versões:
 - ◆ 6.0 do Cadúnico: 131 municípios
 - ◆ 6.03 do Cadúnico: 54 municípios

- ❖ Realização em conjunto com a Secretaria de Cidadania de 500 casamentos comunitários.
- ❖ Gestão e acompanhamento junto aos programas sociais da Rede de Proteção Social com maior incidência no Renda Cidadã, Salário Escola e Bolsa Universitária fornecendo e fazendo batimento da base de dados dos Programas Sociais do Governo do Estado.
- ❖ Participação de eventos/treinamentos em Brasília/MDS/Ministério do Desenvolvimento Social dos seguintes eventos:
 - ◆ Seminário Nacional do Programa Bolsa Família - Período de: 06 a 10 de março/2006;
 - ◆ 1º Encontro Nacional de Coordenadores de CRAS - Período de 19 a 21 de junho/2006.
- ❖ Participação como representante da Secretaria-Geral da Gestão de Fóruns e Reuniões Ordinárias do Fundo Protege/Secretaria da Fazenda.
- ❖ Estudo e emissão de documento "Porque a desigualdade social em Goiás voltou a se elevar em 2005".

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2498 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-Secretaria Geral da Governadoria**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ A Gerência de Qualidade atua dentro da organização promovendo a integração entre os servidores e incentivando-os na prática da melhoria contínua e também, dissemina as práticas gerenciais da gestão através de sistematização de rotina dos processos.
- ❖ A Gerência de Qualidade, juntamente com a Gerência de Recursos Humanos realiza, anualmente, o levantamento das necessidades de treinamento e competências.
- ❖ A Gerência de Qualidade estimula seus colaboradores a exercerem sua cidadania através de campanhas como: coleta seletiva de papel; visitas a servidores ou parentes próximos enfermos, campanha de arrecadação de alimentos; doação dos jornais usados ao hospital do câncer.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Através das unidades integrantes da área, as atividades relacionadas com compras, pessoal, serviços gerais,

patrimônio, transportes, protocolo setorial, sistemas telefônicos, arquivos e com serviços de operações financeiras, execução orçamentária, contabilidade e controle financeiro;

- ❖ Coordenar a elaboração de convênios e contratos; coordenar e dirigir as atividades pertinentes ao processamento de compras, alienações e contratos firmados, bem como planejar, orientar e dirigir a execução das tarefas referentes a recebimento, guarda, distribuição, conservação, registro e controle dos bens patrimoniais da Secretaria.

Programa 4011 – Programa de Manutenção e Conservação do Centro Administrativo

- **Ação 4011 – Manutenção e Conservação do Palácio Pedro Ludovico Teixeira**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Administrar o prédio com relação à limpeza, conservação, controle do patrimônio mobiliário e serviços gerais;
- ❖ Coordenar a ocupação do espaço físico do prédio e supervisionar as atividades dos servidores desta unidade e o uso dos materiais e a prestação de serviços;

- ❖ Coordenar a elaboração de padrões e especificações para a conservação do edifício e seus jardins, zelando pela sua boa aparência;
- ❖ Promover a execução de serviços especializados nos elevadores, nos aparelhos de ar condicionado e nas instalações hidráulicas e elétricas.

Programa 4012 – Programa de Manutenção e Conservação do Palácio das Esmeraldas

➤ Ação 4012 – Manutenção e Conservação do Palácio das Esmeraldas

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Administrar todos os setores internos do Palácio, zelando pela sua aparência e mantendo em perfeito estado de conservação todas as suas dependências e objetos existentes;
- ❖ Supervisionar a preparação de expedientes de solicitação de licitação para a realização de serviços ou aquisição de materiais destinados aos setores do Palácio;
- ❖ Promover assistência integral à família do chefe do Poder Executivo, atendendo-a em suas necessidades cotidianas e administrar os serviços de zeladoria, copa, cozinha e lavanderia.

1801 – SECRETARIA DAS CIDADES

Gestor: Orion Andrade de Carvalho

Objetivo:

- ❖ O órgão foi criado com o objetivo de: formular, coordenar e articular as políticas estaduais de habitação, de saneamento básico, ambiental, de transporte e desenvolvimento urbano.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Elaborar e implementar a política estadual de desenvolvimento urbano e regional, tendo como meta maior o fortalecimento da legítima gestão municipal e a integração e cooperação entre os Municípios e o Estado para fomentar o desenvolvimento regional.

Legislação:

- ❖ A Secretaria foi instituída pela Lei nº. 15.123, de 11 de fevereiro de 2005, que modificou a organização administrativa do Poder Executivo, qual a Secretaria de Habitação e Saneamento passa a denominar-se Secretaria das Cidades, procedendo –se a idêntica alteração no cargo de secretário do Estado correspondente, ficando mantida a sua atual estrutura organizacional, acrescida das seguintes unidades administrativas básicas e complementares, no Anexo XVI da Lei Delegada nº. 08, de 15 de outubro de 2003.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- Os programas e ações que realizamos em 2006, estão vinculados ao PPA 2004-2007, onde realizamos ações que visam reduzir o déficit habitacional em Goiás, beneficiando famílias carentes. Foram entregues cheques moradia e reforma em vários municípios goianos. Na área de saneamento, realizamos através dos programas “Água Vida” e “Joga Limpo” ações que levaram a implantação de sistemas de abastecimento de água através de poços tubulares profundos e fontes alternativas, implantação de aterros sanitários e controlados em vários municípios do Estado de Goiás. Nos programas urbanos, buscamos ampla instrumentalização da política de estruturação de procedimentos municipais e estaduais que fortaleçam a política proposta (plano diretor). Na Região Metropolitana, formulamos projetos pra executar novos investimentos pra a modernização do transporte, criando novos corredores e interligando vários sistemas, visando o melhor gerenciamento do patrimônio inestimável dos cidadãos, garantindo a preservação e modernização das obras.

❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- Planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas, com base nas prioridades dos municípios.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

The image shows a screenshot of a management evaluation form with three rows of checkboxes. The first row contains: Gestão Proativa, Gestão Participativa, Gestão Empreendedora, and Gestão Ética. The second row contains: Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores and Gestão com Foco nos Resultados. The third row contains: As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA and Os Resultados São Alcançados. Below the third row, there is a note: "Marque com um 'X' o item desejado".

Programa 1004 – Água Vida

- **Ação 1014 – Água para Pequenos Aglomerados**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Em 2006, desenvolvemos as seguintes atividades:
 - Pleito de recursos junto ao Governo Federal (FUNASA), para perfurar poços tubulares profundos em 40 localidades;

- Licitações, para conclusão do sistema de abastecimento de água nos assentamento FLAMBOYANT e CAFÉ ABELHA.

- **Ação 1015 – Implantação / Conclusão de Sistemas de Esgotamento Sanitário e de Tratamento de Água**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Em 2006, com o propósito de implantar os sistemas de abastecimento de água, visando atender à demanda social nas comunidades, desenvolvemos as seguintes atividades:
 - ◆ Convênio firmado entre FUNASA/SECID/SANEAGO, para construção de sistema de abastecimento de água no setor Sol Nascente, no município de Luziânia e setor Pedregal, no município de Novo Gama;
 - ◆ Licitação em andamento para perfurar poços tubulares profundos, nos municípios de Palmeiras e Trindade.

- **Ação 1200 – Implantação e conclusão de Sistema de Esgoto Sanitário**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Em 2006, visando atender a demanda dos municípios goianos que ainda não possui esgoto sanitário, desenvolvemos as seguintes atividades:

- No município de Cristalina, aproximadamente 15.000 habitantes beneficiados com a obra sistema de coleta e tratamento de esgotos domiciliares (obra em execução).
- Convênio firmado entre FUNASA/SECID/SANEAGO, para construção de sistema de coleta e tratamento de esgotos domiciliares no município de Formosa.

➤ Ação 2095 – Pesquisa e Tecnologia em Saneamento

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Informamos que nesta ação não desenvolvemos nenhuma atividade.

Programa 1033 - Programa de desenvolvimento Local e Urbanístico

➤ Ação 1070 – Plano Diretor

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Em 2006, apoiamos o desenvolvimento de políticas urbanas que combatam a ocupação desordenada do solo com as seguintes ações:

- ◆ Apoio aos municípios goianos na elaboração dos seus Planos Diretores Democráticos (88 municípios);
- ◆ Celebração de convênios com municípios;
- ◆ Licitação e contratação das equipes técnicas para elaboração do PDD;
- ◆ Oficinas de capacitação - ampliar o acesso às informações técnicas e promover um espaço de debate e reflexão sobre o PDD;
- ◆ Realização dos cursos de capacitação das equipes municipais;
- ◆ Apoio técnico e institucional a minuta da Lei que comporá o PDD a ser aprovada pelas Câmaras Municipais.

➤ Ação 1071 – Projetos Especiais

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Informamos que nesta ação não foi desenvolvida nenhuma atividade.

➤ Ação 2904 – Implementação e sustentabilidade do Programa

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Informamos que esta ação pertence à AGDR. Ocorreu um equívoco da SEPLAN por isso que consta em nosso QDD.

Programa 1049 – Goiás Joga Limpo

➤ Ação 1044 – Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Conclusão das obras de melhorias no aterro controlado de Cristalina, com execução de nova trincheira para resíduos hospitalares, trincheira para lixo urbano, lagoa de tratamento de chorume e cerca viva.
- ❖ Viabilização de recursos junto ao Governo Federal para construção de trincheiras para resíduos sólidos domiciliares e de serviços de saúde, galpão de triagem, sistema de tratamento de perclado, cinturão verde instalações de apoio em geral, no município de Hidrolândia;
- ❖ Viabilização de recursos junto ao Governo Federal, para construção de aterros sanitários em 32 municípios goianos.

➤ Ação 2183 – Curso Gestão Resíduos Sólidos e Implantação Fórum do Lixo e Cidadania

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Curso de Gestão do Território e Manejo Integrado das Águas Urbanas, ministrado pelo Ministério das Cidades e Secid, com o objetivo de apoiar à estruturação técnica e prática dos municípios, permitindo aos seus técnicos uma visão crítica a partir do conhecimento, neste caso enfocando a drenagem urbana.
- ❖ Palestras técnicas: Dia mundial da água; Seminário de Resíduos Sólidos em Goiânia; Simpósio de Recursos Hídricos do Centro Oeste em Brasília e outros.

Programa 1055 – Programa Implantação da ETE de Goiânia e Medidas de Preservação do Meio Ambiente

➤ Ação 1111 – Ampliação do SES Goiânia, Incluindo Estação de Tratamento, Transporte e Coleta

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Este programa/ ação é desenvolvido pela SANEAGO.

➤ Ação 1112 – Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia

Atividades desenvolvidas:

Este programa / ação é desenvolvido pela SANEAGO.

Programa 1056 – Programa Implantação/Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário

- Ação 1009 – Implantar e Ampliar Sistema de Coleta de Esgoto nos maiores municípios de Goiás

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Este programa/ ação é desenvolvido pela SANEAGO.

- Ação 1010 – Implantar e Ampliar Sistema de Tratamento de Esgoto nos maiores municípios de Goiás

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Este programa/ ação é desenvolvido pela SANEAGO.

- Ação 1012 – Ampliar o Abastecimento de Água nos municípios do Entorno do Distrito Federal

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Este programa/ ação é desenvolvido pela SANEAGO.

- Ação 1013 – Implantar o Abastecimento de Água no Município de Águas Lindas

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Este programa/ ação é desenvolvido pela SANEAGO.

Programa 1057 – Programa Implantação/Ampliação de Sistemas de Esgoto Sanitário

- Ação 1246 – Implantação de Rede de Esgoto (Emenda Sancionada)

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Este programa/ ação é desenvolvido pela SANEAGO.

Programa 1063 – Intervenção Urbana para a Melhoria da Qualidade de Vida da RMG

- Ação 2172 – Intervenção Urbana, Inclusão Social e Ações Emergenciais

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Em 2006, com o propósito de beneficiar os municípios atualmente na RDIG e fora da RMG com apoio às suas comunidades de risco ambiental, de segurança pública e de saúde, desenvolvemos a seguinte atividade:

- Licitação de obras de saneamento ambiental, realocação habitacional água e centros de segurança pública para pequenas comunidades carentes.

- **Ação 2173 – Melhoria da Gestão do Trânsito dos Transportes com Fortalecimento Institucional**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Visando melhorar as condições de transporte e mobilidade da população dos municípios de Goiânia e demais municípios da RMG e RDIG, abrimos um processo para licitar a elaboração de estudos e projetos para implantação de abrigos, equipamento de acessibilidade e para fiscalização e monitoramento do sistema de transporte.

Programa 1069 – Programa morada Nova

- **Ação 1027 – Construção e Doação de Moradias**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- **Ação 1217 – Concessão de Cheques Moradias / Reforma / Comunitário (Emendas Sancionadas)**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- **Ação 1218 – Construção e Doação de Moradias (Emendas Sancionadas)**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- **Ação 2158 – Aquisição e Doação de Terrenos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- **Ação 2162 – Habitar Legal**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- **Ação 2163 – Pesquisa e Tecnologia de Materiais na Habitação**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- **Ação 2164 – Quitação de Financiamentos Habitacionais para a População Carente**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- Ação 2583 – Aquisição de Materiais de Construção

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

Programa 1079 - Programa MetrÓpole Contemporânea da RMG

- Ação 2126 – Coordenação dos Projetos Setoriais para a RMG

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Convênios com municípios para desenvolvimento de temas comuns à RMG.

- Ação 2128 – Gerenciamento do Programa RMG – MetrÓpole Contemporânea

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- Ação 2129 – Melhoria das Estações e Vias de Transporte da RMG

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- Ação 2458 – Desenvolvimento Institucional e Ordenamento Territorial - RMG

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- Ação 2582 – Zoneamento Econômico Ecológico e Geoprocessamento - RMG

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

- Ação 2605 – Transporte Cidadão

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- Ação 2503 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SECID

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foi informada atividade desenvolvida neste exercício.

1850 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO DE GOIÂNIA--FUNDEMETRO

1850 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO DE GOIÂNIA - FUNDEMETRO

Gestor: Orion Andrade de Carvalho

Objetivo:

- ❖ O citado Fundo tem por escopo, conforme definido na legislação que o regulamenta, art. 3º, do decreto 5.192/00, dar suporte financeiro ao planejamento integrado e às ações conjuntas dele decorrentes, no que se refere às funções públicas de interesse comum entre o Estado de Goiás e os municípios integrantes da Região Metropolitana de Goiânia - RMG, bem como o controle e a prestação de contas dos recursos orçamentários e financeiros destinados aos programas, projetos e atividades a serem cobertos com suas receitas, voltadas para o seu desenvolvimento sócio-econômico.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Elaborar e implementar a política estadual de desenvolvimento urbano e regional para a RMG, promovendo perante as Administrações Municipais, aos agentes políticos e à sociedade civil organizada, o desenvolvimento econômico sustentável de forma planejada, integrada e principalmente voltado à cidadania e melhoria da qualidade de vida da população metropolitana, tendo como meta maior o fortalecimento da

legítima gestão municipal e a integração e cooperação entre os Municípios e o Estado para fomentar o desenvolvimento regional.

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ Os orçamentos anual e plurianual do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano de Goiânia - FUNDEMETRO integram os orçamentos do Estado de Goiás, constituindo-se em unidade orçamentária própria e distinta no âmbito da Secretaria das Cidades.

Legislação:

- ❖ O FUNDEMETRO foi constituído por meio Decreto n.º 5.192, de 17 de março de 2000, que, inclusive aprovou o seu Regulamento e deu outras providências correlatas. O Decreto n.º 6.313, de 28 de novembro de 2005, transferiu a sua gestão transferida para a Secretaria das Cidades. A Região Metropolitana de Goiânia - RMG esta definida no § 2º do art. 1º da Lei Complementar n.º 27, de 30 de dezembro de 1.999.

Organograma da Organização:

- ❖ Para a movimentação e as gestões administrativas, orçamentária, financeira e contábil do FUNDEMETRO será utilizada a estrutura administrativa da Superintendência de Administração e Finanças da Secretaria das Cidades.

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ Conquanto tenha constado do PPA 2004-2007 o programa relacionado ao FUNDEMETRO: Programa Região Metropolitana de Goiânia – Metrópole Contemporânea, destinado ao gerenciamento e desenvolvimento de ações na RMG, sob o Código 1079, este até a publicação do Decreto n.º 6.313, de 28 de novembro de 2005, que se deu e, 01/12/05 era gerido pela Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN, in verbis:

“Art. 2º O FUNDEMETRO, que tem natureza especial, contábil e orçamentária, com autonomia administrativa e financeira, será gerido pela Secretaria das Cidades.

Parágrafo único - As gestões administrativas, orçamentárias, financeiras e contábeis do FUNDEMETRO serão exercidas pela Secretaria das Cidades, cabendo ao seu titular ordenar as suas despesas, bem como as transferências de recursos financeiros aos órgãos e às entidades que executarem as ações dos programas e projetos da Região Metropolitana de Goiânia, por meio do Sistema Informatizado Orçamentário e Financeiro do Estado de Goiás.”(NR)

- ◆ Dessa forma e apesar de ter sua rubrica no Orçamento Estadual, não foi utilizada nenhuma despesa dessa rubrica.

1901 - SECRETARIA PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

1901 – SECRETARIA PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Gestor: Armando Vergílio dos Santos Júnior

Objetivo:

- ❖ Atuar junto às Instituições, promovendo a convergência das articulações político-administrativas, conforme o interesse do Estado e ainda, desenvolver ações para o desenvolvimento sócio-político, da juventude, da mulher e da comunidade negra.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás cidadania com melhoria da qualidade de vida.
- ❖ União política por Goiás.

Legislação:

- ❖ Lei nº. 14.383 de 31 de dezembro de 2002.
- ❖ Lei nº. 15.123 de 11 de fevereiro de 2005.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ A Secretaria de Governo e Assuntos Institucionais, buscou no exercício, dar apoio e sustentação às políticas públicas do

Governo, exercendo seu papel Institucional. Os programas foram executados objetivando maximizar o alcance dos resultados, oferecendo serviços de qualidade aos cidadãos.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

Planejamento estratégico de cada programa de governo sob a gestão da Secretaria

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	
<small>Marque com um "X" o item desejado</small>			

Programa 1012 – Programa da Juventude

- Ação 2036 – Agenda Jovem

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás

➤ **Ação 2037 – Bolsa Cursinho**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Distribuição de Bolsa Cursinho para alunos egressos das escolas públicas, dando a estes competitividade e igualdade de condições, para que possam ingressar no ensino superior.

➤ **Ação 2038 – Coordenação das Políticas Públicas da Juventude**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás.

➤ **Ação 2039 – Encontro Estadual Anual da Juventude**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás.

➤ **Ação 2040 – Formação Política – Informação e Seminários**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Participação no Congresso Mundial da Juventude.

➤ **Ação 2041 – Primeiro Trabalho – Bolsa Estágio**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás.

Programa 1041 – Programa Estadual de Assistência Social

➤ **Ação 2452 – Desenvolvimento Social da População Negra – Igualdade Racial**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ ACOMPANHAMENTO DO LEVANTAMENTO E DEMARCAÇÃO DAS TERRAS QUILOMBOLAS DE GOIÁS;
- ❖ AUDIÊNCIA PÚBLICA COMITÊ GESTOR DA AÇÃO KALUNGA;
- ❖ DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES CIGANAS;
- ❖ ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES QUILOMBOLAS DE GOIÁS;
- ❖ ENCONTRO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS;
- ❖ ENCONTRO DE QUILOMBOLAS SOBRE O MEIO AMBIENTE;
- ❖ FORUM DE CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO;

- ❖ I FORUM DE EDUCAÇÃO PARA OS PAIS DO QUILOMBO MESQUITA;
- ❖ I FORUM INTERGOVERNAMENTAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL;
- ❖ LAÇAMENTO DO COMITÊ GESTOR DA IGUALDADE RACIAL;
- ❖ LANÇAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL;
- ❖ LANÇAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL;
- ❖ LANÇAMENTO DO PROGRAMA DISK- RACISMO;
- ❖ MESA REDONDA TRAJETÓRIA EMPRESARIAL ARTE E RECONHECIMENTO DOS QUILOMBOLAS DE GOIÁS;
- ❖ OFICINA DE AÇÃO AFIRMATIVA PARA A IGUALDADE E OPORTUNIDADE RACIAL NO TRABALHO;
- ❖ OFICINA DE CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE OS QUILOMBOS DE GOIÁS;
- ❖ OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA GESTORES ,QUILOMBOLAS, E RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANAS;
- ❖ OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA MULHERES QUILOMBOLAS NA AREA DA BELEZA;
- ❖ PAINEL DE DIRETRIZES E RESULTADOS DA POLITICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL PARA A COMUNIDADES QUILOMBOLAS;
- ❖ PALESTRA - TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA PARA O AFRO-DECENDENTES
- ❖ PALESTRA DE CAPACITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DOS ARTESÕES KALUNGAS;
- ❖ PALESTRA DE CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA PESQUISA NUTRICIONAL PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS;
- ❖ PALESTRA DE INTERLOCUÇÃO, AGREGAÇÃO E MONITORAMENTOS DAS COMUNIDADES KALUNGAS;
- ❖ PALESTRA DE PROGRAMAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE OS BENEFICIOS PÚBLICOS;
- ❖ PALESTRA DE SAÚDE DA MULHER KALUNGA, DE VALORIZAÇÃO DOS QUILOMBOS DE GOIÁS;
- ❖ PALESTRA DO I CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL PARA EMPREENDEDORES AFRO-BRASILEIRO;
- ❖ PALESTRA DO SIMPÓSIO DAS CONGADAS DE GOIÁS;
- ❖ PALESTRA PARA AUDIÊNCIA PÚBLICAS JUNTO COM O MINISTÉRIO;

- ❖ PALESTRA PARA DIVULGAR O DIA DA CONCIENCIA NEGRA;
- ❖ PALESTRA SAÚDE POPULAÇÃO NEGRA;
- ❖ PLANEJAMENTO DAS AÇÕES 2006 PARA AS ASSOCIAÇÕES QUILOMBOLAS;
- ❖ PLENÁRIA PREPARATÓRIA PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL NA REGIÃO DA PRATA;
- ❖ PROJETO DIAGNÓSTICO DA SAÚDE DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS;
- ❖ PROJETO ESPORTE E LAZER;
- ❖ PROJETO INICITIVA PRODUTIVA E SOCIAL PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS;
- ❖ PROJETO PRESERVAR COM SUSTENTABILIDADE;
- ❖ PROJETO SOCIAL DA COMUNIDADE KALUNGA MORAR MELHOR;
- ❖ SEMINARIO DE CAPACITAÇÃO DA LEI 10.639 PARA GESTORES DA EDUCAÇÃO;
- ❖ SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE GESTORES PARA O FORUM INTERGOVERNAMENTAL DA REGIÃO CENTRO OESTE;

- ❖ SEMINARIO DE CAPACITAÇÃO DE MEDICINA ALTERNATIVA;
- ❖ SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DOS QUILOMBOS;
- ❖ SEMINÁRIO DE GESTÃO PARA ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA .

Programa 1053 - Programa Governo Itinerante

➤ Ação 2218 - Governo Itinerante

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ MUNICIPIOS BENEFICIADOS PELO GOVERNO ITINERANTE EM 2006: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Catalão, Crixás, Formosa, Goianésia, Goiânia, Inhumas, Itapuranga, Luziânia, Morrinhos, Novo Gama, Posse, Trindade e Uruaçu.

Programa 1078 – Programa Rede de Atenção e Proteção à Mulher em Situação de Risco

- **Ação 2118 – Campanhas e Eventos de Fomento à Rede de Atenção e Proteção à Mulher**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ PALESTRAS E VISITAS PARA DIVULGAR O PAPEL DA O PAPEL DA SUPERINTENDÊNCIA DA MULHER.

- **Ação 2120 – Implantação de Instrumentos para Fortalecimento à Rede de Atenção à Mulher**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás.

- **Ação 2432 – Implantação de Unidades de Atenção a Mulher – Centro de Referencia e Unidades municipais**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram executadas realizações nesta ação, obedecendo à política de prioridades do Governo do Estado de Goiás.

- **Ação 2433 – Prevenção e Combate à Violência Contra a mulher**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ PALESTRA DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER;
- ❖ PALESTRAS E VISITAS PARA DIVULGAR O PAPEL DA O PAPEL DA SUPERINTENDÊNCIA DA MULHER;
- ❖ ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS - TRIAGEM;
- ❖ PROGRAMA SABER LEGAL - ATENDIMENTOS TELEFÔNICOS;
- ❖ PROGRAMA SABER LEGAL - ENCAMINHAMENTOS;
- ❖ PALESTRA: MULHER E FAMÍLIA;
- ❖ REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DA MULHER;
- ❖ TENDIMENTO PSICOLÓGICO A MULHER;
- ❖ PALESTRA: DE DIREITOS DA MULHER;
- ❖ MOSTRA: VIDAS INTERROMPIDAS;
- ❖ PROGRAMA SABER LEGAL - ATENDIMENTO E ORIENTÇÕES;
- ❖ PALESTRA A MULHER E A MAÇONARIA;
- ❖ REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAR MEDIDAS E DISCUTIR A LEI 11.340;
- ❖ MOSTRA: VIDAS SEM VIOLÊNCIA: UM DIREITO DAS MULHERES;

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás



- Ação 2405 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Capacitação dos servidores.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Planejamento, acompanhamento, apoio administrativo e financeiro às ações governamentais da Secretaria de Governo e Assuntos Institucionais.

2001 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

2001 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Gestor: Odilon Claro de Lima

Jurisdicionada:

- ❖ Agência Goiana de Desenvolvimento Rural
- ❖ Agência Goiana de Defesa Agropecuária
- ❖ Centrais de Abastecimento de Goiás S.A. - CEASA-GO

Objetivo:

- ❖ Propor, coordenar e viabilizar políticas públicas, visando fortalecer o agronegócio e promover o desenvolvimento sustentável do espaço rural, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ PPA 2004-2007 - Goiás Competitivo e Pólo Econômico

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ Fundo Especial de Desenvolvimento Rural - FUNDER

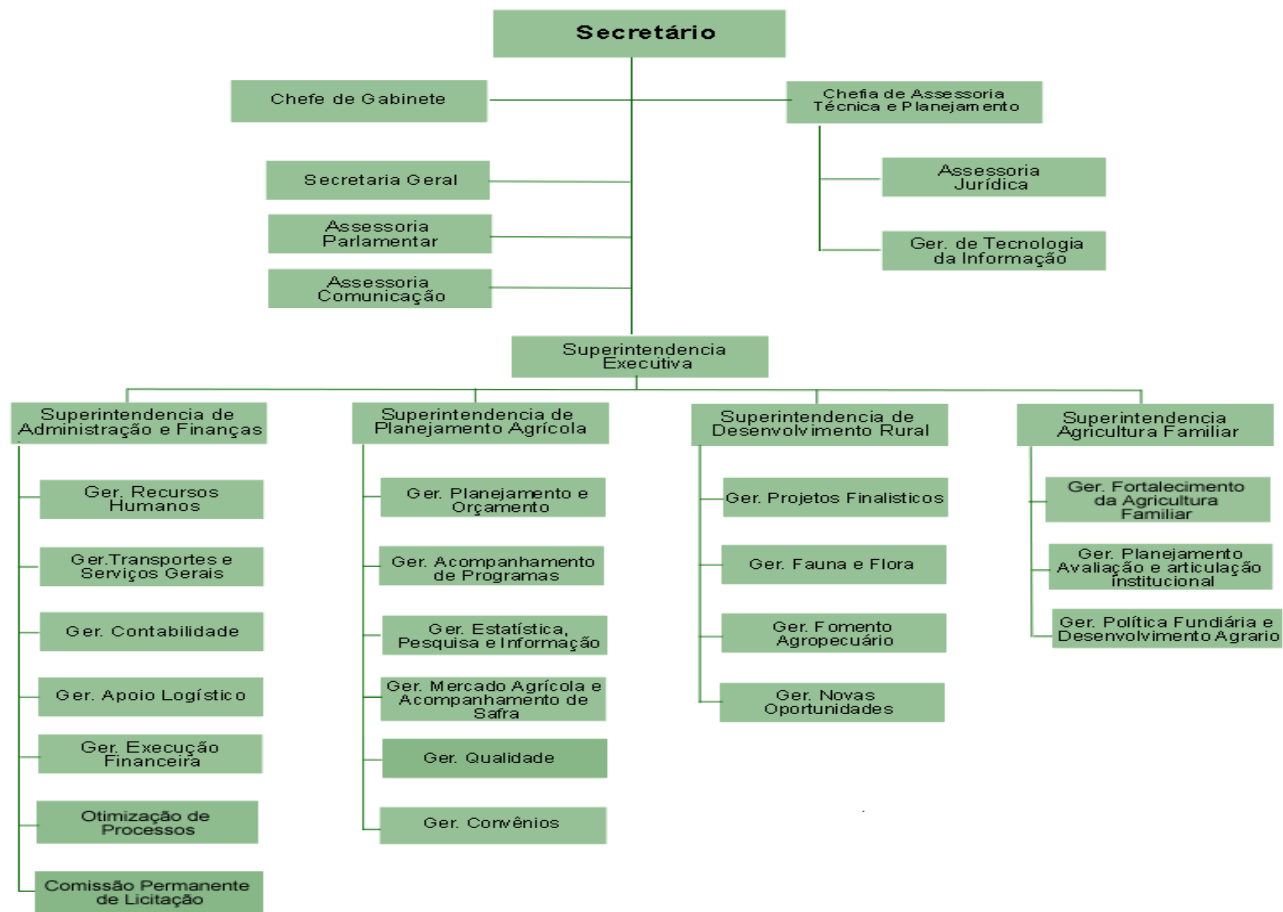
Legislação:

- ❖ Lei nº 27, de 29 de novembro de 1947 - Lei de criação;

- ❖ Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999 - Alteração;
- ❖ Decreto nº 5.517, de 20 de novembro de 2001 - Regulamentação;
- ❖ Lei nº 14.751, de 22 de abril de 2004 - Alteração;
- ❖ Decreto nº 5.960, de 04 de junho de 2004 - Regulamentação;
- ❖ Portaria 676/2005/SEAGRO, de 31 de agosto de 2005 - Regimento.

Organograma da Organização

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A SEAGRO exerce a função balizadora e gerenciadora da implantação e manutenção das políticas públicas agrícolas, e para o desiderato deste mister, seguiu a orientação estabelecida na concepção dos governos do tempo novo, e adotou critérios sistematizados de consulta às bases institucionalizadas do agronegócio.
- ◆ Obtidos os rumos consensuais do processo de desenvolvimento da agricultura pecuária e abastecimento, a SEAGRO formatou dois grandes programas, “o celeiro novo” de visão estratégica com enfoque nas atividades de cunho empresarial e o “agrofamiliar” voltado às práticas agrícolas ancoradas nas ações de apoio ao agricultor de estrutura familiar e aos trabalhadores rurais.
- ◆ Os Conselhos Temáticos que foram criados, ao lado da Câmara Técnica de Agricultura Pecuária e Abastecimento, inovaram na abertura de diálogos com políticos, técnicos, produtores, agricultores, trabalhadores, cidadãos e entidades interessadas nos objetivos e metas discutidos e materializados em ações específicas de relevância, que se tornaram realidade através das Superintendências e Gerências das ações propostas, consolidando as premissas disciplinadas no PPA 2004/2007.

❖ Planejamento – Instrumentos utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Planejamento Estratégico;
- ◆ Plano de Ação Anual;
- ◆ Cadastramento de Realizações – SIGEPLAN;
- ◆ Cadastramento de Indicadores – SISCORE;
- ◆ Acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira – SiofiNet.

Programa 1003 - Programa Agrofamiliar

- **Ação 2386 - Hortas Comunitárias - Produção/Abastecimento de Olerícolas e Frutícolas**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Acompanhamento das atividades de Implementação de Hortas
- ❖ Aquisição e distribuição de sementes de hortaliças
- ❖ Realização de Palestras

- **Ação 2388 - LAVOURA COMUNITÁRIA - Produção Comunitária de Alimentos**

Atividades desenvolvidas:

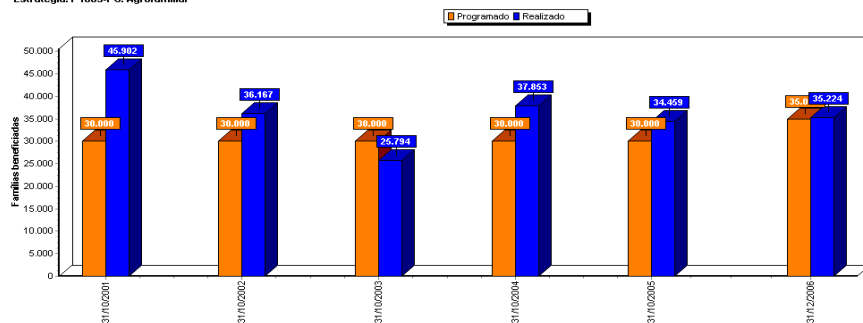
- ❖ Acompanhamento das Atividades de Lavoura Comunitária
- ❖ Aquisição e Distribuição de Sementes e Adubos
- ❖ Realização de Convênios para Implantação de Lavoura Comunitária



Foto de uma Horta Comunitária no Município de Anápolis

2001 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Famílias beneficiadas com Lavoura Comunitária
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda
 Estratégia: P1003-PG. Agrofamiliar



➤ Ação 2389 – Máquinas e Equipamentos Agropecuários

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Distribuição de Implementos Agrícolas
- ❖ Vistoria a Beneficiários do Projeto

➤ Ação 2391 – Desenvolvimento Florestal

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Plantio e concessão de mudas de plantas nativas

➤ Ação 2392 – Apoio a Agroindustrialização

Atividades desenvolvidas:

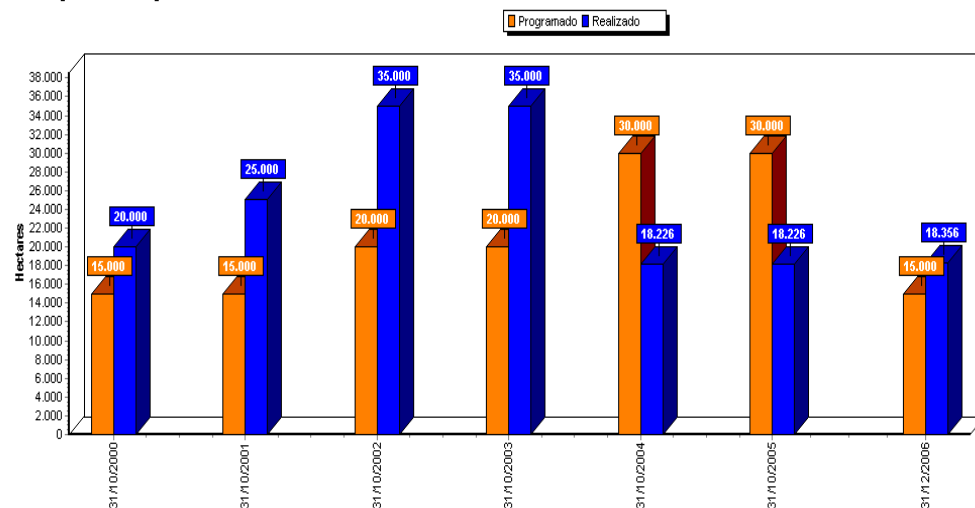
- ❖ Não foram desenvolvidas atividades nesta ação

➤ Ação 2393 – PRONAF – Infra-estrutura/Serviços/Capacitação/Crédito

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Seminários e Palestras
- ❖ Participação em reuniões do MDA
- ❖ Realização de reuniões

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Área plantada em Lavoura Comunitária
 Unidade Gerencial: Secretaria da Agricultura, Pec. e Abast.
 Responsável: Celia Marcia G. Miranda
 Estratégia: P1003-PG. Agrofamiliar



- **Ação 2567 – Capitalização organização do Produtor e da Produção dos Agricultores Familiares**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Capacitação de Famílias para Acesso ao Crédito Fundiário
- ❖ Capacitação de Agentes para execução do PNCF
- ❖ Capacitação de Agentes para execução do PNCF

Programa 1009 – Programa Celeiro Novo

- **Ação 2014 – Promoção do Agronegócio – Eventos Técnicos e Promocionais**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Exposições e Feiras Agropecuárias.

- **Ação 2017 – Desenvolvimento e Fortalecimento da Fruticultura e da Olericultura**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não constam atividades desenvolvidas.

- **Ação 2019 – Desenvolvimento de Novas Oportunidades**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Reuniões
- ❖ Capacitação de pessoas
- ❖ Realização de Feiras de Pequenos Animais

- **Ação 2022 – Portal do Agronegócio na SEAGRO**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Curso em Noções Básicas de Informática
- ❖ Realização de Eventos Agro-Promocionais

- **Ação 2022 – Portal do Agronegócio na SEAGRO**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Implantação de Laboratórios de Controle Estratégico do Carrapato
- ❖ Avaliação do Projeto de Controle Estratégico do Carrapato
- ❖ Capacitação de Técnicos
- ❖ Capacitação de Pessoas
- ❖ Visita Técnica
- ❖ Realização de Palestras



Foto da Reunião de Avaliação do Projeto Controle Estratégico do Carrapato



Foto da Implantação do Laboratório do Projeto do Carrapato Município de Jussara

➤ **Ação 2383 – Desenvolvimento da Produção de Alimentos Orgânicos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Reuniões com produtores de produtos orgânicos

➤ **Ação 2411 – Desenvolvimento da Produção Agrícola**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Reuniões Técnicas
- ❖ Realização de Supervisões Técnicas

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

➤ **Ação 2496 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SEAGRO**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Implantação de procedimentos para Certificação do Projeto do Carrapato;
- ❖ Avaliação dos Treinamentos realizados;
- ❖ Realização de eventos de sensibilização, motivação e cuidados com a saúde no trabalho;
- ❖ Realização do curso NBR ISO 9001:2000 – Gestão da Qualidade;
- ❖ Monitoramento dos procedimentos de qualidade do Projeto de Controle Estratégico do Carrapato.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Desenvolvimento de ações administrativas.

2050 – FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - FUNDER

2050 – FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL – FUNDER

Programa 1003 – Programa Agrofamiliar

- **Ação 2386 – Hortas Comunitárias - Produção/Abastecimento de Olerícolas e Frutícolas**

Atividade Desenvolvida:

- ❖ Aquisição e Distribuição de Sementes

- **Ação 2389 – Máquinas e Equipamentos Agropecuários**

Atividade Desenvolvida:

- ❖ Não foram efetuadas despesas pelo FUNDER nesta ação.

- **Ação 2567 – Capitalização e Organização do Produtor e da Produção dos Agricultores Familiares**

Atividade Desenvolvida:

- ❖ Não foram efetuadas despesas pelo FUNDER nesta ação.

Programa 1009 – Programa Celeiro Novo

- **Ação 2022 – Portal do Agronegócio na SEAGRO**

Atividade Desenvolvida:

- ❖ Suporte e manutenção do sistema de informática.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividade Desenvolvida:

- ❖ Suporte operacional para a realização das ações programadas.

2101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADANIA

Gestor: Linda Olindina Olívia Correa Monteiro

Objetivo:

- ❖ A Secretaria de Cidadania é o órgão estadual responsável pela coordenação da Política de Assistência Social em Goiás.
- ❖ Essa política, entendida como direito de cidadania e responsabilidade do Estado, pauta-se pelos princípios da descentralização político-administrativa e da participação da sociedade, conforme disposto no artigo 6º da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- ❖ Configurada como política pública e direito social, a assistência social deve não só garantir a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou em situação de risco pessoal e social, para que possam superar essas condições, mas prevenir também as situações que indicam risco potencial.
- ❖ Constitui público alvo da Assistência Social, cidadãos, grupos, famílias e indivíduos, com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e/ ou, no acesso às demais políticas públicas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, dentre outros.
- ❖ Integram os serviços de Proteção Social Básica de assistência social:
 - ◆ Os programas de atenção integral às famílias;
 - ◆ Os programas de inclusão produtiva e projetos de enfrentamento da pobreza;
 - ◆ Os centros de convivência para idosos;
 - ◆ Os centros de informação e de educação para o trabalho, voltados para jovens e adultos, entre outros.
- ❖ São considerados serviços de Proteção Social Especial de média e alta complexidades, aqueles que envolvem situações de violação de direitos ou situação de ameaça, como:
 - ◆ Serviço de Orientação e Apoio Sócio-familiar;
 - ◆ Serviço de Habilitação e Reabilitação das Pessoas com Deficiência;
 - ◆ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
 - ◆ Programas de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ❖ É sob esse prisma que esta Secretaria desenvolveu suas atividades tendo por fundamento os princípios da descentralização e da participação, propostos na Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, na Norma Operacional Básica (NOB/SUAS).

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás cidadania com melhoria da qualidade de vida.

Unidades Orçamentárias Vinculadas:

- ❖ 2101 - Gabinete do Secretário de Cidadania;
- ❖ 2151 - Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS;
- ❖ 2152 - Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – FECAD.

Legislação:

- ❖ Lei 13.456 de 16 de Abril de 1999, Inciso VIII do Artigo 4º, criou a SECT - Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho;
- ❖ Lei 13.550 de 11 de novembro de 1999, Inciso IV do Artigo 10º, transferiu a Fundação da Criança e do Adolescente para a Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho;
- ❖ Lei 14.577 de 11 de novembro de 2003, desmembra a Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho em duas Secretarias de Estado: A Secretaria de Cidadania e a Secretaria de Trabalho.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Secretaria de Cidadania empreendeu esforços visando à implementação do processo de gestão descentralizada dessa política, em cumprimento aos requisitos legais e às normas relativas a esse novo modelo de gestão: LOAS, PNAS – NOB/SUAS.
- ◆ No período de 2004 a 2006, a SEC implementou diversos programas e ações visando a assegurar, especialmente às crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual, da exploração no trabalho precoce, crianças e adolescentes envolvidos na prática de ato infracional, a proteção social indispensável à superação da situação de vulnerabilidade em que se encontram.
- ◆ As ações de atenção a essas crianças e adolescentes, caracterizadas como serviços de Proteção Social Especial, foram desenvolvidas através dos seguintes Programas:
 - Programa de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
 - Programa de Reintegração Social do Adolescente em Conflito com a Lei.
- ◆ Além dessas ações, a SEC implementou ainda outros programas/ações de atenção ao idoso, às pessoas com deficiência e às famílias em situação de vulnerabilidade social, mediante Programas de Atenção à Pessoa Idosa, de Atenção à Pessoa com

Deficiência e Renda Cidadã, conforme detalhamento das principais ações desenvolvidos pela SEC, especificadas no item seguinte.

- ◆ Ressalte-se que esses programas/ações integram e se articulam com os demais programas do Governo para a superação das condições de miséria e exclusão social desses segmentos populacionais, em todo o Estado.
- ◆ O trabalho para, verdadeiramente, se efetivar, tem que se realizar em rede, no sentido de estabelecer interfaces entre os programas e projetos sociais do Governo Estadual, com as demais esferas de governo.
- ◆ É importante destacar também que referidas ações foram desenvolvidas, em sua maioria, de forma descentralizada, em parceria com as Prefeituras Municipais e ONG's, assumindo esta Secretaria, em algumas situações, a execução direta de ações que extrapolam a competência do município.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ As metas propostas foram amplamente alcançadas, com exceção feitas as que tivemos dificuldade na liberação de recursos Financeiros por parte da Secretaria da Fazenda e Grupo de Trabalho da SEPLAN.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:
(Critérios Objetivos)

Formulário de avaliação de gestão com os seguintes itens:

- Gestão Proativa Gestão Participativa Gestão Empreendedora Gestão Ética
- Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores Gestão com Foco nos Resultados
- As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA Os Resultados São Alcançados

Marque com um 'X' o item desejado

Programa 1041 – Programa Estadual de Assistência Social

- **Ação 2295 – Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores – Assistência Social**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não constam informações de atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 1075 – Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Objetiva ampliar os canais participativos da Sociedade Civil na definição e controle das Políticas Públicas de Atendimento, Promoção e Defesa da Criança e do Adolescente, bem como fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos.

PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2006	RESULTADO/2006
% de conselhos de direito da criança e adolescente capacitados	100	100
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente capacitados	100	80
% de conselhos de direito da criança e adolescente implantados	95	92
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente implantados	90	88

➤ **Ação 2141 – Trabalho Educativo Remunerado – Jovem Cidadão**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ O Programa Jovem Cidadão assegura ao adolescente, na faixa etária de 16 a 18 anos incompletos, o direito à profissionalização e o acesso ao mercado de trabalho. É executado via convênio com a Fundação Pró-Cerrado.
- ❖ A Meta de Contrato pactuada para o Estado de Goiás é 2.100 (dois mil e cem) adolescentes.

- ❖ Os critérios para inclusão no programa são:
 - ◆ Adolescente de 16 a 18, procedente de família de baixa renda;
 - ◆ Estar matriculado e freqüentando com assiduidade a Escola (Rede regular de ensino);
 - ◆ Cumprimento de medida protetiva ou sócio-educativa (aplicada pela Justiça da Infância e Juventude)
- ❖ O Programa abriu oportunidades aos adolescentes com deficiências, até então não contempladas, a exemplo da deficiência mental e visual.
- ❖ Municípios Atualmente Atendidos:
 - ◆ Goiânia, Adelândia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianira, Goiás, Inhumas, Palmeiras, Pontalina, Rio Verde, Santa Helena, São Simão, Senador Canedo, Trindade, Uruaçu, Varjão.

➤ **Ação 2153 – Campanhas, Eventos e Ações Educativas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Realiza campanhas e eventos educativos visando a mobilizar e sensibilizar segmentos do poder público e da sociedade civil, para o enfrentamento das problemáticas que afetam a população infanto-juvenil, através de parcerias e ações conjuntas, tais como:

- ◆ Campanhas de combate ao abuso e exploração sexual;
- ◆ Campanhas de combate ao trabalho infantil doméstico – TID;
- ◆ Campanha de Combate ao Trabalho Infantil Noturno em Bares e Restaurantes;
- ◆ Seminário e Colóquio Regional/ Encontros Locais do Projeto Tecendo Fóruns e Redes de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ◆ Seminário Tecendo Redes para a Educação Integral;
- ◆ Seminário Estadual de Articulação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

➤ **Ação 2154 – Capacitação de Conselheiros e Agentes Institucionais**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Capacita membros dos conselhos tutelares e de direitos da criança e do adolescente, buscando a atuação eficiente dos mesmos no exercício de suas funções, através de Cursos de Capacitação Básica e Continuada de conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente, tutelares e agentes institucionais.

➤ **Ação 2155 – Implantação e Reparelhamento de Conselhos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Incentiva e assessora a criação de conselhos de direitos e tutelares nos municípios e apóia/fortalece os conselhos já existentes.

➤ **Ação 2156 – Implementação do projeto SIPIA – Sistema de Informação para Infância e Adolescência**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Implanta e implementa o Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência nos conselhos tutelares, visando à criação de um banco de dados nesta área.
- ❖ Foram realizados cursos de capacitação sobre a metodologia do sistema (SIPIA) para conselheiros tutelares e de direitos, além da assessoria técnica aos municípios onde o SIPIA está implantado.
- ❖ Ressalta-se que todas essas ações são desenvolvidas de forma integrada com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA - GO.

Programa 1081 – Programa de Reintegração Social do Adolescente em Conflito com a Lei

Atender, acompanhar e orientar adolescentes em conflito com a Lei, em cumprimento de medidas Sócio-Educativas (privativas, restritivas e não privativas de liberdade), através de ações de caráter eminentemente pedagógico, garantindo ao adolescente autor de ato infracional, as condições necessárias à sua reintegração social e o respeito aos seus direitos de pessoa humana, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Inserção do adolescente da internação na Rede de Educação, em salas multi-seriadas do Ensino Fundamental e Médio, através do Projeto EJA, que conta com a Unidade Educacional – Escola Estadual Vida Nova, no espaço da Internação e disponibilizou para a unidade da Provisória salas multiseriadas em caráter de extensão, de acordo com a demanda da Unidade;
- ❖ Encaminhamentos dos adolescentes para serviços preventivos e curativos na Rede de Saúde. Foram priorizados: consultas, exames, vacinas, palestras e oficinas sobre prevenção em DST/AIDS, com atendimentos na Unidade e na rede, bem como os procedimentos de saúde bucal em unidades especializadas;
- ❖ Encaminhamentos dos adolescentes para cursos / Programa de Profissionalização, bem como oficinas na unidade de arte-educação (produção de artesanatos) e de Inclusão Digital;
- ❖ Atendimento técnico na unidade e atendimentos especializados (terapêuticos) na Rede. De forma articulada com a família é elaborado pela equipe técnica e adolescente o PIA – Plano Individual de Atendimento, que possibilitar ao adolescente a construção do seu projeto de vida fora das práticas ilegais;
- ❖ Participação dos adolescentes em atividades e programas de esporte e competições, cultura, lazer e em oficinas de arte-expressão (artes plásticas diversas e artes cênicas/teatro);
- ❖ Acompanhamento às famílias em situação de alta vulnerabilidade, com orientação técnica, apoio e encaminhamentos para inserção em programas de profissionalização e qualificação para o mercado de trabalho/emprego e geração de renda com iniciativas de empreendedorismo através da Rede Local (SINE, SEBRAE e Outros). Encaminhamentos nos casos emergenciais para os programas de renda mínima como o Renda Cidadã (Cartão da Cidadania);
- ❖ Capacitação continuada e em serviço para os trabalhadores sociais das unidades de atendimento;
- ❖ Implantação e Implementação das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto através das ações de sensibilização, capacitação, adequação da estrutura física, monitoramento e avaliação;

- ❖ Participação dos trabalhadores em simpósios/fóruns e conferências referente a Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2006	RESULTADO/2006
% de adolescentes com medidas sócio-educativas não reincidentes	20	15
% de municípios com medidas sócio-educativas implantadas	100	88
% de conselhos de direito da criança e adolescente implantados	95	92
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente implantados	90	88

- **Ação 1024 - Construção/Reforma/Ampliação e Equipamento de Unidades de Internação e Semi liberdade**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Garantir espaços físicos adequados, conforme preconiza os Art. 121 a 125 do Estatuto da Criança e do Adolescente, para atendimento ao adolescente com medida de Internação e Semiliberdade, propiciando o desenvolvimento de atividades sócio-educativas necessárias à sua reinserção social;
- ❖ Construção da Unidade de Formosa (em fase final);
- ❖ Construção da Unidade de Goiânia (concluída);

- ❖ Construção da Unidade de Luziânia (concluída).

- **Ação 2115 - Formação Continuada dos Operadores e Agentes Executores das Medidas Sócio-Educativas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Assegurar a formação continuada dos agentes, operadores e executores das medidas sócio-educativas, ampliando e aprofundando a dimensão do trabalho social e educativo dirigido ao adolescente em conflito com a Lei.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS /2004

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Curso de formação sobre o trabalho social com a Família	26 a 28/08	58	53
Curso sobre relações sociais e a concepção filosófica do ECA - Módulo I	30/08 a 03/09	58	53
Curso sobre as Medidas Sócio-Educativas: Desafios e perspectivas (L.A. & PSC) - Módulo II	14 a 17/09	54	50
Curso de formação para a Cidadania dos Profissionais que atuam com Segurança Pública em Goiás	13 a 17/09	21	20

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E
EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS/2004.
Fase de Implantação das Medidas de L.A. e PSC nos Municípios

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Capacitação de Gestores, Executores, Orientadores Sociais e Colaboradores	Jan. a Dez.	900	60
Desdobramentos de capacitação da equipe de orientadores sociais de LA. e PSC.	Jan. a Dez.	180	60

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS/2005

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Curso de capacitação: Relações Interpessoais e formação para a cidadania. (Tema: “O Amor renovando o Trabalho” - 4 turmas)*	Fev. a Jul.	400	04
Fórum sobre as Medidas Sócio-Educativas e as concepções pedagógicas da Lei nº8.069/90 para atendimento ao adolescente em conflito com a Lei. (L.A. & PSC) - (I e II Módulos).	Mai. e Set.	160	02
Seminário sobre a Assistência à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Situação de Internação e Int. Provisória.	Set.	10	05
Conferências Municipais e Estadual da Criança e do Adolescente..	Ago. a Out.	20	06

*Incluem participação de Policiais das Unidades CIA e CIP – Goiânia.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS /2005

Fase de Implantação das Medidas de L.A. e PSC nos Municípios.

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Capacitação de Gestores, Executores, Orientadores Sociais e Colaboradores	Jan. a Dez.	900	60
Desdobramentos de capacitação da equipe de orientadores sociais de L.A. e PSC.	Jan. a Dez.	180	60

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS /2006

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Curso de Introdução à Medida Sócio-Educativa de Internação	14 a 31/08	182	02
Introdução à Política de Direitos Humanos e Noções sobre Ética Profissional	26/09 a 05/10	77	01
Curso “A Presença da Pedagogia – Teoria e Prática da Ação Sócio-Educativa”	16/10 a 17/11	105	66
Proposta de Treinamento em Serviço através do Enfoque Psicodramático / Relações Interpessoais e Gerenciamento de Conflitos (realizado no Município de Rio Verde)	11 e 12/11	30	04
Proposta de Treinamento em Serviço através do Enfoque Psicodramático / Relações Interpessoais e Gerenciamento de Conflitos (realizado no Município de Luziânia – Turma 01)	21 e 22/10	29	07
Proposta de Treinamento em Serviço através do Enfoque Psicodramático / Relações Interpessoais e Gerenciamento de Conflitos (realizado no Município de Luziânia – Turma 02)	18 e 19/11	33	03
Proposta de Treinamento em Serviço através do Enfoque Psicodramático / Relações Interpessoais e Gerenciamento de Conflitos (realizado no Município de Luziânia – Turma 03)	25 e 26/11	40	03
Proposta de Treinamento em Serviço através do Enfoque Psicodramático / Relações Interpessoais e Gerenciamento de Conflitos (a realizar-se no Município de Goiânia – Turmas 01 e 02)	02 a 10/12	60	03
Curso “Programa Sócio Assistenciais Voltado às Famílias”	06 e 07/12	55	31
“Encontros Formativos / Consultoria Especializada”	11 e 12/12	45	07

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES OPERADORES E EXECUTORES DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS/2006

Fase de Implantação das Medidas de L.A. e PSC nos Municípios

Especificação dos Eventos	Período de Realização	N.º de Participantes	N.º de Municípios
Capacitação de Gestores, Executores, Orientadores Sociais e Colaboradores	Jan. a Dez.	88	67
Desdobramentos de capacitação da equipe de orientadores sociais de LA. e PSC.	Jan. a Dez.	264	67

Obs.: A capacitação continuada destes agentes possui efeito multiplicador, gerando mudança de atitude em relação aos atores que executam as Medidas Sócio-Educativas, ou seja, estes a partir do conhecimento adquirido e da experiência vivenciada, buscarão compartilhar e atuar diferenciadamente na execução das Medidas, transformando o meio em que se encontram de forma alinhada aos conteúdos trabalhados.

➤ **Ação 2427 - Implantação e Implementação das Medidas Sócio Educativas**

Atividades Desenvolvidas:

❖ Garantir a implantação e a implementação das medidas sócio-educativas, prioritariamente as medidas em Meio Aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade), em todos os municípios goianos que apresentarem demanda.

◆ A administração do programa é desenvolvida pela gestão Municipal em ação conjunta com o Ministério Público, Juizado da Infância e Juventude e Estado / SEC – Superintendência da Criança e do Adolescente. Tem a função de desenvolver as ações relativas às Medidas Sócio – Educativas de Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços a Comunidade – PSC.

- ◆ Nos Municípios as coordenações do programa estão instaladas em espaços físicos cedidos pela administração Municipal, sendo as ações executadas em parceria com a Justiça da Infância, ONG's e demais seguimentos da comunidade local.
 - ◆ O Estado através da SEC/SUPCA tem desenvolvido o papel de facilitador do processo, efetivando as etapas de sensibilização, capacitação, coordenação, monitoramento e avaliação junto aos municípios. De forma sistemática a ação de implantação e implementação das Medidas Sócio - Educativa em Meio Aberto passa pelas etapas abaixo descritas:
 - ◆ Mapeamento dos Municípios que atendem os critérios de maior demanda de aplicação de medidas sócio-educativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade;
 - ◆ Momento de sensibilização dos gestores municipais, executores das Medidas, Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público e demais colaboradores, com o objetivo de formar a Equipe de Operadores e Executores, bem como iniciar a criação da rede local de Proteção a criança e ao adolescente
 - ◆ Capacitação da Equipe: todos os envolvidos no processo, passam por um curso básico de capacitação, que abrange os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e outras normativas do atendimento as medidas em meio aberto, bem como o treinamento para preenchimento de fichas e formulários utilizados no processo de acompanhamento.
 - ◆ A partir deste momento ocorre a adequação dos espaços físicos que são disponibilizados pelos Municípios para a instalação da Coordenação Municipal / Local de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, com o repasse através de Termo de Cessão de Uso, de equipamentos e mobiliários básicos para a operacionalização do Programa, que inclui também a efetivação das ações de proteção e de apoio as iniciativas de profissionalização através da rede local.
 - ◆ Acompanhamento e Monitoramento da execução das Medidas com o controle mensal dos dados estatísticos para alimentação do Banco de Dados.
 - ◆ Os equipamentos e materiais previstos para execução das atividades sócio-educativas serão repassados aos municípios através do referido Termo de Cessão de Uso, quando adquiridos, ou disponibilizados pelo Governo Federal (SEDH-PR) e/ou Poder Estadual.
 - ◆ As atividades sócio-educativas serão executadas pela coordenação local de cada município sendo coordenada e monitorada pela equipe do Programa da Secretaria de Cidadania.
- ❖ Ressaltamos a contribuição para a execução das Ações de Capacitação Continuada de Pessoal (Equipe de Operadores, Agentes e Executores das Medidas Sócio-Educativas), aquisição de equipamentos e material de

consumo e insumos para a realização de atividades pedagógicas e profissionalizantes.

- ❖ Atualmente, 76 dos 246 municípios do Estado de Goiás estão com o programa implantado e 41 em processo de sensibilização para implantação.

➤ **Ação 2428 – Manutenção dos Serviços em Unidade de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Garantir o atendimento ao adolescente em conflito com a Lei, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº. 8.069/90, através das unidades e serviços de atendimento ao adolescente.
 - ◆ Inserção do adolescente da internação na Rede de Educação, em salas multi-seriadas do Ensino Fundamental e Médio, através do Projeto EJA, que conta com a Unidade Educacional – Escola Estadual Vida Nova, no espaço da Internação e disponibilizou para a unidade da Provisória salas multiseriadas em caráter de extensão, de acordo com a demanda da Unidade;
 - ◆ Encaminhamentos dos adolescentes para serviços preventivos e curativos na Rede de Saúde. Foram priorizados: consultas, exames, vacinas palestras e oficinas sobre prevenção em DST/AIDS, com atendimentos na Unidade e na rede, bem como os procedimentos de saúde bucal em unidades especializadas;
- ◆ Encaminhamentos dos adolescentes para cursos / Programa de Profissionalização, bem como oficinas na unidade de arte-educação (produção de artesanatos) e de Inclusão Digital;
- ◆ Atendimento técnico na unidade e atendimentos especializados (terapêuticos) na Rede. De forma articulada com a família é elaborado pela equipe técnica e adolescente o PIA – Plano Individual de Atendimento, que possibilitar ao adolescente a construção do seu projeto de vida fora das praticas ilegais;
- ◆ Participação dos adolescentes em atividades e programas de esporte e competições, cultura, lazer e em oficinas de arte-expressão (artes plásticas diversas e artes cênicas/teatro);
- ◆ Acompanhamento às famílias em situação de alta vulnerabilidade, com orientação técnica, apoio e encaminhamentos para inserção em programas de profissionalização e qualificação para o mercado de trabalho/emprego e geração de renda com iniciativas de empreendedorismo através da Rede Local (SINE, SEBRAE e Outros). Encaminhamentos nos casos emergenciais para os programas de renda mínima como o Renda Cidadã (Cartão da Cidadania);
- ◆ Capacitação continuada e em serviço para os trabalhadores sociais das unidades de atendimento;
- ◆ Implantação e Implementação das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto através das ações de sensibilização,

capacitação, adequação da estrutura física, monitoramento e avaliação;

- ◆ Participação dos trabalhadores em simpósios/fóruns e conferências referente a Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

❖ Modalidade de Atendimento

- ◆ PLANTÃO INTEGRADO INTERINSTITUCIONAL/GOIÂNIA

É uma unidade que se caracteriza pelo atendimento ao adolescente envolvido na prática de ato infracional, cujo atendimento técnico visa a minimizar a violação de direitos do adolescente, e assegurar a agilidade no encaminhamento e no trato processual. Funciona 24 horas ininterruptas, e o adolescente permanece na unidade por um período máximo de 72 h.

Desenvolve suas ações de forma integrada e articulação com a Polícia Militar e Civil/ Delegacia de Polícia de Apuração de Ato Infracional - DEPAAI, Juizado da Infância e Juventude e Ministério Público.

- ◆ CENTRO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA - CIP/GOIÂNIA

É uma unidade que se caracteriza por atender e avaliar adolescentes que aguardam decisão judicial, para aplicação de medida sócio-educativa, que ocorrerá no período máximo de 45 dias, ou liberação a pais/responsáveis e ou encaminhamento a entidade de abrigo com medida protetiva.

Possui capacidade para acolher 40 adolescentes de ambos os sexos, atendendo também adolescentes com sentença de regressão de medida por no máximo 03 meses, conforme decisão do Juizado da Infância e Juventude da comarca de Goiânia.

Funciona em espaço físico cedido pela da Polícia Militar (7^o BPM).

Atualmente, **07 municípios** - Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Luziânia, Rio Verde, Jataí e Formosa - onde estão localizadas as unidades de internação, atendem a adolescentes, com internação em caráter provisório. Em Formosa referido atendimento é realizado no CIOPS - Centro Integrado de Operações de Segurança.

- ◆ CENTROS DE INTERNAÇÃO PARA ADOLESCENTES

Caracteriza-se por atender, acompanhar e avaliar os adolescentes que cumprem determinação judicial com privação de liberdade (medida sócio-educativa de internação). Desenvolve atividades pedagógicas (escolarização, profissionalização, cultura, esporte e lazer), de forma integrada

com a rede pública de atendimento municipal e articulada com a família e comunidade. O atendimento prestado visa à ressocialização, promoção e inclusão social dos adolescentes.

São também, 07 municípios - Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Luziânia, Rio Verde, Jataí e Formosa - que possuem unidades de internação, sendo a maioria em espaços físicos inadequados para atender os aspectos pedagógicos propostos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, isto é, funcionando em Batalhões de Polícia, Unidades adaptadas, sendo apenas 02 com espaços construídos para tal finalidade (Goiânia e Luziânia) e outra em fase de construção (Centro Regionalizado de Formosa). Em Formosa o atendimento é realizado no CIOPS local até que se conclua a citada obra.

- **Goiânia** - Centro de internação para Adolescentes - **CIA** e o Centro de Atendimento Sócio-Educativo - **CASE**
- **Anápolis** - Centro de Internação para Adolescentes de Anápolis - **CIAA**
- **Itumbiara** - Centro de Recepção ao Adolescente Infrator - **CRAI**
- **Luziânia** - **Centro de Apoio Sócio-Educativo de Internação de Adolescentes - CASEIA/Luziânia** contempla um **Consórcio** de seis (06) municípios do Entorno de Brasília: Luziânia, Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso, Novo Gama e

Cidade Ocidental. **E ainda, o** Centro de Atendimento Sócio-Educativo - **CASE**.

- **Rio Verde** - Centro de Atendimento Sócio-Educativo - **CASE/Rio Verde**.
- **Jataí** - Centro de Internação para Adolescentes de Jataí - **CIAJ/ Jataí**.

◆ UNIDADES DE SEMI LIBERDADE

São unidades que se caracterizam pelo atendimento e acompanhamento ao adolescente que cumpre medida judicial de semiliberdade. Desenvolvem ações pedagógicas de forma integrada com a rede pública de atendimento e de forma articulada com a família e comunidade, busca a ressocialização e reintegração social dos mesmos. Os adolescentes que nelas permanecem são sentenciados como Medida Inicial, em Regressão de Medida e sentenciados com Medida de Progressão para Meio Aberto.

Esta medida é executada nos municípios de Anápolis e Formosa, sendo esta última em parceria com a Prefeitura Municipal, com capacidade de atendimento a 15 adolescentes do sexo masculino.

ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS NO ESTADO DE GOIÁS - 2004/2006

Plantão/Provisória/ Medidas	Unidade/Município	N.º de Atendimento 2004	N.º de Atendimento 2005	N.º de Atendimento 2006
Plantão Interinstitucional	Plantão - Goiânia	1624	1.241	1.598
Internação Provisória	CIAA - Anápolis	81	60	128
	CIOPS - Formosa	6	24	101
	CIP - Goiânia	144	146	295
	CRAI - Itumbiara	24	17	44
	CIAJ - Jataí	-	29	21
	CASEIA - Luziânia	135	119	230
	CASE - Luziânia	-	23	80
	CASE - Rio Verde	-	33	24
Internação	CIAA - Anápolis	90	58	170
	CIOPS - Formosa	3	07	48
	CIA - Goiânia	182	192	196
	CASE - Goiânia	18	21	124
	CRAI - Itumbiara	1	11	57
	CIAJ - Jataí	91	64	144
	CASEIA - Luziânia	5	11	233
	CASE - Luziânia	-	-	278
	CASE - Rio Verde	-	8	52
Semiliberdade	Semiliberdade - Anápolis	27	34	99
	Semiliberdade - Formosa	10	17	100

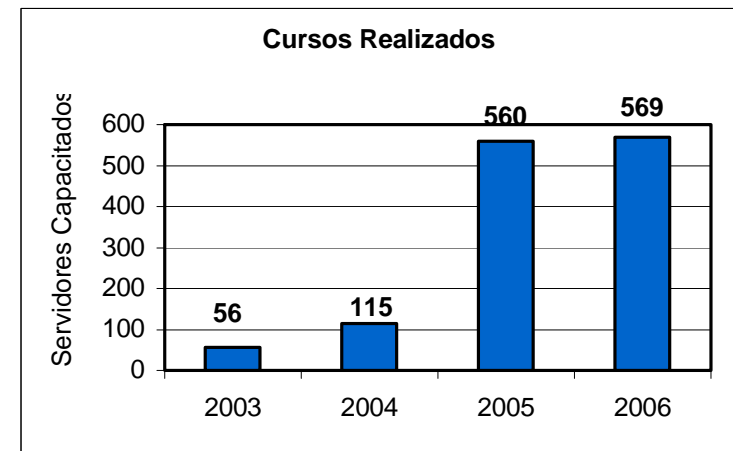
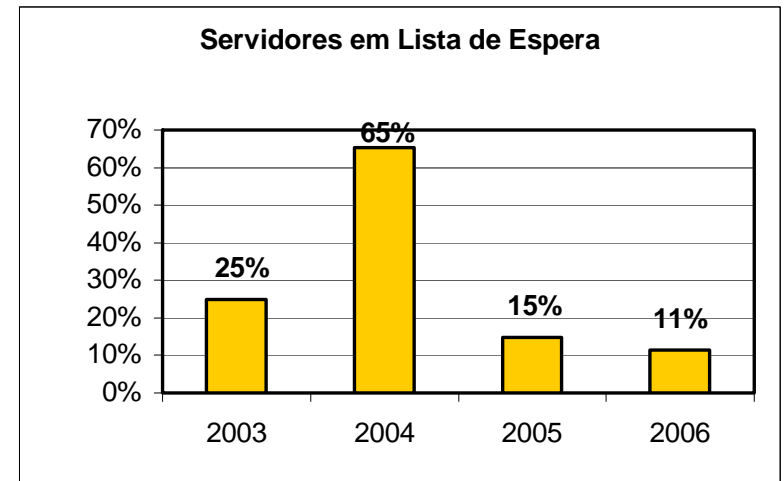
Liberdade Assistida, Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida com Prestação de Serviços à Comunidade (medidas cumuladas).	São executadas pelos Municípios do Estado de Goiás. Em um total de 77 Municípios.	LA: 987 PSC: 881 LA/PSC: 177	LA: 1.152 PSC: 944 LA/PSC: 367	LA: 1.328 PSC: 1.054 LA/PSC: 220
--	--	------------------------------------	--------------------------------------	--

Programa 3019 – Programa da Qualidade

- ❖ Desde então, a SEC se tornou organização atuante no programa. Algumas ações foram determinantes para a implementação do programa, dentre as quais a elaboração da Auto-Avaliação da Gestão, para a identificação da real situação do órgão e a elaboração do Plano de Melhoria.
 - ❖ Ao longo do ano de 2005 foram implantadas diversas práticas, visando à melhoria da gestão pública e o pleno atendimento dos critérios de excelência, preconizados pelo PQG, trabalho este que garantiu à SEC a conquista do troféu Turmalina no Prêmio da Qualidade do Estado de Goiás.
 - ❖ No desenvolvimento das práticas de gestão em 2006, através da Ferramenta MAMP-Mapeamento, Análise e Melhoria dos Processos, vários processos críticos e relevantes foram estruturados e implantados. O Planejamento Estratégico colocado em prática na SEC, baseado no Balanced Scorecard, deverá dar suporte para a implementação de novas medidas de racionalização técnico-administrativa, previstas para o ano de 2007.
 - ❖ Uma seqüência de atividades foi desenvolvida, tendo como foco uma gestão integrada internamente e com os demais órgãos estaduais de políticas públicas sociais e os de sustentação administrativo-financeira.
- ❖ No âmbito da SEC, procurou-se dar maior cientificidade ao processo de desenvolvimento das atividades finalísticas e humanização dos agentes executores,
 - ◆ planejando conjuntamente as ações a serem desenvolvidas;
 - ◆ valorizando o servidor, através de capacitação permanente nas diversas áreas de atuação por meio de cursos, seminários, palestras, workshop Ferramentas da Qualidade, satisfação no trabalho decorrente de Pesquisa de Clima Organizacional, promovendo a sua saúde e proporcionando ambiente funcional receptivo;
 - ◆ procedendo levantamento das expectativas dos servidores; levantamento do perfil pessoal e profissional dos colaboradores; distribuição dos servidores nas funções existentes; elaboração do plano de capacitação;
 - ◆ divulgando as atividades realizadas; através de veículo de comunicação interna e outras externamente;
 - ◆ racionalizando procedimentos administrativos e processos, e para o uso dos serviços de água, energia, telefone, veículos, combustível, materiais de expediente e diversos, conseguindo significativa economia;
 - ◆ implantando a coleta seletiva de lixo na SEC, com a destinação do material coletado para o Associação de Combate ao Câncer em Goiás;

- ◆ desenvolvendo ações específicas de pesquisa de satisfação e execução do Projeto de Melhoria da Qualidade no Atendimento, voltadas para os cidadãos-usuários;
- ◆ dinamizando as atividades na área de gestão com a elaboração e implantação do Projeto Excelência na Gestão para o gerenciamento por processo das atividades da SEC, com o destaque de um quadro de indicadores de desempenho; disponibilização de procedimentos de Pesquisa Caixa de Sugestão, pesquisa de satisfação externa; pesquisa de serviço prestado e Formação de grupos de estudos e trabalho.

- ❖ Todas as ações desenvolvidas seguem os critérios estabelecidos pelo Programa Qualidade Goiás, que é o principal instrumento de transformação da ação gerencial, visando a mudanças de valores e comportamentos preconizados pela Gestão da Qualidade.
- ❖ Outro foco dado dentro do Programa, nesses dois últimos anos, foi o incentivo e a promoção da capacitação dos servidores da Secretaria, visando à excelência do atendimento e dos serviços realizados. Os dois gráficos abaixo demonstram essa evolução.



CONQUISTA DO PRÊMIO DA QUALIDADE, CICLO 2005

- ◆ A Secretaria de Cidadania recebeu o Prêmio da Qualidade do Governo de Goiás – PQGG, relativo ao Ciclo 2005, o qual premia as organizações públicas do Estado que mais se destacaram com relação aos seus sistemas de gestão no último ano. A SEC concorreu com outros 47 órgãos do Estado que se inscreveram para o prêmio.
- ◆ A SEC recebeu o troféu da Faixa Turmalina. Este prêmio é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo setor público na busca de implantar práticas de gestão visando a excelência nos serviços prestados.
- ◆ Neste ciclo, dos 47 órgãos que se inscreveram, 13 passaram para a segunda etapa (visita as instalações) e apenas 7 receberam o troféu Turmalina, entre eles a Secretaria de Cidadania.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- ❖ Objetiva proporcionar condições para a manutenção e operacionalização das ações meio da Secretaria, bem como executar despesas que garantam a execução de seus Contratos/Convênios e pagamento da folha de pessoal.
- ❖ GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
 - ◆ A proposta orçamentária do Programa de Apoio Administrativo foi elaborada com base nas demandas identificadas nas áreas

meio e fim, de forma a dar o suporte necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas e das ações finalísticas desta Pasta.

- ◆ A execução do Programa está condicionada à autorização dos recursos pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento.
- ◆ As despesas de Custeio e Investimento foram realizadas a partir das solicitações das superintendências, compatibilizando-as com os recursos previamente definidos e autorizados pela SEPLAN, sob a forma de “Quota Mensal de Manutenção”, o que exigiu um rígido gerenciamento das despesas, com a promoção de ajustes mediante o estabelecimento de prioridades e reavaliação de todos os contratos de serviços contínuos, de modo a adequar as aquisições de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades, aos recursos efetivamente liberados, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, sem, contudo, comprometer a execução das ações finalísticas e a qualidade dos serviços prestados.
- ◆ Ressalta-se, que a transferência das instalações do Almoxarifado da SEC, de imóvel locado para área cedida pelo Estado, em comodato, resultou numa economia mensal nas despesas de custeio, no valor de cerca de R\$ 5.300,00 (cinco mil e trezentos reais).

GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS

- ◆ Consiste no apoio ao funcionamento da Secretaria, abrangendo a parte de manutenção predial, controle de contas, serviços de fotocópia, entre outros.
- ◆ Com relação às despesas com energia elétrica, água e esgoto foi alcançada economia com redução substancial das despesas conforme se constata na análise dos quadros demonstrativos abaixo.
- ◆ A partir da implantação de um sistema de controle, acompanhamento e monitoramento das contas de energia elétrica, água e esgoto, foram realizadas várias ações visando à redução das despesas, tais como: desagrupamento de contas que se encontravam indevidamente agrupadas na conta desta Secretaria; pedido de revisão da leitura e/ou eventuais trocas de medidores de energia e hidrômetros; além de ações educativas conscientizando os responsáveis pelas unidades operacionais para uma maior racionalização do consumo.
- ◆ Procedendo-se a uma análise comparativa dos dados, segundo uma série histórica, conclui-se que tais ações além de representar significativa economia asseguraram qualidade dos serviços.
- ◆ A substituição do sistema de telefonia convencional com ramais virtuais (prefixo 201), com bloqueio para chamadas interurbanas e celulares, além da contratação de plano

específico de telefonia móvel propiciou a redução de custos e grande melhoria da qualidade dos serviços.

- ◆ Foi efetuada redução na franquia contratada para os serviços de reprografia, e ainda, implantado um sistema racional de uso dos serviços, com triagem de documentos a serem reproduzidos, distribuição de cotas de cópias para cada unidade operacional conforme a demanda, resultando em redução do consumo de papéis e despesas com a copiadora contratada.
- ◆ As despesas com limpeza e conservação sofreram acréscimo, tendo em vista a atualização do contrato com a prestadora e ainda, a ampliação dos serviços com a inclusão de detetização, descupinização, desratização e limpeza de calhas, possibilitando com isso melhoria na manutenção predial, bem como um ambiente de trabalho mais seguro e salubre.
- ◆ Devido à implantação do sistema de segurança integrada constituída em segurança armada e eletrônica houve um acréscimo nas despesas destinadas a este fim, porém, com esta ação verificou-se uma diminuição significativa na ocorrência de furtos no interior das instalações da Secretaria. Ressalta-se que referido sistema necessita ainda ser ampliado a fim de atender as demais unidades operacionais desta Secretaria, uma vez que tais serviços limitam-se à Unidade Sede e Anexo.

❖ GESTÃO DE TRANSPORTE

- ◆ Foi implantado um sistema informatizado de gestão de frota, utilizando-se o indicador que relaciona o número de viagens realizadas com a quilometragem percorrida pelos veículos, possibilitando a economia, segurança e melhor utilização da frota.
- ◆ Concomitantemente, ocorreu o acompanhamento do planejamento das viagens dos servidores, para uma maior racionalização dos gastos com pagamento de diárias e da utilização dos veículos, com o uso de escala, de forma a utilizar a franquia de quilometragem da melhor forma possível.
- ◆ Salienta-se o investimento no conserto e manutenção da frota própria, uma vez que muitos veículos se encontravam parados em razão da falta de manutenção e esta ação possibilitou, além do aumento no atendimento da demanda, a redução do número de veículos locados em 43,75% conforme gráfico abaixo.
- ◆ Em razão da utilização da frota própria, houve aumento nas despesas com combustíveis.

❖ GESTÃO DE SUPRIMENTOS E DE PATRIMÔNIO

- ◆ Para o gerenciamento de Bens Materiais e dos Estoques, adotou-se um Sistema de Controle de Materiais- SISCOM, desenvolvido por esta Secretaria a fim de manter o controle

sistemático da entrada e saída dos materiais, prevendo as necessidades de consumo, estoque e reposição, observando o período para procedimento licitatório.

- ◆ Foi desenvolvido, ainda, para o Setor de Patrimônio, o Sistema de Gerenciamento dos Bens Patrimoniais.

2151 – FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-FEAS

Programa 1041 – Programa Estadual de Assistência Social

O Programa tem pro objetivo expandir as ações de inclusão e a promoção social em Goiás, implementada através da Rede Integrada de Inclusão e Proteção Social, existentes nos 246 municípios do Estado, integrando e articulando ações para a superação das condições geradoras de pobreza e exclusão social visando a promoção da cidadania, com foco na família.

❖ Público Alvo:

- ◆ Constitui o público alvo da Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos, indivíduos, dentre outros.

❖ Atividades Desenvolvidas:

A Secretaria de Cidadania tem como missão “coordenar a Política de Assistência Social, no Estado de Goiás, por meio de ações integradas e

descentralizadas de proteção e inclusão da população em situação de vulnerabilidade social”.

- ◆ A Secretaria de Cidadania empreendeu esforços visando à implementação do processo de gestão descentralizada dessa política, em cumprimento aos requisitos legais e às normas relativas a esse novo modelo de gestão: LOAS, PNAS – NOB/SUAS.
- ◆ No período de 2004 a 2006, a SEC implementou diversos programas e ações visando a assegurar, especialmente às crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual, da exploração no trabalho precoce, crianças e adolescentes envolvidos na prática de ato infracional, a proteção social indispensável à superação da situação de vulnerabilidade em que se encontrem.
- ◆ As ações de atenção a essas crianças e adolescentes, caracterizadas como serviços de Proteção Social Especial, foram desenvolvidas através dos seguintes Programas:
 - Programa de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
 - Programa de Reintegração Social do Adolescente em Conflito com a Lei.
- ◆ A SEC implementou outros programas/ações de atenção ao idoso, às pessoas com deficiência e às famílias em situação de

vulnerabilidade social, mediante Programas de Atenção à Pessoa Idosa, de Atenção à Pessoa com Deficiência e Renda Cidadã, conforme detalhamento das principais ações desenvolvidos pela SEC, especificadas no item seguinte.

- ◆ Ressalte-se que esses programas/ações integram e se articulam com os demais programas do Governo para a superação das condições de miséria e exclusão social desses segmentos populacionais, em todo o Estado.
- ◆ O trabalho para, verdadeiramente, se efetivar, tem que se realizar em rede, no sentido de estabelecer interfaces entre os programas e projetos sociais do Governo Estadual, com as demais esferas de governo.
- ◆ É importante destacar também que referidas ações foram desenvolvidas, em sua maioria, de forma descentralizada, em parceria com as Prefeituras Municipais e ONG's, assumindo esta Secretaria, em algumas situações, a execução direta de ações que extrapolam a competência do município.
- ◆ Na operacionalização desses Programas/Ações, foi estabelecida parceria com o Governo Federal que repassou, durante esse período, recursos financeiros que, somados aos investimentos do Governo Estadual, proporcionaram o alcance de metas e objetivos propostos para o período.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2006	RESULTADO/2006
% de conselheiros de assistência social capacitados	80	100
% da população juvenil atendida	3	3
% da população juvenil abaixo da linha da pobreza	33	29
% da população infantil atendida	35	33
% da população infantil abaixo da linha da pobreza	33	31
% da população idosa atendida	30	27

➤ **Ação 2290 – Assistência a Rede Descentralizada de Assistência Social**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ A Secretaria de Cidadania através da Superintendência de Assistência Social e do Idoso, orienta, assessora tecnicamente, monitora e avalia as ações da Rede Descentralizada de Assistência Social nos 246 municípios, em Programas de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, assim distribuídos:
 - ◆ Proteção Social Básica
 - Implantação/ Implementação do PAIF/ CRAS
 - Grupos de Convivência à Pessoa Idosa
 - Programas de atenção à Pessoa com Deficiência

- Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Humano
- ◆ Proteção Social Especial
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
 - Abrigo para crianças e adolescentes em situação de violência doméstica e abandono legal e/ou transitório
 - Programa de Combate ao abuso e à exploração de Crianças e Adolescentes
 - Atenção à Pessoa Idosa em Instituições de Longa Permanência
 - Implantação/implementação do CREAS
- ❖ A sistemática de avaliação envolveu no seu processo os gestores da Política de Assistência Social nos diferentes âmbitos de ação, os implementadores (organizações de assistência social e os executores das políticas setoriais); os beneficiários dos programas, projetos e serviços assistenciais, e os controladores / fiscalizadores (Conselhos de Assistência Social e outros afins) com vistas à participação coletiva, cunhada tanto nos resultados como na efetivação da Política Estadual de Assistência Social.
- ◆ No ano de 2004 foi assegurado acompanhamento/supervisão a todos os municípios que possuíam convênio com o MDS, num total de 230 municípios. Realizou-se ainda, ampla formação, capacitando

nesse período, 1.479 pessoas, nas diversas áreas, quais sejam: Gestão, BPC, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Gerontologia, Estatuto do Idoso, Atendimento em Instituições de Longa Permanência à Pessoa Idosa (ILPI's), Informática para Pessoa com Deficiência, Conhecimento sobre a Rede de Serviços à Pessoa com Deficiência, dentre outras. (Anexo 1)

- ◆ 2005 foi o ano das Conferências: Assistência Social e Criança e Adolescente. Esforços foram empreendidos no sentido de garantir a realização de Conferências Municipais de Assistência Social e de Conferências Regionais da Criança e do Adolescente, conforme orientação dos órgãos responsáveis pela Política Nacional. O saldo foi significativo, pois na Assistência Social, 12.400 pessoas participaram das Conferências Municipais de Assistência Social, enquanto 600 pessoas participaram da Conferência Estadual. Foram realizadas 05 Conferências Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente e 02 Conferências Municipais com a participação de 1.432 pessoas e na Estadual participaram 350 pessoas.
- ◆ Nesse mesmo ano foram realizadas diversas formações atingindo a um total de 2.062 participantes, nos seguintes cursos: BPC, abuso e exploração sexual da criança e do adolescente, cidadania e gerontologia. (Anexo 1)
- ◆ No ano de 2006, esta Secretaria, através da Superintendência de Assistência Social e do Idoso, realizou, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso, Conferências Regionais e a I

Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, que contou, só na Conferência Estadual, com a participação de 417 pessoas que atuam na Política do Idoso no Estado de Goiás.

- ◆ Além dessas Conferências, diversos cursos, seminários, encontros, palestras foram realizadas a fim de orientar os gestores municipais de assistência social, conselheiros e agentes executores da política de assistência social sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada), Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil, Erradicação do Trabalho Infantil, Funcionamento dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Trabalho com a Pessoa Idosa, em especial aqueles de Instituições de Longa Permanência, Curso Sobre Violência e Maus Tratos Contra a Pessoa Idosa. Promoveu-se, ainda, Audiência Pública com o tema: “Assistência Social em Evidência”, com participação significativa daqueles que atuam na política de assistência social em Goiás. (Anexo 1)
- ◆ Foram ministrados cursos de formação no interior do Estado e também realizadas averiguações de denúncias referentes ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI em 18 Municípios.
- ◆ É importante registrar que inúmeras parcerias foram estabelecidas para a realização desses eventos de formação, a exemplo da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério Público Estadual, Prefeituras Municipais, Banco do Brasil, Rede de atenção a Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência,

Fórum Goiano Pelo Fim da Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes e Conselhos de Direitos.

- ◆ Até meados deste ano, procedeu-se o Acompanhamento Físico - AF, através do recebimento das prestações de contas dos municípios e entidades filantrópicas conveniadas.

➤ **Ação 2291 – Assistência Social a Criança e ao Adolescente**

Tem por objetivo promover, apoiar e executar ações voltadas para a garantia dos direitos e da melhoria da qualidade de vida da criança e do adolescente, através da Rede Descentralizada de Assistência Social e/ou execução direta, em parceria com o governo federal.

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Proteção Básica à Infância
(Educação infantil de 0 a 6 anos)
- ◆ Tem a finalidade de promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das crianças carentes, objetivando dar atenção específica a essas crianças e promover o seu desenvolvimento integral.
- ◆ É fundamental para garantir o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo e social das crianças, além de diminuir os índices de mortalidade infantil, de subnutrição e de violência doméstica.

As modalidades de atendimento são

- Atendimento em unidade de jornada parcial	- R\$
8,51/criança	
- Atendimento em jornada integral	- R\$
17,02/criança	
- Ações socioassistenciais de apoio à família	- R\$
10,00/criança	

- ◆ Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.
- ❖ Proteção Social Especial-Alta Complexidade à criança e ao Adolescente (Atendimento em Abrigo)
 - ◆ Assegura R\$35,00 per capita para manutenção do atendimento de crianças e adolescentes, em situação de violência doméstica e de abandono legal e/ou transitório, em abrigos, garantindo-lhes a proteção integral e assistência às suas necessidades básicas

- ◆ Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.
- ❖ Proteção Social Especial – Média Complexidade à Criança e Adolescente (Projeto Erradicação do Trabalho Infantil – PETI)
 - ◆ É um programa de transferência direta de renda do governo federal para famílias de crianças e adolescentes envolvidos no trabalho precoce.
 - ◆ Objetiva erradicar as chamadas piores formas de trabalho infantil no País, aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes. Para isso, o PETI concede uma bolsa às famílias desses meninos e meninas, em substituição à renda que traziam para casa. Em contrapartida, as famílias têm que matricular seus filhos na escola e fazê-los freqüentar a jornada ampliada.
 - ◆ Público Alvo:
 - Famílias com crianças e adolescentes até 15 anos envolvidos em atividades consideradas como as piores formas de trabalho infantil. Essas atividades foram regulamentadas pela Portaria nº 20, de 13 de setembro de 2001, da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego.

◆ Modalidade de Atendimento

- Famílias, cujas crianças exercem atividades típicas da **área urbana**, têm direito à **bolsa mensal** no valor de **R\$ 40,00** (quarenta reais) por criança. As que exercem atividades típicas da **área rural** recebem **R\$ 25,00** (vinte e cinco reais) ao mês, para cada criança cadastrada.

O PETI prevê o repasse de recursos aos municípios, para que as famílias inscritas sejam contempladas com ações de Ampliação e Geração de Renda, consolidando, ainda mais, a erradicação do trabalho infantil.

O programa destina **R\$ 20,00** (vinte reais) nas áreas rurais e urbanas (por criança ou adolescente) à denominada **Jornada Escolar Ampliada**, para o desenvolvimento, em período extracurricular, de atividades de reforço escolar, alimentação, ações esportivas, artísticas e culturais.

Tais recursos são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal execute as ações necessárias à permanência das crianças e adolescentes na Jornada Escolar Ampliada, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

❖ Ação sócio-Educacional com Jovens

(Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano)

- ◆ Ação de assistência social destinada a jovens entre 15 e 17 anos, visando ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Proporciona capacitação teórica e prática, por meio de atividades que não configuram trabalho, mas que possibilitam a permanência do jovem no sistema de ensino, preparando-o para futuras inserções no mercado. O MDS concede, também, diretamente ao jovem, uma bolsa durante os 12 meses em que ele estiver inserido no programa e atuando em sua comunidade.

◆ Público Alvo:

- Jovens com idade entre 15 e 17 anos nas seguintes situações:
 - que, prioritariamente, estejam fora da escola;
 - que participem ou tenham participado de outros programas sociais (medida que dá cobertura aos adolescentes e jovens oriundos de outros Programas, como o da Erradicação do Trabalho Infantil, também promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome);
 - que estejam em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;
 - que sejam egressos ou que estejam sob medida protetiva ou socioeducativa;
 - oriundos de Programas de Atendimento à Exploração Sexual Comercial de crianças e adolescentes;
** 10% das vagas de cada município são necessariamente*

destinadas a adolescentes portadores de algum tipo de deficiência.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

❖ Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

(Projeto SENTINELA)

- ◆ O Sentinela é um conjunto de ações sociais especializadas e multiprofissionais dirigidas a crianças, adolescentes e famílias envolvidas com a violência sexual. O Programa foi criado para atender à determinação da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei Orgânica de Assistência Social e faz parte do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.
- ◆ Público Alvo:
 - Crianças e adolescentes vítimas de abuso ou violência sexual, bem como suas famílias.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

➤ **Ação 2292 – Assistência Social à Pessoa Idosa**

- ◆ Objetiva promover, apoiar e executar ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da rede descentralizada e/ou de ações diretas, em parceria com o governo federal.

Atividades Desenvolvidas:

❖ Público Alvo:

- ◆ Idosos com 60 anos ou mais, em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

❖ Modalidade de Atendimento

- ◆ Atendimento em Grupos de Convivência

- Consiste no fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável, prevenção do isolamento social, sociabilização e aumento da renda própria.

Em execução direta, a Secretaria de Cidadania mantém a unidade **CENTRO DE CONVIVÊNCIA MÃE MARIINHA**, em Goiânia, que faz atendimento ao idoso, em grupos de convivência, com atividades terapêuticas, culturais e de lazer.

Atendimento de 300 pessoas/mês

- ◆ Atendimento Domiciliar
 - Atendimento prestado à pessoa idosa com algum nível de dependência, com vistas à promoção da autonomia, da permanência no próprio domicílio e do reforço dos vínculos familiares e de vizinhança.
- ◆ Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI
 - Estabelecimentos com denominações diversas (abrigo, asilo, lar, casa de repouso, clínica geriátrica), equipados para atender a pessoas com 60 anos ou mais, em regime de internato, mediante pagamento ou não, por período indeterminado. Dispõem de quadro de recursos humanos para atender às necessidades de cuidados com assistência, saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários e para desenvolver outras

atividades que garantam qualidade de vida. Esse tipo de atendimento é prestado prioritariamente aos idosos sem famílias, em situação de vulnerabilidade.

- ◆ Em execução direta, a Secretaria de Cidadania mantém a **CASA DO IDOSO VILA MUTIRÃO** – Instituição de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) que realiza atendimento integral à pessoa idosa, oferecendo moradia, serviços de saúde, educação e lazer.

Atendimento de 60 pessoas/mês

- ❖ Diversos eventos de Integração e socialização integram o calendário anual de atividades para a pessoa Idosa , no âmbito estadual, a exemplo do(a):
 - ◆ Carnaval dos Idosos: Média de participantes: 2.000 idosos/ano;
 - ◆ Festa Junina dos Idosos: Média de participantes: 2.000 idosos/ano;
 - ◆ Piquenique dos Idosos: Média de participantes: 5.000 idosos/ano.



Foto do Piquenique para Idosos



Foto da Festa Junina para Idosos

➤ **Ação 2293 – Assistência Social às Famílias Carentes**

Objetiva promover, apoiar, executar ações voltadas para a garantia dos direitos e da melhoria da qualidade de vida das famílias de baixa renda, através de ações diretas e/ou em parceria com entidades governamentais e não-governamentais, na perspectiva da prevenção e superação de desigualdades e exclusão social

Atividades Desenvolvidas:

❖ Público Alvo:

- ◆ Famílias que, em decorrência da pobreza, estão vulneráveis, privadas de renda e do acesso a serviços públicos, com vínculos afetivos frágeis, discriminadas por questões de gênero, etnia, deficiência, idade, entre outras.

❖ Programa de Atendimento Integral à Família -PAIF/ Centro de Referência da Assistência Social

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) é um serviço continuado de proteção social básica, do governo federal (Decreto n.º 5.085, de 19 de maio de 2004), desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), também conhecidos como "Casas da Família". Esses Centros são espaços físicos localizados estrategicamente em áreas de pobreza. O CRAS presta atendimento socioassistencial, articula os serviços disponíveis em cada localidade, potencializando a rede de proteção social básica, com o objetivo de:

- ◆ promover o acompanhamento socioassistencial de famílias em um determinado território;
- ◆ potencializar a família como unidade de referência, fortalecendo vínculos internos e externos de solidariedade;
- ◆ contribuir para o processo de autonomia e emancipação social das famílias, fomentando seu protagonismo;

- ◆ desenvolver ações que envolvam diversos setores, com o objetivo de romper o ciclo de reprodução da pobreza entre gerações; e
- ◆ atuar de forma preventiva, evitando que essas famílias tenham seus direitos violados, recaindo em situações de risco.

Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

➤ Ação 2294 – Auxílio às Entidades Não-Governamentais

Atividades Desenvolvidas:

❖ Convênio com a Organização das Voluntárias do Estado de Goiás - OVG

- ◆ Objetiva o atendimento às crianças, adolescentes, deficientes e famílias, respaldando as ações da OVG, podendo proporcionar a médio prazo, a integração de outras ações que possam colaborar com a inclusão dessa clientela prioritária, através da:
 - Fábrica de Enxovais
 - Fábrica de malhas Compressivas
 - Fábrica de Fraldas Descartáveis
 - Fábrica de Cadeiras de Rodas

Manutenção das Unidades :

- Centro Social Dona Gercina Borges
 - Condomínio Solidariedade
 - Casa do Interior
 - Centro Goiano de Voluntariado
 - Abrigo Sagrada Família
 - Manutenção do Restaurante Popular
- **Ação 2295 - Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores - Assistência Social**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ A Ação de capacitar conselheiros e Agentes Executores da Política de Assistência Social, nos três últimos anos, visou a eficiência e eficácia no desempenho de suas funções de conselheiro e agente executor, bem como a melhoria dos serviços oferecidos a população do Estado.

ANO DE 2004

CAPACITAÇÕES		N.º DE MUNICÍPIOS	N.º DE PARTICIPANTES
GESTÃO	Capacitação – Sistema Único Versão 5.0.1	32	43
BPC	Capacitação para a 4ª etapa da Revisão do Benefício de Prestação Continuada – BPC	238	240
SENTINELA	Encontro Programa Sentinela.	14	126
IDOSO	Capacitação Continuada em Gerontologia para os servidores da casa dos Idosos Vila Mutirão (I.L.P.I)	01	45
	Seminário Estadual – “ Estatuto do Idoso”	70	300
	Encontro das Coordenadoras do Atendimento Conviver do Estado de Goiás	40	200
	Capacitação em Fundamentos de Geriatria e Gerontologia	06	60
	IV Encontro das Instituições de Longa Permanência para Idosos de Goiás	46	200
DEFICIENTE	Capacitação Continuada em Informática para Pessoa com Deficiência Visual	01	62
	Oficinas Pedagógicas para Pessoas com Deficiência Visual	01	33
	I Simpósio Goiano de Assistência à Pessoa com Deficiência – “Informar para Transformar”	34	170

ANO DE 2005

CAPACITAÇÕES		N.º DE MUNICÍPIOS	N.º DE PARTICIPANTES
BPC	Capacitação para a 5ª etapa da Revisão do Benefício de Prestação Continuada – BPC	243	200
SENTINELA	Encontro Programa Sentinela.	14	126
	II Movimento de combate ao abuso e exploração sexual da criança e adolescente	14	250
	Capacitação “Técnica de abordagem de combate ao abuso e exploração sexual da criança e adolescente”	14	126
	Capacitação para a expansão do programa de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de criança e adolescente	43	200
GESTÃO	Capacitação de Agentes Multiplicadores para Realização V Conferência de Assistência Social	-	30
	Capacitação de Técnicos Municipais e Estadual de Assistência Social e Gestores municipais em parceria com a Fundação das APAES	-	120
	Conferências Municipais.	240	12.400
	Conferência Estadual de Assistência Social.	240	600
IDOSO	Capacitação para Cidadania em Gerontologia	06	60
	Encontro dos Coordenadores do Atendimento Conviver do Estado de Goiás	65	300
	Capacitação em Atividades Físicas e Recreativas para Idosos	43	200
	VII Fórum Estadual da Política Nacional do Idoso	246	160
	IX Fórum Permanente da Região Centro-Oeste: Política Nacional do Idoso / Estatuto do Idoso	246	300
	V Encontro Estadual de Instituições de Longa Permanência para Idosos / Curso de Gestores para enfrentamento da violência contra a pessoa Idosa nas ILPI's	45	200

ANO DE 2006

continua

CAPACITAÇÕES		N.º DE MUNICÍPIOS	N.º DE PARTICIPANTES
GESTÃO	Evento Planejamento Estratégico e Liderança com foco em Resultados-Goiânia-GO.	01	150
	Reunião com a Consultora do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS, sobre a Rede de Proteção Social Básica e Especial.	01	20
	Encontro de Conselhos e Secretários Executivos do Conselhos de Assistência Social.	01	30
	I Encontro Estadual de Conselheiros e Gestores Municipais de Assistência Social.	-	80
	Audiência Pública com tema: "Assistência Social em Evidência".	Entidade: 50 Município: 120	340 pessoas, sendo 100 representantes de entidades e 240 municípios
	Capacitação nos Municípios do Entorno de Brasília - Processo de cadastramento Único nos Municípios Formosa, Planaltina e Santo Antônio do Descoberto.	03	20
	Encontro de Gestores de Assistência Social, em Goiânia.	246	738
	Capacitação Integração do PETI com Bolsa Família - MDS, em Goiânia.	55	110
	Capacitação para coordenadores e gestores dos municípios contemplados com o Programa CRAS do MDS	23	152
	Reunião com a Consultora da Unesco prestando serviço ao MDS Tema: Planejamento Estratégico da Secretaria de Cidadania.	01	20
	Reunião do Técnico da CIT com a equipe de Planejamento Estratégico da Secretaria de Cidadania.	01	20

ANO DE 2006

continuação

CAPACITAÇÕES		N.º DE MUNICÍPIOS	N.º DE PARTICIPANTES
BPC	Capacitação do Benefício de Prestação Continuada-BPC	176	179
IDOSO	Capacitação Continuada em Gerontologia para Servidores da Casa dos Idosos da Vila Mutirão (ILPI).	01	50
	I Conferência Estadual dos Direitos do Idoso.	60	417
	Palestras realizadas sobre tema referente ao Trabalho com o Idoso.	12	1.200
	Capacitação sobre violência e Maus Tratos contra o Idoso.	32	200
ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL	Reuniões mensais com todos os prestadores de serviço do Programa-Sentinela.	51	181
	Capacitação para as equipes dos prestadores de serviços do Programa Sentinela.	51	164
	Capacitação para técnicos - Abordagem no combate à Violência Infantil Juvenil.	51	237
	Movimento de alerta ao Combate ao abuso e exploração Sexual Infantil Juvenil.	51	240
	Palestras Ministradas nos Municípios pela Coordenação do Programa Sentinela sobre os tipos de Violência contra a Criança e o Adolescente.	08	560
	Capacitação sobre a Prevenção às agressões Infanto-Juvenis pelo Programa Sentinela.	01	30
Seminários e encontros realizados nos Municípios pelas equipes de Serviço do Programa Sentinela.	09	450	

➤ Ação 2296 – Integração Comunitária

Executar ações voltadas para população mais carente do Estado de Goiás, oportunizando o acesso à documentação civil básica, à justiça e serviços governamentais, bem como propiciar a integração das organizações comunitárias.

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Público Alvo:
 - ◆ Pessoas carentes do Estado, prioritariamente Afro-descendentes, índios, quilombolas, assentados, acampados e ciganos.
- ❖ Modalidade de Atendimento
 - ◆ Cidadania e Justiça Social
 - Oportunizar o acesso da população do Estado, excluída de seus direitos, economicamente desfavorecida, residentes em localidades de difícil acesso, com emissão de documentação civil básica: carteira de identidade, CPTS – Carteira de trabalho, 1ª e 2ª vias de certidões de nascimento e casamento, CPF, título de eleitor, orientação jurídica, informações sobre INSS, fotografia e fotocópias.
- ❖ Balcão de Direitos
 - ◆ Em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, tem por finalidade oportunizar o acesso da população do Estado, excluída de seus direitos, economicamente desfavorecida, residentes em localidades de difícil

acesso, prioritariamente os Afro-descendentes, Índios, Quilombolas, Acampados e Assentados, ao fornecimento de documentação civil básica, Assistência Jurídica, visando a promover a cidadania e a defesa dos Direitos Humanos.



Cidadania e Justiça Social – Balcão de Direitos na Comunidade Kalunga

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2005/2006
Carteira de Identidade	6.476
Carteira de Trabalho	4.597
Orientações INSS	355
C.P.F.	5.227
1ª via certidão nascimento	112
2ª via certidão nascimento	1.633
1ª via certidão casamento	696
2ª via certidão casamento	296
Orientação jurídica	404
Título Eleitoral	593
Fotografias	27.038
Fotocópias	20.592
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS	67.965
TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS	27

*

As pessoas tiveram mais de 1 (um) atendimento.

Municípios Atendidos			
1.GOIÂNIA	8.MARZAGÃO	15.CAMPINORTE	22.PIRACANJUBA
2.ÁGUA LIMPA	9.MONTE ALEGRE - RIACHÃO	16.CAVALCANTE/VÃO DO MOLEQUE	23.RIO QUENTE
3.AMARALINA	10.MONTIVIDIU DO NORTE	17.DIADEMA - TERESINA	24.SANTO ANTÔNIO DA BARRA
4.ARAGUAPAZ	11.NOVA AMÉRICA	18.FLORES DE GOIÁS	25.SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
5.ARUANÃ	12.ORIZONA	19.GOIANÉSIA	26. VILA BOA
6.CAMPESTRE	13.OURO VERDE	20.GOIÁS	27. VILA PROPÍCIO
7.CAMPINAÇU	14.DOVERLÂNDIA	21.ITABERAÍ	

❖ Oficina de Arte

- ◆ Objetiva capacitar às famílias em atividades que contribuam para a geração de renda e conseqüente melhoria da qualidade de vida das mesmas.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006
Nº de Municípios Beneficiados	02	32	08
Nº de Cursos	02	32	08
Meta Atendida/Família	119	4.691	1.103



Fotos de Cursos Oferecidos pela Oficina de Artes

2151 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FEAS

❖ Brinquedoteca

- ◆ Objetiva oferecer lazer e recreação com jogos educativos, visando ao desenvolvimento mental e intelectual e o incentivo à convivência das crianças em equipe.

◆ Total de atendimento 20054.520 crianças



Foto de Atividades Desenvolvidas na Brinquedoteca

❖ Casamento Comunitário (Legalização Civil)

- ◆ Regularizar a situação cível de casais carentes, os quais já convivem maritalmente, convertendo uma situação de fato em direito perante a Lei.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006
Legalização Civil	500	200	2.450
Balcão de Direitos *	-	547	-
Ação Global	315	250	200
TOTAL	815	997	2.650
TOTAL GERAL	4.462		

Convênio SEC/SEDH/PR

❖ Núcleos de Apoio à Comunidade – NAC’S

- ◆ Os Núcleos de Apoio à Comunidade, quando construídos em 1988, em seu projeto original, tinha como proposta a coexistência em um mesmo espaço de creche, posto policial e salão comunitário. Atualmente são 66 NAC’s, com destinações variadas, cujas instalações físicas da maioria se encontram em condições precárias. A Secretaria de Cidadania está atuando no sentido de descentralizar essas unidades, inclusive com calendário para esses fins, estabelecido junto ao Ministério Público. Para a efetivação da proposta, estão integrados a Secretaria da Fazenda – SEFAZ, Agência de habitação - AGEHAB, Procuradoria Geral do estado, a fim de proceder o Termo de Depósito e Responsabilidade, apoio financeiro àquelas instalações físicas em condições mais críticas através do Cheque Reforma e também a regularização daqueles núcleos em situação irregular.

Programa 1082 – Programa Renda Cidadã

RESGATAR A CIDADANIA, através da concessão do benefício de renda mínima de caráter compensatório e redistributivo , como forma de garantir uma melhor qualidade de vida , minimizar os riscos sociais e diminuir a vulnerabilidade desse grupo social.

Propiciar a Interface desse Programas com os demais Programas das Políticas Sociais (melhoria habitacional, qualificação para empregabilidade, microempreendimentos, socio-educativos) voltados à ampliação do universo informacional e cultural, entre outros, visando assegurar a emancipação do cidadão e/ou grupo familiar.

❖ Público Alvo:

- ◆ Famílias com renda *per capita* de até R\$ 150,00, não podendo o total ultrapassar R\$ 600,00 de renda familiar;
- ◆ Residam no Estado há mais de 2 anos;
- ◆ Famílias com membros que necessitem de cuidados especiais (HIV, vítimas do césio, renais crônicos, deficientes, pessoas com câncer);
- ◆ População atendida em creches, Entidades e Hospitais Filantrópicos (Santa Casa);
- ◆ Não possuir outro benefício de inclusão social.

Atividades Desenvolvidas :

- ❖ Critérios de Elegibilidade (critérios exigidos para inclusão do beneficiário no Programa):
 - ◆ Residir no Estado há mias de 2 (dois) anos;
 - ◆ Renda Familiar total que não ultrapasse 1 (um) salário mínimo;

- ◆ Cartão de vacinação dos filho de 0 a 7 anos em dia;
 - ◆ Filhos de 7 a 14 anos devidamente matriculado na escola e cursando; e/ou
 - ◆ Ter na família membros que necessitem de cuidados especiais.
- ❖ Critérios de prioridade, associados aos critérios de elegibilidade, para inclusão do beneficiário no Programa e de Renovação:
- ◆ Ter na família membros que necessitem de cuidados especiais; e
 - ◆ Família composta de pessoas com idade superior à 60 anos.
- ❖ Procedimentos adotados para seleção:
- ◆ ficha de inscrição no Conselho Municipal de Cidadania
 - ◆ visitas técnicas de supervisão para verificar a veracidade dos dados fornecidos
- ❖ Outros benefícios atribuídos às crianças e a outros membros da família beneficiária, além da transferência monetária :
- ◆ curso de capacitação profissional (Secretaria do Trabalho - FAT e Projeto Criando Oportunidades - SEC)
 - ◆ inserção no mercado de trabalho pelo SINE (municípios com Unidades)
- ◆ Participação no Programa Cidadania e Justiça Social e Balcão de Direitos
 - ◆ Banco do Povo – juros subsidiados
- ❖ Motivos para desligamento do Programa (descrição sucinta):
- ◆ não respeitar os critérios pré-estabelecidos;
 - ◆ não prestar conta no Conselho de forma devida;
 - ◆ utilizar o recurso de forma indevida; e
 - ◆ estar inserido em outro Programa de Renda Mínima (Ex. Salário Escola)
- ❖ Impactos do Programa nas crianças :
- ◆ Freqüência na escola;
 - ◆ Vacinação em dia ; e
 - ◆ Combate à desnutrição infantil.
- ❖ Impactos do Programa nas famílias :
- ◆ Resgate da Cidadania; e
 - ◆ Inclusão em Programas de Geração de Emprego e Renda.

❖ Impactos do Programa na economia local :

- ◆ Aumento na arrecadação; e
- ◆ Aquecimento do Comércio local.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2006	RESULTADO/2006
% de famílias emancipadas do programa renda cidadã	20	15
% de famílias atendidas com o cartão cidadania	42	39
% de famílias abaixo da linha da pobreza	20	20

➤ **Ação 2110 – Auxílio Financeiro às Famílias de Baixa Renda**

Objetiva fornecer em caráter emergencial, às famílias auxílio financeiro mensal, para aquisição de gêneros alimentícios de primeira necessidade, leite e pão, com a finalidade de possibilitar a essa clientela o a complementação nutricional necessária para uma melhor condição de vida, bem como possibilitar aos membros em idade ativa, por meio de projetos que visem à inclusão no mercado produtivo, a efetiva emancipação do Programa

Atividades Desenvolvidas:

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005
Valor da Bolsa Mensal	60,00	60,00
Meta Física – Média Mensal	161.957	131.000
Meta Financeira (R\$)	101.343.545,00	90.400.562,00

❖ Recadastramento

- Com o objetivo de avaliar o Programa Renda Cidadã, com base nos seus objetivos e o grau de satisfação dos usuários, entre 2005 e 2006, foi realizado o primeiro recadastramento do Programa Renda Cidadã, desde a sua implantação em 1999, atingindo o universo dos seus usuários. Buscou-se avaliar a eficiência do benefício, corrigir possíveis distorções; mensurar o grau de satisfação dos beneficiários e suas expectativas emancipatórias de reingresso no mercado de trabalho e de geração de renda, verificar se os cidadãos cadastrados atendiam aos critérios exigidos para permanência no Programa.

246 municípios

159.356 beneficiários

- ❖ Projeto Criando oportunidades
 - ◆ Objetiva a capacitação profissional dos beneficiários do Programa Renda Cidadã, de modo a permitir a sua autonomia em relação ao Programa através da geração de renda e trabalho.
 - ◆ Foram realizados, em 2005, cinco Fóruns Regionais de Capacitação de Conselheiros de Cidadania (Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianésia, Itumbiara e Jataí) e o I Fórum Estadual de Conselheiros Municipais de Cidadania e Gestores do Programa Renda Cidadã, em março de 2006. Esses eventos reuniram os conselheiros locais de cidadania, secretários executivos, gestores municipais e representantes das entidades não- governamentais cadastradas no Programa Renda Cidadã.

- ❖ Programa iniciado em 2006



Cabeleireiro



Panificação



Eletricista Predial



Confeitaria

➤ Ação 2211 – Auxílio Nutricional às Entidades Filantrópicas

Objetiva fornecer, às entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, renda mensal correspondente a cada pessoa atendida pela entidade, visando à aquisição de **leite e pão**, como forma de apoio nutricional.

Atividades Desenvolvidas:

- ◆ Realizou-se, no período 2004 a 2006, monitoramento constante junto às entidades filantrópicas e governamentais inseridas no Programa, a fim de se verificar o atendimento realizado, procedendo atualização de dados, cadastros e aumento de metas.

➤ Ação 2421 – Auxílio Emergencial à Pessoa de Baixa Renda

Objetiva fornecer kit de produtos alimentícios com 28kg e 9 itens, no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) às famílias vítimas de catástrofes e em situação de miséria ou em outra situação que se fizer necessário.

➤ Ação 2423 – Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores

Objetiva possibilitar a capacitação continuada dos agentes executores do Programa nos municípios goianos, como forma de otimizar a execução das ações implementada pelo Programa.

➤ Ação 2424 – Isenção de Energia Elétrica / Água / Esgoto às Entidades Filantrópicas e Hospitais

Objetiva beneficiar Hospitais Filantrópicos, Santas Casas e **Entidades** da sociedade civil sem fins lucrativos, que desenvolvam atividades de assistência específica à criança, ao adolescente, ao idoso, ao deficiente, no tratamento de portadores de hanseníase, câncer e/ou do vírus HIV, por meio da isenção de suas despesas decorrentes do consumo de energia elétrica, água e esgoto.

Atividades Desenvolvidas:

❖ Entidades Beneficiadas com Isenção das Taxas de Energia Elétrica.

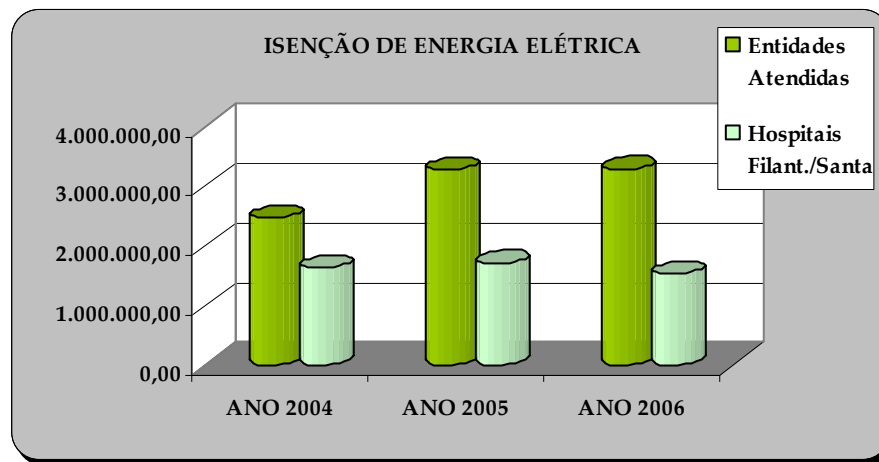
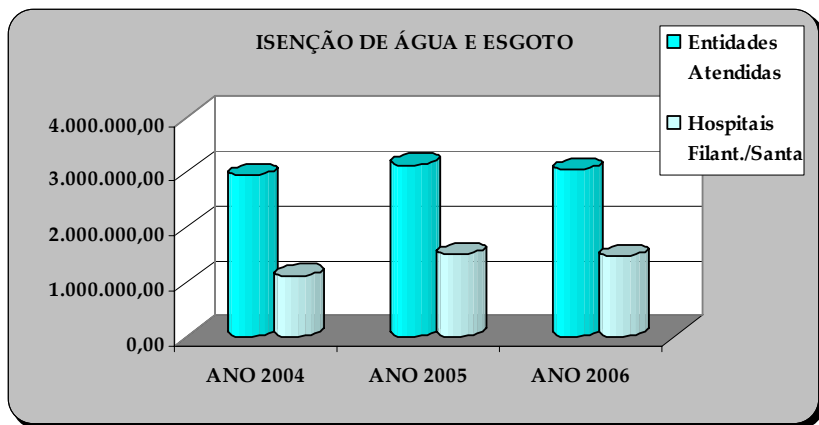
◆ <i>Entidades Filantrópicas atendidas</i>	-	261
◆ <i>Hospitais Filantrópicos e Santas Casas atendidos</i>	-	17

❖ Entidades Beneficiadas com Isenção das Taxas de Água e Esgoto.

◆ <i>Entidades Filantrópicas atendidas</i>	-	223
◆ <i>Hospitais Filantrópicos e Santas Casas atendidos</i>	-	15

- ◆
- ◆

CONVENIADOS/ISENÇÕES	ANO 2004		ANO 2005		ANO 2006	
	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA
Entidades Atendidas	2.474.273,31	2.943.269,23	3.286.480,61	3.128.602,71	3.292.329,90	3.046.613,93
Hospitais Filant./Santas Casas	1.621.923,83	1.105.245,92	1.707.762,56	1.487.830,01	1.525.468,29	1.455.539,29
Custo Acumulado Anual (R\$)	4.096.197,14	4.048.515,15	4.994.243,17	4.616.432,72	4.817.798,19	4.502.153,22



➤ **Ação 2425 - Isenção de Energia Elétrica, Água e Esgoto às Famílias de Baixa Renda**

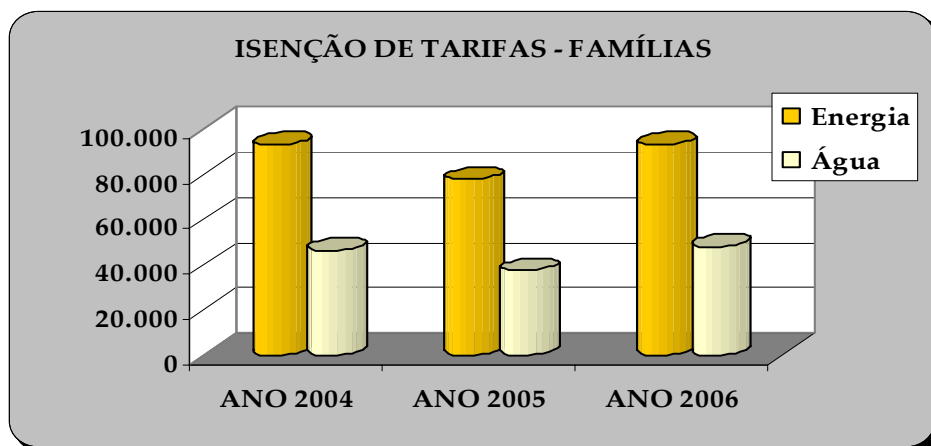
Objetiva auxiliar famílias carentes cadastradas no Programa Renda Cidadã, por meio da isenção do pagamento dessas taxas, quando o consumo de energia elétrica for até 50 Kws/mês e o de água até 5.000 Litros/mês.

Atividades Desenvolvidas:

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004		ANO 2005		ANO 2006	
	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA	ENERGIA	ÁGUA
Famílias Atendidas/mês	93.300	46.214	77.772	37.470	93.491	48.066
Custo Acumulado Anual (R\$)	7.837.200,00	4.436.544,00	6.532.848,00	3.597.120,00	7.198.807,00	4.229.808,00

❖ Municípios Atendidos com Isenção das Taxas de Energia Elétrica - 237

❖ Municípios Atendidos com Isenção das Taxas de Água e Esgoto - 231



Programa 1091 – Programa de Atenção ao Deficiente

Assegurar, através da Política de Atenção ao Deficiente, os direitos sociais da pessoa com deficiência, criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação efetiva na sociedade, por meio de ações de prevenção de deficiências, habilitação e reabilitação, inclusão educacional e no mercado de trabalho, equiparação de oportunidades e proteção social.

❖ Público Alvo:

- ◆ Pessoas com deficiência e suas famílias.

Atividades Desenvolvidas:

O grande avanço para o segmento foi a reestruturação da política de atenção ao deficiente com a reorganização do Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente – CEDD; a instituição da Superintendência da Política de Atenção ao Deficiente – SUPAD, para a implantação, implementação e coordenação das Políticas Públicas Sociais direcionadas às pessoas com deficiência; e a inclusão do Programa Estadual de Atenção ao Deficiente como programa de governo no Plano Plurianual – PPA do Governo do Estado.

❖ Empregabilidade

- ◆ Esta Pasta, via Superintendência de Políticas de Atenção ao Deficiente tem envidado esforços junto a outros Órgãos Governamentais, Empresas Empregadoras e/ou Programas, a fim de garantir acesso ao mercado de trabalho/empregabilidade às pessoas com deficiência.
- ◆ Para essa finalidade, foi instituído, ainda, um grupo de trabalho com a participação da Procuradoria do Trabalho – 18ª Região, TRT, SINE, SENAC, SENAI, FUMDEC, SEC, Entidades da Sociedade Civil organizada, coordenado pelo Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente.

❖ Década das Pessoas com Deficiência nas Américas

- ◆ A Secretaria de Cidadania, através da Superintendência da Política de Atenção ao Deficiente e do Conselho Estadual dos Direitos do Deficiente, participou e contribuiu na elaboração das propostas que

serão aprovadas na próxima Assembléia Geral da ONU - Organização das Nações Unidas e que deverá resultar na primeira Convenção da ONU do século XXI, a qual tratará da proteção, da assistência e dos direitos das pessoas com deficiência; bem como das articulações e negociações com os países da Organização dos Estados Americanos - OEA, cujo produto deverá ser a declaração do período 2007-2016 como “A Década das Pessoas com Deficiência nas Américas”.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2006	RESULTADO/2006
% da população com deficiência atendida	20	20
% da população com deficiência a baixo da linha da pobreza	42	42

➤ **Ação 2107 – Assistência Social à Pessoa com Deficiência**

Tem por objetivo promover, apoiar e executar ações de proteção e inclusão social voltadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, através da rede de atendimento e/ou de ações diretas.

Atividades Desenvolvidas:

❖ **Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência Física - PPD**

- ◆ É uma Ação Continuada do MDS que objetiva atender a pessoas com deficiência, vulnerabilizadas pela situação de pobreza ou de risco

pessoal e social, cabendo a esta Secretaria o monitoramento e avaliação dessas ações descentralizadas.

- ◆ Os recursos necessários à operacionalização dessas ações são repassados aos municípios pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, a fim de que a gestão municipal as execute, cabendo à Secretaria de Cidadania o monitoramento e avaliação dessas ações.

❖ **Projeto Acessível / Conduzir**

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006
Nº de Municípios Conveniados	34	34	34
Nº de Municípios Monitorados	34	34	34
Meta Pactuada	3.903	3.903	3.903
Meta Atendida	4.293	4.293	4.293

- ◆ Uma ação de proteção social especial voltada às pessoas com deficiências severas e múltiplas, que tem por finalidade prestar serviço especial de transporte coletivo, de maneira continuada e gratuita, destinado a garantir o acesso dessas pessoas ao serviço de saúde, habilitação, reabilitação, dentre outras. Operacionalizado pela Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo - CMTC em parceria com esta Secretaria, através de rotas preexistentes com locais de embarque e desembarque o mais próximo possível das moradias dos usuários.

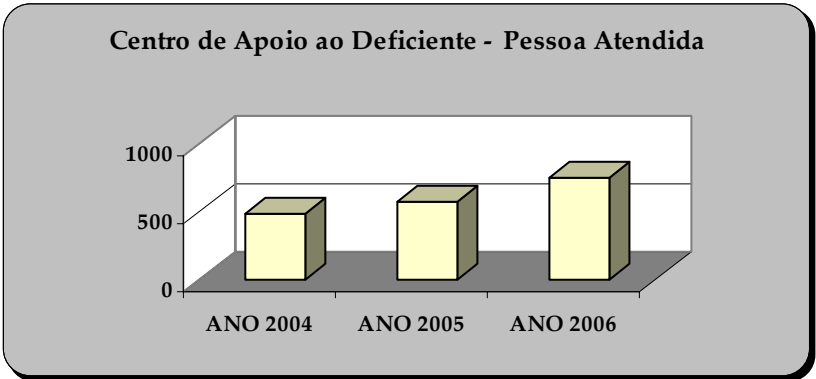
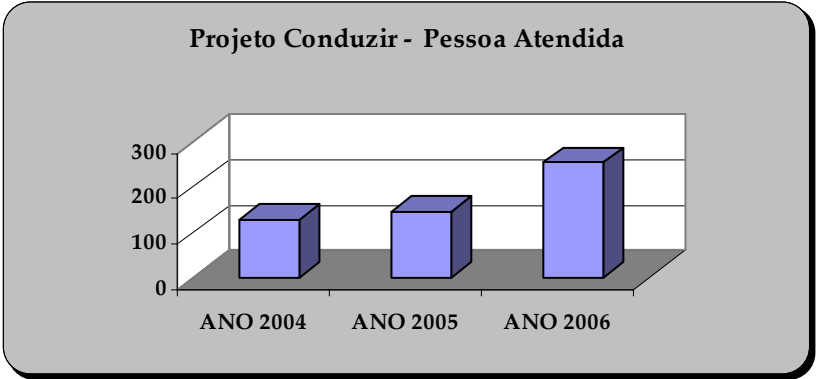
- ◆ O Projeto também atende a demandas coletivas das entidades e serviços para encaminhamentos das pessoas com deficiências atendidas, para atividades sócio-educativas, recreativas e culturais.
- ❖ Centro Estadual de Apoio ao Deficiente – CEAD
 - ◆ Local onde se disponibiliza um serviço de capacitação e assessoramento continuado aos recursos humanos da Rede Estadual de atendimento às pessoas portadoras de deficiência e prestação de serviços diretos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Educação Física Adaptada, Serviço Social, Pedagogia, Psicologia, Psicopedagogia, Psicomotricidade, Estimulação Essencial, dentre outros serviços, envolvendo a família no processo. Referido trabalho é pautado no princípio da inclusão das pessoas com deficiência de modo integral, a fim de estimular a formação do cidadão consciente de seus direitos, participativo, crítico e criativo.
 - ◆ Trata-se de uma unidade com campo de abrangência amplo, realizando atendimento direto a cerca de 600 pessoas com deficiência/mês, além da assessoria aos municípios goianos que buscam os serviços.
 - ◆ É um espaço de formação servindo de campos de estágio e pesquisa para a UCG, UEG em diversos cursos. Para o ano de 2007 espera-se ampliar para projetos experimentais nas áreas específicas, bem como o número de universidades/cursos atendidos.

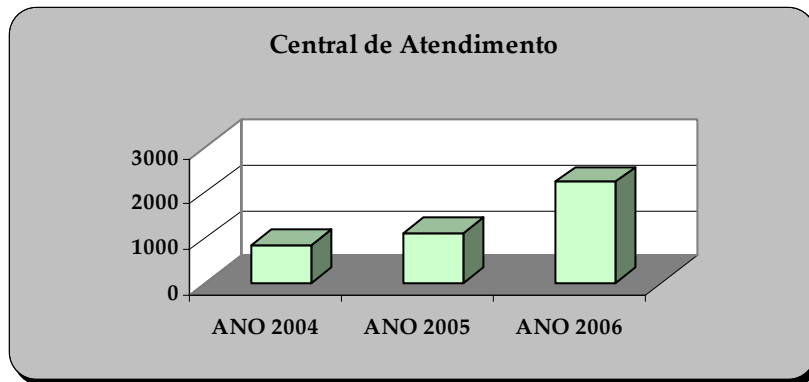
- ◆ A SEC mantém convênio de mútua colaboração com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação que disponibilizam, através de cooperação técnica, profissionais especializados para o funcionamento das atividades de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência atendidas no CEAD, bem como para capacitação de profissionais da Rede Estadual de Reabilitação e Serviços.

❖ Central de Atendimento

- ◆ Serviço voltado para o atendimento direto, mediação e encaminhamento de pessoas com deficiência e seus familiares, à rede de serviços disponíveis na comunidade, realizado por Assistentes Sociais.

ATIVIDADES EXECUTADAS	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006
Projeto Conduzir / Acessível / Pessoa	129	145	253
Centro de Apoio ao Deficiente / Pessoa	481	574	752
Central de Atendimento	835	1.106	2.225





proposição com vistas a analisar obstáculos e avanços das Políticas Nacional e Estadual para Integração da Pessoa com Deficiência.

➤ **Ação 2584 – Capacitação de Conselheiros e Agentes Executores da Política de Atenção ao Deficiente**

Atividades Desenvolvidas:

❖ **CONFERÊNCIAS/ SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS**

- ◆ Em cumprimento ao Decreto Presidencial de 14 de julho/2005, foram convocadas, organizadas e realizadas, em ação conjunta Estado/Municípios, 06 Conferências Regionais com o tema “Acessibilidade: você também tem compromisso”, que culminaram na I Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, possibilitando um amplo processo de discussão, reflexão e de

2151 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FEAS

❖ CONFERÊNCIAS REGIONAIS

MUNICÍPIO-POLO	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE PARTICIPANTES
Rio Verde	23 municípios	231 pessoas
Goianésia	12 municípios	119 pessoas
Anápolis	13 municípios	235 pessoas
Morrinhos	16 municípios	191 pessoas
Planaltina	13 municípios	190 pessoas
Goiânia	17 municípios	1.055 pessoas
Total	94 Municípios	2.021 pessoas

❖ CONFERÊNCIA ESTADUAL:

- ◆ Local: Goiânia – 520 participantes
- ◆ Total geral de participantes - 2.541 pessoas

2152 - FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Programa 1075 - Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Objetiva ampliar os canais participativos da Sociedade Civil na definição e controle das Políticas Públicas de Atendimento, Promoção e Defesa da Criança e do Adolescente, bem como fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos.

- ❖ Público Alvo
 - ◆ Crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META/2006	RESULTADO/2006
% de conselhos de direito da criança e adolescente capacitados	100	100
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente capacitados	100	80
% de conselhos de direito da criança e adolescente implantados	95	92
% de conselhos tutelares da criança e do adolescente implantados	90	88

➤ Ação 2153 - Campanhas, Eventos e Ações Educativas

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Realiza campanhas e eventos educativos visando a mobilizar e sensibilizar segmentos do poder público e da sociedade civil, para o enfrentamento das problemáticas que afetam a população infanto-juvenil, através de parcerias e ações conjuntas, tais como:
 - ◆ Campanhas de combate ao abuso e exploração sexual;
 - ◆ Campanhas de combate ao trabalho infantil doméstico - TID;
 - ◆ Campanha de Combate ao Trabalho Infantil Noturno em Bares e Restaurantes;
 - ◆ Seminário e Colóquio Regional/ Encontros Locais do Projeto Tecendo Fóruns e Redes de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
 - ◆ Seminário Tecendo Redes para a Educação Integral;
 - ◆ Seminário Estadual de Articulação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

➤ Ação 2154 - Capacitação de Conselheiros e Agentes Institucionais

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Capacita membros dos conselhos tutelares e de direitos da criança e do adolescente, buscando a atuação eficiente dos mesmos no exercício de suas funções, através de Cursos de Capacitação Básica e Continuada de conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente, tutelares e agentes institucionais.

➤ **Ação 2155 – Implantação e Reparcelamento dos Conselhos**

Atividades Desenvolvidas:

Incentiva e assessora a criação de conselhos de direitos e tutelares nos municípios e apóia/fortalece os conselhos já existentes.

2201 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Gestor: Milca Severino Pereira

Jurisdicionada

- ❖ Agência Goiana de Esporte e lazer

Objetivo

❖ Missão

- ◆ Garantir à sociedade uma educação de qualidade, que proporcione ao aluno conhecimentos, habilidades e formação de valores, através de propostas inovadoras, num ambiente democrático e de valorização humana.

❖ Visão de Futuro

- ◆ Tornar-se um sistema de referência nacional de qualidade na Educação, caracterizado por ações solidárias, democráticas, éticas e empreendedoras.

❖ Eixos Norteadores (Valores)

- ◆ Qualidade – excelência nas ações educativas;
- ◆ Solidariedade - fortalecimento do espírito coletivo;

- ◆ Ética – responsabilidade, probidade e respeito na gestão da Educação;
- ◆ Democracia – gestão participativa e transparente;
- ◆ Equidade – acesso, permanência e sucesso no processo educacional;
- ◆ Inovação – ações empreendedoras, criativas e flexíveis.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

O Plano Estratégico Goiás Século XXI – Avançar Mais, principal instrumento de orientação do Governo de Goiás, estabelece cinco estratégias de desenvolvimento. A linha de atuação da Secretaria Estadual da Educação definida para o quadriênio 2004/2007, insere-se na estratégia “Goiás Cidadania com Melhoria da Qualidade de Vida”, que objetiva criar condições aos goianos de acesso e facilidade de atendimento aos bens sociais e ao mercado de trabalho, permitindo o pleno exercício da cidadania.

Nessa linha a SEE desenvolve cinco grandes programas e trinta e seis ações, cujos objetivos geral e específico são apresentados a seguir.

❖ **Objetivo Geral:**

- ◆ Garantir a Educação Básica pública de qualidade para todos, por meio da coordenação das ações educacionais que visam consolidar a universalização do acesso escolar, a ampliação da equidade educacional, a elevação do padrão de qualidade do ensino e o sucesso escolar do aluno.

❖ **Objetivos Específicos:**

- ◆ Fortalecer a escola para garantir as ações de acesso, aprendizagem, inclusão e profissionalização do aluno, e o

desenvolvimento do espírito cooperativo, da responsabilidade social, da elevação da auto-estima e da consciência cidadã;

- ◆ Garantir a autonomia, a modernização e a consolidação de processos gerenciais pela escola democrática;
- ◆ Habilitar em formação inicial e continuada os docentes, gestores e agentes administrativos educacionais;
- ◆ Assegurar a permanência, com sucesso, do aluno e combater, em todos os níveis e modalidades de ensino, a repetência e a evasão escolar, inclusive, com programas de auxílio às famílias de baixa renda;
- ◆ Implementar ações educacionais de forma cooperativa e interativa.

a) **Escola que Queremos**

Tem como objetivo garantir a expansão e melhoria do processo ensino-aprendizagem com ações que têm como foco o sucesso do aluno na escola. Parte do princípio de que todos são capazes de aprender, desde que sejam proporcionadas as condições estruturais, materiais e pedagógicas.

◆ **Ações/Objetivos:**

1. **Correção de Fluxo Escolar – Idade/Série – Acelera Goiás.**

Reintegrar, no percurso regular do ensino fundamental, alunos em situação de defasagem idade/série, resgatando sua auto-

estima e autoconfiança, valorizando seus avanços e reduzindo as taxas de repetência e evasão escolar.

2. Construção, ampliação, reforma e adequação de unidades escolares do Ensino Fundamental e Médio, Ensino Especial e Profissional, Educação de Jovens e Adultos e outros prédios públicos educacionais da rede estadual.

Construir, ampliar, reformar e adequar as unidades escolares obedecendo aos padrões básicos de infra-estrutura para o Ensino Fundamental e Médio, Ensino Especial e Profissional e Educação de Jovens e Adultos, de forma a assegurar que as escolas tenham condições adequadas para a aprendizagem dos alunos.

3. Equipamento e reequipamento de unidades escolares de Ensino Fundamental e Médio, de Ensino Especial e Profissional, de Educação de Jovens e Adultos e outros prédios da rede estadual.

Equipar e reequipar as unidades escolares visando alcançar o padrão mínimo estabelecido de modo a propiciar as condições de segurança, salubridade, estabilidade e funcionalidade.

4. Manutenção, pequenos serviços e/ou reparos da rede física de unidades escolares dos Ensinos Fundamental e Médio, Ensino Especial e Profissional, Educação de Jovens e Adultos e de outros prédios públicos educacionais.

Orientar e conscientizar a comunidade escolar para a manutenção e a preservação do patrimônio público.

5. Fornecimento da merenda escolar para todos os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, Ensino Especial, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos.

Suprir, parcialmente, as necessidades nutricionais do aluno com vistas a contribuir para a melhoria do desempenho escolar, a formação de bons hábitos alimentares e a redução da evasão e repetência.

6. Aquisição e distribuição de livros didáticos, literários e técnicos para os Ensinos Fundamental e Médio, Ensino Especial e Educação de Jovens e Adultos.

Dotar as unidades escolares de livros didáticos básicos necessários ao desenvolvimento do professor e do aluno em sala de aula.

7. Alfabetização para Todos/Escola da Vida.

Alfabetizar a população de Jovens e Adultos não alfabetizados ou “pouco escolarizados” que não tiveram acesso à Educação Básica em idade própria, por condição de vida precária ou por processo inicial de alfabetização sem sucesso.

8. Desenvolvimento das ações pedagógicas do Ensino Fundamental; da Educação de Jovens e Adultos; do Ensino Especial; do Ensino Profissional.

Subsidiar técnica e pedagogicamente o desenvolvimento das atividades da Superintendência de Ensino Fundamental da SEE junto às Subsecretarias Regionais de Educação e às Unidades Escolares. Possibilitar que, os alunos das classes iniciais do Ensino Fundamental, sejam alfabetizados de fato, desenvolvam competências de leitura e escrita, construam e apropriem-se de conhecimentos matemáticos que lhes possibilitem o desenvolvimento do raciocínio lógico, necessário à sua efetiva participação social.

9. Desenvolvimentos das ações pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos.

Viabilizar as atividades técnicas e pedagógicas da Superintendência de Educação a Distância e Continuada.

10. Desenvolvimento das ações pedagógicas do Ensino Especial.

Dar suporte teórico e prático aos profissionais que atuam nas escolas inclusivas, fortalecendo a interação do aluno com necessidades especiais no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo seu acesso e permanência na instituição com êxito, e dando-lhe oportunidade de inserção social como cidadão pleno.

11. Desenvolvimento das ações pedagógicas do Ensino Profissional.

Prover meios necessários à operacionalização das atividades fins da Superintendência de Ensino Profissional.

12. Projeto Escola Jovem - Ensino Médio.

Reformular as políticas do Ensino Médio, com vista ao desenvolvimento da autonomia de pensamento e da formação do espírito crítico, intelectual e científico dos jovens educandos desse nível de ensino.

b) Gestão e Avaliação

O objetivo é garantir a autonomia, a modernização e a consolidação dos processos gerenciais efetivos e democráticos em todas as escolas da rede. Além de subsidiar a SEE, as SREs e as unidades escolares com dados e informações, que viabilizem o planejamento das gestões destas instituições com vistas à melhoria da qualidade do ensino público estadual.

◆ Ações/Objetivos:

1. Implementação, acompanhamento e avaliação do Programa de Desenvolvimento da Escola (PDE) nas unidades escolares.

Dar sustentabilidade e garantir a efetividade da implantação e execução do planejamento estratégico das unidades escolares, visando um ensino e aprendizagem de qualidade.

2. Implantação e implementação do processo de informatização da Secretaria de Estado da Educação (SEE).

Garantir a eficiência nas atividades meio e fim da SEE, bem como garantir a eficácia do atendimento ao cidadão.

3. Consolidação do sistema de avaliação da Educação Básica (SAEB, ENEM e SAEGO).

Melhorar o aproveitamento dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, de forma a atingir níveis satisfatórios de desempenho, definidos e avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Sistema de Avaliação da Educação Básica do Estado de Goiás (SAEGO) e pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

4. Implementação e implementação e consolidação dos Conselhos Escolares.

Promover a dinamização e a autonomia da escola, abrindo espaço de participação para todos os segmentos da comunidade escolar, nas decisões relacionadas aos eixos pedagógico, administrativo e relacional, visando ao seu aperfeiçoamento e enriquecimento.

5. Incentivos à instalação e apoio ao funcionamento dos Grêmios Estudantis.

Incentivar e apoiar as organizações estudantis como espaço de participação e exercício da cidadania.

6. Implantação e implementação do processo de escolha da equipe de direção das unidades escolares.

Implantar e implementar um modelo de gestão democrática em todas as escolas da rede estadual.

7. Implantação e implementação do sistema de avaliação dos profissionais da Educação da SEE-GO.

Institucionalizar um amplo e diversificado sistema de avaliação interna que englobe o setor público e estadual e promova a melhoria da gestão pública.

8. Implantação, implementação, atualização e consolidação do Sistema de Gestão Escolar (SIGE).

Assegurar que a totalidade das escolas disponha de equipamento de informática para a modernização da administração, adotando medidas para a universalização progressiva das redes de comunicação, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem.

9. Repasse de recursos financeiros às unidades escolares e às Subsecretarias Regionais de Educação.

Melhorar a infra-estrutura física e pedagógica das escolas, repassando-lhes, diretamente, os recursos financeiros e transferindo a elas o poder de decisão sobre sua utilização com participação das famílias e da comunidade.

10. Apoio às atividades técnicas, administrativas e pedagógicas.

Viabilizar as atividades técnicas, administrativas e pedagógicas desenvolvidas pela SEE assegurando um atendimento de qualidade.

c) Integração Escola e Comunidade

O objetivo é fortalecer a relação da escola com a comunidade por meio de atividades que levem à conscientização da importância da integração pretendida.

◆ Ações/Objetivos:

1. Realização dos jogos estudantis.

Fortalecer o envolvimento e o compromisso da comunidade escolar com as ações do esporte na escola, oferecendo atividades esportivas que possibilitem o acesso de todos os alunos à prática dessas atividades, orientando o processo ensino-aprendizagem e, também, refletindo a prática pedagógica do esporte na escola.

2. Reordenamento e controle da rede de ensino.

Reordenar e controlar a rede estadual de ensino de modo que se garanta a ocupação racional, facilitando a delimitação de instalações físicas próprias.

3. Desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental.

Incentivar a conscientização de professores e servidores das subsecretarias regionais de Educação e das unidades escolares sobre a importância do seu papel na Educação Ambiental, orientando a elaboração e implantação de projetos dessa natureza.

4. Desenvolvimento do projeto Protagonismo Familiar.

Oferecer às famílias informações e subsídios, assim como apoio, para que possam atuar favorecendo o desenvolvimento de seus filhos seja no plano afetivo, educacional e da saúde, focalizando, sobretudo crianças da faixa etária de 0 a 6 anos.

5. Paz é a gente que faz/Abrindo Espaço.

Ampliar as ações de mobilização social e de organização da juventude, promovendo a valorização do bem público e a relação da escola com a comunidade e transformando o ambiente escolar em comunitário, numa perspectiva da cultura da paz. Também, implementando projetos como escola aberta, protagonismo juvenil, paz é a gente que faz, faça parte-jovem voluntário escola solidária.

6. Municipalização da Educação Infantil e Primeira Fase do Ensino Fundamental.

Assegurar a cooperação entre o Estado e municípios, para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental, em regime de co-responsabilidade de gestão.

7. Desenvolvimento de ações de Protagonismo juvenil (bolsa de monitoria estudantil, voluntariado e empreendedorismo juvenil).

Fortalecer a iniciativa dos jovens, com o objetivo de favorecer a autonomia do pensamento, o empreendedorismo juvenil e a descoberta de talentos nas áreas de arte, cultura, desporto e iniciação científica.

8. Transferência de recursos financeiros às prefeituras para o transporte escolar dos alunos e a manutenção da rede de ensino, com recursos do Salário Educação.

Prover de transporte escolar as zonas rurais, quando necessário, com colaboração financeira da União, Estado e Município, de forma a garantir a escolarização dos alunos.

9. Desenvolvimento e expansão do Projeto Viva e Reviva.

Desenvolver ações de educação patrimonial, por meio de projetos desenvolvidos pelas escolas, com subsídios para apoio técnico e pedagógico, com vistas à valorização do patrimônio cultural e natural.

d) Desenvolvimento e Valorização Profissional

Objetiva proporcionar formação inicial e continuada, em serviço, para profissionais da educação, visando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

◆ Ações/Objetivos:

1. Formação inicial de professores e agentes administrativos.

Habilitar professores, em áreas específicas, para o exercício da docência. Oferecer cursos de formação inicial, em nível de Educação Básica e Superior, para os agentes administrativos educacionais.

2. Formação continuada, em serviço, nas modalidades presencial e à distância, para os profissionais da educação que atuam no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos e no Ensino Profissional.

Capacitar professores que atuam no Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissional, por meio de oferta de cursos em serviço, nas modalidades presencial e à distância, nas diversas disciplinas/áreas do currículo, de acordo com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais). Capacitar professores que atuam nas escolas de Ensino Médio e Profissional, para que desenvolvam competências relacionadas à gestão administrativa.

3. Formação continuada, em serviço, nas modalidades presencial e à distância, para os profissionais que atuam no Ensino Fundamental e no Ensino Especial.

Capacitar professores que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Especial, por meio de oferta de cursos em serviço, nas modalidades presencial e à distância, nas diversas disciplinas/áreas do currículo, de acordo com os PCNs e as DCNs. Capacitar professores que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Especial para que desenvolvam competências relacionadas à gestão administrativa.

e) Salário Escola

Este programa tem como objetivo combater a evasão escolar e resgatar a cidadania de alunos carentes de 07 a 17 anos da rede estadual e de suas famílias. Além dos 120 reais por família, pagos mensalmente, o programa salário escola promove a emancipação social destas famílias com o retorno à escola e a qualificação profissional através da preparação para o mercado de trabalho.

◆ Ações/Objetivos:

1. Apoio à permanência na Unidade Escolar de alunos de 07 a 17 anos - Salário Escola.

Conceder benefício financeiro mensal de 120 reais à famílias, comprovadamente carentes, que possuam filhos em idade de 07 a 17 anos, matriculados e freqüentes em escola pública estadual.

Ainda, articular condições para a melhoria da qualidade de vida das respectivas famílias.

Legislação:

- ❖ O artigo 1º do Decreto-lei n. 234, de 06 de dezembro de 1944, publicado no Diário Oficial de 18.01.45, criou a Secretaria de Estado de Educação e Saúde.
- ❖ Três anos depois, o art. 1º do Decreto-lei n. 27, de 29 de novembro de 1947, retira as atribuições da Saúde da Secretaria, que passa a integrar os quadros da Administração Pública do Estado de Goiás com o nome de Secretaria de Estado da Educação. Foi o art. 1º da Lei n. 1370, de 09 de novembro de 1956, que estabeleceu a seguinte denominação: Secretaria de Estado da Educação e Cultura.
- ❖ Um novo Decreto-lei, de 03 de junho de 1980, retira as atribuições da SEE-GO relacionadas à Cultura, ficando apenas Secretaria da Educação. Mas, a Lei n. 12.163, de 07.04.1995, introduz alterações na estrutura organizacional básica da administração direta do Poder Executivo e, novamente, a Secretaria volta à denominação de Secretaria da Educação e Cultura.
- ❖ Em 1999, a Secretaria retorna à denominação de 1947 – Secretaria de Estado da Educação. Com a Reforma Administrativa a gestão do ensino superior passa para a competência da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

- ❖ Compete à Secretaria de Estado da Educação, conforme Decreto n. 5.974/2004:

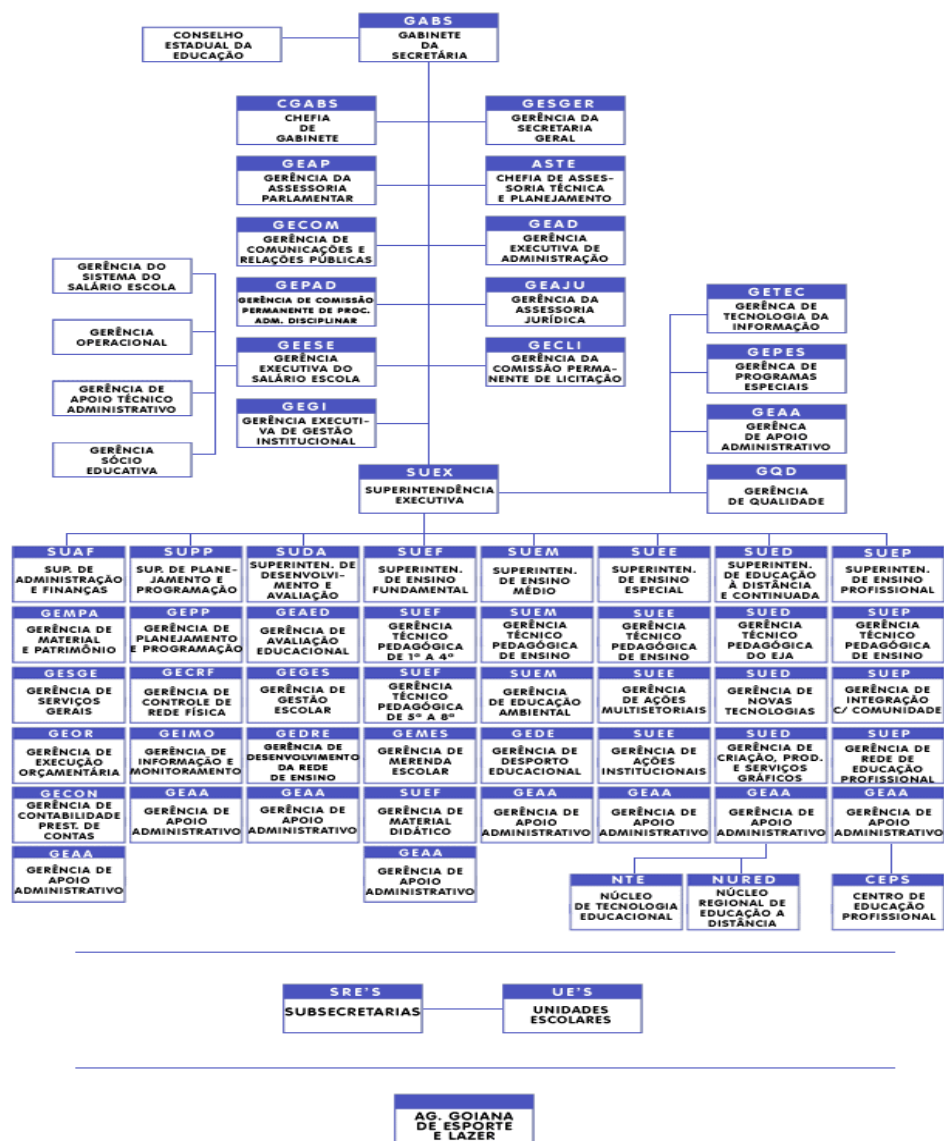
- I – formular e implementar a política estadual de educação, voltada para a melhoria da qualidade de vida da população e o acesso ao mercado de trabalho;
- II – desenvolver a pesquisa educacional;
- III – controlar os recursos financeiros necessários ao custeio e ao investimento no sistema de ensino e no processo educacional;
- IV – universalizar a oferta da educação compromissada com a municipalização e a crescente melhoria da sua qualidade;
- V – garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, assegurando um ensino fundamental com qualidade e oferecendo prioritariamente o ensino médio;
- VI – oferecer a escolarização regular de adolescentes e adultos que não a tenham iniciado ou concluído, visando o prosseguimento dos seus estudos;
- VII – coordenar a elaboração da proposta do Plano Estadual de Educação, previsto no art. 159 da Constituição Estadual, em harmonia com as entidades associativas e sindicais das áreas educacional e ambiental e do setor produtivo;
- VIII – publicar as informações gerais e técnicas relativas à educação;

IX - controlar e fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino de diferentes graus e níveis, exceto os do ensino superior;

X - promover a formação continuada dos docentes e dos demais servidores da Secretaria;

XI - desempenhar outras atividades correlatas.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Gestão da Secretaria da Educação, coadunando-se com as orientações emanadas do Governo do Estado, baseia-se em quatro princípios basilares: planejamento, participação, estabelecimento de parcerias e valorização do servidor. É uma administração planejada, por meio do estabelecimento de uma metodologia participativa que envolve os diversos integrantes da equipe em reuniões periódicas.
- ◆ Para alcançar os objetivos propostos tem desenvolvido cinco grandes programas. A gestão por programa consiste num trabalho de forma cooperativa, prevê a solução de problemas, o atendimento da demanda da sociedade, o aproveitamento de oportunidades de investimento, a mobilização das equipes em rede e a construção de uma visão compartilhada.
- ◆ A SEE vem concentrando esforços no sentido de atender à legislação vigente, conforme princípios democráticos preconizados no art. 206 da Constituição Federal, art. 3º da Lei 9394/96 e art. 106 da Lei Complementar n. 26/98, enfrentando o desafio de fazer da escola estadual o foco privilegiado das políticas públicas propostas pelo Estado. Seus programas e ações estão em linha com as diretrizes organizacionais do Governo.
- ◆ A estrutura organizacional é descentralizada através das 38 (trinta e oito) Subsecretarias Regionais de Educação. As Subsecretarias são Unidades Administrativas responsáveis pelo

apoio, assessoramento, monitoramento e avaliação das Unidades Escolares do Sistema Estadual de Ensino sob sua jurisdição e demais encargos atribuídos por delegação.

- ◆ Com o objetivo de descentralizar e fortalecer a autonomia das SREs e das Escolas, implementou um sistema de rede envolvendo três instâncias. A Instância I envolve as coordenadoras pedagógicas das Superintendências; a Instância II, as duplas pedagógicas e os coordenadores das SREs; a Instância III, as duplas pedagógicas e os coordenadores das escolas. Através dessas instâncias os valores e diretrizes organizacionais são disseminados.
- ◆ O canal de entrada das informações e orientações de trabalhos pedagógicos nas SREs dá-se por meio do Coordenador Pedagógico, que tem conhecimento dos programas, ações e propostas pedagógicas e atua como articulador das ações na SRE e escolas. O Coordenador atua como gerente da equipe técnica de acompanhamento pedagógico e articulador direto com as diversas Superintendências. Cabe aos coordenadores organizar suas equipes que atuarão em duplas nas escolas; organizar grupos de estudo para conhecimento e estudo dos diferentes programas; organizar reuniões administrativas de informes e momentos de formação coletiva com técnicos das Superintendências, quando necessário; elaborar planos de trabalho e distribuição das escolas vinculadas à SRE entre as duplas; e assessorar as duplas nos aspectos pedagógicos e operacionais. À equipe técnica de acompanhamento pedagógico

da SRE cabe ter conhecimento do projeto pedagógico; dos programas da SEE; auto-avaliação da Unidade Escolar; da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola, onde as diferentes ações poderão ser previstas a partir do diagnóstico feito nas escolas pelos coordenadores locais.

- ◆ As duplas pedagógicas deverão organizar reuniões entre os Coordenadores das escolas que acompanham. Além dos momentos coletivos com os Coordenadores, as duplas visitam as Unidades que lhes forem designadas para acompanhamento das necessidades específicas e orientações preventivas para seu bom funcionamento.
- ◆ Em outro elo, os profissionais da Educação fazem a ligação entre as Superintendências (de Ensino Fundamental, Médio, Profissional, Educação à Distância e Desenvolvimento e Avaliação) e as Subsecretarias Regionais. Com essa equipe, todo o trabalho pedagógico de orientação, implementação e acompanhamento é dinamizado na rede estadual de ensino.
- ◆ O modelo de administração implementado favorece a descentralização e dá autonomia às suas unidades.
- ◆ A meta da SEE é a oferta da educação pública de qualidade para isso tem investido em capacitação e projetos que alcancem diretamente a escola. Assim, tem realizado inúmeras ações que visam o sucesso do aluno na escola, implementando planos e

projetos que estimulam e reforçam os laços entre os estudantes e a escola.

- ◆ Para a oferta do seu principal serviço (educação) a SEE desenvolve vários projetos por meio das suas Superintendências fins. Esses projetos têm gestão determinada e são acompanhados pelos técnicos da Superintendência a que estão ligados. Esse acompanhamento sistemático objetiva apoiar a sua implantação.
- ◆ Os principais processos finalísticos são: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional. Para cada um desses processos há uma Superintendência responsável por acompanhar e desenvolver projetos que melhorem a qualidade do ensino na sua área de atuação. Cada Superintendência desenvolve vários projetos individualmente ou em parceria com outras Superintendências. Vários projetos são desenvolvidos e dão suporte para a oferta do ensino. Cada projeto possui indicadores de desempenho próprios.
- ◆ Os programas e ações previstos no PPA e no Plano de Ação abrangem a participação de mais de uma Superintendência e possuem um responsável pelo acompanhamento das ações.
- ◆ O monitoramento da execução orçamentária é feito através do controle da execução e do sistema de Programação Orçamentária e Financeira – SIOFI-NET. E o realinhamento da

Proposta Orçamentária é feita através de remanejamento dos recursos orçamentários para atender possíveis prioridades. A execução do orçamento é acompanhada pela Superintendência de Planejamento e Programação, através da análise da situação física e financeira de cada programa com suas ações e atividades. A cada bimestre é apresentado pelos executores de ação uma planilha com informações e observações sobre o andamento de cada uma das atividades.

- ◆ O Relatório de Avaliação da Execução das Atividades oferece aos gerentes e demais atores envolvidos no processo educacional, informações para a tomada de decisões, aperfeiçoar a gestão por programas, fornecer subsídios para elaboração dos orçamentos anuais, prestar contas à sociedade e dar maior transparência à ação governamental.
- ◆ O orçamento é acompanhado pela Superintendência de Planejamento e Programação. A compatibilização dos gastos com o orçamento é realizada de acordo com as normas legais nacionais e estaduais. O Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento - Sigeplan supervisiona e monitora a inserção periódica de dados e informações relativas ao desenvolvimento dos programas, produtos e resultados. É um instrumento de comunicação e integração das ações e programas.
- ◆ As ações da SEE, nos últimos anos, vêm se revestindo de caráter de assessoramento e apoio à escola, com o firme propósito de possibilitar-lhe a conquista da autonomia pedagógica,

administrativa e financeira, bem como o efetivo alcance da qualidade almejada.

- ◆ Para garantir a disseminação das diretrizes referentes à organização, gestão e funcionamento das unidades escolares a SEE elaborou um Manual de Orientações Gerais para Organização da Rede Estadual de Educação em Goiás. O documento visa esclarecer sobre os padrões de trabalho e orientar as principais práticas de gestão das Subsecretarias e Unidades Escolares. É uma forma de disseminar os valores e as diretrizes da organização. Abrange questões como a estrutura organizacional da SEE, da dinamização do trabalho nas SREs; do porte das escolas conforme número de alunos; das atribuições dos servidores da Unidade Escolar; dos processos legais e funcionais da escola; orientações quanto à avaliação de desempenho dos professores e servidores administrativos; equipe docente e sua respectiva carga horária; equipes de coordenação pedagógica e de apoio administrativo com as jornadas de trabalho correspondentes; e uma proposta de auto-avaliação a ser realizada pela escola.
- ◆ A SEE na verificação de desempenho utiliza informações, principalmente resultados, comparados nacional e regionalmente, das avaliações do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica. Esses dados são utilizados para medir o desempenho dos alunos da educação básica e, conseqüentemente, do ensino no país. Através do SAEGO –

Sistema de Avaliação da Educação Básica de Goiás pode verificar o seu desempenho e a partir daí estabelecer metas.

- ◆ Também a partir de dados estatísticos do Ministério da Educação e das diversas Secretarias de Educação no país, é possível estabelecer um comparativo entre o desempenho dos Estados na área educacional. E das informações administrativas das diversas superintendências e gerências nos seus relatórios de atividades.
- ◆ As principais informações qualitativas utilizadas são os dados do Censo Escolar. Esses dados constituem um instrumento fundamental para formulação, implementação e avaliação das políticas educacionais do Estado. Esses dados fornecem informações que além de confiáveis são padronizadas e comparáveis, possibilitando a definição de ações pedagógicas mais eficazes. As informações comparativas coletadas dizem respeito a estabelecimentos, salas de aula, matrículas, docentes, movimento e rendimento escolar, para todas as modalidades e redes (municipal, estadual, federal e privada). Essas informações relacionam-se com as metas da SEE (ofertar educação pública de qualidade, assegurar o acesso, fortalecer a escola, reduzir índices de evasão e repetência, aumentar os índices de aprovação escolar, promover o sucesso escolar do aluno), pois permitem uma grande variedade de cruzamento de dados e análise dos mesmos.

- ◆ Outra informação comparativa utilizada refere-se aos resultados do SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e SAEGO (Sistema de Avaliação da Educação no Estado de Goiás). Dados do Ministério da Educação também são utilizados na formulação das ações da SEE.
- ◆ Entender os cenários, identificando os caminhos que conduzirão a uma sociedade solidária é o maior desafio da Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ A SEE participa da formulação das políticas públicas em sua área de atuação através da participação em seminários, fóruns, jornadas com áreas sociais afins, conferências e conselhos, por meio de representantes. As estratégias e planos da SEE estão estabelecidos no Plano Plurianual e no Plano de Ação. Além disso, é baseada nas legislações federal e estadual: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Estadual, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, Resoluções dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação. No caso da educação há diretrizes nacionais bem definidas.
- ◆ As estratégias da organização são formuladas no âmbito de cada Superintendência, considerando os Programas e Ações do PPA.

A cada ano ao ser elaborado o Plano de Ação os gerentes de Programa juntamente com os executores de ação definem as atividades. Inicialmente é repassada uma ficha para formulação da proposta orçamentária anual. Após, são definidas as atividades e os recursos orçados para cada uma delas dentro de cada Programa.

- ◆ No início de cada ano é realizada uma reunião para apresentação dos resultados do ano anterior e formulação das estratégias para o ano que se inicia. Essa reunião é o momento em que se definem as atividades que podem ser realizadas em parceria entre as gerências e/ou superintendências de forma a reduzir custos, ou, ainda, quais atividades poderão serão consideradas prioridades naquele período. Participam dessa reunião a Alta Direção (Secretária e Superintendentes), Gerentes de Programa e executores de ação.
- ◆ Os aspectos considerados no processo de formulação de estratégias são as políticas de governo, os resultados das avaliações internas e externas, os dados do Censo Escolar, as necessidades de cada regional, informações sobre a rede física, equipamentos e condições de aprendizagem. Estas informações produzem os indicadores para a formulação de políticas educacionais que norteiam os avanços da SEE.
- ◆ A Secretaria utiliza como sistema de medição para monitorar o desempenho global da organização os relatórios de acompanhamento apresentados pelos responsáveis pelos

programas e pelas ações do Plano Plurianual. Nesses relatórios, são apresentados o andamento de cada uma das atividades desenvolvidas com relação às metas física e financeira, com observações que sejam relevantes para a sua compreensão e exposição dos motivos no caso de não realização. A partir desses relatos é desenvolvido um relatório geral com os resultados de cada uma das atividades. Após análise esses dados alimentam o SYSCORE.

- ◆ O cumprimento das metas previstas no PPA está descrito nos Anexos III e IV.

❖ Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho dos Programas e das Ações

- ◆ Os principais indicadores de desempenho dos programas são os seguintes:

PROGRAMA EDUCACIONAL SALÁRIO ESCOLA

1. % de frequência de alunos atendidos pelo Salário Escola;
2. Nº. de famílias beneficiadas pelo Salário Escola.

PROGRAMA ESCOLA QUE QUEREMOS

1. % de alunos atendidos com projetos pedagógicos especiais;

2. % de alunos aprovados na rede estadual;

PROGRAMA INTEGRAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

1. % de alunos beneficiados com transporte escolar;
2. Nº. de unidades escolares atendidas pelos projetos do programa integração escola e comunidade (Paz é a Gente que Faz/Projeto Ambiental/Viva e Reviva Goiás).

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

1. % de professores capacitados em formação continuada;
2. % de professores com licenciatura parcelada.

A Secretaria utiliza como sistema de medição para monitorar o desempenho global da organização os relatórios de acompanhamento apresentados pelos responsáveis pelos programas e pelas ações do Plano Plurianual. Nesses relatórios, são apresentados o andamento de cada uma das atividades desenvolvidas com relação às metas física e financeira, com observações que sejam relevantes para a sua compreensão e exposição dos motivos no caso de não realização. A partir desses relatos é desenvolvido um relatório geral com os resultados de cada uma das atividades.

São indicadores de desempenho da SEE, além dos dados do Censo Escolar, o comparativo entre as metas previstas e executadas no Plano de Ação, em que estão definidas as atividades de cada uma das ações do Plano Plurianual.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores		<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	

Marque com um "X" o item desejado

Programa 0 – Encargos Especiais

➤ Ação 7001 – Encargos com Inativos e Pensionistas

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividades desenvolvidas nesta Ação.

Programa 1038 - Programa Educacional Salário Escola

❖ Auto-Avaliação do Programa

- ◆ O Programa Educacional Salário Escola encerrou o ano de 2006, atendendo à 97.081 famílias beneficiadas, no valor mensal de R\$ 11.649.720,00 (onze milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, setecentos e vinte reais), obtendo êxito em todas as atividades propostas, ajudando a combater a evasão escolar e simultaneamente colaborando para a aprovação dos alunos.
- ◆ Sendo, sobretudo, um programa de cunho educacional comprometido com o resgate da cidadania das famílias que desperta, nas mesmas, consciência de auto sustentação, através da qualificação profissional. Tal qualificação encaminha para o mundo do mercado de trabalho, visando futura emancipação valorizando e respeitando suas diferenças, contribuindo para uma sociedade mais justa.

➤ Ação 2299 - Apoio e Permanência na Unidade Escolar de Alunos de 07 a 17 Anos – Salário Escola

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 3618 - Assistência Pecuniária a Famílias Carentes - Programa Educacional Salário Escola
 - ◆ Produto: Família Atendida com Salário Escola
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 245
- ❖ 4245 - Compra de Serviço de Transporte para Aluno Participante da Jornada Ampliada AABB
 - ◆ Produto: Aluno Atendido Com Transporte Da Jornada Ampliada AABB
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás
- ❖ 4346 - Compra de Serviço de Alimentação Para Aluno Participante da Jornada Ampliada AABB
 - ◆ Produto: Aluno Atendido Com Alimentação Da Jornada Ampliada AABB
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o estado de Goiás

- ❖ 11679 – Solicitação de Diárias para Acompanhamento de Projetos e Visitas a Beneficiários do Programa Educacional Salário Escola
 - ◆ Produto: Diária Concedida
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o estado de Goiás

- ❖ 11690 – Manutenção do Programa: Pagamento de Tarifas Bancárias e Correios; Confeções de Cartões, Boletos e Outros
 - ◆ Produto: Manutenção e Custeio Realizado
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o estado de Goiás

Observações:

- ❖ O baixo índice de escolaridade e alto índice de desemprego levaram à implantação do Projeto Ensinando a Pescar. O projeto foi elaborado e implantado com a proposta de promover a valorização e profissionalização das famílias beneficiárias do Programa Salário Escola, além de inseri-las no mundo do trabalho, contribuindo assim para a melhoria na qualidade de vida dessas famílias além de resgatar-lhes a auto-estima e ativar o processo emancipatório. Através de parcerias firmadas com órgãos governamentais e não governamentais o projeto oportuniza aos beneficiários, cursos de formação e qualificação profissional, ministrados de forma gratuita, visando não só oferecer ferramenta aos beneficiários e aos familiares, mas também propiciar a sensibilização e o empreendedorismo para uma nova visão de vida. Já

foram capacitados cerca de 17.000 beneficiários. Recentemente foi firmada uma importante parceria entre a Secretaria do Trabalho e a Secretaria da Educação para em conjunto desenvolverem ações de inclusão social e profissional para beneficiados do PESE, qualificados ou não, que buscam colocação no mercado de trabalho goiano e em todo Estado. Sendo assim, o PESE se solidifica como um programa social e educacional. Outro fator é a Jornada Ampliada período extra-escolar.

- ❖ O cadastramento de 246 municípios, atendimento às denúncias, visitas solicitadas em cartas ao governador.

2201 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROJETO E NSINANDO A PESCAR - 2006				
Nº	MUNICÍPIO	PARCERIAS	CURSOS	Nº DE CURSISTAS
1	Aparecida de Goiânia	BRAVA GENTE - Obras Sociais da Eparquia Ortodoxa de Goiânia	Informática Básica/Montagem e Manutenção em hardware/Costura Industrial	184
2		ECOVAM – Centro de Valorização do Adoslescente e da Mulher	Cabeleireiro/Corte e Costura/ Informática Básica/ Arranjos Florais/Culinária/ Manicure e Pedicure/ Serigrafia/ Trabalhos Manuais	51
3	Goiânia	Centro Espírita Chico Xavier	Corte e Costura/ Informática Básica	86
4		Centro Espírita Irmã Matilde	Informática Básica	46
5		Igreja Batista	Informática Básica	02
6		Centro Promocional Todos os Santos	Informática Básica	113
7		OSCEIA – Obras Sociais Centro Espírita Irmão Aureo	Informática Básica	101
8		EIC - Escola de Informática Comunitária – Padre Silvério Negri	Informática Básica	13
9		EIC- Escola de Informática Comunitária Mendanha	Informática Básica	27
10		CTC – Centro de Trabalho Comunitário	Informática Básica	23
11		Consortio Social da Juventude	Diversos	50
12		Telecentro Comunidade e Ação	Informática	18
13	Uruana	Centro Interescolar de Uruana	Bordado em Fita/ Bordado – Ponto Cruz/ Bordado – Vagonite/ Crochê/ Customização/ Bordado Hardanger/ Pintura em Tecido/ Reforço Pedagógico/ Tricô	555
14	Itapuranga	Subsecretaria Regional de Educação de Itapuranga	Informática Básica/ Crochê/ Bordado – Ponto Cruz/ Corte de Cabelo	37
15	Goiás	Centro de Educação Profissional Cidade de Goiás	Técnicas em Vendas e Qualidade em atendimento/ Informática	65
16	São Luis dos Montes Belos	Subsecretaria Regional de Ensino	Informática Básica	23
17		Secretaria do Trabalho-SINE	Palestras	500
Total Geral				1.894

A JORNADA AMPLIADA é o período extra-escolar em que o aluno é assistido em atividades Artístico-culturais, Esportivas, Reforço Pedagógico em Língua Portuguesa, Matemática, Língua Inglesa, Atendimento médico - odontológico. Além de oportunizar aos alunos o desenvolvimento físico, o espírito de coletividade, as atividades culturais, senso crítico e estético, sociabilidade e afetividade. Estas atividades podem ser desenvolvidas nas próprias unidades escolares ou em locais apropriados, desde que exista uma parceria entre os órgãos governamentais e não governamentais.

- ❖ Uma importante parceria foi estabelecida entre a Secretaria de Estado da Educação e a Fundação Cultural do Banco do Brasil, para que 1.924 alunos, de 17 municípios assistidos pelo Programa Educacional Salário Escola fossem incluídos nas atividades do Programa de Integração da AABB-Comunidade. Nesta parceria, a Secretaria de Estado da Educação é responsável pela alimentação, assistência médica - odontológica, transporte dos alunos e recurso humano; a AABB-Comunidade é responsável pela estrutura física utilizada, uniforme, material didático, esportivo e treinamento dos monitores através da Pontifícia Universidade Católica (PUC).
- ❖ E ainda, ns unidades escolares da rede pública estadual , são desenvolvidos projetos extra-Curriculares com o objetivo de proporcionar aos alunos bolsistas atividades de: dança, música, coral, teatro, poesia, leitura, banda marcial, karatê, judô, futebol de campo e

salão, volleyball, handball, natação, xadrez, estudo de língua inglesa ou espanhola, etc. Estas atividades hoje contemplando, hoje, uma média de 10% dos alunos bolsistas por unidade escolar.

❖ META FINANCEIRA-ORÇAMENTÁRIA

Houve anulação de liquidação no valor de aproximadamente 12 milhões (referente ao mês de setembro). E devido à indisponibilidade de recursos financeiros não foi possível empenhar as folhas referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro, para pagamento de beneficiários do Programa Salário Escola. Ambos os casos comprometerão o Orçamento 2007 de maneira que inviabilizará o atingimento da meta física programada de atender 100 mil famílias.

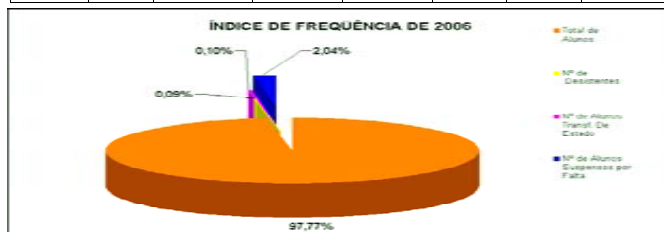
Nº de Famílias Cadastradas	Municípios Atendidos	Nº de Escolas Atendidas	Nº de Famílias Beneficiadas Atualmente	Nº de famílias Atendidas de 1999 à 2006	Cônjuge	Crianças de 07 à 17 anos	Outros dependentes	Dependentes diretos e indiretos.
321.527	245	1.468	97.337	139.891	59.955	185.263	84.817	427.221

Custo mensal Atual	Valor Acumulado desde o início do Programa
RS 11.680.440,00	RS 440.924.022,00

ANO	ALUNOS	FREQÜÊNCIA	DESISTÊNCIA
2006	185.263	97,77%	0,09%

FECHAMENTO ANUAL DE FREQUÊNCIA 2006

Total de Escolas	Total de Alunos	Nº de Desistentes	Índice de Desistência %	Nº de Alunos Transf. De Estado	Índice de Transf. de Estado %	Nº de Alunos Suspendidos por Falta	Índice de Frequência %
1.468	185.263	178	0,09%	189	0,10%	3.863	97,77%



Programa 1040 - Escola Que Queremos

❖ O Governo do Estado de Goiás tem como objetivo garantir a expansão e melhoria do processo ensino-aprendizagem; para tanto, propõe executar no programa ESCOLA QUE QUEREMOS, ações que têm como alvo o sucesso do aluno na escola, partindo do princípio de que todos são capazes de aprender, desde que se proporcionem condições estruturais, materiais e pedagógicas. No ano de 2006, A Secretaria de Educação programou e executou as seguintes ações:

- ◆ Correção do fluxo escolar - idade /série de 5ª a 8ª série e ensino médio e finalizar a correção de 1ª a 4ª série; construção, ampliação, reforma, adequação, manutenção, equipamento e reequipamento de unidades escolares e prédios educacionais da

rede estadual; fornecimento de merenda escolar para alunos dos ensinos fundamental, médio e EJA; apoio ao desenvolvimento das ações pedagógicas dos ensinos fundamental, especial e à distância e da educação profissional; alfabetização para todos - escola da vida; e projeto escola jovem - ensino médio.

- ◆ Neste ano, o Programa Escola que Queremos, com a programação de recursos no valor de R\$ 88.388.864,08 , executou R\$ 70.109.396,14, o equivalente a 79%, que apesar dos entraves, representa um avanço significativo quanto à sustentação do desenvolvimento do processo pedagógico em cada uma das unidades escolares da rede pública estadual.

❖ Como resultados obtidos pelo programa, destacamos:

- ◆ Implantação de 32 escolas de tempo integral a partir do 2º semestre de 2006, em 24 municípios;
- ◆ Consolidação do Projeto Aprender/Ensino Fundamental de 09 anos, através de parceria com o Instituto Ayrton Senna e com municípios goianos;
- ◆ Investimento de R\$ 22,3 milhões investidos em construção/ampliação/reforma das unidades de ensino da rede pública estadual (ensino fundamental, médio, especial, jovens e adultos e profissionalizante) através da SEE e Agetop;
- ◆ Aquisição e distribuição de livros para 722.275 alunos do ensino fundamental e médio, no valor de R\$ 8,5 milhões,

objetivando o funcionamento e manutenção dos Cantinhos de Leitura e bibliotecas escolares, em busca da melhoria do processo de leitura e escrita.

- ◆ Atendimento de 200 unidades escolares com implantação de laboratório de informática/ensino médio no valor de R\$ 6,4 milhões;
- ◆ Fornecimento de merenda escolar para mais de 733 mil alunos (ensino fundamental/médio/jovens e adultos) com investimento de R\$ 19,4 milhões;
- ◆ Aquisição e distribuição de equipamentos para as escolas da rede pública estadual, no valor de R\$ 3,8 milhões;
- ◆ Implementação do programa de bolsa orquestra/bolsas-auxílio a jovens músicos com vistas à viabilização da Orquestra Sinfônica Jovem da Educação;
- ◆ Expansão ao 2º e 3º ano do Ensino Médio do Multicurso de Matemática em parceria do Governo de Goiás e a Fundação Roberto Marinho;
- ◆ Acompanhamento das atividades técnico-pedagógicas nas SREs e UEs, seja via capacitação presencial e/ou on-line, bem como visitas para redirecionar projetos e programas implementados pela Secretaria;
- ◆ Disseminação da discussão coletiva nas escolas, SREs e Superintendências de Ensino referentes a temas educacionais,

processo ensino-aprendizagem dentro de uma nova perspectiva metodológica, conceitual e curricular;

- ◆ Absorção de concepções práticas positivas adotadas em alguns programas, estendidas à rede, incorporando atitudes e conceitos antes restritas à pequena parcela dos alunos atendidos por projetos especiais, reduzindo os índices de evasão, retenção e elevando a aprovação dos alunos no Ensino Fundamental e Médio.

➤ **Ação 1063 - Construção/Ampliação/Reforma e Adequação das Unidades de Ensino Fnd/Med/ Esp/Prof/Eja E Prédios Públicos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 1780 - Elaboração de Projetos de Engenharia/ Arquitetura
 - ◆ Produto: Projeto de Engenharia /Arquitetura Elaborado
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1
- ❖ 11817 - Repasse de Recursos Financeiros à Agetop para Execução de Obras Escolares
 - ◆ Produto: Repasse de Recurso Financeiro / Agetop
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás
- ❖ 13034 - Devolução de recurso Financeiro Oriundo de Convenio - Ensino Profissional

- ◆ Produto: Recurso Financeiro Devolvido
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás
- ❖ 13211 - Devolução de recurso Financeiro Oriundo de Convenio - Escola Ideal
 - ◆ Produto: Recurso Financeiro Devolvido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

Obra(s):

- ❖ Produto: Área Centralizada da Secretaria da Educação Reformada
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 2,00
- ❖ Produto: Centro de Educação Profissional Construído
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 5,00
- ❖ Produto: Construção de Teatro
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 1,00

- ❖ Produto: Laboratório de Informática Construído
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 1,00
- ❖ Produto: Muro Construído
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 9,00
- ❖ Produto: Muro Reformado
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 1,00
- ❖ Produto: Quadra de Esporte Construída
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 1,00
- ❖ Produto: Quadra de Esporte Reformada
 - ◆ Unidade: Unid.
 - ◆ Físico Realizado: 2,00

❖ Produto: Sala de Aula Construída

◆ Unidade: Unid.

❖ Produto: Subsecretaria Reformada

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 1,00

❖ Produto: Unidade Escolar Adequada

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 1,00

❖ Produto: Unidade Escolar Adequada para Inclusão

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 2,00

❖ Produto: Unidade Escolar Adequada para Instalação de Laboratório de Informática / Ensino Fundamental

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 3,00

❖ Produto: Unidade Escolar Ampliada

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 14,00

❖ Produto: Unidade Escolar Construída / Fundoescola

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 4,00

❖ Produto: Unidade Escolar Reformada

◆ Unidade: Unid.

◆ Físico Realizado: 93,00

➤ **Ação 1064 - Equipamento e Reequipamento de Unidades Escolares. do Ensino Fns/Med/Esp/Prof/Eja e Prédios Educacionais**

Atividades desenvolvidas:

❖ 3041 – Aquisição de Equipamentos e Reequipamento de Unidades Escolares Ensino Fundamental / Médio / Especial /EJA

◆ Produto: Equipamento Adquirido para Unidade Escolar / Ens. Fund / Esp / EJA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás
 - ❖ 3326 – Aquisição e Distribuição de Equipamentos para os Centros de Educação Profissional – CEP e Unidades Descentralizadas – UDEP
 - ◆ Produto: Centro de Educação Profissional Equipado
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 2
 - ❖ 4606 - Aquisição de Equipamento para Ampliar a Informatização das Und. Escolares
 - ◆ Produto: Equipamento para Informatizar a Unidade Escolar Adquirido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
 - ❖ 4607 - Aquisição e Distribuição de Mobiliários e Equipamentos para o Ensino Médio
 - ◆ Produto: Unidade Escolar Atendida com mobiliário e Equipamento / Ensino Médio
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1
 - ❖ 5183 - Aquisição de Equip. p/ Implementação do Centro de Referência do Professor
 - ◆ Produto: Centro de Referência do Professor Beneficiado com Equip/Eja
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1
 - ❖ 5283 - Aquisição de Equipamentos para as Unidades Escolares/Escola Ideal
 - ◆ Produto: Unidade Escolar Beneficiada com Equipamento/Escola Ideal
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
 - ❖ 13094 – Devolução de Recursos Financeiros Oriundos de Convenio – Ensino Médio
 - ◆ Produto: Recurso Financeiro Devolvido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- **Ação 1209 - Implantação de Laboratórios de Informática**
- Atividades desenvolvidas:**
- ❖ 11827 – Aquisição de Mobiliários e Equipamentos para Instalação dos Laboratórios de Informática / Ensino Médio
 - ◆ Produto: Recurso Financeiro Devolvido

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 37

➤ **Ação 1220 - Construção/Ampliação/Reforma e Adequamento das Unid.De Ensino Fnd/Med/Esp/Prof/Eja E Pred. Publ.(Emendas Sancionadas)**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividade desenvolvida.

➤ **Ação 1238 - Implantação de Laboratórios de Informática (Emendas Sancionadas)**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividade desenvolvida.

➤ **Ação 2103 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 3184 – Realização de Exame Supletivo / Ensino Fundamental
 - ◆ Produto: Pessoa Beneficiada com Exame Supletivo – Ensino Fundamental
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 12

- ❖ 3187 – Realização de Exame Supletivo / Ensino Médio

- ◆ Produto: Pessoa Beneficiada com Exame Supletivo – Ensino Médio

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 12

- ❖ 5181 – Curso de Capacitação para Aluno Monitor – Novas Tecnologias – Convênio SEE / Microsoft

- ◆ Produto: Aluno Monitor Capacitado / Nova Tecnologia

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 99

- ❖ 5182 – Aquisição de Material Didático – EJA e de Novas Tecnologias

- ◆ Produto: Aluno Atendido com Material de Consumo / EJA / Nova Tecnologia

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 99

- ❖ **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

A Educação de Jovens e Adultos destina-se a quem não teve oportunidade de estudar na idade apropriada, ou que por algum motivo abandonou a escola antes de terminar a Educação Básica. Essa modalidade é

oferecida em 666 escolas de EJA da Rede Pública e em 07 Centros de Educação de Jovens e Adultos no Estado.

◆ Merecem destaque as seguintes ações:

- Curso flexibilizado: projeto especialmente concebido para os egressos da alfabetização, Resolução CEE Nº. 130/2002, respeitando-se a disponibilidade do aluno no que se refere à presença e à dinâmica em sala de aula. É oferecido em 36 Unidades Escolares Municipais e em 04 Unidades Escolares Estaduais de 28 municípios.
- Projeto Educando para a Liberdade que oferece escolarização a presos, devendo resultar na melhoria da qualidade de vida sobretudo na redução dos índices de criminalidade possibilitando condições de reinserção social. Essa ação está sendo desenvolvida em parceria com o MEC/Ministério da Justiça/UNESCO através do Convênio nº. 073/2005.
- Projeto experimental - implantação e implementação do ensino fundamental modularizado 2º segmento de EJA, oferecido no Centro de Educação de Jovens e Adultos Arco Íris.
- Projeto experimental Escola/Empresa - atendimento a trabalhadores da empresa Goiasa, no Colégio Moisés Santana, em Bom Jesus de Goiás.

- Projeto experimental de Ensino Médio/EJA, implantando no Centro de Educação de Jovens e Adultos Arco Íris.
- Criação a Rede Colaborativa de Acompanhamento Pedagógico a Educação de Jovens e Adultos com a finalidade de estabelecer uma relação mais próxima da Superintendência de Educação a Distância e Continuada - SUED com as duplas pedagógicas que integram as Subsecretarias Regionais de Educação - SREs, como proposta de acompanhamento pedagógico a distância.
- Realização de Exames Supletivos que são oferecidos: no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos; e no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos. Em 2006 foram atendidos 18.024 candidatos em 12 cidades pólos.
- ◆ Em 2006 foram adquiridos com recursos do Programa Fazendo Escola:
 - kit do aluno e professor, compostos por: borracha, caneta, lápis, régua, caderno, caderno de desenho, apontador, lápis de cor, caneta marca texto, cola, fita crepe;
 - livros Viver e Aprender / aluno e livros Viver e Aprender / educador.

❖ INFORMÁTICA EDUCACIONAL

- ◆ Programa que visa ao uso pedagógico das Novas Tecnologias da informação e Comunicação na escola pública como mais um elemento que colabora para o ensino/aprendizagem.
- ◆ As parcerias com a Microsoft e a Intel possibilitaram a realização de cursos que visam a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho de alunos das escolas públicas estaduais.

❖ ALUNO MONITOR - SEE/MICROSOFT

- ◆ 1.433 alunos em 14 pólos no Estado, 99 municípios participando - em desenvolvimento - Término previsto para o básico: dezembro/2006.

❖ ALUNO TÉCNICO SEE/INTEL

- ◆ 100 alunos de 7 subsecretarias

➤ Ação 2237 - Universalização do Acesso a Educação - Escola da Vida

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 3186 - Universalização do Acesso a Educação - Escola da Vida
 - ◆ Produto: Aluno Alfabetizado/Escola da Vida
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 108

❖ 5274 - Capacitação de Multiplicadores e Alfabetizadores/Escola da Vida

- ◆ Produto: Professor Alfabetizador Capacitado / Escola Vida
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 34

OBS: A meta física realizada foi executada e lançada no exercício de 2005, portanto não aparece no exercício de 2006.



Alunos do Programa Alfabetização para Todos

➤ Ação 2238 - Aquisição e Distribuição de Livros Didáticos / Literários / Técnicos para Ensino Fund / Especial / Médio / Eja

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 4602 - Aquisição de Livros Literários P/ Manut dos Acervos do Cantinho de Leitura E Biblioteca
 - ◆ Produto: Livro Literário Adquirido para Manutenção do Cantinho de Leitura e Biblioteca
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 245

- ❖ 4887 - Aquisição e Distribuição de Livros Didáticos de Matemática/Ensino Médio
 - ◆ Produto: Livro de Matemática Adquirido e Distribuído Para o Ens. Médio
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 240

- ❖ 11056 - Distribuição de Livros aos Alunos do Ensino Fundamental – PNLD – Reserva Técnica
 - ◆ Produto: Livro Didático Distribuído – Reserva Técnica
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 101

- **Ação 2239 - Correção do Fluxo Escolar - Idade Série - Acelera Goiás**
Atividades desenvolvidas:
 - ❖ 3171 - Capacitação de Professores que Atuam no Programa Acelera Goiás I
 - ◆ Produto: Professor Capacitado/ Acelera Goiás I
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 86

 - ❖ 3172 - Capacitação de Professores que Atuam no Programa “Se Liga Goiás”.
 - ◆ Produto: Professor Capacitado/ Se Liga Goiás
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 72

 - ❖ 3173 - Desenvolvimento de Atividades Operacionais, Técnicas e Pedagógicas do Programa “Se Liga Goiás”
 - ◆ Produto: Aluno Alfabetizado / Se Liga Goiás
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 95

 - ❖ 3285 - Capacitação de Professores que Atuam no Programa Acelera Goiás II.
 - ◆ Produto: Professor Capacitado/ Acelera II
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 54

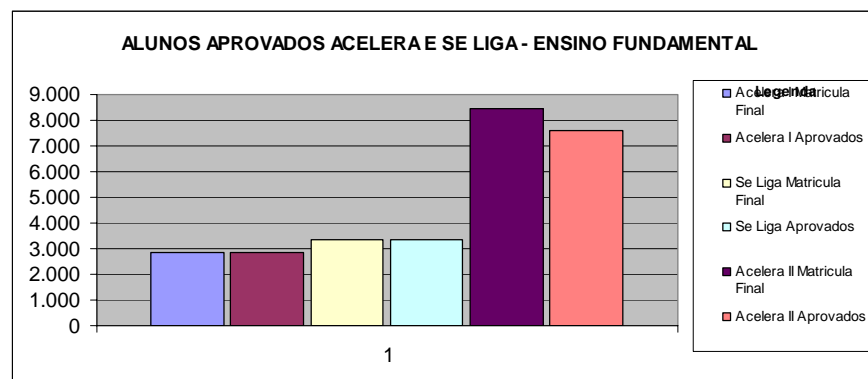
 - ❖ 3294 - Aceleração da Aprendizagem de Alunos c/ Defasagem Série/Idade - Acel. Goiás I.
 - ◆ Produto: Aluno Atendido - Acelera Goiás I

◆ Nº. de municípios beneficiados: 116

❖ 3640 - Aceleração da Aprendizagem. de Alunos c/ Defasagem
Série/Idade - Acel. Goiás II (5ª E 6ª SÉRIE)

◆ Produto: Aluno Atendido - Acelera Goiás II

◆ Nº. de municípios beneficiados: 83



CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA ACELERA GOIÁS I.

Professores Capacitados	Municípios Beneficiados
291	86

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL / 2006

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA SE LIGA GOIÁS.

Professores Capacitados	Municípios Beneficiados
194	72

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL / 2006

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA ACELERA GOIÁS II.

Professores Capacitados	Municípios Beneficiados
1.195	83

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL / 2006

ALUNOS APROVADOS ACELERA E SE LIGA - ENSINO FUNDAMENTAL

Acelera I Matricula Final	Acelera I Aprovados	Se Liga Matricula Final	Se Liga Aprovados	Acelera II Matricula Final	Acelera II Aprovados
2.869	2.869	3.336	3.329	8.446	7.601

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL / 2006



Se Liga Goiás



Acelera Goiás

➤ **Ação 2240 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas do Ensino Fundamental**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 4525 - Orientação ao Desenvolvimento do Trabalho Pedagógico (Reorganização Curricular).
 - ◆ Produto: Professor Participante da Reorganização Curricular
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 241

- ❖ 5107 - Desenvolvimento de Atividades Operacionais, Técnicas e Pedagógicas para a 2ª Fase do Ensino Fundamental
 - ◆ Produto: Aluno Atendido com a 2ª Fase do Ensino Fundamental
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 240

- ❖ 5767 - Desenvolvimento De Atividades Operacionais, Técnicas E Pedagógicas Para A 1ª Fase Do Ensino Fundamental/Projeto Aprender
 - ◆ Produto: Aluno Atendido/1ª Fase do Ensino Fundamental/Projeto Aprender
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 184

- ❖ 13029 - Pagamento de Transporte para Professores
 - ◆ Produto: Professor Transportado
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

- ❖ 13642 - Alunos Atendidos Rede Municipal - Escola Ativa - Extra ZPA
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Escola Ativa
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

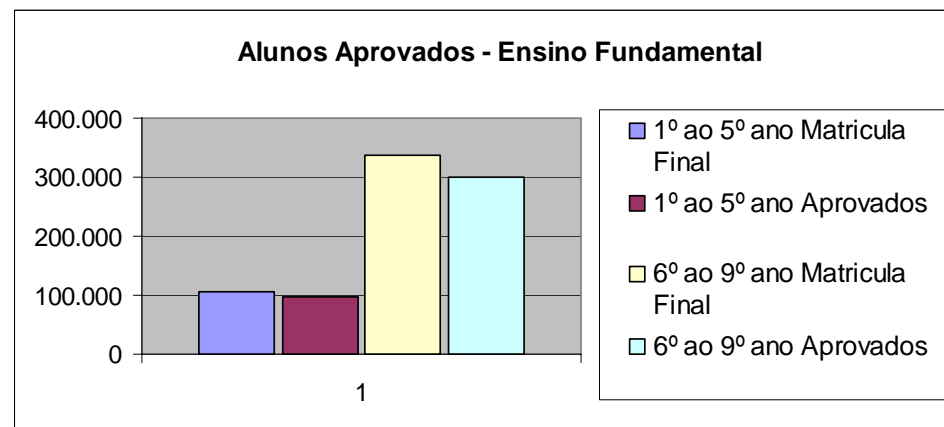
- ❖ 13649 - Alunos Atendidos Rede Estadual Escola Ativa
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Escola Ativa
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

- ❖ 15313 - Alunos Atendidos Rede Municipal Escola Ativa Convênio ZAP II

- ◆ Produto: Aluno Atendido / Escola Ativa
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

❖ 15314 – Alunos Atendidos em Classes Multiseriadas Municipal Escola Ativa Convênio SEE (Expansão da Escola Ativa)

- ◆ Produto: Aluno Atendido em Classe Multiseriada
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás



DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS, TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS - 1º AO 5º ANO

Professores Capacitados	Municípios Beneficiados
3.803	184

Foide: SUEF / 2006

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS, TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS - 6º AO 9º ANO

Alunos	Municípios
338.450	240

Foide: SUEF / 2006

ALUNOS APROVADOS - ENSINO FUNDAMENTAL

1º ao 5º ano	1º ao 5º ano	6º ao 9º ano	6º ao 9º ano
Matricula Final	Aprovados	Matricula Final	Aprovados
104.604	97.713	338.450	299.866

Foide: SUEF / 2006 (DADOS PRELIMINARES)



Desenvolvimento das ações Pedagógicas do Ensino Fundamental

- Ação 2241 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas do Ensino Especial

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 4567 – Realização de Seminário – Projeto Refazer
 - ◆ Produto: Professor do projeto Refazer Atendido / Ensino Especial
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 4888 – Avaliação do Programa de Educação Inclusiva Através do Laboratório Itinerante
 - ◆ Produto: Laboratório Itinerante Realizado/Educação Inclusiva
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 5409 – Realização de Seminário – Projeto Comunicação para Deficiente Visual
 - ◆ Produto: Seminário Realizado / Escola Inclusiva
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 5410 – Realização de Seminário – Projeto Escola Inclusiva
 - ◆ Produto: Aluno Atendido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 5411 – Realização de Seminário – Projeto Caminhar Junto
 - ◆ Produto: Professor do projeto Caminhar junto Atendido / Ensino Fundamental
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 5412 – Realização de Seminário – Projeto Caminhar Junto
 - ◆ Produto: Professor do projeto Caminhar junto Atendido / Ensino Fundamental
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 5698 – Realização de Oficinas Temáticas sobre Educação Inclusiva/ Ciranda da Aprendizagem
 - ◆ Produto: Ciranda da Aprendizagem Realizada/Ensino Especial
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 11883 – Realização de Seminário – Projeto para Multiprofissionais
 - ◆ Produto: Pessoas Atendidas - Palestras
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 12816 – Realização do Projeto Hoje
 - ◆ Produto: Aluno Atendido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

➤ **Ação 2242 - Desenvolvimento das Ações Pedagógicas da Educação Profissional**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 4579 – Aquisição e Distribuição de Material de Consumo para os CEPS
 - ◆ Produto: CEP Atendido com Material de Consumo
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1
- ❖ 5295 – Contratação de Consultoria para Apoiar as Atividades da SUEP e dos CEPS
 - ◆ Produto: Consultoria Realizada / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 5
- ❖ 11793 – Realização de Seminário
 - ◆ Produto: Seminário de Educação Realizado
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás
- ❖ 12481 – Pagamento de Bolsa Orquestra para alunos do CEP em Artes Basileu França
 - ◆ Produto: Aluno Atendido com Bolsa Orquestra / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1
- ❖ 12987 – Número de Alunos e Áreas de Atendimento do Centro de Educação Profissional – CEP – Sebastião de Siqueira
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 3
- ❖ 12988 – Número de Alunos e Áreas de Atendimento do Centro de Educação Profissional – CEP em Artes Basileu França
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1
- ❖ 12991 – Número de Alunos e Áreas de Atendimento do Centro de Educação Profissional – CEPS
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 4
- ❖ 12993 – Número de Alunos e Áreas de Atendimento da Escola profissionalizante – Zilma Carneiro da Silva

- ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 12994 – Número de Alunos e Áreas de Atendimento da Escola de Enfermagem – Florence Nightingale - Anápolis
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 14670 – Colégio Estadual João Netto de Campos / SENAI Catalão – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 14671 – Colégio Estadual Américo Antunes de São Luiz de Montes Belos – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 14672 – Colégio Estadual Brasil de Córrego do Ouro – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 14673 – Colégio Estadual Marcondes de Godoy de Jataí – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 15421 – Transporte de Alunos / Professores para Participarem de Atividades Artísticas do CEP em Artes Basileu França (Coral e Orquestra)
 - ◆ Produto: Serviço Viabilizado / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 15756 – Número de Alunos e Áreas de Atendimento do Centro de Educação Profissional em Saúde
 - ◆ Produto: Aluno Atendido / Educação Profissional
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- **Ação 2243 - Fornecimento de Merenda p/Alunos do Ensino Fund / Espec. / Médio / Ed. Infantil e Eja**
Atividades desenvolvidas:

❖ 3538 - Fornecimento de Merenda Escolar para Alunos do Ensino

Fundamental

- ◆ Produto: Aluno Atendido com Merenda Escolar - Ensino Fundamental

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

Nº. de escolas beneficiadas: 1.046

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO QUILOMBOLA - PNAQ

Nº. de escolas beneficiadas: 05

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO INDÍGENA - PNAI

Nº. de escolas beneficiadas: 02

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO CRECHE - PNAC

Nº. de creches beneficiadas: 16

❖ 3581 - Fornecimento de Merenda Escolar para Alunos - Ensino EJA

- ◆ Produto: Aluno Atendido com Merenda Escolar - Educação Jovem e Adulto

◆ Nº. de municípios beneficiados: 127

❖ 13315 - Fornecimento de Merenda Escolar para Alunos - Ensino Médio

- ◆ Produto: Aluno Atendido com Merenda Escolar

◆ Nº. de municípios beneficiados: 246

FORNECIMENTO DE MERENDA ESCOLAR PARA ALUNOS - PROJETO ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

- ◆ Produto: Aluno Atendido com Merenda Escolar

◆ Nº. de escolas beneficiadas: 32

❖ 12434 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para a cozinha Experimental da Merenda Escolar

- ◆ Produto: Produto Alimentício Adquirido - Merenda Escolar

◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

❖ 13282 - Devolução de Recursos Financeiros Oriundos do PNAC / FNDE

- ◆ Produto: Recurso Financeiro Devolvido

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

Observações:

- ❖ Ultrapassou-se a meta física prevista em 51%, visto que houve o fornecimento de merenda escolar aos alunos do Ensino Médio, a partir de setembro/2006.

➤ Ação 2244 - Manutenção de Pequenos Serviços e ou Reparos da Rede Física

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 3532 - Repasse de Rec. Financeiros a Subsecretaria para Manutenção da Rede Física das Unidades Escolares
 - ◆ Produto: Repasse de Recurso Financeiro SRE para Pequeno Serviço e Reparo Escolar
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: todo o Estado de Goiás

Obra(s):

- ❖ Produto: Unidade Escolar Atendida com Pequenos Serviços e/ou Reparos
 - ◆ Esta atividade possui 68 processos solicitados, dos quais 15 estão com o físico concluído e 53, em execução.

➤ Ação 2245 - Projeto Escola Jovem - Ensino Médio

Atividades desenvolvidas:

Com o objetivo de atender as necessidades prioritárias das unidades escolares do Ensino Médio foi proposta, nesta ação, a aquisição de material de consumo para viabilizar suas atividades.

Foram adquiridos materiais de escritório, limpeza, conservação e material de apoio didático pedagógico, dentre outros, para dar suporte às 547 escolas de Ensino Médio.

As atividades física e financeira foram concluídas no ano 2006.

- ❖ 11924 - Aquisição de Kit de Material de Consumo para os Laboratório de Ensino Médio
 - ◆ Produto: Kit para Laboratório Adquirido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 246

O material de consumo para os laboratórios de Ciências da Natureza possui por objetivo promover uma aprendizagem ativa e significativa provocando a especulação, a construção e a reconstrução de conceitos pertinentes as três ciências envolvidas: Física, Química e Biologia.

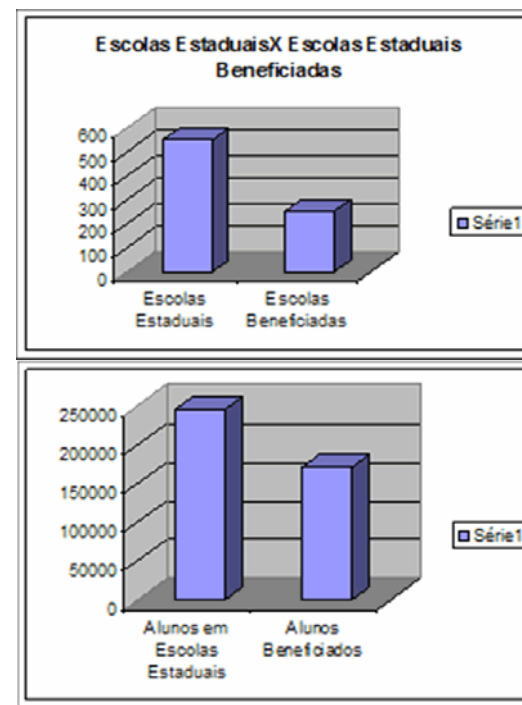
Foram atendidas as 225 Escolas Estaduais e, em Novembro/06, houve uma capacitação para os professores dinamizadores das unidades escolares que possuem os Kits ou Laboratório de Ciências. As escolas só recebem kit de Química de

reposição de uso laboratorial(reagentes e vidrarias) onde podem ser utilizados também em Biologia.

- ❖ 11927 – Aquisição de Kit de Material de Consumo para os Laboratório de Química, Física e Biologia
 - ◆ Produto: Kit para Laboratório Adquirido
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 246

Em novembro/06,houve uma capacitação dos docentes nas áreas de Física,Química e Biologia com o objetivo de promover aulas nos laboratórios de Ciências da Natureza levando um conhecimento mais significativo dos conceitos pertinentes a cada disciplina envolvida com os materiais de consumo para os laboratórios.Assim,com a capacitação realizada, haverá benefício em construção de conhecimento para 207.670 alunos na rede estadual.

Os gráficos abaixo representam o número de Escolas Estaduais e alunos da REDE que foram beneficiados com os Kits de material de consumo.



Fonte:SEE e SUEM ano 2006.

Fonte:SEE e SUEM ano 2006.

- ❖ 13224 – Encontro Pedagógicos de Gestores e Técnicos das Escolas Estaduais de Ensino Médio
 - ◆ Produto: Professor Capacitado
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 239

ESTA ATIVIDADE É COMPOSTA DE TRÊS CAPACITAÇÕES:

1) Formação de Professores - Incentivo a Leitura;

Observações: Realização prevista para 2007. Devido ao período eleitoral não foi possível sua realização em 2006.

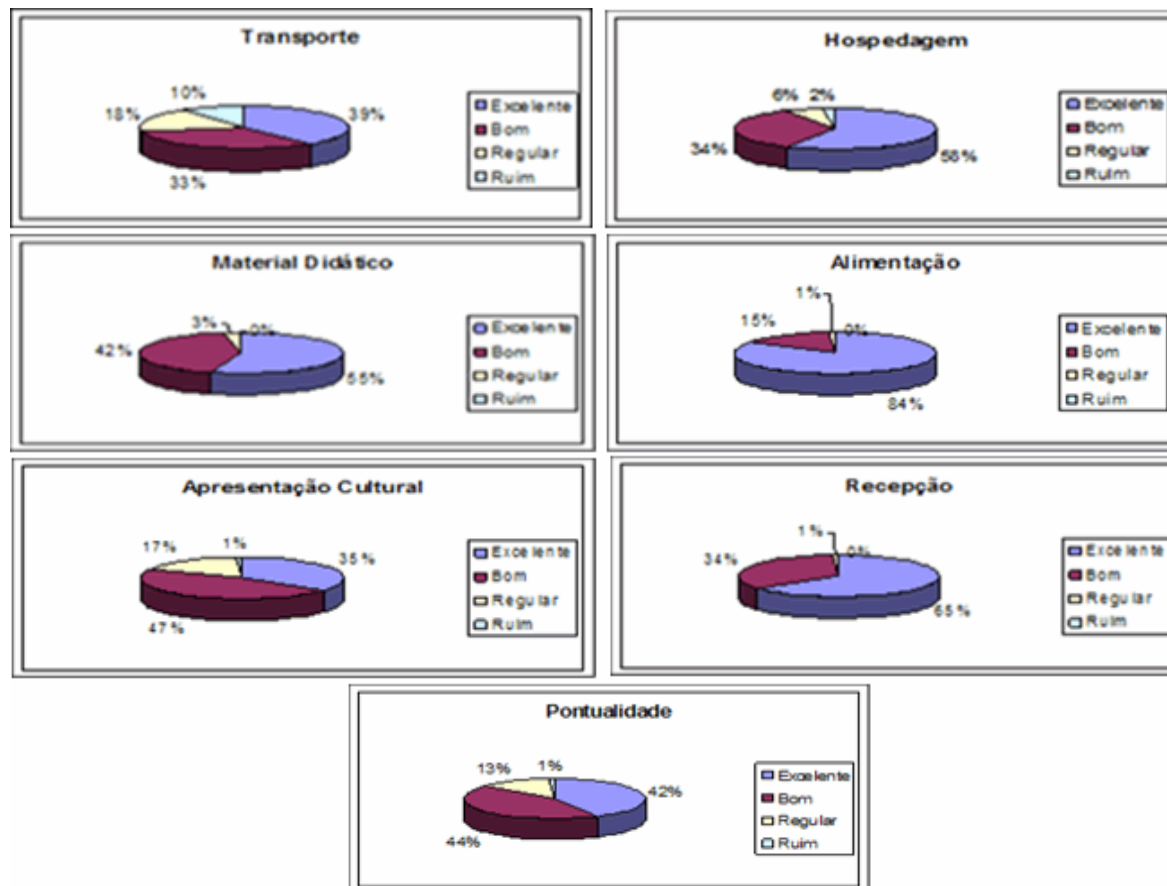
2) Encontro de Diretores das Escolas Estaduais do Ensino Médio

Este encontro visa a socialização das ações realizadas para o E.M., discutir as competências legais e autonomia da U.E dentro da política educacional de SEE, possibilitando a troca de experiências entre diretores e subsecretários.

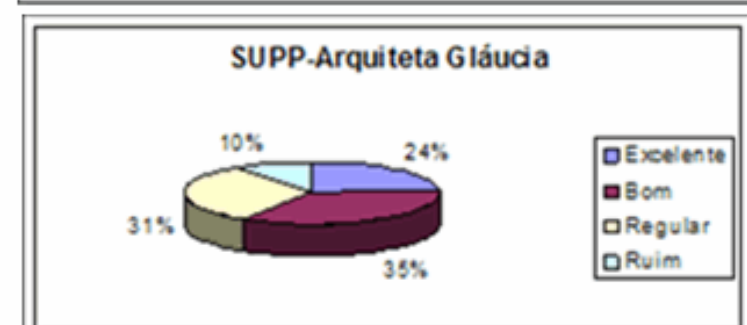
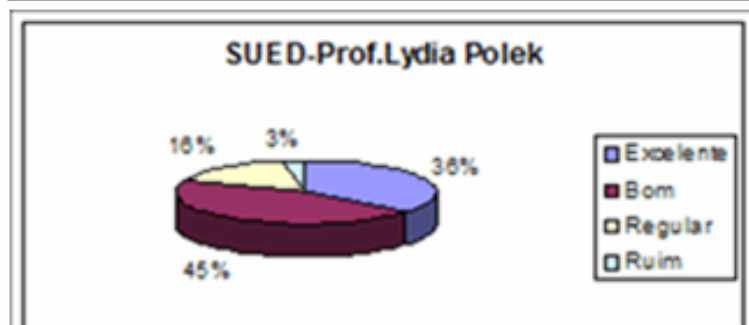
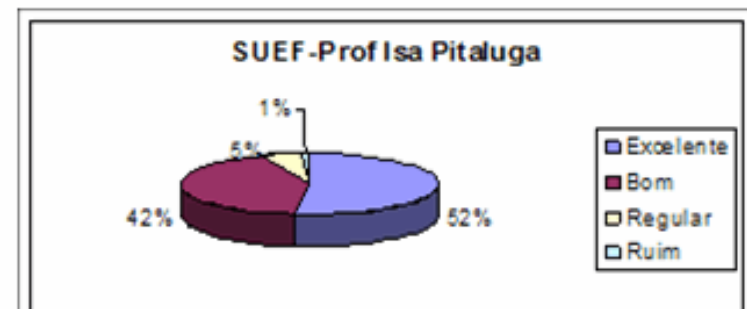
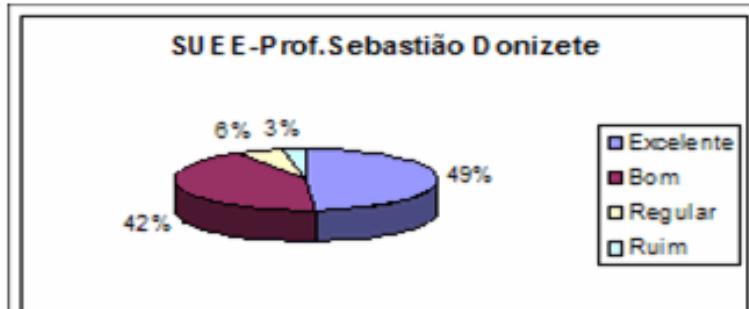
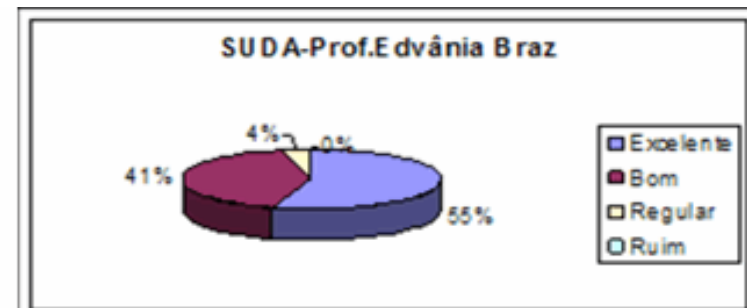
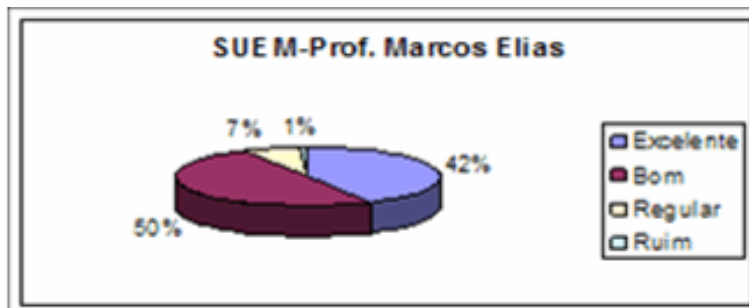
Tendo em vista que 90% dos diretores atuais foram recém-eleitos, a SUEM realizou um encontro pedagógico no qual se reuniram os 547 diretores de escolas estaduais de ensino médio, 38 subsecretários e 35 técnicos da SUEM/SEE.

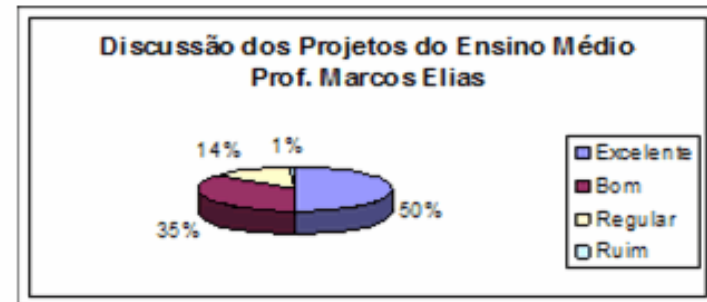
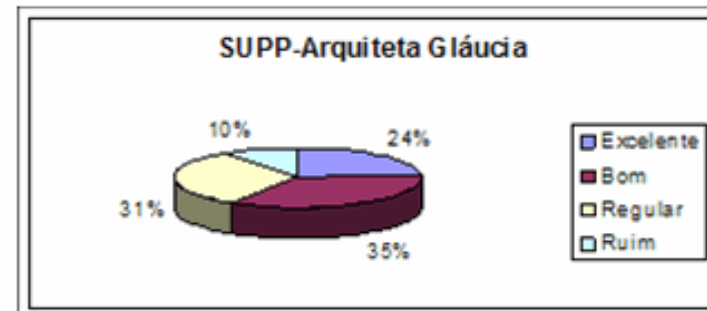
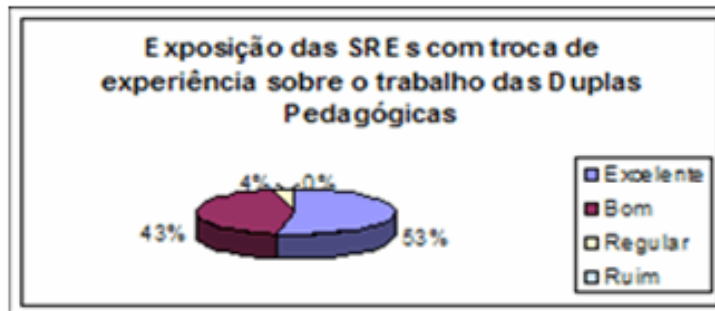
O encontro foi realizado no período de 22 a 25/09/06.

Fonte Referente à avaliação realizada pelos professores durante a capacitação.



Avaliação da explanação do tema "Plano de Governo", proferido por:





Os objetivos propostos para a realização do encontro foram aproveitados, havendo uma interatividade e troca de experiências entre os Diretores de todas as Subsecretarias, técnicos das Subsecretarias, SUEM e SEE.

3) Encontro para Capacitação das Duplas Pedagógicas das Subsecretarias Regionais de Educação

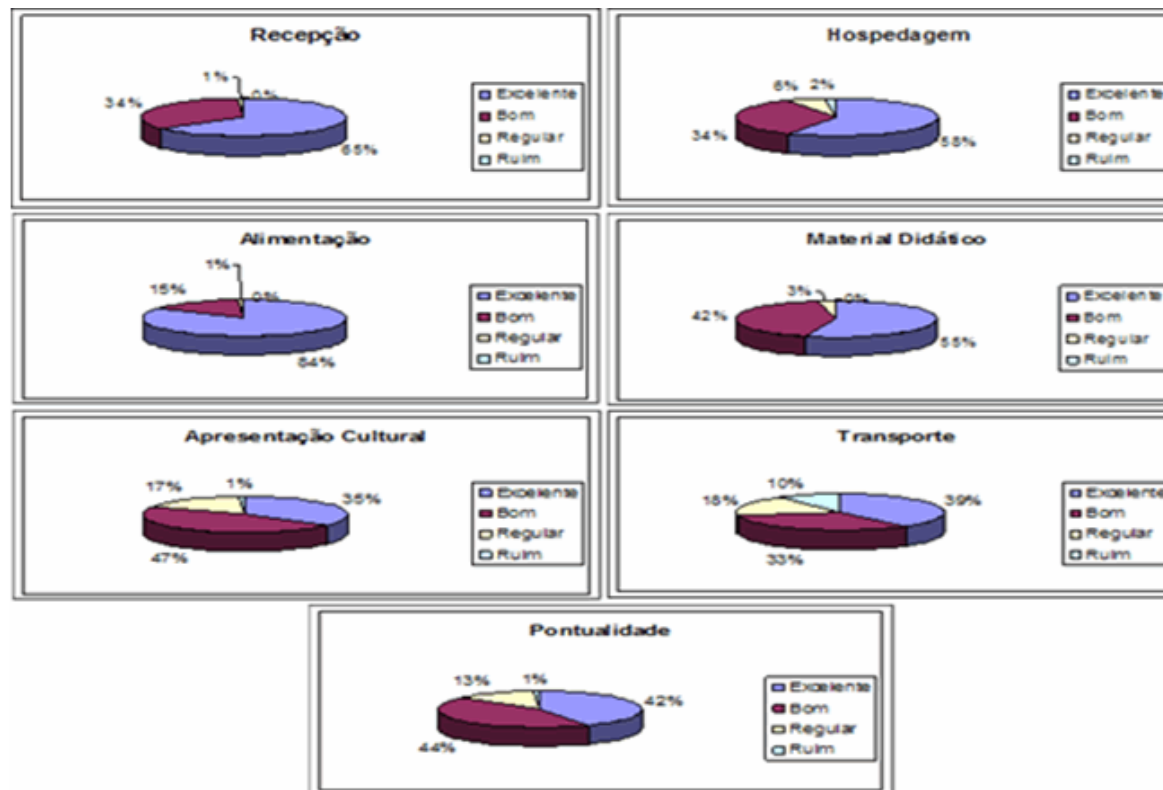
Tem como objetivo o fortalecimento das ações pedagógicas das U.E do ENSINO MÉDIO do Estado de Goiás;

Esta atividade visa a formação continuada a 600 professores que fazem parte das Duplas Pedagógicas, 76 técnicos das SREs e 44 técnicos da SEE-GO;

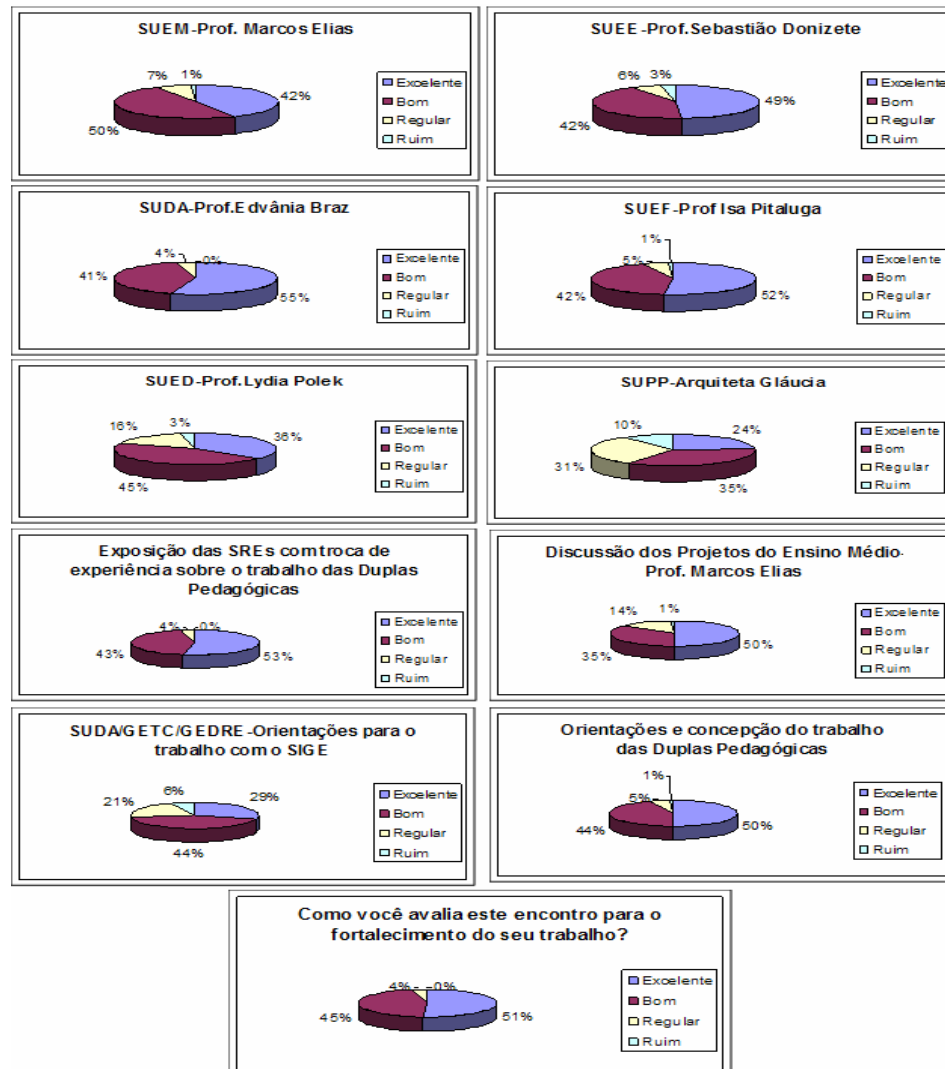
O encontro foi realizado no período de 06 a 09/11/06.

Gráficos: Fonte Referente à avaliação realizada pelos professores durante a

capacitação



Avaliação da explanação do tema "Plano de Governo", proferido por:



Programa 1060 - Integração Escola e Comunidade

- ❖ O Programa, além de atender ao alcance social perseguido pelo Governo do Estado e pela SEE proporcionou oportunidades a alunos, professores, coordenadores pedagógicos de evoluírem cognitivamente e socialmente, contribuindo-se dessa forma na execução das ações para o sucesso do aluno e da escola pública em Goiás.
- ❖ Com o Projeto Espaço de Cidadania, 387 Escolas foram abertas à comunidade prestando atendimento a adolescentes jovens e adultos com atividades educativas, interativas, lúdicas e prazerosas.
- ❖ Por meio de projetos ambientais, palestras, seminários e reuniões as escolas têm desenvolvido atividades que provocam mudanças em suas comunidades, melhorando assim a qualidade de vida de seus municípios.
- ❖ O transporte escolar tem proporcionado à permanência do aluno na sala de aula e a garantia dos pais que mesmo vivendo na zona rural vêem o sucesso dos filhos através da educação. Foram atendidos 59.796 alunos da zona rural.
- ❖ Projetos de práticas esportivas em desenvolvimento na Rede Estadual e distribuição de kits de xadrez liberados pelo Ministério do Esporte.
- ❖ O Viva e Reviva destacou-se por lançamentos em municípios do Estado e pela integração das tecnologias às atividades dos projetos das escolas. Houve realização de oficinas, cursos e restauração e aplicação

de medidas de conservação aos acervos históricos do Lyceu de Goiaz e do Colégio Nossa Senhora do Carmo (extinto) de Pirenópolis.

➤ Ação 2196 – Desenvolvimento das Ações de Protagonismo Juvenil

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve realizações cadastradas no Sistema de Informações Gerenciais.

➤ Ação 2197 – Desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 2458 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA
 - ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA/ EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 97

➤ Ação 2198 – Desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve realizações cadastradas no Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento – SIGEPLAN

➤ **Ação 2199 – Desenvolvimento e Expansão do Projeto Viva e Reviva**

Atividades Desenvolvidas:

❖ 3705 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA VIVA E REVIVA

◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR ATENDIDA/ VIVA E REVIVA

◆ Nº. de municípios beneficiados: 12

❖ 3706 - PRODUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO E ÁUDIO VISUAL/ PROJETO VIVA E REVIVA

◆ Produto: MATERIAL PRODUZIDO

◆ Nº. de municípios beneficiados: 12



Viva e Reviva Pilar de Goiás



Programa Viva e Reviva

➤ **Ação 2200 – Municipalização da Educação Infantil e Primeira Fase do Ensino Fundamental**

Atividades Desenvolvidas:

❖ 3689 - MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

◆ Produto: TURMA MUNICIPALIZADA

◆ Nº. de municípios beneficiados: 4

➤ **Ação 2201 – Paz é a Gente que Faz: Espaço de Cidadania / Escola Aberta**

Atividades Desenvolvidas:

❖ 2581 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS À COMUNIDADE/ PAZ É A GENTE QUE FAZ

- ◆ Produto: COMUNIDADE MOBILIZADA / PAZ É A GENTE QUE FAZ

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 241

➤ **Ação 2202 – Realização dos Jogos Estudantis**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 4592 - REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESTUDANTIS

- ◆ Produto: ALUNO PARTICIPANTE / JOGO ESTUDANTIL

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 108

- ❖ 11481 - DEVOLUÇÃO DE RECURSO FINANCEIRO REFERENTE A CONVÊNIO FIRMADO COM DIVERSOS ÓRGÃOS - DESPESA FINANCEIRA

- ◆ Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás



Jogos Estudantis

Ação 2204 – Transferência de Recursos Financeiros para o Transporte Escolar e Salário Educação para Manutenção da Rede

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 2771 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE AOS ALUNOS DA ZONA RURAL

- ◆ Produto: ALUNO ATENDIDO COM TRANSPORTE ESCOLAR

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 15

- ❖ 2855 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS PREFEITURAS P/ O TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS/ZONA RURAL

- ◆ Produto: ALUNO ATENDIDO COM TRANSPORTE ESCOLAR

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 241



Transporte Escolar dos Alunos/Zona Rural

Programa 3011 – Desenvolvimento e Valorização Profissional

- ❖ Os cursos de Formação Inicial e Continuada vêm contribuindo para a melhoria do desempenho dos professores com aprimoramento constante e em diferentes áreas do conhecimento, transformando o

cotidiano escolar em momentos de estudo, qualidade de ensino e aquisição de conhecimentos, neste sentido, a prática de ensino está voltada à construção de uma realidade sustentada em princípios morais e éticos.

- ❖ A SEE acredita que a melhoria do Ensino é elevada quando ocorre programa de capacitação, efetiva dos docentes, isso, modifica a realidade do Ensino nas escolas públicas do Estado.
- ❖ As novas práticas Educacionais em nosso Estado, vêm restaurando o “pensar”, “ver” e o “sentir” dos educandos numa perspectiva de inteiração e comprometimento com os diferentes aspectos da cultura.
- ❖ A formação contínua produz a melhoria nas competências dos docentes que transformam o fazer pedagógico em conhecimentos paltados na valorização dos aspectos cognitivos e emocionais dos discentes. A continuidade nos estudos produz nos docentes a segurança na atuação pedagógica mais correta para os conflitos cognitivos e individuais sejam superados.
- ❖ Do total de 29.522 professores efetivos em agosto de 2006, 81,51% dos professores encontram-se habilitados. Contribuíram para a melhoria desse percentual, além da oferta de quatro edições da Licenciatura Plena Parcelada Estadual, a admissão de professores habilitados mediante concurso.
- ❖ No ano de 2006, 779 alunos/professores foram habilitados (curso de Matemática – Convênio III). Estão cursando a LPPE IV 1.650.

➤ **Ação 2308 - Formação de Profissionais que Atuam no Ensino Fundamental / Especial**

Atividades Desenvolvidas:

❖ 2427 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE 1ª A 8ª SÉRIE QUE ATUAM EM ÁREA INDÍGENA

◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO COMUNIDADE INDÍGENA/ENSINO

◆ Nº. de municípios beneficiados: 2

❖ 3541 - CAP CONT DE COORD PEDAG DA SEE E SRE EM METODOLOGIA E CONTEÚDO CURRICULARES - 2ª FASE ENS FUNDAMENTAL

◆ Produto: COORD PEDAG CAPACITADO EM METODOLOGIA, CONTEÚDO CURRICULAR E ENSINO

◆ Nº. de municípios beneficiados: 38

❖ 3582 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA 5ª A 9ª SÉRIE NA MELHORIA DO RENDIMENTO ESCOLAR

◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO MELHORIA DO RENDIMENTO ESCOLAR / ENSINO

◆ Nº. de municípios beneficiados: 3

❖ 4087 - CAP CONT. P/ PROFESSORES E SUPERVISORES - ESTAD. E MUNICIPAL. QUE ATUAM EM CLASSES MULTISSERIADAS/ESCOLA ATIVA

◆ Produto: PROFESSOR / SUPERVISOR CAPACITADO EM CLASSE MULTISSERIADA / ENSINO FUNDAMENTAL

◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

❖ 4140 - CAP CONT DE PROFESSORES INTEGRANTES DO GRUPO GESTOR QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL, EM PROGESTÃO

◆ Produto: PROFESSOR INTEGRANTE GRUPO DE GESTOR CAPACITADO PROGESTÃO/ENSINO

◆ Nº. de municípios beneficiados: 228

❖ 4204 - CAP CONT. COORD. GERAIS E PROF FORMADORES NO PROG. DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES - PROFA

◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM PROFA

◆ Nº. de municípios beneficiados: 49

- ❖ 4210 - CAP CONTIN DE COORDEN DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA 1ª FASE DO ENS FUND - PROJ APRENDER E MULTISSERIADA
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM ALFABETIZAÇÃO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 184

- ❖ 4316 - CAPAC CONTINUADA DE GESTORES, COORDENADORES, GERENTES E EXECUTORES DO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR
 - ◆ Produto: GESTOR, COORD, GERENTE E EXECUTOR CAPACITADO EM MERENDA ESCOLAR / ENSINO FUNDAMENTAL
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 37

- ❖ 4936 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES / PROFISSIONAIS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM ESCOLA INCLUSIVA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 200

- ❖ 5658 - CAPACITAÇÃO CONT DE PROFESSORES / OFICINA DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR / SEMINÁRIO DE DIRETORES (GRUPO GESTOR)
 - ◆ Produto: GESTOR CAPACITADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 241

- ❖ 11990 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE 4ª E 5ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL - MEDIADORES DE LEITURA
 - ◆ Produto: PROFESSOR
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 63

- ❖ 12218 - DEVOLUÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDO DE CONVÊNIOS
 - ◆ Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 12377 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM CONSELHOS ESCOLARES
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 38

- ❖ 13104 - PAGAMENTO DE TRANSPORTE PARA PROFESSORES PARTICIPAREM DE CAPACITAÇÕES

- ◆ Produto: PROFESSOR TRANSPORTADO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 15482 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS NA ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO.

- ◆ Produto: COORD PEDAGÓGICO CAPACITADO PARA ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO/ENSINO FUNDAMENTAL
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- **Ação 2309 - Formação Continuada de Profissionais que Atuam no Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 2615 - CAPACITAÇÃO CONT DE PROF E COORD - ENS FUND E MÉD Q ATUAM NO 1º E 2º SEGMENTOS DE EJA, DIV ÁREAS CONHECIMENTO

- ◆ Produto: PROFESSOR E COORDENADOR CAPACITADO EM EJA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 107

- ❖ 3492 - CAPACITAÇÃO CONT DE PROFESSORES DO ENSINO FUND E MÉD P/ USO PEDAG INTEG DE TECNOL INFORM COMUN (PROINFO, TV ESCOLA E RÁDIO ESCOLA) - DIÁRIA

- ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 102

- ❖ 4137 - CAP CONTINUADA DE PROFESSORES INTEGRANTES DO GRUPO GESTOR QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO, EM PROGESTÃO

- ◆ Produto: PROFESSOR INTEGRANTE GRUPO DE GESTOR CAPACITADO PROGESTÃO/ENSINO MÉDIO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 18

- ❖ 5247 - FORMAÇ CONT DOCENTES EM EXERC, EM CURSO DE ESPECIALIZ E EXTENSÃO NAS ÁREAS: QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA - 620 H

- ◆ Produto: PROFESSOR ESPECIALIZADO EM QUÍMICA / FÍSICA / BIOLOGIA
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 196

- ❖ 5250 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO, EM TELESSALAS - 5ª ETAPA
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO PARA COORDENAÇÃO DE TELE-SALA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 236

- ❖ 10701 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES / SEMINÁRIO DE GESTÃO (GRUPO GESTOR)
 - ◆ Produto: GESTOR CAPACITADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 241

- ❖ 11263 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES EM EXERCÍCIO, PARA UTILIZAÇÃO DOS KIT'S DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 11858 - CAPACITAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DE VISITAS TÉCNICAS
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO / ENSINO MÉDIO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- ❖ 15505 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS DE MULTICURSO DE MATEMÁTICA
 - ◆ Produto: PROFESSOR CAPACITADO MULTICURSOS DE MATEMÁTICA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 140

- ❖ 15734 - CAP CONT PARA OS SERV DA SUEP, A FIM DE INSTRUMENTALIZÁ-LOS P/ O DESENV DAS ATIVIDADES DA EDUC PROFISS
 - ◆ Produto: SERVIDOR CAPACITADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 1

- **Ação 2310 – Formação Inicial e Continuada de Agentes Administrativos**
Atividades Desenvolvidas:
 - ❖ Não houve realizações cadastradas no Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento – SIGEPLAN

- **Ação 2312 – Formação Inicial de Professores do Ensino Fundamental, Especial, Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional**
Atividades Desenvolvidas:
 - ❖ 3696 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - BIOLOGIA - CONVÊNIO IV

- ◆ Produto: PROFESSOR CURSANDO LICENCIATURA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 19

 - ❖ 3827 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - GEOGRAFIA - CONVÊNIO IV
 - ◆ Produto: PROFESSOR CURSANDO LICENCIATURA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 73

 - ❖ 3843 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - HISTÓRIA - CONVÊNIO IV
 - ◆ Produto: PROFESSOR CURSANDO LICENCIATURA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 71

 - ❖ 4103 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - LETRAS PORTUGUÊS / INGLÊS - CONVÊNIO IV
 - ◆ Produto: PROFESSOR CURSANDO LICENCIATURA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 78

 - ❖ 4110 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - MATEMÁTICA - CONVÊNIO IV
- ◆ Produto: PROFESSOR CURSANDO LICENCIATURA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 29

 - ❖ 5254 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - EDUCAÇÃO FÍSICA - CONVÊNIO IV
 - ◆ Produto: PROFESSOR CURSANDO LICENCIATURA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 37

 - ❖ 15449 - FORMAÇÃO INICIAL - HABILITAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA - MATEMÁTICA - CONVÊNIO III
 - ◆ Produto: PROFESSOR LICENCIADO EM MATEMÁTICA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 140
- Programa 3015 – Programa Gestão e Avaliação**
- **Ação 1219 – Aquisição de Ônibus e Micro-ônibus (Emendas Sancionadas)**
- Atividades Desenvolvidas:**

- ❖ Não houve realizações cadastradas no Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento – SIGEPLAN

➤ **Ação 2255 – Apoio às Atividades Técnicas, Administrativas e Técnicas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 3011 - REALIZAÇÃO DE VISITAS PARA ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO LABORATÓRIO DO PROINFO/TV ESCOLA/RÁDIO ESCOLA
 - ◆ Produto: VISITA REALIZADA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 3168 - REALIZAÇÃO DE VISITAS E ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICO/ADMINISTRATIVA ÀS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO QUE MINISTRA EJA
 - ◆ Produto: VISITA REALIZADA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
- ❖ 3470 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO ESPECIAL
 - ◆ Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO ESPECIAL VIABILIZADA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 3477 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL VIABILIZADA
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 3478 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

- ◆ Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA VIABILIZADA
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 3479 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO PROFISSIONAL

- ◆ Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL VIABILIZADA
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 3480 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

- ◆ Produto: ADMINISTRAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA VIABILIZADA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 4116 - REALIZAÇÃO DE VISITAS PARA SUPERVISÃO ÀS SRE E UES DAS AÇÕES DESENV. PELO PROGRAMA MEREN

- ◆ Produto: VISITA PARA ACOMPANHAMENTO/EXECUÇÃO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR REALIZADA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 4590 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS - KIT HORTA.

- ◆ Produto: KIT HORTA ADQUIRIDO

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

DUPLA PEDAGÓGICA

É um projeto inovador que promove a integração entre a SEE, Regionais e Unidades Escolares com atribuições que possibilitam a socialização de experiências e monitoramento do trabalho pedagógico.

- ❖ 11589 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / DUPLAS PEDAGÓGICAS DA SEE

- ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 11574 - SOLICITAÇÃO DE DIARIAS / SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

- ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 11577 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO ESPECIAL

- ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 11579 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
-
- ❖ 11591 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO PROFISSIONAL
 - ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
-
- ❖ 11590 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO
 - ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
-
- ❖ 11580 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO MÉDIO
 - ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás
-
- ❖ 11588 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS / SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
 - ◆ Produto: DIÁRIA CONCEDIDA

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

➤ **Ação 2256 - Consolidação do Sistema Integrado de Avaliação Educacional**

Atividades Desenvolvidas:

❖ 5343 - INSCRIÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR PARA PARTICIPAÇÃO DO PRÊMIO GESTÃO

- ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR PARTICIPANTE DO PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE GOIÁS - SAEGO

Objetiva melhorar o aproveitamento dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de forma a atingir o nível satisfatório de desempenho.

❖ 5611 - ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS - SAEGO

- ◆ Produto: RELATÓRIO DE ANÁLISE DO RESULTADO SAEGO/2004

- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 5793 - REALIZAÇÃO DO PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR
 - ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR VENCEDORA DO PRÊMIO GESTÃO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 6

- ❖ 10439 - REALIZAÇÃO DO ESTUDO REGIONAL COMP. E EXPLIC. (SERCE) LAB. LATINO AMERICANO DE AVAL. DA QUALIDADE DA ED. (LLECE-OREALC)
 - ◆ Produto: ALUNO AVALIADO PELO ESTUDO REGIONAL COMPARATIVO E EXPLICATIVO (SERCE)
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

O concedente (MEC/ INEP) não autorizou parte da realização de despesas, ocasionando devolução de recursos financeiros.

- ❖ 13308 - DEVOLUCAO DE RECURSOS FINANCEIROS DE CONVENIOS FIRMADOS COM A SEE
 - ◆ Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

O CENSO ESCOLAR reúne dados e informações educacionais de todos os níveis e modalidades da Educação Básica.

Em 2006 foi realizada a implantação do Projeto Presença no município de Rio Verde, cujo projeto permitirá o acompanhamento da frequência escolar em tempo real e através a utilização de cartão magnético, quando da entrada na escola, além de possibilitar a integração de dados com o sistema nacional de avaliação da Educação Básica.

- ❖ 13447 - REALIZACAO DO CENSO ESCOLAR
 - ◆ Produto: CENSO ESCOLAR REALIZADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 246

- ❖ 13448 - REALIZACAO DO CENSO ESCOLAR - UNIDADE ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL
 - ◆ Produto: CENSO ESCOLAR REALIZADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 13449 - REALIZACAO DO CENSO ESCOLAR - UNIDADE ESCOLAR DA REDE FEDERAL
 - ◆ Produto: CENSO ESCOLAR REALIZADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- ❖ 13450 - REALIZAÇÃO DO CENSO ESCOLAR - UNIDADE ESCOLAR DA REDE PARTICULAR

- ◆ Produto: CENSO ESCOLAR REALIZADO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

- **Ação 2257 – Implantação e Implementação do Sistema de Avaliação dos Profissionais da Educação**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 4351 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROFESSOR

- ◆ Produto: PROFESSOR AVALIADO QUANTO AO DESEMPENHO

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Avalia o desempenho do professor, durante três anos, após seu ingresso no Sistema Educacional. É uma determinação Constitucional que visa verificar se o professor aprovado em concurso público encontra-se apto a permanecer no cargo.

- ❖ 5188 - REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DO PROFESSOR - ATUALIZAÇÃO

- ◆ Produto: PROFESSOR AVALIADO EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

- **Ação 2258 – Implantação e Implementação do Processo de Informatização da Secretaria de Educação**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve realizações cadastradas no Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento – SIGEPLAN

- **Ação 2259 – Implantação, Implementação, Atualização e Consolidação do SIGE-ESCOLA**

Atividades Desenvolvidas:

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO ALUNO INFREQUENTE NA ESCOLA - AMAI

É um apoio dado ao aluno infrequente com acompanhamento sistemático e preenchimento de uma ficha que identifica a situação e causas. Após análises, adota medidas para evitar a infrequência e/ou evasão.

- ❖ 4542 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO ALUNO INFREQUENTE NA ESCOLA - AMAI

- ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM AMAI
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 246

SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR - SIGE ESCOLA

Armazena e gerencia informações dos alunos e da Unidade Escolar. Propicia informações para a execução dos projetos da SEE, garantindo a qualidade em todos os processos inerentes às diretrizes educacionais e pedagógicas do Governo do Estado, em sua constante busca a modernização da Gestão Estadual. Por meio deste é possível garantir a matrícula informatizada que proporciona a continuidade dos alunos matriculados na Unidade Escolar, e aos novos candidatos, o acesso às vagas na rede.

- ❖ 4637 - IMPLEMENTAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SIGE-ESCOLA.
 - ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM O SIGE ESCOLA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 246

➤ Ação 2261 – Implantação e Implementação do Processo de Escolha da Equipe de Direção das Unidades Escolares

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve realizações cadastradas no Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento – SIGEPLAN

➤ Ação 2262 – Implementação, Acompanhamento e Avaliação do PDE das Unidades escolares

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 4635 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE
 - ◆ Produto: PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA - PDE IMPLEMENTADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 246
- ❖ 11654 - CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA
 - ◆ Produto: SERVIDOR CAPACITADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 96
- ❖ 15562 - DEVOLUCAO DE RECURSOS FINANCEIROS DE CONVENIOS FIRMADOS COM A SEE
 - ◆ Produto: RECURSO FINANCEIRO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

➤ **Ação 2263 - Incentivo à Instalação e Apoio ao Funcionamento dos Grêmios Estudantis**

Atividades Desenvolvidas:

❖ INCENTIVO À INSTALAÇÃO E APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS

- ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR SENSIBILIZADA
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

➤ **Ação 2264 - Repasse de Recursos Financeiros às Unidades Escolares e Regionais**

Atividades Desenvolvidas:

❖ 3220 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL/ESPECIAL

- ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 242

❖ 3604 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS À UNIDADE ESCOLAR DO ENSINO MEDIO

- ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 35

❖ 3910 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS SUBSECRETARIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

- ◆ Produto: SUBSECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 38

❖ 4111 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AS UNIDADES ESCOLARES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 11

❖ 5794 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS AO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE)

- ◆ Produto: NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO BENEFICIADO COM RECURSO FINANCEIRO
- ◆ Nº. de municípios beneficiados: 9

Este repasse é executado diretamente da União às Unidades Escolares do Estado para a execução do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, sendo seu cadastro realizado no Sigeplan para conhecimento dos recursos financeiros aplicados na rede pública.

- ❖ 10315 - REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS UNIDADES ESCOLARES-ENSINO FUNDAMENTAL-PROG. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA-PDDE/04/05/06
 - ◆ Produto: UNIDADE ESCOLAR BENEFICIADA COM RECURSO FINANCEIRO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 244

- ❖ 13258 - DEVOLUCAO DE RECURSOS FINANCEIROS DE CONVENIOS FIRMADOS COM A SEE
 - ◆ Produto: RECURSO FINANCEIRO DEVOLVIDO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: Todo o Estado de Goiás

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- **Ação 2495 – Promoção das Melhorias Direcionadas ao Cidadão – PQG/SEE**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ 5615 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA SECRETARIA SEGUNDO CRITÉRIOS DO PROGRAMA QUALIDADE GOIÁS
 - ◆ Produto: AVALIAÇÃO DE ENTIDADE REALIZADA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 01

- ❖ 12096 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS ISO 9001
 - ◆ Produto: CONSULTORIA REALIZADA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 01

- ❖ 11159 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA SEGUNDO CRITÉRIOS DO PROGRAMA QUALIDADE GOIÁS
 - ◆ Produto: RELATÓRIO ELABORADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 01

- ❖ 12090 - ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DA CARTILHA DA QUALIDADE
 - ◆ Produto: CARTILHA LANÇADA
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados:

- ❖ 12097 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO 5 S NAS ESCOLAS ESTADUAIS EM PARCERIA COM O PROJETO ESPAÇO DE CIDADANIA.
 - ◆ Produto: PROJETO IMPLANTADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 01

- ❖ 12093 - IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FANDO ENTRE NÓS-CICLO DE 3 PALESTRAS MOTIVACIONAIS
 - ◆ Produto: PROJETO IMPLANTADO
 - ◆ Nº. de municípios beneficiados: 01

- ❖ 12098 - REALIZAÇÃO DA II SEMANA DO COLABORADOR DA SEE
 - ◆ Produto: PALESTRA REALIZADA

Programa 4001 - Programa Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 - Apoio Administrativo**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Pagamento de folha de pessoal.
- ❖ Aquisição de material permanente.
- ❖ Demais despesas correntes para Manutenção desta Pasta.

2301 – SECRETARIA DA FAZENDA

Gestor: Oton Nascimento Júnior

Objetivo:

- ❖ Promover o desenvolvimento social e econômico de forma harmônica e sustentada por intermédio da formulação e execução de políticas tributárias, arrecadação, gestão de recursos e provisão financeira aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ O Gabinete do Secretário da Fazenda está envolvido diretamente com a 4ª linha Estratégica, que tem como diretriz a transformação da estrutura de governo, modernizando, descentralizando e construindo um serviço voltado ao cidadão e ao incremento da eficácia, estabelecendo canais de comunicação com a população.

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ 2301 - Gabinete do Secretário da Fazenda;
- ❖ 2302 - Encargos Financeiros do Estado;
- ❖ 2303 - Transferências Constitucionais ou Legais;
- ❖ 2304 - Encargos Especiais.

- ❖ 2350 – Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás
- ❖ 2351 – Fundo de Modernização da Administração Fazendária

Legislação:

- ❖ Criação: Lei nº 3.999 de 14 de novembro de 1.961; Alterações: Decreto nº 226 de 21 de dezembro de 1962; Decreto nº 239 de 05 de agosto de 1.969; Decreto nº 2.801 de 21 de agosto de 1.987 (com as modificações impostas pelo Decreto nº 3.009 de 1988); Decreto nº 4.175 de 24 de fevereiro de 1.994; Lei nº 13.882 de 23 de julho de 2001; Decreto nº 5486 de 25 de setembro de 2001 e Lei nº 13456 de 16 de abril de 1999.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ A SEFAZ, durante o período de 2006, procurou cumprir fielmente suas atribuições dentro da ética, da eficácia, da busca ao aperfeiçoamento e das normas estabelecidas. As ações desenvolvidas foram voltadas para um desempenho institucional moderno e dinâmico, onde as estratégias da SEFAZ e do Governo estavam sempre à frente. A missão era fazer com que todas as tomadas de decisões do Secretário se respaldassem no mais profundo critério técnico, sem que abdicassem do caráter humano e social.
 - ◆ O desempenho na gestão foi fortemente influenciado pela atuação das superintendências e gerências executivas vinculadas ao Gabinete do Secretário, não apenas dos responsáveis pelas áreas como também dos servidores nelas lotados; pode-se afirmar que foi um trabalho de uma equipe coesa e com visão de futuro.
 - ◆ Para o cumprimento das diretrizes estabelecidas para o exercício de 2006, foram desenvolvidas e implementadas várias medidas que promoveram um salto quantitativo e qualitativo nos resultados de arrecadação estadual.
- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Cada superintendente elabora um plano de ação juntamente com sua equipe, com metas a serem cumpridas durante o ano.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

O formulário apresenta três linhas de critérios de avaliação, cada uma com dois itens e um checkbox marcado com um 'X'.

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores		<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado		<input checked="" type="checkbox"/>	

Programa 0 – Encargos Especiais

Programa não finalístico, apenas com metas financeiras. Como o programa apresenta somente valores financeiros, e não existe atraso no pagamento de Inativos e Pensionistas, a meta física do programa foi considerada como 100% cumprida.

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas

Programa 3006 - Programa de Gestão das Finanças Públicas

A medição física foi realizada em função da média do percentual executado das ações previstas para o período em questão. Para isso, todas as ações foram consideradas com igual relevância para o sucesso do programa. Os indicadores apresentados na avaliação do programa são provisórios, pois o balanço geral do Estado ainda não foi consolidado.

➤ **Ação 2355 - Gerenciar e Controlar as Finanças Estaduais**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DE METAS ACORDADAS NO PROGRAMA AJUSTE FISCAL 2006;
- ❖ ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DE METAS ACORDADAS NO PROGRAMA AJUSTE FISCAL 2005;
- ❖ ACOMPANHAMENTO MENSAL DA APLICAÇÃO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS COM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA;
- ❖ CENTRALIZAÇÃO DO CONTROLE DA DÍVIDA FUNDADA DO ESTADO, DA DÍVIDA FLUTUANTE;
- ❖ ESTUDOS, ANÁLISES E PARECERES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO;
- ❖ IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS BUSCANDO A REDUÇÃO DA RELAÇÃO DÍVIDA/RECEITA;

- ❖ IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE DE PRECATÓRIOS;
- ❖ MANUTENÇÃO DA ADIMPLÊNCIA DOS COMPROMISSOS FIRMADOS COM A UNIÃO E ORG;
- ❖ MONITORAMENTO DOS GASTOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO ESTADO E PROPOSTA DE MEDIDAS;
- ❖ OBTENÇÃO DE RESSARCIMENTO DE DEPÓSITOS DO FGTS DOS FUNCIONÁRIOS NÃO OPTANTES;
- ❖ REDUÇÃO DO COMPROMETIMENTO DA RECEITA DO ESTADO COM O PGTO DO SERV. DA DÍVIDA PÚBLICA;
- ❖ REVISÃO DA DÍVIDA DO ESTADO COM O INSS;
- ❖ CONSOLIDAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SIOFNET;
- ❖ ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO MENSAL DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA;
- ❖ PROJETO SOBRE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.

➤ **Ação 2357 - Gerenciar e Controlar o Patrimônio Imobiliário do Estado**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ ANÁLISE DE PROCESSOS - USO ESPECIAL DE BENS;
- ❖ ATUALIZAÇÃO DE VALORES DE LAUDOS - BARRAGEM DO RIBEIRÃO JOÃO LEITE;
- ❖ AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS;

- ❖ AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS E URBANOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AVALIAÇÃO;
- ❖ CADASTRO DE IMÓVEIS NO SISTEMA DE CONTROLE DE IMÓVEIS;
- ❖ DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEL NA CIDADE DE GOIAS;
- ❖ DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEL NA CIDADE DE ITUMBIARA;
- ❖ DESAPROPRIAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE ENCONTRA INSTALADA A DELEGACIA FISCAL DE MORRINHOS;
- ❖ DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE IMÓVEIS - SGI;
- ❖ DESENVOLVIMENTO DO PORTAL DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS EM PARCERIA COM O ITCD;
- ❖ DESOCUPAÇÃO DE IMÓVEIS LOCALIZADOS NO SETOR AEROVIÁRIO - PROC. 26.787.130 E 26.835.398;
- ❖ LEVANTAMENTO DE OCUPAÇÕES IRREGULARES DA ÁREA DA FAZENDA RETIRO NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO;
- ❖ NOTIFICAÇÃO DE POSSEIROS DA ÁREA DA COLÔNIA SANTA MARTA, MUNICÍPIO SENADOR CANEDO;
- ❖ PERMUTA DE IMÓVEIS PARA IMPLANTAÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA;
- ❖ PESQUISAS DE VALOR DE IMÓVEIS;
- ❖ REALIZAÇÃO DE VISTORIAS EM IMÓVEIS PÚBLICOS NO ESTADO;
- ❖ REGULARIZAÇÃO DA ÁREA DAS MARGENS DA RUA 115;
- ❖ VENDA DE IMÓVEIS ATRAVÉS DE CONCORRÊNCIA;
- ❖ VENDA DE SEMOVENTES ATRAVÉS DE LEILÃO COM A FUNDAÇÃO PRÓ-CERRADO;
- ❖ VENDA DIRETA DE IMÓVEL- PRÉDIO CASA DE PRISÃO PROVISÓRIA;
- ❖ VENDA DIRETA DE IMÓVEL-IRMÃOS BRETAS;
- ❖ VENDA DIRETA DE LOTE - VALOR TOTAL R\$31.710,00 - 5552788;
- ❖ VENDA DIRETA DE LOTE - VALOR TOTAL R\$37.000,00 - 9648488;
- ❖ VENDA DIRETA DE LOTE - VALOR TOTAL R\$41.600,00 - 8330573;
- ❖ REAVALIAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO ESTADUAL.

Programa 3009 - Programa de Modernização Fazendária

- **Ação 2342 - Aperfeiçoar o Atendimento e o Relacionamento Com o Cidadão**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS AO CONTRIBUINTE, VIA INTERNET, E APERFEIÇOAMENTO DOS JÁ EXISTENTES.

- **Ação 2343 - Implantar Medidas de Aperfeiçoamento em Administração Tributária/Fiscal/Gerencial/Informática**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ AQUISIÇÃO DE LIVROS HISTÓRICOS E DIDÁTICOS PARA COMPOR AS BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS;
- ❖ AQUISIÇÃO DE UNIDADES DE FITA DAT E CD PARA GRAVAÇÃO;
- ❖ ATUALIZAÇÃO DE LICENÇAS DO SOFTWARE ANTIVÍRUS MCAFEE;
- ❖ CAMPANHA - LEGAL É COM NOTA FISCAL;
- ❖ CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA;
- ❖ CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA AREA DE INFORMATICA - FÁBRICA DE SOFTWARES - POLITEC LTDA;

- ❖ CONTRATAÇÃO DE LICENÇAS DE USO DE GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS, SERVIDOR DE APLICAÇÃO, PLATAFORMA DE DESENVOLVIMENTO;
- ❖ CONVENIO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES INTERESTADUAIS COM MERCADORIAS E SERVIÇOS - SINTEGRA;
- ❖ CONVÊNIO ENTRE A SEFAZ E AGANP ATRAVÉS DA ESCOLA DE GOVERNO VISANDO REALIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS DE CAPACITAÇÃO;
- ❖ DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA INTEGRADA
- ❖ LICENÇA DE DIREITO DE USO SUPORTE TECNICO E MANUTENÇÃO DO SOFTWARE CA SPOOL PACKAGE. (COMPUTER ASSOCIATES);
- ❖ LOCAÇÃO DE NOTEBOOKS;
- ❖ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE - IBM BRASIL INDUSTRIA MAQUINAS E SERVIÇOS LTDA;
- ❖ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SUPORTE A SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA (FABRICA DE PROJETOS);
- ❖ SERVIÇOS TECNICOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA EM FINANÇAS PUBLICAS - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS;

- ❖ SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO ELETRÔNICO DA GERÊNCIA DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA;
- ❖ SUPORTE E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE LICENÇA DE USO DO SOFTWARE BUSINESS OBJECTS;
- ❖ USO MENSAL E ATUALIZAÇÃO DE VERSÃO DE SOFTWARE GFS/AFM - ADMINISTRADOR DE FITAS MAGNÉTICAS;
- ❖ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA CÁLCULO DO PIB TRIBUTÁVEL.

➤ **Ação 2344 - Reestruturar e Racionalizar Processos de Trabalho**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PARA REDESENHO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS;
- ❖ MAPEAMENTO E REDESENHO DE PROCESSOS DE TRABALHO.

Programa 3017 - Programa Incremento da Receita

➤ **Ação 1058 - Construção, Ampliação e Reforma das Instalações Físicas da SEFAZ**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ ADEQUAÇÃO PARA INST. DE DUAS CAPSULAS DA ELEVAÇÃO VERTICAL UMA NO COMP. FAZENDÁRIO E OUTRA P/O CAT(OBRA CIVIL);
- ❖ COMPLETAÇÃO DA OBRA CIVIL DA AFA DE RIO VERDE;
- ❖ CONSTRUÇÃO DA DELEGACIA FISCAL DE PIRACANJUBA;
- ❖ CONSTRUÇÃO DO POÇO ARTESIANO DE ENGENHO DAS LAJES;
- ❖ CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INST. ELÉTRICA, TELEFÔNICA E CABEAMENTO ESTRUTURADO NO COMP. FAZENDÁRIO E NO CAT;
- ❖ ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES QUE IRÃO ABRIGAR AS UNIDADES FAZENDÁRIAS DE GOIANESIA E PIRACANJUBA;
- ❖ EXECUÇÃO DO CABEAMENTO ESTRUTURADO NA AGÊNCIA FAZENDÁRIA DE LUZIÂNIA E DA CENTRAL DE TRATAMENTO DE NOTAS;
- ❖ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ALARME E MONITORAMENTO DIGITAL NO DEPÓSITO DE MERCADORIAS APREENDIDAS;
- ❖ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA PARA O POSTO FISCAL DE ITUMBIARA;

- ❖ MULTAS E JUROS INSS REFERENTE A SERVIÇOS DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DA DELEGACIA FISCAL DE LUZIÂNIA;
- ❖ MULTAS E JUROS INSS REFERENTE A SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DOS POSTOS FISCAIS JK E AFONSO PENA;
- ❖ REFORMA DA DELEGACIA FISCAL DE GOIÂNIA;
- ❖ REFORMA DA DELEGACIA FISCAL DE RIO VERDE;
- ❖ REFORMA DAS PASSARELAS ENTRE OS BLOCOS A/B;
- ❖ REFORMA DO DEPÓSITO DE MERCADORIAS DO SETOR SANTA GENOVEVA;
- ❖ REFORMA E ADEQUAÇÃO DA AGENCIA FAZENDÁRIA DE FORMOSA;
- ❖ REFORMA E ADEQUAÇÃO DO ANTIGO PRÉDIO DA DELEGACIA FISCAL DE LUZIÂNIA;
- ❖ REFORMA E AMPLIAÇÃO DO POSTO FISCAL DE ENGENHO DAS LAGES;
- ❖ REPASSE FINANCEIRO PARA CONSTRUÇÃO DOS POSTOS FISCAIS AFONSO PENA E JK LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO.

➤ **Ação 2055 - Gerar Medidas de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES OBJETIVAS PARA O INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DOS ELOS FALTANTES NAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS;
- ❖ DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS QUE VISEM AGREGAR VALORES AOS PRODUTOS PRIMÁRIOS PRODUZIDOS EM GOIÁS;
- ❖ IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO PARA CERTOS SETORES DA SOCIEDADE E PARA O CIDADÃO;
- ❖ ISENÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NAS OPERAÇÕES INTERNAS, QUANDO DESTINADOS A INDÚSTRIAS GOIANAS;
- ❖ PERMISSÃO DO PARCELAMENTO DE DÉBITOS E ASSISTÊNCIA CREDITÍCIA E TÉCNICA, VISANDO COMBATER A INFORMALIDADE;
- ❖ REDUÇÃO DA ALÍQUOTA APLICADA ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE 12% PARA 6%;
- ❖ REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA DOS 25 PRODUTOS DE GRANDE CONSUMO POPULAR.

➤ **Ação 2211 - Aperfeiçoar a Legislação Tributária Estadual**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE TRIBUTAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS;

- ❖ EQUALIZAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA DE GOIÁS COM O DISTRITO FEDERAL;
 - ❖ ESTUDOS DESTINADOS AO APRIMORAMENTO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, ANÁLISE DE CONCESSÃO E REVOGAÇÃO DE BENEFÍCIOS;
 - ❖ INSERÇÃO DAS LEIS COMPLEMENTARES 104/2000 E 105/2000 NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ESTADUAL;
 - ❖ PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES RELATIVAS À REFORMA TRIBUTÁRIA;
 - ❖ PROPOSTA DE REDUÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE COMBUSTÍVEIS NOS ESTADOS DE MG, TO, MT, MS, SP, BA E DF;
 - ❖ REGULAMENTAÇÃO DO CRÉDITO ESPECIAL PARA INVESTIMENTO;
 - ❖ REVISÃO DAS MARGENS DE AGREGAÇÃO PREVISTAS PARA SUBSTITUIÇÃO, INSTITUÍDA POR ATO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA;
 - ❖ REVISÃO DO CRÉDITO OUTORGADO DAS USINAS DE ALCOOL.
- **Ação 2212 - Aperfeiçoar o processo de Administração Tributária**
- Atividades desenvolvidas:**
- ❖ APERFEIÇOAMENTO DO FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL;
 - ❖ LEVANTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DOS PRODUTOS SUJEITOS À SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA.
- **Ação 2214 - Implementar medidas visando a recuperação de créditos da Fazenda Estadual**
- Atividades desenvolvidas:**
- ❖ ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO REFERENTE A CONVENIO ENTRE GO E DF;
 - ❖ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VISANDO A CONSTITUIÇÃO, REGISTRO E POSTERIOR ADMINISTRAÇÃO DO FIDIC;
 - ❖ COBRANÇA E RECEBIMENTO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO EM TODAS AS FASES DO PROCESSO;
 - ❖ GERENCIAMENTO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL.
- **Ação 2215 - Intensificar a fiscalização e cobrança de impostos**
- Atividades desenvolvidas:**

- ❖ ADESÃO DE GOIÁS AOS PROTOCOLOS NACIONAIS DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA;
- ❖ AUDITORIA DAS COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS (CELG);
- ❖ AUDITORIA DAS USINAS GOIANAS PRODUTORAS DE ALCOOL (13);
- ❖ AUMENTO DO CONTROLE DAS CARGAS DE COMBUSTÍVEIS NOS POSTOS DE FRONTEIRA;
- ❖ AUMENTO DO RIGOR NA CONFERÊNCIA DOS RELATÓRIOS DOS CONTRIBUINTES A SEREM REMETIDOS À PETROBRAS;
- ❖ COBRANÇA DA DIFERENÇA DO ICMS-SUBSTITUIÇÃO TRIB DEVIDO P/ MONTADORAS E CONCES, P/ DECISÃO STF FAVORÁVEL AO ESTADO;
- ❖ COBRANÇA DE ICMS DAS EMPRESAS DE TV POR ASSINATURA;
- ❖ COBRANÇA DE INADIMPLENTES DA DPI;
- ❖ IDENTIFICAÇÃO E COBRANÇA DOS OMISSOS DE RECOLHIMENTO DO ICMS-SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA;
- ❖ IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE TRIBUTAÇÃO E ARRECADAÇÃO APLICADO AO PRODUTOR RURAL;
- ❖ MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DA VENDA DIRETA DE ENERGIA DE USINAS HIDRELÉTRICAS PARA GRANDES CONSUMIDORES;
- ❖ MAPEAMENTO E MONITORAMENTO OS PEQUENOS PRODUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA;
- ❖ MONITORAMENTO DAS COMPANHIAS DE ENÉRGIA ELÉTRICA;
- ❖ MONITORAMENTO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO;
- ❖ MONITORAMENTO DOS CONTRIBUINTES SUBSTITUTOS TRIBUTÁRIOS LOCALIZADOS EM OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO;
- ❖ MONITORAR AS CULTURAS DE SOJA, MILHO, FEIJÃO, ALGODÃO E CANA DE AÇÚCAR;
- ❖ REALIZAR OPERAÇÕES DE CONTROLE DO ESCOAMENTO DAS COLHEITAS;
- ❖ REGIMES ESPECIAIS DE CONTROLE DAS SAÍDAS NAS USINAS DE ALCOOL;
- ❖ SELEÇÃO E AUDITORIA DE 1/3 DOS CONTRIBUINTES SUBSTITUTOS TRIBUTÁRIOS, LOCALIZADOS EM OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO;
- ❖ VERIFICAÇÃO DOS CÁLCULOS DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA REALIZADOS PELOS CONTRIBUINTES.

Programa 3019 - Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2502 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Adesão ao programa e execução do processo de Auto-avaliação da Gestão.

Programa 4001 - Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Programa de Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas.

2302 - ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO

2302 – ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO

Gestor: Oton nascimento Júnior

Programa 0 – Encargos Especiais

➤ Ação 7008 – Contribuições ao PASEP

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Efetuar e monitorar os recolhimentos junto à Receita Federal, a fim de propiciar a regularidade e obtenção da Certidão Negativa.

➤ Ação 7022 – Encargos da Dívida Pública Interna

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Controle dos desembolsos mensais dos Serviços da Dívida, em relação à receita Líquida Real; monitoramento da adimplência das obrigações relativa às Certidões Negativas do Estado, CNPJ principal e os vinculados, junto: ao FGTS, INSS, Receita Federal, PGFN e Regularidade Previdenciária. Monitoramento dos recolhimentos mensais do Serviço da Dívida e outras obrigações que foram objeto de acordo, parcelamento e outros.

➤ Ação 7023 – Encargos da Dívida Pública Externa

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Acompanhamento das liberações e pagamentos dos Serviços da Dívida Externa.

2303 – TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E/OU LEGAIS

Gestor: Oton nascimento Júnior

Programa 0 – Encargos Especiais

➤ **Ação 7006 – Transferências Constitucionais aos Municípios**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Foram efetivadas, via Siofinet, as Transferências Constitucionais aos municípios das parcelas do ICMS (25%) e do IPVA (50%) arrecadados pelo Estado.

➤ **Ação 7007 – Transferências ao FUNDEF**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Conforme orientações do Parecer GECOP-SUAP nº 005/05 e Despacho nº 2266/05 GAB GECONI, não houve transferências financeiras correspondentes a "perda" do FUNDEF.

2304 - ENCARGOS ESPECIAIS

2304 - ENCARGOS ESPECIAIS

Gestor: Oton nascimento Júnior

Programa 0 - Encargos Especiais

- **Ação 7009 - Auxílio para Despesas de Capital às Empresas em Liquidação**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram feitos repasses.

- **Ação 7010 - Subvenções Econômicas às Empresas em Liquidação**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Repasse de subvenções econômicas para os compromissos de manutenção, folha de pagamento de pessoal, acordo trabalhista, parcelamentos de FGTS, FNDE e PGFN.

- **Ação 7011 - Encargos Especiais na Área da Educação**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram feitos repasses.

- **Ação 7012 - Encargos Especiais na Área da Saúde**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram feitos repasses.

- **Ação 7014 - Encargos Especiais Gerais**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Pagamento mensal das despesas de consumo de água e telefonia móvel dos órgãos da Administração Direta, autarquias e fundações; pagamento às instituições bancárias pela prestação de serviços de arrecadação; pagamento de restituições de indébitos tributários e fiança-crime.

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS / PROTEGE GOIÁS

Gestor: Marília F. Guedes Vecci – Superintendente do Fundo protege Goiás

Objetivo:

- ❖ Contribuir para o desenvolvimento social da população carente do Estado de Goiás, através da provisão dos recursos financeiros necessários à manutenção de Programas Sociais da Rede de Proteção Social do Estado de Goiás que visem a redução das desigualdades e promovam a inclusão social dos indivíduos.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ O Fundo Protege Goiás não executa PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS, apenas transfere os recursos necessários à operacionalização dos principais Programas Sociais do Governo de Goiás (mediante convênio com os Órgãos Executores). Porém, os Programas Sociais custeados pelo Protege estão descritos na Linha Estratégica PPA 2004-2007 "GOIÁS COM CIDADANIA E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA".

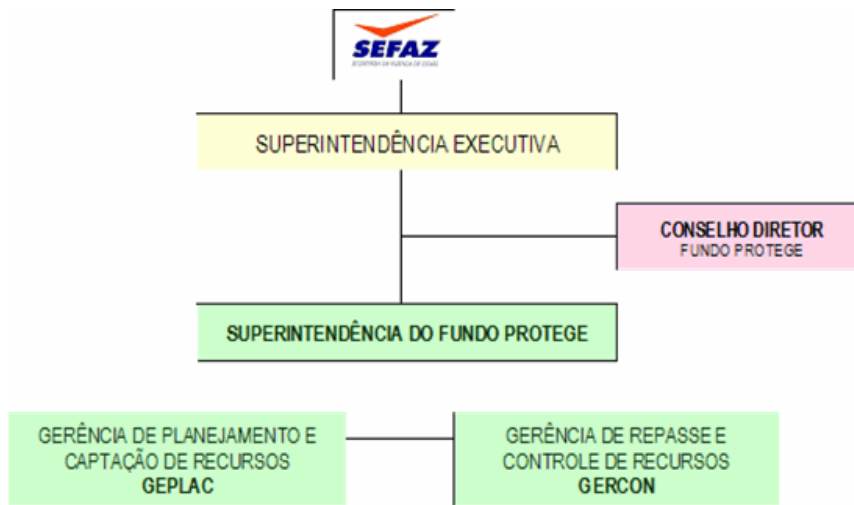
Legislação:

- ❖ Lei nº. 14.469, de 16 de julho de 2003 – institui o Fundo Protege Goiás
- ❖ Decreto nº. 5.832, de 30 de setembro de 2003 – regulamenta o Fundo Protege Goiás
- ❖ Lei nº. 14.541, de 30 de setembro de 2003 – altera a Lei nº. 14.469 de 16/07/2003
- ❖ Lei nº. 14.881, de 22 de julho de 2004 – altera a Lei nº. 14.469 de 16/07/2003
- ❖ Decreto nº. 5.993, de 19 de agosto de 2004 - inclui novo Programa Social
- ❖ Lei nº. 14.984, de 10 de novembro de 2004 – cria a Superintendência do Fundo Protege
- ❖ Decreto nº. 6.272, de 07 de outubro de 2005 - inclui oito novos Programas Sociais
- ❖ Decreto nº. 6.306, de 28 de novembro de 2005 - inclui novo Programa Social
- ❖ Decreto nº. 6.329, de 14 de dezembro de 2005 - inclui novo Programa Social e nova receita
- ❖ Lei nº. 15.454, de 16 de novembro de 2005 - destina nova receita ao Protege
- ❖ Lei nº. 15.505, de 29 de dezembro de 2005 - destina nova receita ao Protege
- ❖ Lei nº. 15.522, de 05 de janeiro de 2006 - altera a Lei nº. 14.469 de 16/07/2003

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGEGOIÁS

- ❖ Lei nº. 15.763, de 25 de agosto de 2006 - destina nova receita ao Protege
- ❖ Lei nº. 15.945, de 29 de dezembro de 2006 - altera a Lei nº. 14.469 de 16/07/2003

Organograma da Organização:



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ O FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS – PROTEGE GOIÁS, instituído pela Lei nº. 4.469/2003 em obediência

ao que determina o art. 82, caput e § 1º, do ADCT da Constituição Federal, é o agente arrecadador e financiador da política de inclusão social.

- ◆ Ancorado inicialmente numa cobrança de 5% sobre os benefícios tributários concedidos ao empresariado goiano e, a partir de abril/2006, num adicional de 2% sobre o ICMS incidente sobre produtos e serviços supérfluos, constitucionalmente autorizado, que são as fontes mais estáveis de receita, o PROTEGE tem como objetivo cobrir integralmente os custos dos programas sociais, desonerando o Tesouro Estadual.
- ◆ Visto isoladamente, o PROTEGE pode ser considerado simplesmente uma Política Fiscal, de caráter extratributário, destinada a captar recursos para custeio das despesas do Estado com os Programas da Rede de Proteção Social.
- ◆ Todavia, quando considerado sob o ângulo finalístico das ações que custeia, sobressai o verdadeiro caráter de Política Social de que se reveste: compensatória, estruturante ou mista.
- ◆ É política compensatória quando custeia programas típicos de assistência social, por ex.: o apoio financeiro prestado a instituições que atendem crianças carentes, idosos e pessoas em situações de emergência.
- ◆ Tem caráter estruturante quando vinculado aos programas de acesso à escola e de geração de emprego e renda, como são os casos do Bolsa Universitária, Bolsa Esporte, Salário Escola e Banco do Povo.

- ◆ Pode ainda ter caráter misto - compensatório e estruturante - como ocorre com o Renda Cidadã, programa que associa assistência social com ações de geração de emprego e renda, através da profissionalização dos membros das famílias atendidas, da exigência da frequência escolar dos filhos e da interação com o Banco do Povo, para ajudar na viabilização de empreendimentos geradores de renda.
- ◆ Embora operacionalizado pela Secretaria da Fazenda, o PROTEGE é administrado por um Conselho Diretor constituído pelos seguintes membros:
 - Secretário da Fazenda, que o preside;
 - Secretária de Cidadania;
 - Secretário de Planejamento e Desenvolvimento;
 - Secretária de Educação;
 - Secretário Geral de Gestão;
 - Superintendente do Fundo Protege Goiás;
 - 02 (dois) representantes da Sociedade Civil organizada;
 - 02 (dois) representantes do Setor Empresarial.
- ◆ A despeito do seu pouco tempo de implantação efetiva, o PROTEGE já pode apresentar um expressivo rol de realizações, dentre as quais destacam-se como mais relevantes no ano de 2006:

1. Realização de 03 (três) Reuniões Ordinárias do Conselho Diretor do Fundo Protege, com aprovação de: 40 Prestações de Contas de Convênio, 13 Movimentos Contábeis do Fundo Protege e da Proposta Orçamentária para o ano 2007;

Nº. da Reunião	Data de Realização	*** Apreciações do Conselho Diretor ***			Total
		Prestação de Contas de Convênio (A)	Movimento Contábil (B)	Proposta Orçamento	
4ª	04/05/2006	14	05	-	19
5ª	14/09/2006	12	05	01	18
6ª	14/12/2006	14	03	-	17
Total		40	13	01	54

(A) Todas as Prestações de Contas de Convênios, recebidas pelo Protege, passam por criterioso trabalho de análise de onde são extraídos os documentos que subsidiam as deliberações do Conselho Diretor, inclusive no que tange ao julgamento das contas (Regular, Regular com ressalva ou Irregular).

(B) O Movimento Contábil, de periodicidade mensal, demonstra toda a execução orçamentária e financeira do Fundo Protege, mediante registro sistemático dos atos/fatos da gestão.

2. Recuperação de créditos da ordem de R\$ 4,8 milhões (Sistema de cobrança e de captação de recursos);

2350 – FUNDO DE PROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS - PROTEGEGOIÁS

3. Ingressos de receitas no montante de R\$ 334.306.205,44 (vide quadro abaixo);

NATUREZA RECEITA	DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
1.1.1.3.02.19	ADICIONAL DE 2% - LEI Nº 15.505/2005	68.316.344,86
1.7.3.9.01.01	DOAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS AO PROTEGE	206.626.982,58
1.9.1.1.42.18	MULTAS DO ADICIONAL DE 2%	27.395,00
1.9.1.1.42.19	JUROS DO ADICIONAL DE 2%	16.412,78
1.9.1.9.99.07	MULTAS E JUROS DA CONTRIBUIÇÃO 5% AO PROTEGE	519.244,00
1.9.9.0.99.05	CONTRIBUIÇÃO 5%	58.079.407,02
1.9.9.0.99.08	REFORMULAÇÃO FOMENTAR - LEI Nº 15.763/2006	509.373,99
1.9.9.0.99.09	CRÉDITO ESPEC. INVEST. - LEI Nº 15.454/2005	211.044,91
TOTAL		334.306.205,44

OFICINAS EDUCACIONAIS COMUNITÁRIAS	-
PRÓ-AVANÇAR	-
PROGRAMAS FINALÍSTICOS DA SSPJ	-
RESTAURANTE CIDADÃO	-
TRANSPORTE CIDADÃO - SEC. INFRAESTRUTURA	-
TRANSPORTE CIDADÃO - SEC. CIDADES	-
TRANSPORTE ESCOLAR	-
PROGRAMAS NOVOS	-
TOTAL PROGRAMAS SOCIAIS	259.102.499,13
TRANSF SD BANC TESOIRO - LEI 15.598 / DEC 6578	291.099.962,42
TOTAL DE DESEMBOLSOS	550.202.461,55

5. Assunção do custeio de mais 10 (dez) Programas Sociais, cujos convênios se encontram em andamento;

4. Desembolsos efetuados no total de R\$ 550.202.461,55 (vide quadro abaixo);

PROGRAMA SOCIAL	VALOR EM R\$
BOLSA ESPORTE	1.461.444,97
BOLSA UNIVERSITÁRIA	37.232.040,25
RENDA CIDADÃ	125.846.676,38
SALÁRIO ESCOLA	94.562.337,53
PROGRAMAS ANTIGOS	259.102.499,13
AMBULATÓRIOS 24 HORAS	-
FARMÁCIA DO CIDADÃO	-
KIT'S SANITÁRIOS	-
MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	-

NOVOS PROGRAMAS SOCIAIS

- ➔ AMBULATÓRIOS 24 HORAS
- ➔ FARMÁCIA DO CIDADÃO
- ➔ KIT'S SANITÁRIOS
- ➔ MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO
- ➔ OFICINAS EDUCACIONAIS COMUNITÁRIAS
- ➔ PRÓ-AVANÇAR
- ➔ HOSPITAIS FILANTRÓPICOS
- ➔ RESTAURANTE CIDADÃO
- ➔ TRANSPORTE CIDADÃO
- ➔ TRANSPORTE ESCOLAR

6. Elaboração de proposta de aperfeiçoamento do arcabouço legal do PROTEGE, especialmente da Lei nº 14.469/2003, para adequá-lo às características de fundo de combate à pobreza conforme definido na Constituição Federal (ADCT, art. 82, caput e § 1º) e ampliação das fontes de arrecadação, incluindo:

- a) a inserção de representantes da sociedade civil no Conselho Diretor;
- b) a extensão do adicional de ICMS (2%) para a gasolina;
- c) alargamento da base de receita com a definição de novas fontes.

7. Além das vantagens representadas pelo próprio financiamento dos programas sociais do Governo, o PROTEGE:

- a) recupera parte da renúncia fiscal representada pelos benefícios fiscais;
- b) contribui para maior controle dos benefícios fiscais concedidos;
- c) possibilita a inclusão de fontes de recursos extra-ICMS;
- d) exerce controle sobre os gastos com os programas sociais, vez que a liberação dos recursos é feita mediante Convênio e Prestação de Contas;

e) dá mais transparência aos gastos governamentais na área social;

f) facilita o recebimento de doações;

g) desonera o Tesouro Estadual em termos de gastos com os programas sociais.

8. Repercussão positiva na economia dos municípios, pelo aumento do volume de dinheiro em circulação local (conseqüência das transferências financeiras aos Programas Sociais), com reflexos positivos nas atividades produtivas e também na receita do Estado pelo aumento do consumo e conseqüente incremento na arrecadação do ICMS.

Tendo em vista o trabalho de excelência desenvolvido diariamente pela equipe da Superintendência do Fundo Protege Goiás, e com base nos bons resultados alcançados no decorrer do ano 2006, avalio de forma muito positiva a gestão do Fundo Protege Goiás.

❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Plano de Ação (Sistema de Planejamento do Fundo Protege)
- ◆ Indicadores de Desempenho (Sistema de Planejamento do Fundo Protege)

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
Marque com um "X" o item desejado			

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ O FUNDO PROTEGE NÃO EXECUTOU DESPESA NO EXERCÍCIO 2006.

2351 – FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA

Gestor: Oton Nascimento Júnior

Objetivo:

- ❖ O fundo tem como objetivo a complementação dos recursos financeiros destinados aos programas e projetos de modernização, desenvolvimento e aperfeiçoamento da administração fazendária, de capacitação e especialização de recursos humanos, bem como de ampliação e reaparelhamento tecnológico.

Linha(s) Estratégica(s) de Atuação (PPA 2004/2007 – Goiás Século 21 – Avançar mais):

- ❖ Administração Pública Moderna e Empreendedora

Legislação:

- ❖ LEI nº. 15.443, de 16 de novembro de 2005.
- ❖ LEI nº. 15.582, de 23 de janeiro de 2006.
- ❖ LEI nº. 15.632, de 30 de março de 2006.
- ❖ Decreto orçamentário nº. 149, de 28 de junho de 2006.
- ❖ LEI nº. 15.909, de 26 de dezembro de 2006.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A gestão do FUNDAF é realizada através da Secretaria Executiva do FUNDAF que o operacionaliza e do Conselho de Administração que aprova os projetos apresentados pelas áreas da SEFAZ.
- ◆ Os resultados do fundo de modernização ficaram prejudicados pela falta de recursos do Tesouro Estadual e pela necessidade de cumprimento da LRF. Isto impediu que vários projetos tivessem suas despesas autorizadas pelo Grupo de Trabalho. Outro fator que prejudicou o andamento dos projetos foi a morosidade no trâmite licitatório provocada tanto pela falta de informação nos “Termos de Referência” elaborados pelas áreas solicitantes tanto pela demora em se conseguir as autorizações para o início do processo licitatório.

❖ Planejamento – Instrumentos utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Há um planejamento permanente no qual está definido o percentual do orçamento anual a ser gastos em cada uma das 5 categorias de investimento, previsto na Lei de criação do fundo. Outra forma de planejamento utilizado é a obrigatoriedade de que as ações previstas no projeto a ser financiado pelo Fundo estejam alinhadas com as diretrizes estratégicas definidas pela alta administração da SEFAZ.

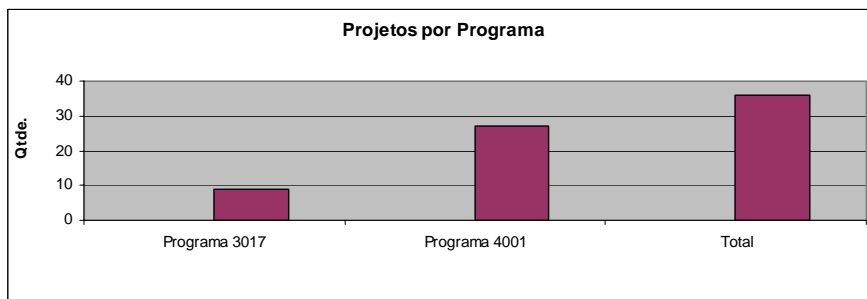
❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	
Marque com um "X" o item desejado			
<input checked="" type="checkbox"/>			

Programa 3017 – Programa Incremento da receita

Para este programa foram aprovados pelo conselho de administração do FUNDAF vários projetos, porém em virtude das contenções de despesa provenientes da LRF e do ajuste fiscal, muitos dos projetos não tiveram aprovação pelo Grupo de Trabalho.



➤ Ação 1058 – Construção, Ampliação e reforma de Instalações Ficas da SEFAZ

Atividades Desenvolvidas:

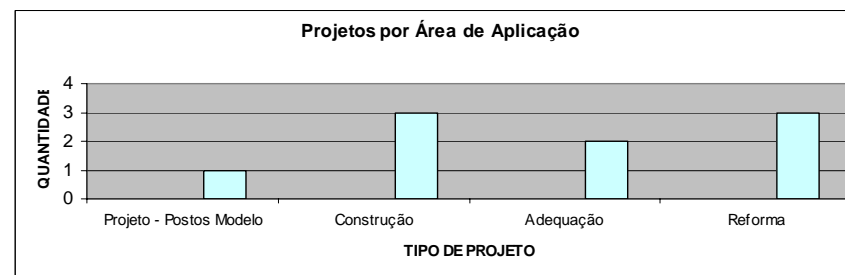
- ❖ Foram apresentados para apreciação do conselho de administração do fundo os seguintes projetos :

- ◆ FRONTEIRA MODELO 01

- ◆ FRONTEIRA MODELO 02
- ◆ ADEQUAÇÃO DO POSTO FISCAL JK
- ◆ CENTRAL DE TRATAMENTO DE NOTAS FISCAIS
- ◆ SUBESTAÇÃO - DFG
- ◆ IDENTIDADE VISUAL
- ◆ REFORMA E ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE PARA A CENTRAL DE COBRANÇA
- ◆ CONSTRUÇÃO DA SEDE DA UNIFAZ
- ◆ REFORMA DO PRÉDIO DO CAT

Projetos apresentados para aprovação

Projeto - Postos Modelo	1
Construção	3
Adequação	2
Reforma	3



Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

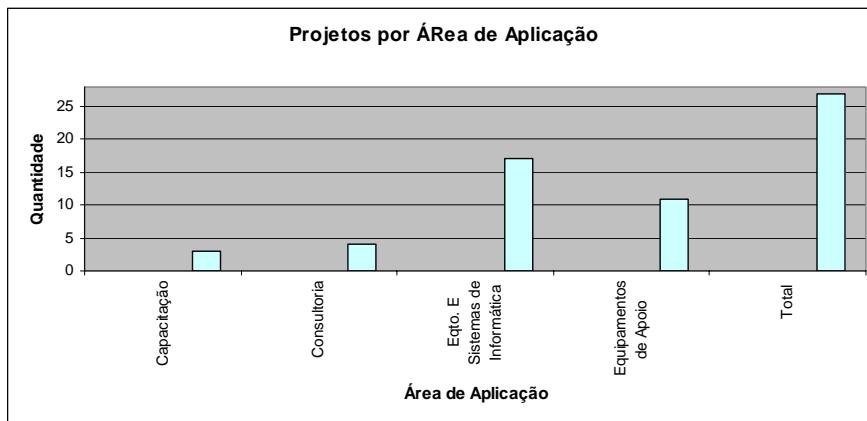
Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Foram apresentados para apreciação do conselho de administração do fundo os seguintes projetos :

- ◆ REDESENHO DE PROCESSOS
- ◆ APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS_PÓS
- ◆ CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO IMOBILIÁRIO
- ◆ CENTRAL DE COBRANÇAS
- ◆ PLANEJ. ESTRATÉGICO
- ◆ ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- ◆ ADEQUAÇÃO DO POSTO FISCAL JK
- ◆ SIST. DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS
- ◆ REAPARELHAMENTO DO GEOPROCESSAMENTO.
- ◆ SGPNET- SISTEMA GESTOR DO PATRIMÔNIO
- ◆ CENTRAL DE TRATAMENTO DE NOTAS FISCAIS
- ◆ AQUISIÇÃO DE EQUTOS. DE SOM E INFORMÁTICA PARA O PLENÁRIO DO CAT
- ◆ NOTA FISCAL ELETRÔNICA
- ◆ ESCALA ELETRÔNICA
- ◆ SIGMA 2
- ◆ SISTEMA DE BACKUP
- ◆ PAI- PROC. ADM ITCD
- ◆ MODERNIZAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL DA SEFAZ - COMPUTADORES
- ◆ MODERNIZAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL DA SEFAZ - IMPRESSORAS
- ◆ ASSINATURA DIGITAL
- ◆ EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS A EFICIÊNCIA INVESTIGATIVA
- ◆ SEPD - SISTEMA DE CONTROLE DE EMPRESAS INFORMATIZADAS
- ◆ ARQUIVO DÍVIDA ATIVA
- ◆ RENOVAÇÃO DA FROTA SEFAZ
- ◆ APERFEIÇOAMENTO INVESTIGATIVO
- ◆ MÓVEIS - SEFAZ
- ◆ REFORMA E ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE PARA A CENTRAL DE COBRANÇA

Projetos por Área de aplicação

Capacitação	3
Consultoria	4
Eqto. E Sistemas de Informática	17
Equipamentos de Apoio	11
Total	27



2401 – SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto

Objetivo:

- ❖ Definir e desenvolver a política estadual, os programas e projetos das áreas de geologia, mineração e industrialização de bens minerais e de fomento à indústria, do comércio e do setor terciário da economia.

Jurisdicionada

- ❖ Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG.
- ❖ Agência Goiana de Turismo – AGETUR
- ❖ Agência Goiana de Desenvolvimento Indústria – AGDI

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 – Goiás Século 21 – Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

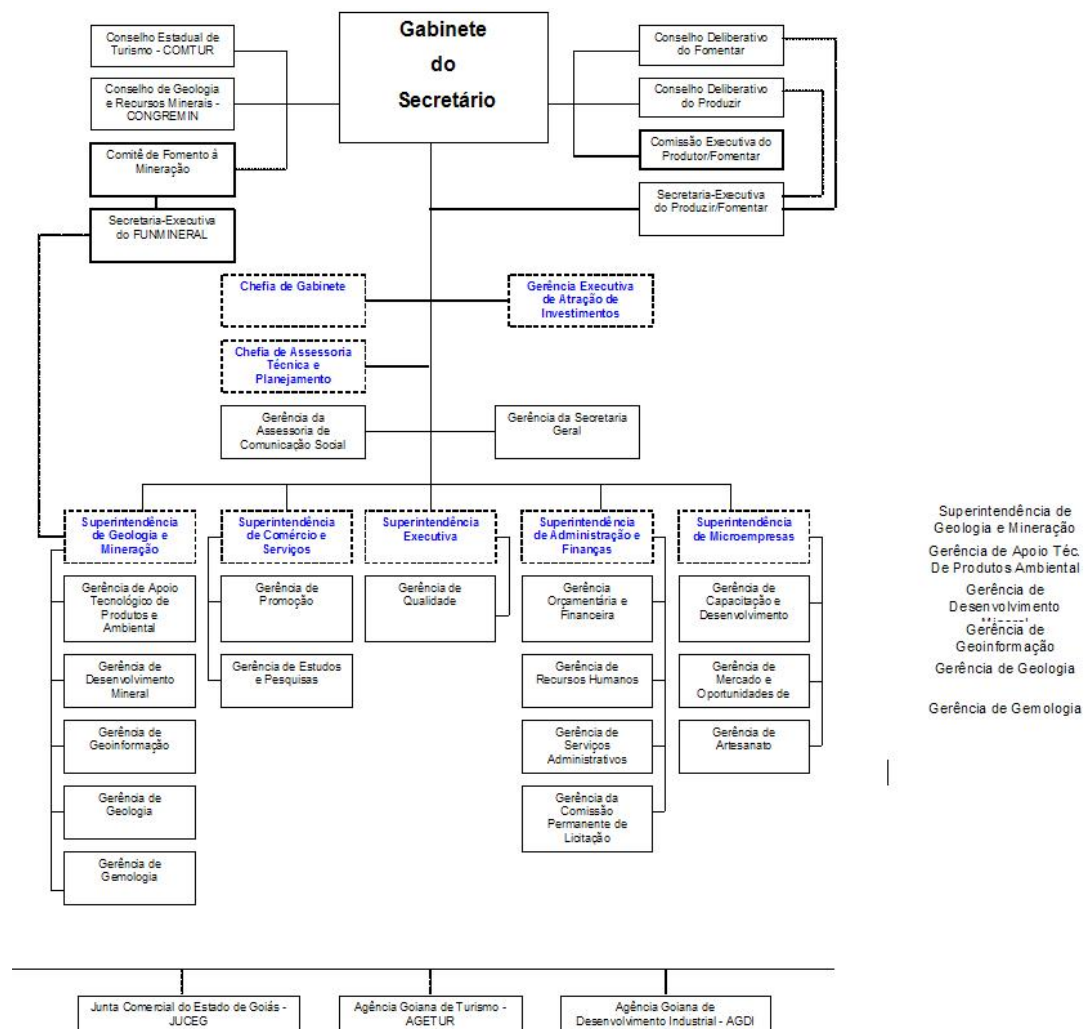
Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ Fundo de Participação e Fomento a Industrialização do Estado de Goiás – FOMENTAR
- ❖ Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – FUNPRODUZIR.
- ❖ Fundo de Fomento a Mineração – FUNMINERAL.

Legislação:

- ❖ Criação: Lei nº. 3.999, de 14 de novembro de 1961.
- ❖ Alterações:
 - ◆ Lei nº. 13.456, de 16 de abril de 1999.
 - ◆ Lei nº. 13.523, de 05 de outubro de 1999.
 - ◆ Lei nº. 13.550, de 11 de novembro de 1999.
 - ◆ Lei nº. 13.656, de 20 de julho de 2000.
 - ◆ Lei nº. 13.782, de 03 de janeiro de 2001.
 - ◆ Decreto nº. 5.492, de 03 de outubro de 2001.
 - ◆ Decreto nº. 5.868, de 1º de dezembro de 2003.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
- ◆ A Secretaria de Indústria e Comércio vem atendendo de forma satisfatória as atividades destinadas a Pasta, tanto internamente e externamente.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
- ◆ Reuniões com todas as superintendências;
- ◆ Preenchimento de formulários do planejamento determinando atividades e metas a serem cumpridas.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado	<input checked="" type="checkbox"/>		

Programa 1016 - Programa de Atração e Promoção Industrial - Industrializa Goiás

➤ Ação 1224 - Serviços de Terraplenagem de Área do Distrito Agroindustrial de Anápolis

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas nenhuma atividade neta ação no ano de 2006

➤ Ação 2068 - Arranjos Produtivos Locais

Atividades desenvolvidas:

- ❖ 4 APL Moveleiro, na Região Metropolitana de Goiânia e Município de Valparaíso

➤ Ação 2069 - Instalação de Empresas com Apoio Governamental

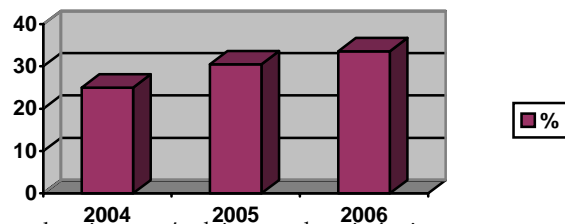
Atividades desenvolvidas:

- ❖ 81 Empresas Em Pré-Implantação;
- ❖ 21 Empresas Instaladas;
- ❖ 40 Aplicações de Questionários de Realização do Diagnostico Setorial.

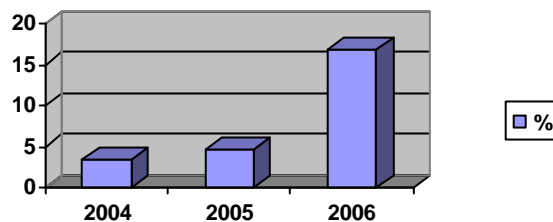
Programa 1018 - Programa de Competitividade e Apoio às Micro e Pequenas

Empresas

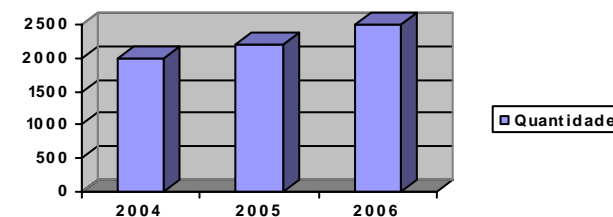
- ❖ O percentual de micro e pequenas empresas que estão sobrevivendo após dois anos de existência está em torno de 33%, sendo possível atingir a meta do PPA de 40% ao final de 2007, com um com um trabalho intensivo.
- ❖ O percentual de financiamento concedido do Crédito Produtivo com relação à quantidade de pessoas atendidas com o Projeto Jornada cresceu de 3,4% em 2004 para 4,6% em 2005 e 16,8% em 2006, superando amplamente a meta.
- ❖ Marcas e patentes ultrapassam a meta de 1.875 ao ano.



Percentual de MPEs que sobrevivem após dois anos de existência



Percentual de crédito concedido com relação ao total de pessoas atendidas pelo Projeto Jornada

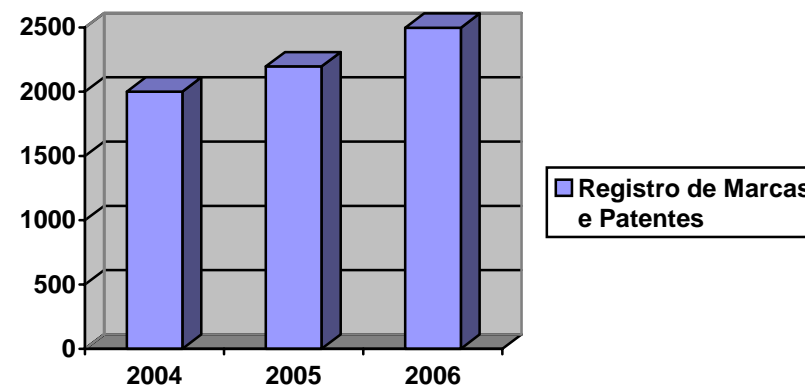


Quantidade de registro de marcas e patentes

➤ Ação 2070 - Registro de Marcas e Patentes

Atividades desenvolvidas:

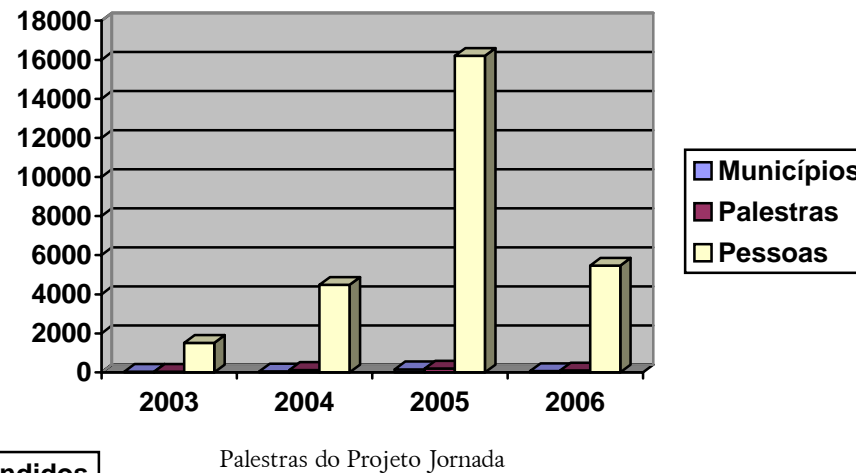
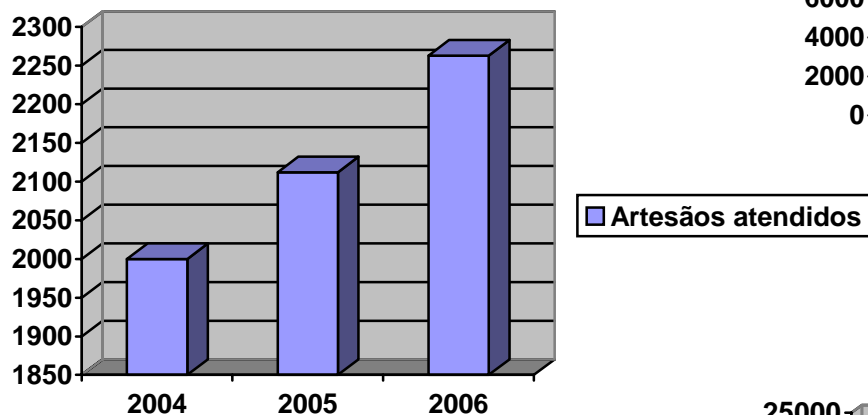
- ❖ Registro de Marcas e Patentes: 2.496



➤ Ação 2075 - Desenvolvimento do Artesanato Goiano - DAG

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Atendimento a artesãos para exposição e venda de artesanatos.
- ❖ 2.263 artesãos tiveram seus produtos vendidos em 2006.



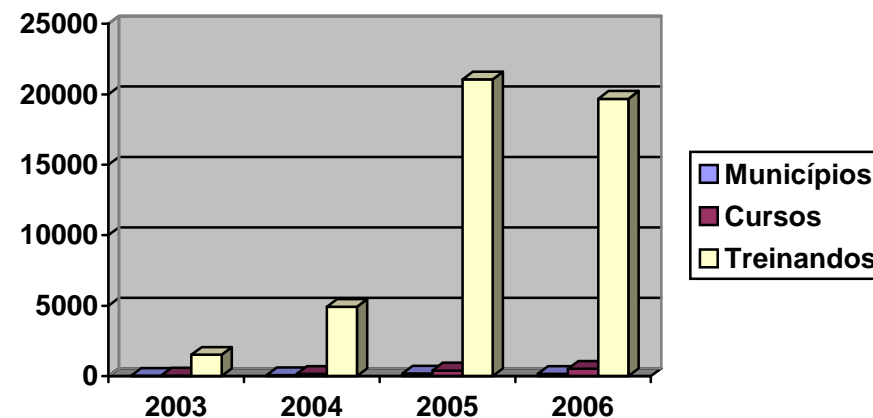
Palestras do Projeto Jornada

➤

➤ Ação 2077 - Informação/Conhecimento e Treinamento Empreendedor

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Palestras do Projeto Jornada (98 palestras, 5.469 pessoas atendidas, 65 municípios)
- ❖ Realização de Cursos de Capacitação (512 cursos, 19.686 pessoas capacitadas, 150 municípios)
- ❖ Realização do Super Informativo Eletrônico (divulgação para 109.500 empresários)



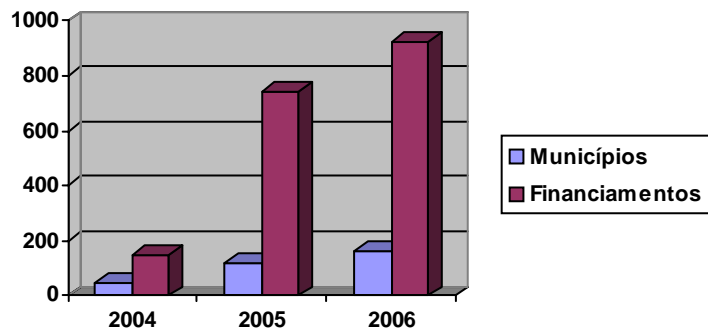
Cursos de capacitação empresarial

❖

➤ **Ação 2078 - Fomento a Oportunidade de Negócios**

Atividades desenvolvidas:

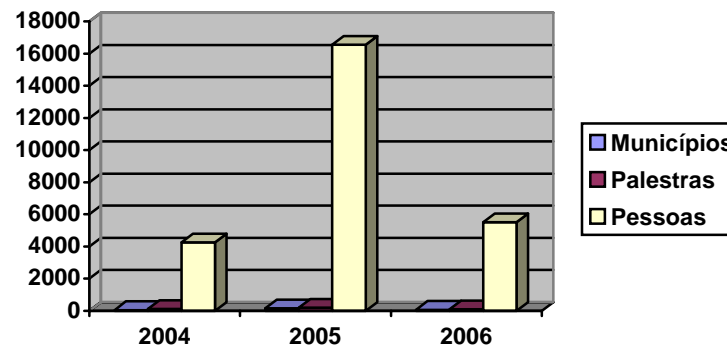
- ❖ Financiamento a Empreendedor com o Crédito Produtivo da SIC:
- ❖ 921 empresários financiados em 2006, em contrapartida a 745 em 2005 e 151 em 2004.
- ❖ 162 municípios contemplados com o crédito desde o lançamento, com cerca de R\$ 15,9 milhões.



➤ **Ação 2079 - Orientação e Acesso ao Crédito**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Palestras sobre crédito a microempresários de Goiânia e do interior, já tendo sido contemplados 228 municípios, com cerca de 26 mil empreendedores atendidos.



Programa 1026 - Programa de Geologia e Mineração

➤ **Ação 2360 - Realização e Disponibilização à Iniciativa Privada de Levantamento Básico do Meio Físico**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Atualização do Mapa Geológico e Recursos Minerais do Estado de Goiás e do Distrito Federal;
- ❖ Execução da base Cartográfica Digital 1:100.000;
- ❖ Desenvolvimento da Biblioteca Virtual;
- ❖ Atualização e Modernização da Biblioteca da Superintendência de Geologia e Mineração;
- ❖ Oficialização da Divisão das Bacias Hidrográficas do Estado de Goiás (Metodologia das ottobacias);

- ❖ Execução da Rede Goiana de Geoinformações com a implantação do Sistema de Informações Geográficas e Estatísticas do Estado de Goiás;
- ❖ Elaboração do SIG - Aeroportos de Goiás;
- ❖ Tratamento do Conjunto de Imagens de Satélite CBERS 2 do Estado de Goiás;
- ❖ Atualização da Base Cartográfica 1:250.000 do Estado de Goiás;
- ❖ Atualização do Laboratório de Geoprocessamento com a aquisição do sistema ArcGis 9.1;
- ❖ Manutenção do Sistema de Informações Geográficas do Estado de Goiás;
- ❖ Diagnóstico Hidrogeológico do Estado de Goiás e Distrito Federal;
- ❖ Análise de projetos para financiamentos do FUNMINERAL;
- ❖ Levantamentos do meio físico a partir de demandas municipais;
- ❖ Projeto Cristalina;
- ❖ Participação em eventos diversos.

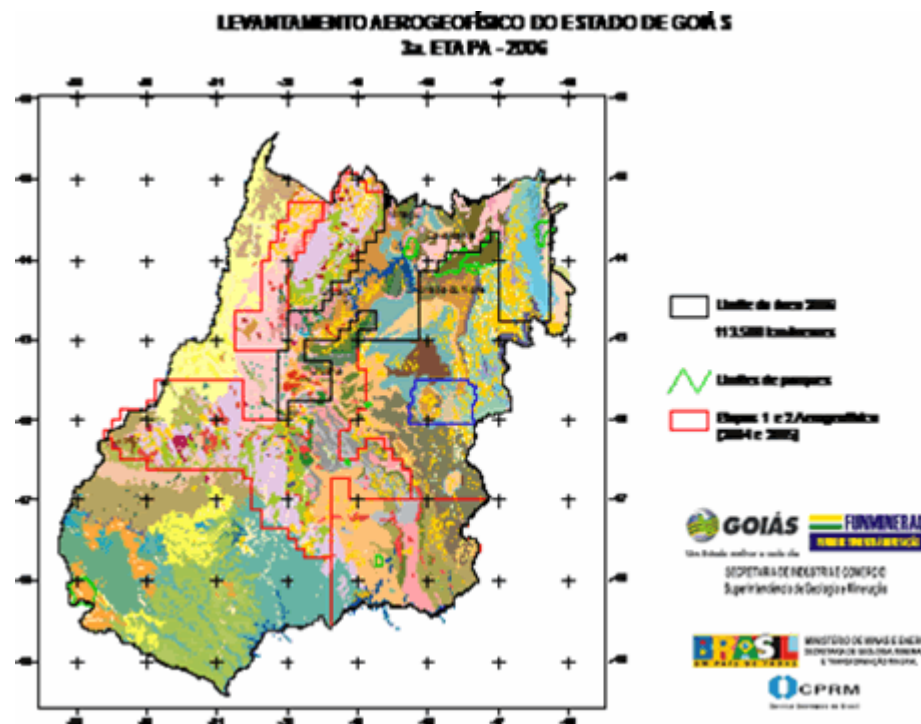
➤ **Ação 2361 - Realização à Iniciativa Privada de Levantamento Aerogeofísico**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Levantamento Aerogeofísico do Estado de Goiás - 3ª Etapa.

Observações:

- ❖ A área desta 3ª etapa pode ser dividida em três blocos principais, que são Terrenos Greenstone Belts Arqueanos, Paleoproterozóico do Nordeste Goiano e Coberturas Cratônicas (Figura 1).



Programa 1031 - Programa de Promoção Comercial

- ❖ Na economia globalizada em que vivemos hoje, caracterizada por uma competitividade cada vez mais acirrada, os recursos naturais, e a mão de obra barata já não garantem o desenvolvimento das empresas. É necessário que elas adotem estratégias que priorizem a inovação como a participação em feiras, exposições, congressos e outros eventos similares para a promoção e divulgação de seus produtos, aumentando a sua comercialização e inserção no mercado, contribuindo assim para geração de mais emprego e renda para o Estado de Goiás.

➤ **Ação 2360 – Empreendimentos para Aumento de Competitividade**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas nenhuma atividade neta ação no ano de 2006.

➤ **Ação 2321 - Estímulo a Participação e Realização de Feiras, Exposições e Eventos**

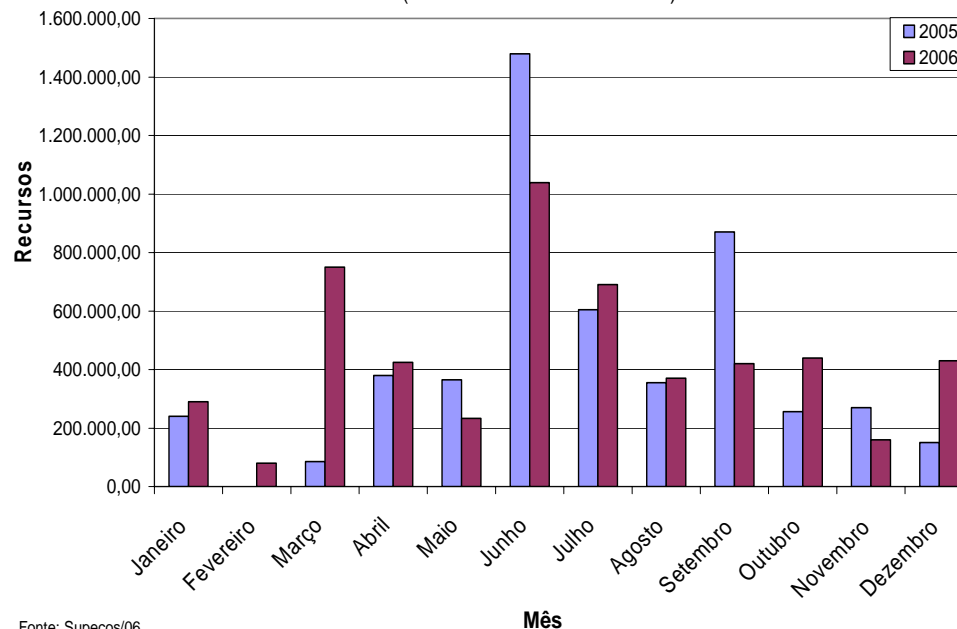
Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização e participação em Feiras, Exposições, Congressos e Eventos.

Observações:

- ❖ A Secretaria de Indústria e Comércio teve participação em 55 feiras divulgando os produtos ligados aos setores têxtil/confeccionista, couro/calçadista, alimentícios/supermercadista, construção civil, hospitalar/farmacêutico e turismo.

Feiras Realizadas em 2005 e 2006
(Período: Janeiro a Dezembro)



Fonte: Supecos/06

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

➤ Ação 2507 - Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão-PQG-SIC

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Manutenção da Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NBR ISO 9001:2000

1. Instituição de grupo de estudos para tratar de questões de atração de investimentos;
2. Treinamento dos servidores pela escola do Governo e internamento através de parcerias objetivando o atendimento de excelência e o aprimoramento do trabalho interno;
3. Instituição de indicadores globais para nortear as tomadas de decisões em prol do cidadão, avaliando os objetivos da SIC;
4. Implantação do Sistema de Controle Eletrônico na Casa do Artesanato propiciando melhor atendimento ao artesão e maior controle para comercialização dos produtos;
5. Instituição de procedimento específico para atendimento ao telefone na SIC;
6. Avaliação de satisfação do cliente presencial realizada mensalmente;

7. avaliação de satisfação do cliente por processos realizada mensalmente (feiras e eventos. Casa do Artesanato, Produzir/Fomentar, serviços na área de mineração, cursos de lapidação e joalheria);

8. Cadastro e avaliação dos fornecedores da SIC;

9. Divulgação dos produtos e serviços dos micro e pequenos empresários via On-line - Catalogo eletrônico;

10. Acompanhamento de indicadores e metas para os processos da SIC;

11. Disponibilização das informações especializadas do Estado de Goiás - SIG -Goiás;

12. Realização de auditorias internas e externas;

13. Curso de capacitação de empreendedores realizado em parceria com entidades ;

14. Reuniões de análise crítica da alta direção.

- ❖ Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a NBR ISO/IEC 17025

Ensaio Cerâmicos

1- descrição de todos os procedimentos

2- aquisição, aferição e calibração de equipamentos

3- realização de 1ª auditoria interna

Observações:

O Laboratório de ensaios cerâmicos será credenciado pela Rede Metrologica de Goiás e certificado pelo Inmetro no próximo ano



Treinamento Interno ISO 9001:2000

- ❖ Pagamento de vale transporte
- ❖ Pagamento de publicação exigida por Lei
- ❖ Pagamento de obrigações patronais.
- ❖ Pagamento da folha de pessoal.

Programa 4001 – Programa Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Programa Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Pagamentos de diárias no Estado e no País;
- ❖ Pagamento de serviço de telefonia fixa;
- ❖ Pagamento de serviços gráficos, de publicidade e propaganda;

2450 – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS - FOMENTAR

2450 – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS (FOMENTAR)

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto

Objetivo:

- ❖ O FOMENTAR tem como objetivos básicos: O incremento de implantação e da expansão de atividades industriais, preferencialmente as do ramo de agroindústria, que efetivamente contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico; O apoio técnico e financeiro às atividades dos setores de micro, pequenas e médias empresas; O apoio ao desenvolvimento de grandes empreendimentos industriais, considerados da maior relevância sócio-econômica para o Estado de Goiás e O estímulo da industrialização do Estado de Goiás.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ Gabinete do Secretário de Estado de Indústria e Comércio de Goiás

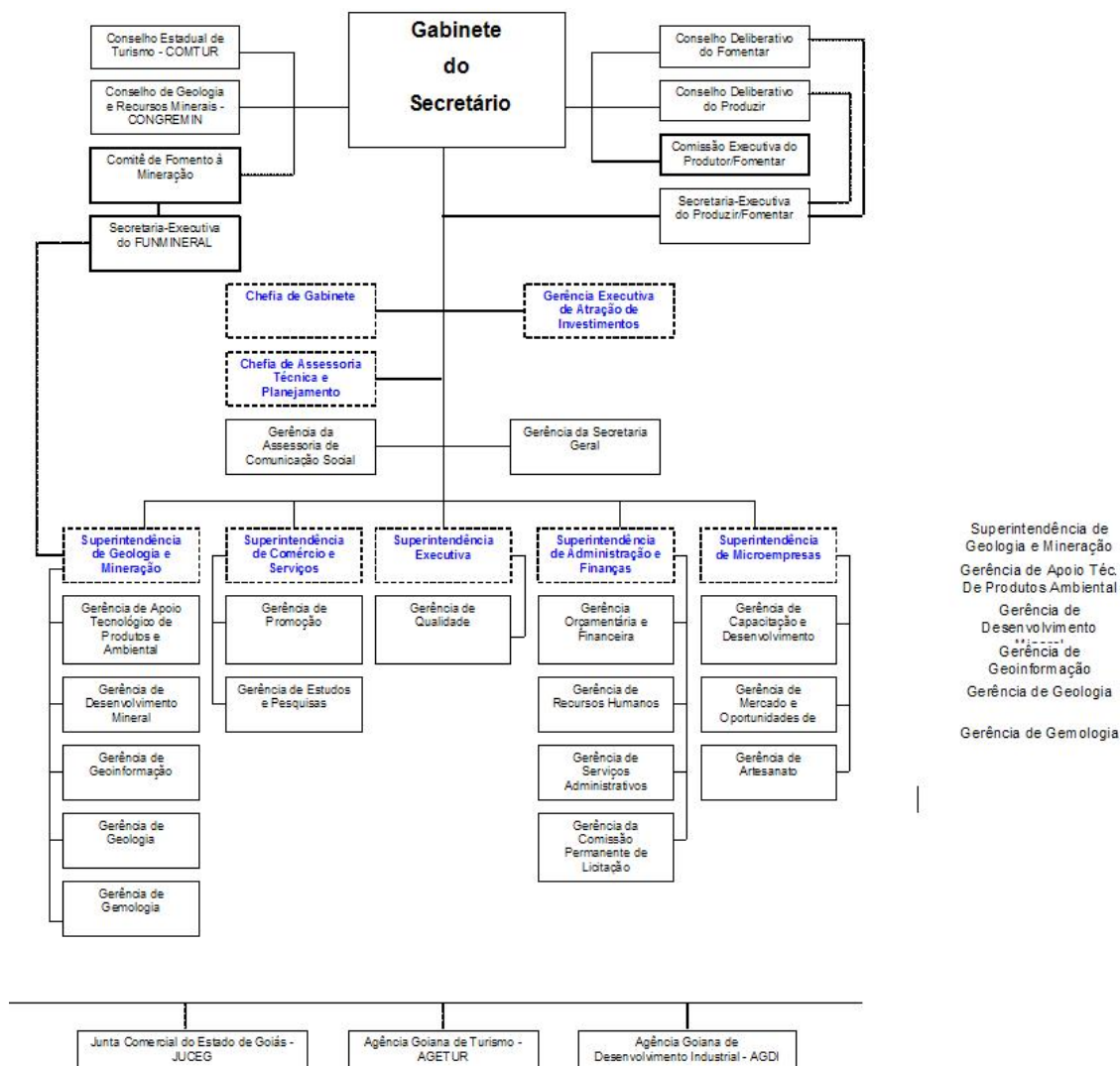
Legislação:

- ❖ Lei nº. 9.489, de 19 de julho de 1984
- ❖ Lei nº. 11.180, de 19 de abril de 1990
- ❖ Lei nº. 11.660, de 27 de dezembro de 1991
- ❖ Lei nº. 12.012, de 23 de junho de 1993
- ❖ Lei nº. 12.181, de 03 de dezembro de 1993
- ❖ Lei nº. 12.276, de 24 de janeiro de 1994
- ❖ Lei nº. 12.288, de 24 de março de 1994
- ❖ Lei nº. 12.422, de 20 de julho de 1994
- ❖ Lei nº. 12.425, de 15 de agosto de 1994
- ❖ Lei nº. 12.543, de 28 de dezembro de 1994
- ❖ Lei nº. 12.806, de 27 de dezembro de 1995
- ❖ Lei nº. 12.855, de 19 de abril de 1996
- ❖ Lei nº. 12.948, de 17 de setembro de 1996
- ❖ Lei nº. 12.955, de 19 de novembro de 1996
- ❖ Lei nº. 13.028, de 20 de janeiro de 1997
- ❖ Lei nº. 13.087, de 19 de junho de 1997
- ❖ Lei nº. 13.194, de 26 de dezembro de 1997

- ❖ Lei nº. 13.213, de 29 de dezembro de 1997
- ❖ Lei nº. 13.246, de 13 de janeiro de 1998
- ❖ Lei nº. 13.265, de 31 de março de 1998
- ❖ Lei nº. 13.316, de 15 de julho de 1998
- ❖ Lei nº. 13.436, de 30 de dezembro de 1998
- ❖ Lei nº. 13.446, de 20 de janeiro de 1999
- ❖ Lei nº. 13.465, de 20 de julho de 1999
- ❖ Lei nº. 13.466, de 20 de julho de 1999
- ❖ Lei nº. 13.523, 05 de outubro de 1999
- ❖ Lei nº. 13.533, de 15 de outubro de 1999
- ❖ Lei nº. 13.568, de 21 de dezembro de 1999
- ❖ Lei nº. 13.581, de 10 de janeiro de 2000
- ❖ Lei nº. 13.621, de 15 de maio de 2000
- ❖ Lei nº. 13.801, de 19 de janeiro de 2001
- ❖ Lei nº. 13.804, de 19 de janeiro de 2001
- ❖ Lei nº. 14.063, de 26 de dezembro de 2001
- ❖ Lei nº. 14.185, de 27 de junho de 2002
- ❖ Lei nº. 14.209, de 04 de julho de 2002
- ❖ Lei nº. 14.239, de 09 de julho de 2002
- ❖ Lei nº. 14.394, de 09 de janeiro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.539, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.543, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.544, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.792, de 08 de junho de 2004
- ❖ Lei nº. 14.800, de 08 de junho de 2004
- ❖ Lei nº. 14.806, de 09 de junho de 2004
- ❖ Lei nº. 14.394, de 09 de janeiro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.539, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.543, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.544, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.792, de 08 de junho de 2004
- ❖ Lei nº. 14.800, de 08 de junho de 2004
- ❖ Lei nº. 14.806, de 09 de junho de 2004
- ❖ Decreto nº. 4.419, de 16 de março de 1995
- ❖ Decreto nº. 4.453, de 22 de maio de 1995
- ❖ Decreto nº. 4.727, de 26 de novembro de 1996
- ❖ Decreto nº. 4.756, de 14 de fevereiro de 1997
- ❖ Decreto nº. 4.807, de 26 de junho de 1997

- ❖ Decreto nº. 4.825, de 10 de setembro de 1997
- ❖ Decreto nº. 4.858, de 26 de janeiro de 1998
- ❖ Decreto nº. 4.989, de 30 de dezembro de 1998
- ❖ Decreto nº. 5.036, de 16 de abril de 1999
- ❖ Decreto nº. 5.059, de 18 de junho de 1999
- ❖ Decreto nº. 5.297, de 18 de outubro de 2000
- ❖ Decreto nº. 5.344, de 29 de dezembro de 2000
- ❖ Decreto nº. 5.627, de 24 de julho de 2002
- ❖ Decreto nº. 5.645, de 21 de agosto de 2002
- ❖ Decreto s/nº , de 26 de agosto de 2002
- ❖ Decreto nº. 5.660, de 17 de setembro de 2002
- ❖ Decreto nº. 5.692, de 04 de dezembro de 2002
- ❖ Decreto s/nº , de 28 de fevereiro de 2003
- ❖ Decreto nº. 5.821, de 1º de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.815, de 06 de julho de 2004
- ❖ Lei nº. 15.074, de 30 de dezembro de 2004
- ❖ Lei nº. 15.124, de 25 de fevereiro de 2005
- ❖ Lei nº. 15.236, de 11 de julho de 2005
- ❖ Decreto nº. 5.834, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Decreto nº. 6.120, de 08 de abril de 2005
- ❖ Decreto nº. 6.121, 08 de abril de 2005

Organograma da Organização



Programa 1016 - Programa de Atração e Promoção Industrial - Industrializa Goiás

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ O FOMENTAR, desde o ano de 2000, deixou de ser um Programa integrante no Plano Plurianual, sendo substituído pelo Programa PRODUZIR, mas as empresas inseridas no Programa continuam usufruindo do benefício.

- ❖ Planejamento - Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Foram utilizadas informações colhidas nas mais diferentes formas, tais como: elaboração de pauta para realização das reuniões ordinárias do Produzir, preenchimento de formulários do planejamento determinando atividades e metas a serem cumpridas.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:
(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores		<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado		<input checked="" type="checkbox"/>	

➤ Ação 1106 - Feira Permanente da Industria e Centro de Convenções de Anápolis

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram realizadas tarefas no ano de 2006.

➤ Ação 1113 - Construção, Reforma e Ampliação de Empreendimentos

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Terraplenagem e pavimentação , do pátio da empresa Colatex Industria e Comercio Ltda. - Anápolis;
- ❖ Terraplenagem e pavimentação , do pátio da empresa Frigorífico J.M.A - Buriti Alegre;
- ❖ Terraplenagem e pavimentação , do pátio do Frigorífico Lago das Brisas - Buriti Alegre;
- ❖ Terraplenagem e pavimentação , do pátio da Super Frango - Itaberaí;
- ❖ Terraplenagem e pavimentação , do trevo de acesso ao Distrito Industrial em Itauçu;
- ❖ Terraplenagem e pavimentação , do Pólo Coureiro - Senador Canedo.

➤ **Ação 1226 – Obras e Serviços de Infra-estrutura nas Unidades de Desenvolvimento**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Terraplanagem e pavimentação, no pátio do Frigorífico Avibal - Buriti Alegre;
- ❖ Construção e Reforma do Galpão de Exposição em Jaraguá;
- ❖ Terraplanagem e pavimentação, no pátio da Empresa Machado e Associados - Jataí;
- ❖ Terraplanagem para construção da Empresa Bardusco e Vasconcelos - Rianapolis;
- ❖ Terraplanagem para construção do Restaurante Porto Seco - Anápolis.

➤ **Ação 2406 – Manutenção do FOMENTAR**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Compra de combustíveis;
- ❖ Compra de material de expediente;
- ❖ Contração de serviços postais;
- ❖ Manutenção de veículos;
- ❖ Digitalização do arquivo.

➤ **Ação 2407 – Programação e Divulgação dos Programas da SIC**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Prestação de serviços de publicidade compreendendo estudo, planejamento, criação, produção, execução, e veiculação de campanhas e peça publicitárias.

➤ **Ação 2408 – Programação e Divulgação dos Programas da SIC**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de feiras e eventos.

➤ **Ação 2525 – Apoio à Capacitação Empresarial**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Cursos de capacitação empresarial para os micros e pequenos empresários.

❖ **Ação 7072 – Bolsa Garantia**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram realizadas tarefas no ano de 2006.

2452 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS - FUNPRODUZIR

2452 – FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS (FUNPRODUZIR)

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto

Objetivo:

- ❖ O PRODUZIR tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação do setor industrial de Goiás, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional.

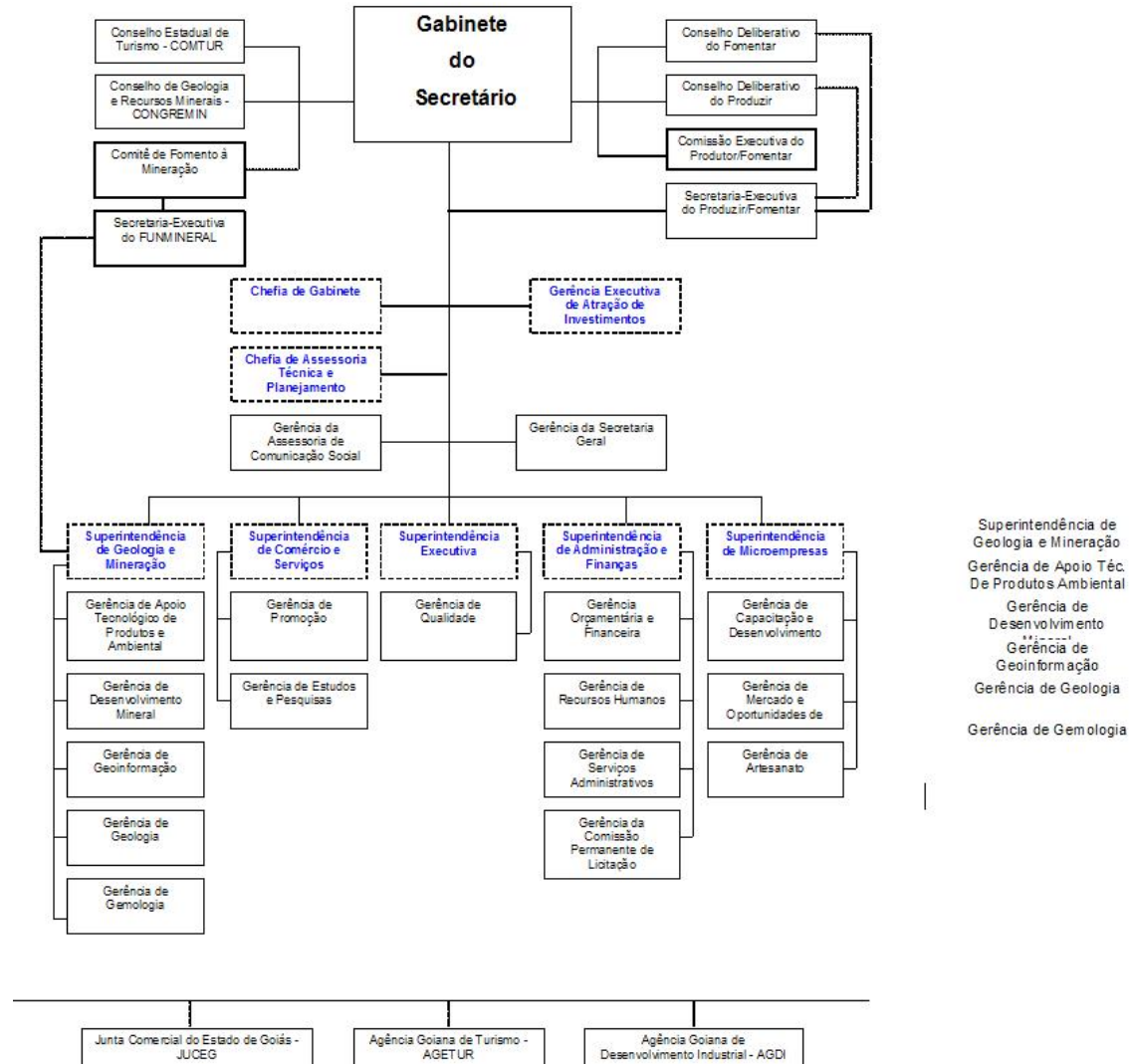
Legislação:

- ❖ Lei nº. 13.591, 18 de janeiro de 2000;
- ❖ Lei nº. 13.801, de 19 de janeiro de 2001

- ❖ Lei nº. 13.839, de 15 de maio de 2001;
- ❖ Lei nº. 13.844, de 1º de junho de 2001
- ❖ Lei nº. 13.919, de 04 de outubro de 2001;
- ❖ Lei nº. 14.039, de 21 de dezembro de 2001
- ❖ Lei nº. 14.185, de 27 de junho de 2002;
- ❖ Lei nº. 14.186, de 27 de junho de 2002
- ❖ Lei nº. 14.227, de 08 de julho de 2002;
- ❖ Lei nº. 14.244, de 29 de julho de 2002
- ❖ Lei nº. 14.539, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº. 14.543, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.544, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Lei nº. 14.545, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Lei nº. 14.800, de 08 de junho de 2004;
- ❖ Lei nº. 14.806, de 09 de junho de 2004
- ❖ Decreto nº. 5.265, de 31 de julho de 2000;
- ❖ Decreto nº. 5.413, de 25 de abril de 2001
- ❖ Decreto nº. 5.515, de 20 de novembro de 2001;
- ❖ Decreto nº. 5.567, de 18 de março de 2002
- ❖ Decreto nº. 5.655, de 17 de setembro de 2002;
- ❖ Decreto nº. 5.686, de 02 de dezembro de 2002

- ❖ Decreto nº. 5.833, de 30 de setembro de 2003;
- ❖ Decreto nº. 5.835, de 30 de setembro de 2003
- ❖ Decreto nº. 6002, de 27 de agosto de 2004;
- ❖ Lei nº. 14.757, de 22 de abril de 2004
- ❖ Lei nº. 15.049, de 29 de dezembro de 2004
- ❖ Lei nº. 15.124, de 25 de fevereiro de 2005
- ❖ Lei nº. 15.189, de 12 de maio de 2005;
- ❖ Lei nº. 15.327, de 05 de agosto de 2005
- ❖ Decreto nº. 6.120, de 08 de abril de 2005;
- ❖ Decreto nº. 6.204, 25 de julho de 2005;

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ O FUNPRODUZIR vem atendendo de forma satisfatória as atividades.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Foram utilizadas informações colhidas nas mais diferentes formas, tais como: elaboração de pauta para realização das reuniões ordinárias do Produzir, preenchimento de formulários do planejamento determinando atividades e metas a serem cumpridas.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:
(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado	<input checked="" type="checkbox"/>		

Programa 1020 - Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás - PRODUZIR

➤ Ação 2082 – Apoio ao Pólo de Serviços Tecnológicos Avançados - Tecnoproduzir

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2006.
-
- #### ➤ Ação 2083 – Apoio às Empresas de Distribuição - Centroproduzir
- ##### Atividades desenvolvidas:
- ❖ Divulgação do programa através dos meios de comunicação, promoção de seminários, workshops, etc.
 - ❖ Apoio à empresa através da utilização do benefício com isenção de ICMS.

➤ Ação 2084 – Apoio às Empresas de Telecomunicação - Teleproduzir

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2006.

➤ Ação 2085 – Apoio às Empresas Importadoras e Exportadoras - Comexproduzir

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2006.

➤ Ação 2086 – Apoio às Empresas Operadoras de Logística - Logproduzir

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2006.

➤ Ação 2087 – Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Microproduzir

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Divulgação do programa através dos meios de comunicação, promoção de seminários, workshops, etc.
- ❖ Apoio à empresa através da utilização do benefício com isenção de ICMS.

➤ Ação 2088 – Incentivo Fiscal / Manutenção do Produzir

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Divulgação do programa através dos meios de comunicação, promoção de seminários, workshops, etc.
- ❖ Apoio a empresa através da utilização do benefício com isenção de ICMS.

➤ Ação 2404 – Apoio à Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

Atividades desenvolvidas:

- ❖ FINANCIAMENTO AOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS INCORPORADO AO CURSO DE CAPACITAÇÃO AOS MICROEMPRESÁRIOS.

➤ Ação 2474 – Quitação de Parcelas do ICMS

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Quitação de guias de ICMS.

➤ Ação 2525 – Apoio à Capacitação Empresarial

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Palestras (98 palestras, 5.469 pessoas atendidas, 65 municípios);
- ❖ Realização de Cursos de Capacitação (512 cursos, 19.686 pessoas capacitadas, 150 municípios).

➤ Ação 2527 – Apoio ao Marketing e Merchandising dos Programas da Sic

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Confeção de material de divulgação.
- ❖ Apoio técnico aos micro e pequenos empresários.

➤ **Ação 2528 - Apoio Logístico às Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização e participação de feiras, eventos, congressos nacionais e internacionais.

➤ **Ação 2590 – Manutenção do Funproduzir**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas nesta ação no ano de 2006.

2453 – FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO

2453 - SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO / FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO

Gestor: Ridoval Darci Chiareloto

Objetivo:

- ❖ O Fundo tem por objetivo fomentar no Estado de Goiás as atividades de prospecção e pesquisa mineral; aproveitamento das jazidas minerais goianas; industrialização de bens minerais no território goiano; geração e difusão de tecnologias de prospecção, pesquisa, lavra, beneficiamento e industrialização de bens minerais; financiamentos de projetos e empreendimentos de prospecção, pesquisa, lavra e industrialização de bens minerais; participação societária em empresas objetivando a alavancagem de empreendimentos de mineração.

Linha Estratégica Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Linha Estratégica: Goiás Competitivo e Pólo Econômico Regional - Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como pólo econômico regional

Legislação:

- ❖ Lei nº. 13.590, de 17 de janeiro de 2000 e alterações posteriores;
- ❖ Decreto nº. 5.760, de 21 de maio de 2003 e alterações posteriores;
- ❖ Resoluções nº. 001/2003, 002/2003, 003/2003, 004/2003 e 008/2003 - COFOM e alterações posteriores.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ A gestão do Fundo consiste numa gestão participativa, dinâmica, objetiva e pro ativa onde os agentes envolvidos estão comprometidos com o sucesso no alcance dos resultados, o que fez com que apesar dos entraves, em 2006, conseguíssemos alcançar resultados importantes para o Estado de Goiás, tais como:
 - Aprovação de 41 projetos de financiamentos com recursos do FUNMINERAL;
 - Elaboração e disponibilização dos estudos de hidrogeologia e geomorfologia do Estado de Goiás;
 - Conclusão do levantamento aerogeofísico do Estado de Goiás através da realização da 3ª etapa;

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Foram utilizadas informações colhidas nas mais diferentes formas, tais como: reuniões com associações de classe, execução dos trabalhos de pesquisa da SGM, reuniões mensais com as gerências, etc.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores		<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA <input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados <input checked="" type="checkbox"/>			
Marque com um "X" o item desejado			

Programa 1026 – Programa de Geologia e Mineração

- **Ação 2358 - Contratação de Financiamento da Pequena e Média Empresa – FUNMINERAL**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aprovação de 41 projetos de financiamento para empresas de mineração e o artesanato mineral.
- ❖ Liberação de R\$ 4.554.320,95 (quatro milhões, quinhentos e cinqüenta e quatro mil, trezentos e vinte reais e noventa e cinco centavos) para artesãos e empresas mineradoras;
- ❖ Realização de vistorias a 33 (trinta e três) artesãos minerais e 22 (vinte e duas) empresas mineradoras, após as liberações de recursos do financiamento;

2453 – FUNDO DE FOMENTO À MINERAÇÃO

- ❖ Criação de novas modalidades de financiamento do FUNMINERAL;
- ❖ Participação na 2ª FEACRIS, em Cristalina - GO
- ❖ Participação na oficina de trabalho do Arranjo Produtivo Local - APL de Cerâmica Vermelha do Norte Goiano, em Uruaçu.

Reuniões do COFOM

Nº	TIPO	DATA	Nº DA ATA	FINANCIAMENTOS		Nº DE RESOLUÇÕES
				DEFERIDOS	INDEFERIDOS	
22ª	Ordinária	30/01/06	022/06	1	1	0
23ª	Ordinária	27/03/06	023/06	3	0	2
24ª	Extraordinária	03/05/06	024/06	15	0	0
25ª	Extraordinária	31/05/06	025/06	4	0	2
26ª	Extraordinária	17/07/06	026/06	6	0	0
27ª	Extraordinária	18/10/06	027/06	7	0	0
28ª	Extraordinária	06/12/06	028/06	0	0	2

Projetos de Financiamentos Aprovados

DESCRIÇÃO	ARTESANATO MINERAL	EMPRESAS MINERADORAS	TOTAL
Nº de Projetos	28	13	41
Nº de Municípios	05	11	16
Valor Financiado (R\$)	178.927,12	6.422.634,10	6.601.561,22
Empregos Mantidos	23	352	375
Empregos Gerados	42	235	277

- **Ação 2359 - Elaboração de Estudos de Apoio à Pequena e Média Mineração e dos Financiamentos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Atualização do Cadastro de Unidades Moageiras de Calcário
- ❖ Panorama das Rochas Ornamentais do Estado de Goiás - Relatório sobre o módulo mínimo de desdobramento de rochas em Goiás;
- ❖ Formação de mão de obra especializada em joalheria e lapidação nos municípios de Cristalina, Pirenópolis e Goiânia.
- ❖ Realização de 11.359 ensaios tecnológicos laboratoriais;
- ❖ Realização de xx análises químicas multi-elementares inorgânicas;

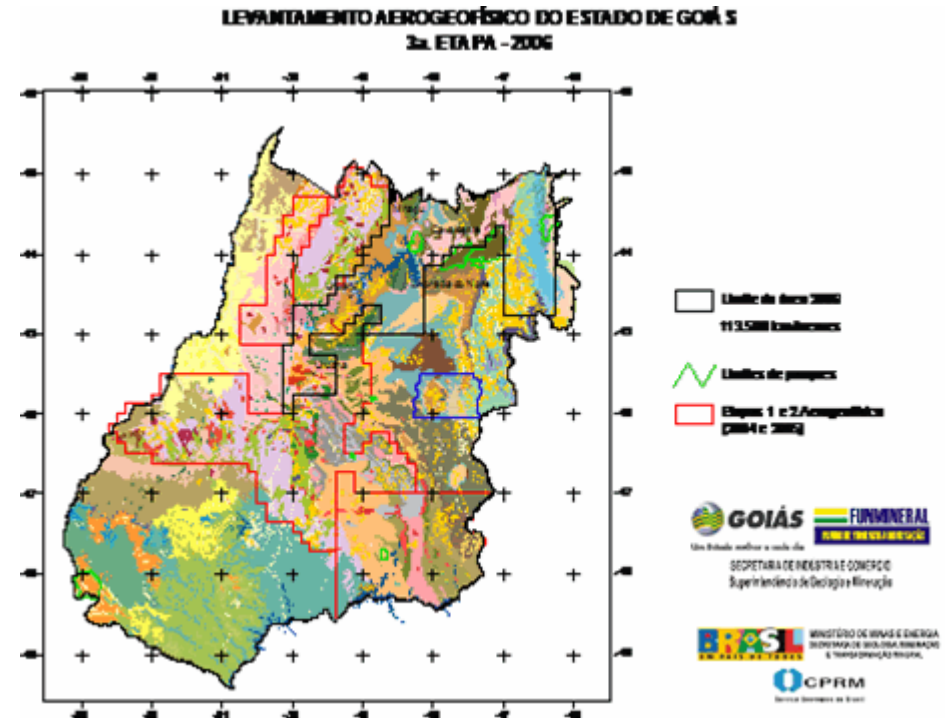
- **Ação 2360 - Realização e Disponibilização à Iniciativa Privada de Levantamento Básico do Meio Físico**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Atualização do Mapa Geológico e Recursos Minerais do Estado de Goiás e do Distrito Federal;
- ❖ Execução da base Cartográfica Digital 1:100.000;
- ❖ Desenvolvimento da Biblioteca Virtual;
- ❖ Atualização e Modernização da Biblioteca da Superintendência de Geologia e Mineração;
- ❖ Oficialização da Divisão das Bacias Hidrográficas do Estado de Goiás (Metodologia das ottobacias);

- ❖ Execução da Rede Goiana de Geoinformações com a implantação do Sistema de Informações Geográficas e Estatísticas do Estado de Goiás;
- ❖ Elaboração do SIG - Aeroportos de Goiás;
- ❖ Tratamento do Conjunto de Imagens de Satélite CBERS 2 do Estado de Goiás;
- ❖ Atualização da Base Cartográfica 1:250.000 do Estado de Goiás;
- ❖ Atualização do Laboratório de Geoprocessamento com a aquisição do sistema ArcGis 9.1;
- ❖ Manutenção do Sistema de Informações Geográficas do Estado de Goiás;
- ❖ Diagnóstico Hidrogeológico do Estado de Goiás e Distrito Federal;
- ❖ Análise de projetos para financiamentos do FUNMINERAL;
- ❖ Levantamentos do meio físico a partir de demandas municipais;
- ❖ Projeto Cristalina;
- ❖ Participação em eventos diversos.

- ❖ Levantamento Aerogeofísico do Estado de Goiás - 3ª Etapa.



Programa 1047 – Programa Eixos de Desenvolvimento

- Ação 2361 - Realização à Iniciativa Privada de Levantamento Aerogeofísico

Atividades desenvolvidas:

- Ação 2599 - Transferência para Construção e Implantação da Plataforma Logística de Goiás

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve no ano de 2006 transferência de recursos para este programa.

- ❖ Pagamento de publicação exigida por lei;
- ❖ Aquisição de aparelhos, equipamentos e utensílios laboratoriais;
- ❖ Pagamento de serviços de confecção de material de sinalização visual.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 - Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Pagamentos de diárias no Estado;
- ❖ Aquisição de softwares;
- ❖ Compra de combustível e lubrificante automotivo;
- ❖ Compra de gêneros alimentícios;
- ❖ Compra de materiais químicos;
- ❖ Pagamento de estagiários do IEL;
- ❖ Assinatura de Periódicos e Anuidades;
- ❖ Pagamento de energia elétrica;
- ❖ Pagamento de hospedagens;
- ❖ Pagamento de manutenção, limpeza e conservação de bens imóveis e equipamentos;
- ❖ Pagamento de serviço de telefonia fixa;
- ❖ Pagamento de serviços gráficos;

2501 – SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA

Gestor: Eng^o René Pompêo de Pina

Objetivo:

- ❖ elaborar a política estadual de transportes, obras públicas energia e telecomunicações;
- ❖ controlar e fiscalizar a qualidade dos serviços prestados diretamente pelo Estado, através de autarquias e empresas estatais jurisdicionadas;
- ❖ controlar os custos operacionais do setor de transportes e a maximização dos investimentos do Estado nas diferentes modalidades de transporte;
- ❖ promover a pesquisa científica e tecnológica nas áreas de transportes e obras públicas;
- ❖ desenvolver a produção, transmissão e distribuição de energia em todas as suas formas;

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ GOIÁS COMPETITIVO E PÓLO ECONÔMICO REGIONAL
- ❖ GOIÁS CIDADANIA COM MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ 2501 – Gabinete do Secretário de Infra-estrutura
- ❖ 2551 – Fundo de Transportes – Funtrans
- ❖ 5501 – Agência Goiana de Transporte e Obras Públicas – AGETOP
- ❖ 5503 – Companhia Energética de Goiás S/A – CELG
- ❖ 5505 – Agência de Gás Canalizado – GoiásGás
- ❖ Companhia Goiás de Participações – GOIASPAR

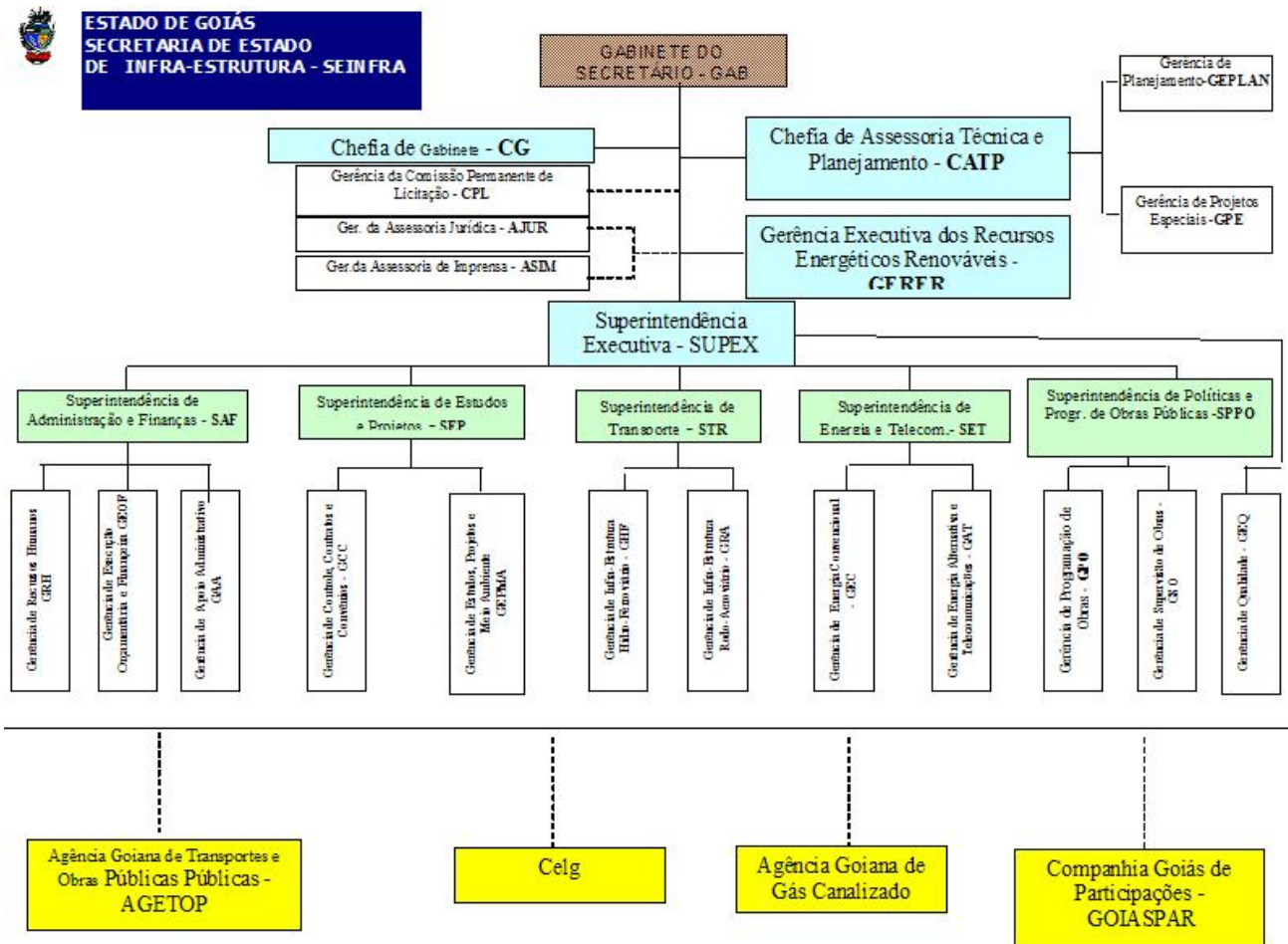
Legislação:

- ❖ Lei Nº. 13.456, de 16 de abril de 1.999 – Dispõe sobre a organização da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo e dá outras providências.
 - ◆ Define a estrutura básica comum às Secretarias de Estado;
 - ◆ Cria os Cargos de Nível de Direção Superior NDS (art.12)
- ❖ Lei Nº. 13.550, de 11 de novembro de 1.999. Modifica a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
 - ◆ Cria a Secretaria de Infra-Estrutura que absorve as competências e atribuições definidas na Lei Nº. 13456/99, da extinta Secretaria de Transportes e Obras Públicas e da Metais de Goiás S/A relativas ao fomento à mineração, esta última em processo de liquidação (Art. 5º).

- ❖ Decreto Nº. 5.142 de 11 de novembro de 1.999. Dispõe sobre a estrutura básica da Secretaria de Infra-Estrutura e das agências autárquicas, fixa normas diversas para os fins que especifica e dá outras providências.
 - ◆ Define a estrutura específica da Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA (inc.I ao VI art. 1º)
- ❖ Lei 14.046, de 21 de dezembro de 2.001 - Autoriza o Poder Executivo a praticar os atos que especifica na área de energia elétrica e dá outras providências.
- ❖ Decreto Nº. 5.259, de 18 de julho de 2.000, Aprova o Regulamento da Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA e dá outras providências.
- ❖ Lei Nº. 13.782, de 03 de janeiro de 2.001 - Introduz modificações na organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
 - ◆ Extingue a Superintendência de Mineração na SEINFRA (alínea “c” inc.V art. 1º).
 - ◆ Transfere o Conselho de Geologia e Recursos Minerais a vinculação e a gestão do Fundo de Fomento à Mineração para a Secretaria de Indústria e Comércio.
 - ◆ Transfere a Secretaria Executiva do Fundo de Fomento à Mineração para Diretoria de Mineração e Recursos Naturais da Agência Goiana de Desenvolvimento Industrial e Mineral.
- ❖ Decreto Nº. 5.610, de 27 de junho de 2.002 - Aprova o regulamento previsto no art. 1º da Lei n. 14.046, de 21 de dezembro de 2.001.
 - ◆ Compete a SEINFRA a realização de obras e serviços na área de energia elétrica (Inc.I art. 1º).
- ❖ Lei Nº. 14.383, de 31 de dezembro de 2.002 - Modifica a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
 - ◆ A Secretaria de Infra-Estrutura passa a contar em sua estrutura com uma representação da Procuradoria Geral do Estado (Art. 5º)
 - ◆ Cria Gerência Executiva para Assuntos de Transportes da Região Metropolitana de Goiânia (item 1, alínea “s” , inc.V, art. 1º).
- ❖ Lei Delegada Nº. 04, de 20 de junho de 2.003, Institui subsídios para os ocupantes dos cargos em comissão que especifica.
 - ◆ Anexo Único - define os subsídios para os ocupantes dos cargos em comissão da estrutura básica.
- ❖ Lei Delegada Nº. 06, de 1º de julho de 2.003 – Introduz alterações nas leis delegadas que especifica:
 - ◆ Altera a tabela de quantitativo dos cargos de provimento em comissão por referência do Anexo Único da Lei Delegada Nº. 03, de 20 de junho de 2.003.(Art. 1º)

- ◆ Dá nova redação ao parágrafo único do art. 1º da Lei Delegada Nº. 04, de 20 de junho de 2.003. (Art. 2º)
 - ◆ O Anexo Único – Os cargos Comissionados da Estrutura Básica da Lei Delegada Nº. 04 de 20 de junho de 2.003, passa a ser o que acompanha esta Lei. (Revoga o Anexo Único da Lei Delegada Nº. 04 (art.3º).
-
- ❖ Lei Delegada Nº. 08, de 15 de outubro de 2.003 - Cria unidades administrativas complementares nos órgãos e nas entidades que especifica e dá outras providências.
 - ◆ Cria os cargos de Gerentes e Supervisores.
 - ◆ Anexo XVIII – Define a estrutura complementar da Secretaria de Infra-Estrutura.
 - ❖ Lei Delegada Nº. 10, de 21 de outubro de 2.003 – Institui funções comissionadas no âmbito da administração direta, autarquia e fundacional do Poder Executivo e fixa os valores das gratificações que lhes são correspondentes (Art. 6º).
 - ❖ Decreto Nº. 5.959, de 04 de junho de 2.004 - Aprova o Regulamento da Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA e dá outras providências. (revoga o Decreto nº. 5.259 de 18 de julho de 2000).
 - ❖ Lei Nº. 15.123, de 11 de fevereiro de 2005. Modifica a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.
-
- ◆ Altera a denominação da Gerência Executiva para Assuntos de Transportes da Região Metropolitana para Gerência Executiva dos Recursos Energéticos Renováveis (Alínea “e”, inc.VIII, art. 1º)
 - ◆ A Transporte Coletivo S/A – METROBUS passa ser jurisdicionada a Secretaria das Cidades (Inc.VI, art. 2º).
-
- ❖ Decreto nº. 6.085, de 21 de fevereiro de 2005 . Institui o Programa Goiano de Biodiesel e o Comitê.
 - ❖ Lei nº. 15.714, de 28 de junho de 2006 - Autoriza a constituição da Empresa de Economia Mista que menciona, promove a reorganização administrativa, técnica e societária da Companhia Energética de Goiás- CELG, e dá outras providências.
 - ❖ Decreto nº. 5.569, de 21 de novembro de 2006 - Regulamenta a Lei nº. 15.714, de 28 de junho de 2006, que autoriza a constituição da Companhia Goiás de Participações - GOIASPAR e dá outras providências.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ Empreendemos uma gestão voltada para os resultados efetivos em aumentar e facilitar o crescimento econômico do estado, aplicando recursos em empreendimentos que resultaram no máximo aproveitamento das potencialidades do estado em energia, transporte e obras públicas.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Foi desenvolvido nesta gestão o Plano Diretor de Transporte de Goiás - PDTG que é uma ferramenta de planejamento da ação governamental para o melhor aproveitamento da malha viária e seu real desenvolvimento integrado a todos os modais e consolidando um banco de dados que se fará imprescindível na tomada de decisão nos próximos anos.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA	<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados		

Marque com um "X" o item desejado

Programa 1019 – Construção, Ampliação, Reformas e Próprios Públicos

- **Ação 2188 – Planejamento e Programação de Obras**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FORAM FEITAS GESTÕES JUNTO À INFRAERO E AO GOVERNO FEDERAL NO SENTIDO DE OBTER RECURSOS PARA A CONTINUIDADE DAS OBRAS DO AEROPORTO DE GOIÂNIA.

Programa 1023 – Desenvolvimento Sustentável do Entorno do Distrito Federal

- **Ação 2382 – Reestruturação do Transporte Coletivo na Região do Entorno do Distrito Federal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ NÃO FOI DESENOVIDA NENHUMA AÇÃO.

Programa 1034 – Desenvolvimento da Rede Multimodal de Transporte

- ❖ DESTACAMOS NESTE PROGRAMA A FINALIZAÇÃO DO PDTG COMO INSTRUMENTO DE PLANEJA-

- ❖ MENTO E DE ESTUDOS DA MALHA VIÁRIA DO ESTADO O QUE VAI CONTRIBUIR DE MODO PERMANENTE COM O DESENVOLVIMENTO A BAIXO CUSTO NO ESTADO E NA REGIÃO CENTRO-OESTE.

➤ **Ação 1080 – Implantação de Anéis Viários em Grandes Cidades**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FEITO GESTÕES JUNTO AO GOVERNO FEDERAL NA TENTATIVA DE OBTER RECURSOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS.

➤ **Ação 1081 – Implantação de Novos Modais de Transporte**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FEITO GESTÕES JUNTO AO GOVERNO FEDERAL PARA OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA DESENVOLVER NOVOS PROJETOS, AGUARDANDO FINALIZAÇÃO DO PDTG.

➤ **Ação 1082 – Implantação de Obras de Arte em Rodovias Municipais e Estaduais**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FEITO GESTÕES JUNTO AO GOVERNO FEDERAL E MUNICIPAIS PARA OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E OBRAS.

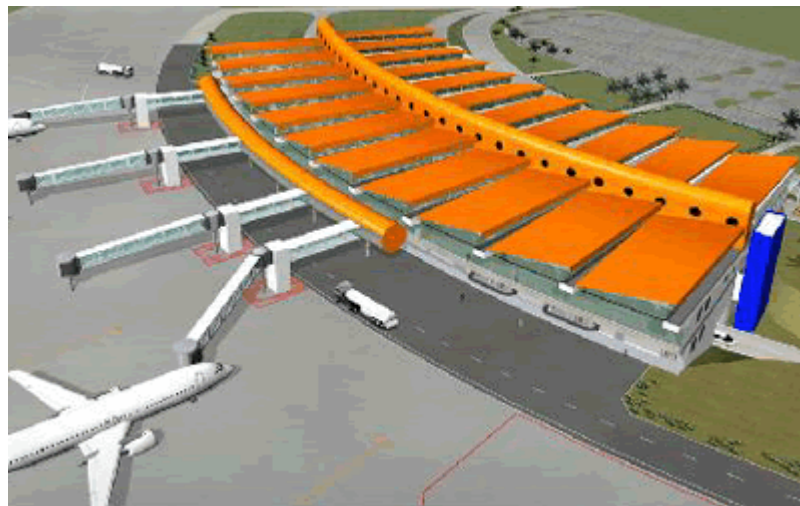
➤ **Ação 1083 – Acesso e Implantação do Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto de Goiânia**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ CONCLUÍDA A CONCRETAGEM DA PRIMEIRA LAJE DO PISO DO PAVIMENTO TÉRREO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS. QUANTO ÀS PISTAS SECUNDÁRIAS ENCONTRA-SE APROXIMADAMENTE 700 METROS EM CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO E O RESTANTE EM SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM, INCLUSIVE O PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVE.



Concretagem da Primeira Laje do Piso do Pavimento Térreo do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Goiânia



Maquete do Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto de Goiânia

➤ **Ação 1084 – Melhoria do Transporte Intermunicipal de Passageiros**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ AGUARDANDO AJUSTE INSTITUCIONAL SEINFRA/AGR PARA DEFINIR PLANO DE AÇÃO NESTE SEGUIMENTO DE TRANSPORTE.

➤ **Ação 1210 – Construção de Ponte Sobre o Rio Araguaia – Divisa GO/MT - Cocalinho**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ ESTA OBRA ENCONTRA-SE DENTRO DO CRONOGRAMA, COM AS INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO JÁ CONCLUÍDAS E CONCRETADAS, EQUIVALENDO AO PROGRESSO FÍSICO DA OBRA EM 27%.



Lado de Goiás – todas as estacas e blocos concretadas

Lado de Mato Grosso – Todas as estacas concretadas. Blocos das estacas 2, 3 e 4 concluídos.

- Ação 1239 – Reforma do Aeroporto Santa Geneveva de Goiânia (Emenda Sancionada)

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ ESTA REFORMA NÃO FOI REALIZADA POR MOTIVO DA CONSTRUÇÃO DO NOVO TERMINAL.

- Ação 2298 – PDTG – Plano Diretor de Transporte de Goiás

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ ESTE PLANO FOI FINALIZADO E ENTRAMOS NA FASE DE PUBLICAÇÃO E ABSORÇÃO DA TECNOLOGIA DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO BANCO DE DADOS.



- Ação 2561 – Fretamento de Transporte Coletivo Rodoviário

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FORAM CONTRATADOS TRANSPORTES COLETIVOS ATENDENDO A SOLICITAÇÃO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO COM PRIORIDADE SOCIAL.

Programa 1039 – Energia e Telecomunicações

- ❖ NESTE PROGRAMA SALIENTAMOS O GRANDE DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL DE GERAÇÃO DO ESTADO CONSOLIDANDO NOSSO ESTADO COMO EXPORTADOR DE ENERGIA E ATRATIVO AOS NOVOS INVESTIMENTOS PELA SUA LOCALIZAÇÃO E DISPONIBILIDADE DE ENERGIA.

➤ Ação 1072 – Ampliação do Parque Gerador Energético

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FEITO LEVANTAMENTO E DIVULGAÇÃO DAS POTENCIALIDADES DO ESTADO DESTACANDO-SE
- ❖ OS SETORES DE PRODUÇÃO DE ALCOOL E DERIVADOS COM GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE
- ❖ ENERGIA EXCEDENTE.
- ❖ UHE CORUMBÁ IV COM 127 MW
- ❖ UHE ESPORA COM 32 MW

- ❖ UHE MOSQUITO COM 30 MW
- ❖ UHE SANTA EDWIGESI 10,10 MW

➤ Ação 1074 – Implantação de Redes de Distribuição Rural

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ REPASSES CONFORME CONVÊNIO FIRMADO PROGRAMA "LUZ PARA TODOS"
- ❖ OBRAS CONTRATADAS:
 - ◆ COMPLEMENTAÇÃO DE RDR MONOFASICA P/TRIFAS. - URUAÇU-GO.
 - ◆ ATENDIDO OS OBJETIVOS DE UNIVERSALIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA PARA O ANO DE 2006.

➤ Ação 1075 – Implantação de Redes de Distribuição Urbana

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ REPASSES PARA O PROGRAMA "LUZ PARA TODOS" CONFORME CONVÊNIO COM CELG/MEE
- ❖ ATENDIDO OS OBJETIVOS DE UNIVERSALIZAÇÃO DA ENERGIA ELETRÍCA PARA O ANO 2006.

- **Ação 1076 – Implantação de Redes de Iluminação de Vias Públicas e Praças Esportivas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ IMPLANTADO A ILUMINAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY POL.CIVIL - GOIÂNIA
- ❖ CONSTRUÇÃO DE RDU COM ILUM.PÚBLICA - LUZIÂNIA-GO

- **Ação 1077 – Implantação Sistemas Fotovoltaicos em Comunidades Isoladas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PREVISTA PARA O FINAL DE 2007, ATRAVÉS DO PROGRAMA "LUZ PARA TODOS" CONFORME CONVÊNIO COM A CELG/MME ESTA AÇÃO FOI PARALISADA.

- **Ação 1078 – Introdução do Gás Natural e Biodiesel no Estado**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ INAUGURADO O POSTO DE REVENDA, ESTE FATO MARCA A CHEGADA DO GÁS NATURAL A GOIÁS, RESULTADO DE UM ESFORÇO DESENVOLVIDO PELO GOVERNO COM O INTUITO DE INCORPORAR O GÁS À MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO, OFERECENDO ASSIM UMA NOVA ALTERNATIVA DE COMBUSTÍVEL, MAIS BARATA E MENOS POLUENTE, QUE

TAMBÉM PODERÁ SER USADA NO SETOR INDUSTRIAL, AUMENTANDO ASSIM SUA COMPETITIVIDADE ECONÔMICA.

- **Ação 1079 – Telecomunicação para Todos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ ESTA AÇÃO POR SE TRATAR DE UMA ÁREA DE ATUAÇÃO PRIVATIZADA E REGULADA PELO GOVERNO FEDERAL O ESTADO NÃO TEM COMO ATUAR.

- **Ação 2297 – Elaboração do Balanço Energético**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FOI ELABORADO E IMPRESSO O BALANÇO ENERGÉTICO DESTACANDO TODAS AS POTENCIALIDADES DO ESTADO E SUA ESTRUTURA GERADORA.

Programa 1047 – Eixos de Desenvolvimento

- **Ação 1050 – Implantação da Ferrovia Leste-Oeste**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ COM A FINALIZAÇÃO DO PDTG ESPERAMOS TER MAIOR PODER DE ARGUMENTAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL E DEFINIR PRIORIDADES PARA A REGIÃO CENTRO-OESTE.

➤ **Ação 1051 – Implantação da Ferrovia Norte-Sul**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ O GOVERNO FEDERAL TEM DADO ANDAMENTO NA CONSTRUÇÃO POR SUA VEZ O GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS TEM ACOMPANHADO E COBRADO RECURSOS PARA MANTER A OBRA E O CRONOGRAMA.



Construção da Ferrovia Norte-Sul

➤ **Ação 1021 – Implantação do Ramal do Gasoduto até Goiás**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ ESTA AÇÃO AGUARDA DEFINIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL.

Programa 1063 – Intervenção Urbana para Melhoria na Qualidade de Vida na RMG-METRO



Transporte Cidadão no Sistema do Eixo Anhanguera Leste-Oeste em Goiânia

- Ação 1042 – Implantação do Sistema Estr. do Transporte Massa Norte-Sul da RMG Tec. Trilhos

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FORAM REAVALIADOS OS PROJETOS E AGUARDA PRIORIZAÇÃO.

- Ação 2172 – Intervenção Urbana, Inclusão Social e Ações Contingenciais

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ PROJETO PARALISADO AGUARDANDO PRIORIZAÇÃO.

- Ação 2173 – Melhoria da Gestão do Trânsito e dos Transportes com Fortalecimento Institucional

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ PROJETO PARALISADO AGUARDANDO PRIORIZAÇÃO.

- Ação 2559 – Implantação do Transporte Cidadão da RMG

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FORAM TRANSPORTADOS NO EIXO ANHANGUERA ATENDENDO AO PROGRAMA TRANSPORTE CIDADÃO MAIS DE 45.000.000 DE PESSOAS INTEGRANDO O TRANSPORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA. E COM MODERNIZAÇÃO DA FROTA EXISTENTE.

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- Ação 2504 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão – PQG-SEINFRA

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FORAM ELABORADOS OS RELATÓRIOS DO PERÍODO.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ FORAM DESEMPENHADAS TODAS AÇÕES PARA FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA COM RESPONSABILIDADE FISCAL E CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

2551 - FUNDO DE TRANSPORTES

Gestor: Eng.º René Pompêo de Pina

Objetivo:

- ❖ Financiar:
 - ◆ a conservação e o melhoramento da malha rodoviária estadual, bem como o planejamento e o acompanhamento das obras e serviços;
 - ◆ a parcela contributiva do Estado de Goiás na execução de obras ou serviços de recuperação, manutenção ou melhoramento de rodovias, quando decorrentes de convênio celebrado com a União, municípios ou entidades nacionais ou internacionais de fomento.

Legislação:

- ❖ Foi criado pela Lei estadual 13.797, de 17 de Janeiro de 2001, para solucionar o problema da falta de recursos financeiros para a conservação das rodovias estaduais. É jurisdicionado à Secretaria de Infra-Estrutura.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ O programa de terceirização da conservação das rodovias estaduais é realizado através da contratação de 32 empresas de engenharia especializadas em construções rodoviárias.

- ◆ O programa trouxe significativa economia ao Estado, bem como eficiência, eficácia e agilidade na execução dos serviços. O estado foi dividido em 26 Regionais nas quais cada empresa contratada tem sua área de atuação delimitada, sendo responsável pela sua manutenção de forma continuada.
- ◆ A terceirização da conservação rodoviária, por níveis de qualidade, tem as seguintes características principais:
 - Garantia de atendimento contínuo das rodovias;
 - Distribuição uniforme das atividades na totalidade da malha estadual pavimentada e não pavimentada;
 - Fluxo de recursos adequados à capacidade de investimentos da fonte de receita concebida para essa finalidade;
 - Melhoria do nível de serviços das rodovias a qualquer tempo, evitando-se desgastes prematuros de determinados elementos rodoviários.
- ◆ À AGETOP cabe o trabalho de fiscalização e monitoramento da qualidade dos serviços dentro de uma programação a ser executada pelas empresas, pré-estabelecidas em concordância com os gerentes de contrato. Com isso, a AGETOP passou a ter uma fonte permanente de recursos para realizar essa conservação, esses recursos são provenientes de dotações orçamentárias advindas principalmente da arrecadação do IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores e do Imposto sobre

Circulação de Mercadorias – ICMS incidente na energia elétrica, álcool carburante, gasolina automotiva, dentre outros. Na efetivação, o Fundo de Transportes ficou apenas com os recursos do IPVA, e que não tem sido suficientes para o atendimento as necessidades do Programa 3ª VIA.

- ◆ São vinte e seis contratos que abrangem 9.083,90 Km de rodovias pavimentadas e 11.248,00 Km de rodovias não pavimentadas a um custo mensal médio estimado em R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais), para o exercício de 2006.

Programa 1011 – Programa Conservação e Segurança da Malha Rodoviária

➤ Ação 1003 – Terceira Via

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Esta ação atua na manutenção e preservação da Malha Rodoviária em condições de tráfego satisfatório, garantindo a vida útil do pavimento. Objetiva proporcionar aos usuários maior segurança e conforto, possibilitando diminuição no custo de transporte, melhor escoamento da produção e redução dos investimentos na Malha a médio e longo prazo. Através da Agetop, presta serviços de conservação preventiva, rotineira, periódica e emergencial, serviços de sinalização, administração de faixa de domínio, contando com vistorias e urbanização. As condições climáticas ou algumas ações inesperadas

podem trazer danos as rodovias, sendo este Programa o que traz suporte para sanar as dificuldades de maneira expedita e eficiente. A faixa de domínio das rodovias é de primordial importância para o seu funcionamento, esta ação tem também por finalidade administrá-la e através de convênios com empresas alocando recursos que são utilizados na malha rodoviária.

2601 – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Gestor: José de Paula Moraes Filho

Objetivo:

- ❖ A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SEMARH tem como competência formular, coordenar, articular e executar a política estadual de gestão e proteção dos recursos ambientais e de gerenciamento dos recursos hídricos, visando o desenvolvimento sustentável em todo o Estado de Goiás.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 -

Avançar Mais):

- ❖ Desenvolvimento harmônico e equilibrado

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ 2601 - Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
- ❖ 2650 - Fundo estadual do meio Ambiente

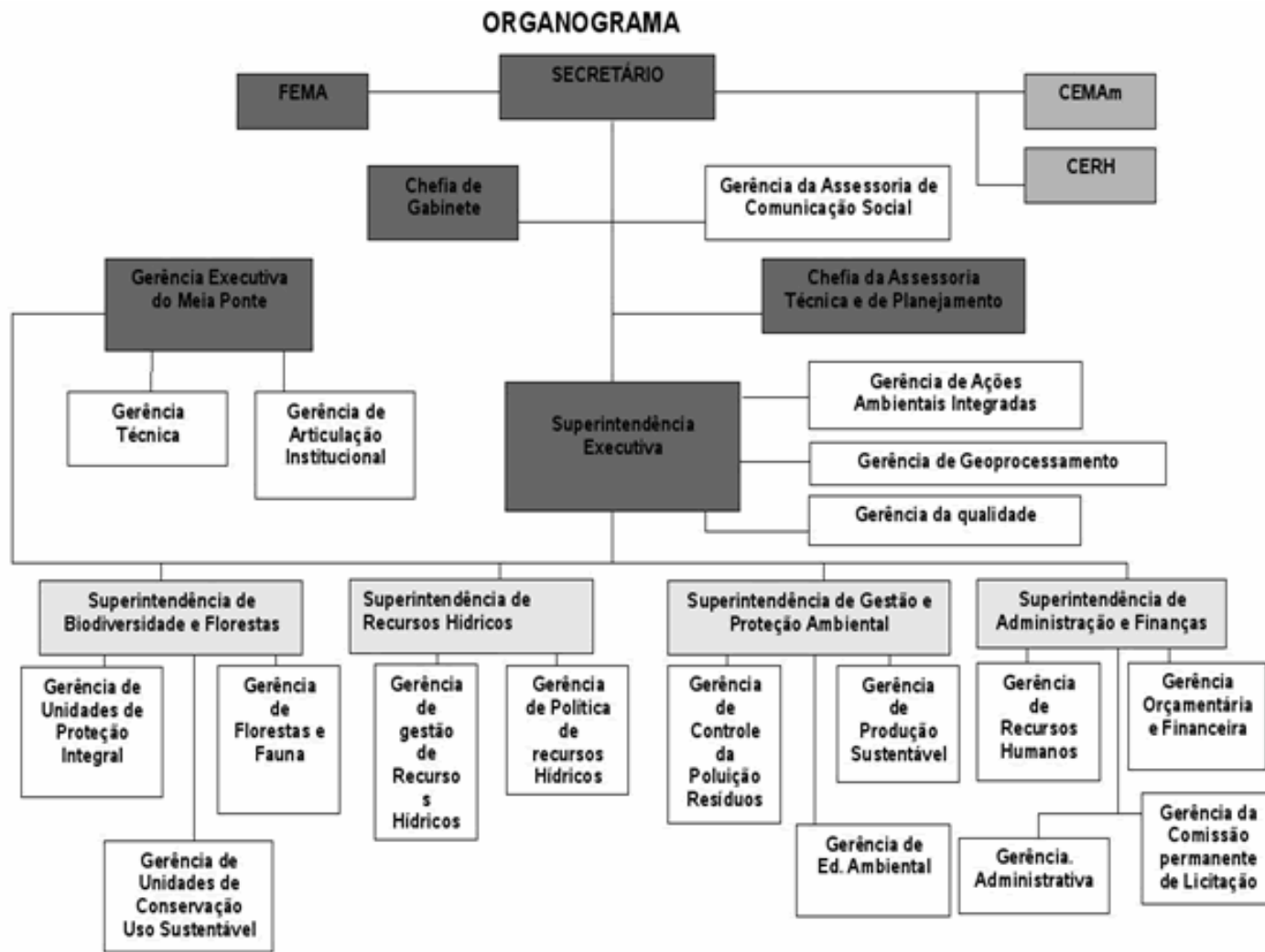
Legislação:

- ❖ Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - Semarh, instituída pela Lei n. 12.603, de 07 de abril de 1995, com alterações introduzidas pela Lei n.13.456, de 16 de abril de 1999, e posteriormente

pela Lei n. 14.383, de 31 de dezembro de 2002, constitui-se em órgão da administração direta do Poder Executivo.

- ❖ A Semarh atua no âmbito do Estado de Goiás como órgão seccional, coordenador do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA - em nível estadual, de acordo com o inciso V do art. 6º da Lei Federal n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, modificado pelo inciso III do art. 1º da Lei Federal n. 7.804, de 18 de julho de 1989, e integra o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, criado pela Lei n. 9.433, de 08 de agosto de 1997.

Organograma da Organização



Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ No exercício de 2006 a SEMARH teve dois Gestores: um de janeiro até 30 de junho e outro de junho até o momento. Fato que dificulta um pouco o andamento das atividades. Logo após a mudança de gestor, tivemos o início do período eleitoral. Outro fato que também altera o andamento na execução das atividades. Entretanto, acreditamos que mesmo com as mudanças nas rotinas da SEMARH, tivemos uma execução satisfatória, ao consideramos o que havíamos planejado para o exercício em questão. Pois, em junho de 2006 ao iniciar uma nova administração superior na SEMARH, foi orientado que deveríamos dar continuidade nas atividades em execução e que fosse pensado novas propostas para a gestão ambiental no Estado de Goiás.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Planejamento Estratégico

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores		<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados	
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado		<input type="checkbox"/>	

Programa 1030 – Programa de Produção Sustentável

➤ **Ação 2339 – Fomento à Produção Sustentável**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Devolução de recursos financeiros do Projeto Jovem Gestor Rural do município de Araçu.

➤ **Ação 2340 – Implementação de Áreas de Uso Sustentável**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Devolução de recursos financeiros do Projeto Jovem Gestor Rural do município de Araçu;
- ❖ Realização de reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da Apa João Leite.

➤ **Ação 2341 – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 3014 – Programa Gestão, Conservação e Proteção Ambiental

➤ Ação 2043 – Fortalecimento do Sistema Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Contratação de consultoria para elaborar proposta de Lei de criação do ICMS Ecológico;
- ❖ Realização de 05 reuniões do Conselho Estadual de Meio Ambiente;
- ❖ Realização de 03 Reuniões da Comissão Tripartite;
- ❖ Realização de Cursos da Segunda Etapa do Programa Estadual de Capacitação de Gestores Ambientais Municipais;
- ❖ Viabilização de apoio logístico para a execução do Programa Estadual de Capacitação de Gestores Ambientais Municipais.

➤ Ação 3091 – Informação e Educação Ambiental

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Elaboração de Programas Ambientais do Programa de Abastecimento de Água e Saneamento de Goiânia - Educação Ambiental;
- ❖ Realização do I Encontro Estadual da Juventude pelo Meio Ambiente.

➤ Ação 3093 – Recuperação Ambiental do Rio Meia Ponte

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Apoio à organização dos Catadores de material reciclável do Município de Anápolis;
- ❖ Realização de atividades da coordenação do Programa nacional do Meio Ambiente PNMA II ;
- ❖ Curso de capacitação em técnica de manejo e conservação de água e solo nos município de Ouro Verde e Campo Limpo;
- ❖ Elaboração de parte do plano de recreação e lazer ecológico da barragem do João Leite;
- ❖ Estruturação da central de triagem de anápolis com equipamentos;
- ❖ Divulgação do Programa Nacional do Meio Ambiente - PNMA II;
- ❖ Readequação de estradas vicinais visando a preservação de nascentes do Rio Meia Ponte;
- ❖ Construção de terraços em 03 propriedades nas nascentes do Ribeirão João Leite.



Construção de terraços



Dia de campo para capacitação de produtores



Plantio de mudas em nascente

➤ **Ação 2148 – Gestão e Proteção Ambiental**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Construção do laboratório de radioproteção ambiental no Parque D'abadia;
- ❖ Elaboração do plano básico do Ribeirão João Leite- Unidades de Conservação;
- ❖ Realização de campanhas educativas sobre poluição veicular.



Laboratório de Radioproteção construído no Parque D'abadia



Blitz educativa de rua

➤ **Ação 2149 – Gestão e Proteção dos Recursos Hídricos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Estruturação da secretaria executiva - programa de Revitalização Araguaia/Tocantins
- ❖ Implantação do Programa de Revitalização da Bacia Araguaia/Tocantins com reuniões Interestaduais;
- ❖ Nomeação da diretoria provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois;
- ❖ Realização de reunião no Ministério do Meio Ambiente/Programa de Revitalização da Bacia Tocantins/Araguaia.

➤ **Ação 2151 – Implantação de Áreas de Proteção Integral**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Gestão do parque estadual Altamiro de Moura Pacheco.



Manutenção do Parque - Queimada controlada

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

➤ **Ação 2505 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão - PQG-SEMARH**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Observações:

- ❖ O não gasto de recursos financeiros no exercício de 2006 para o Programa referido acima, no entanto várias atividades foram iniciadas, como por exemplo o resgate da aplicação do 5S.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Controle de Diárias: Faz o controle das diárias que são pagas, identificando os departamentos solicitantes, o beneficiário, a origem dos recursos;
- ❖ Solicitação de Material: Controla todos os materiais de consumo que são repassados aos departamentos, permitindo um controle dos gastos e a previsão para compra;
- ❖ Recursos Humanos: Faz o cadastro de todos os dados dos servidores da SEMARH e controla a frequência dos mesmos;
- ❖ Controle da Frota: Controle dos veículos, ordens de tráfego, abastecimento, manutenção.
- ❖ Calcula o total rodado pelo órgão num período de tempo, o combustível gasto, o custo do KM rodado;
- ❖ Troca informações com sistema de diárias permitindo uma clareza maior na autorização de viagens;
- ❖ Patrimônio: Controle do material permanente do órgão. Permite informar o convênio que fez a compra do bem, facilitando a sua localização na eventual necessidade de prestação de contas.

2650 – FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMA

Gestor: José de Paula Moraes Filho

Programa 3014 – Programa Gestão, Conservação e Proteção Ambiental

➤ **Ação 2265 – Gestão de Resíduos Sólidos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

➤ **Ação 2267 – Gestão de Pesquisa, Controle e Monitoramento dos Recursos Hídricos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Implementação das atividades do Projeto Bacia do Meia Ponte - Atualização e Informações Estratégicas (convênio celebrado entre o FEMA e a Associação para Integração e Desenvolvimento).

➤ **Ação 2268 – Gestão dos Recursos Pesqueiros e Fauna Aquática**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas.

➤ **Ação 2269 – Política de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade Ambiental**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Pagamento de diárias aos servidores desta pasta, para o interior do Estado;
- ❖ Pagamento de diárias para as atividades do Programa de Capacitação das Atividades do convênio PETROBRÁS - Ministério do Meio Ambiente;
- ❖ Contratação de serviços destinados à organização de eventos, tocante à realização do VII Encontro de Educadores da Bacia do Ribeirão João Leite;
- ❖ Contratação de serviços de arte para produção de materiais gráficos, links para página da internet e impressão de 2.000 folders para desenvolvimento do Programa Estadual de Capacitação de Gestores Ambientais.

➤ **Ação 2270 – Política e Extensão Florestal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Contratação de pessoa jurídica para organização e realização de eventos relativos ao levantamento do resultado do Plano de Governo na gestão ambiental e redirecionamento de ações para a próxima gestão.

- ❖ Implementação das atividades inerentes ao projeto Banco de Sementes do Solo e Chuva de Sementes na Voçoroca Chitolina (convênio entre o FEMA e a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES, Mineiros - Go);
- ❖ Pagamento de diárias a servidores e coordenadores, para supervisionar e acompanhar a execução de projetos do FEMA, aprovados em demanda induzida.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Implantação do Projeto Multiplicadores em Educação Ambiental na Bacia do Rio Meia Ponte;
- ❖ Serviços de manutenção da SEMARH e FEMA;
- ❖ Material de expediente do FEMA e da SEMARH ;
- ❖ Pagamento de diárias;
- ❖ Contratação de consultoria para elaboração do Projeto de determinação de indicadores ambientais para avaliação de medidas de conservação do solo na região do Ribeirão João Leite;
- ❖ Pagamento de pessoal e encargos sociais;
- ❖ Despesas com seguro de Frota;
- ❖ Transferências de Recursos Financeiros para Agência Goiana de Meio Ambiente;
- ❖ Realização da campanha do Rio Araguaia;
- ❖ Realização da Operação contra Incêndios no Parque Altamiro de Moura Pacheco;
- ❖ Realização da Campanha contra o Tráfico de Animais Silvestres ;
- ❖ Realização do Projeto Apicultura do Cerrado: Mel Fonte de Vida;
- ❖ Atualizou e adequou a Proposta de lei que regulamenta as gratificações para servidores da SEMARH e AGMA;
- ❖ Contratação de consultoria para elaboração do documento final da Agenda 21 Estadual;
- ❖ Contratação de consultoria para elaboração dos documentos temáticos da Agenda 21 Estadual;
- ❖ Elaboração e implantação de um Plano de Limpeza Urbana no Município de Pirenópolis no período de realização do Canto da Primavera.

2701 – SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Gestor: José Carlos Siqueira

Objetivo:

- ❖ 2701- Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento:
 - ◆ Planejar, coordenar e executar políticas de governo atraindo investimentos e induzindo o desenvolvimento econômico social e sustentável de Goiás.

- ❖ 2702- Encargos Gerais do Estado – SEPLAN
 - ◆ Planejar, coordenar e executar políticas de governo atraindo investimentos e induzindo o desenvolvimento econômico social e sustentável de Goiás.

- ❖ 2751 - Fundo Estadual de Desenvolvimento do Nordeste
 - ◆ O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Goiano - PROGRAMA NORDESTE NOVO - tem por objetivo geral corrigir as distorções e os desequilíbrios da Região Nordeste de Goiás, integrando-a às demais regiões do Estado e impulsionando o seu setor produtivo; visando o aproveitamento das suas potencialidades, a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida da sua população.

- ❖ 2752 - Fundo Especial de Geração de Emprego e Renda
 - ◆ O FUNGER destina-se para aplicação de recursos financeiros em programas produtivos geradores de emprego e renda, explorados por pessoas de baixa renda dos setores informal e formal da economia (mercado de trabalho), pequenos prestadores de serviços, feirantes, artesãos, associações de trabalho e de produção, dentre outros.

- ❖ 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social
 - ◆ O FUNDES tem como objetivo materializar as condições administrativas e financeiras indispensáveis para o recebimento, a aplicação, o controle e a prestação de contas dos recursos orçamentários e financeiros, destinados aos programas, projetos e atividades a serem cobertos com suas receitas regulamentares e voltadas para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

- ❖ 2754 - Fundo de Aval do Estado de Goiás
 - ◆ O FUNDO DE AVAL tem por objetivo democratizar, fomentar e aumentar a competitividade das atividades econômicas no Estado de Goiás através da facilitação do acesso ao crédito, concedendo garantias complementares à contratação de financiamentos às microempresas e empresas de pequeno porte e produtores rurais

e extrativistas de economia familiar, enquadrados no PRONAF, de forma individual ou organizados em associações ou cooperativas.

- ❖ 2756 - Fundo de Auxílio Funeral a Goianos Vitimados no Exterior
 - ◆ O FUAVE destina-se ao custeio de despesas não excedentes ao valor cobrado pela cremação de cadáver no local do óbito, com o traslado para Goiás de corpos de cidadãos e cidadãs goianos mortos no exterior.

- ❖ 2757 - Fundo Estadual de Desenvolvimento da Região Norte - FUNORTE
 - ◆ O FUNORTE destina-se a financiar projetos e custear despesas necessárias ao desenvolvimento integrado da Região Norte, no âmbito do setor público, compatíveis com os objetivos e metas constantes do Plano Plurianual – PPA.

Jurisdicionada

- ❖ Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços Públicos
- ❖ Agência Goiana de Desenvolvimento Regional
- ❖ Agência Goiana de Fomento
- ❖ Plataforma Logística
- ❖ Teleporto de Goiás S/A
- ❖ Lago S/A

Linhas Estratégicas Governamentais (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais):

- ❖ Goiás competitivo e pólo econômico regional;
- ❖ Goiás cidadania com melhoria da qualidade de vida;
- ❖ Goiás com desenvolvimento harmônico e equilibrado;
- ❖ Administração pública moderna e empreendedora.

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

- ❖ 2701- Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento
- ❖ 2702- Encargos Gerais do Estado – SEPLAN
- ❖ 2751 - Fundo Estadual de Desenvolvimento do Nordeste

- ❖ 2752 - Fundo Especial de Geração de Emprego e Renda
- ❖ 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social
- ❖ 2754 - Fundo de Aval do Estado de Goiás
- ❖ 2756 - Fundo de Auxílio Funeral a Goianos Vitimados no Exterior
- ❖ 2757 - Fundo Estadual de Desenvolvimento da Região Norte - FUNORTE

Legislação:

- ❖ Unidade Orçamentária 2701 - Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento:
 - ◆ Lei nº. 13.456 de 16 abril de 1999
 - ◆ Decreto nº. 4.990 de 01 de janeiro de 1999
 - ◆ Lei nº. 14.383 de 31 de dezembro de 2002
 - ◆ Decreto nº. 6.268, de 03 de outubro de 2005
- ❖ Unidade Orçamentária 2702- Encargos Gerais do Estado – SEPLAN:
 - ◆ Lei nº. 13.456 de 16 abril de 1999
 - ◆ Decreto nº. 4.990 de 01 de janeiro de 1999
 - ◆ Lei nº. 14.383 de 31 de dezembro de 2002
 - ◆ Decreto nº. 6.268, de 03 de outubro de 2005

- ❖ Unidade Orçamentária 2751 - Fundo Estadual de Desenvolvimento do Nordeste:
 - ◆ Lei nº. 10.730 de 05/01/1989.
 - ◆ Decreto nº 3.149, de 4 de abril de 1989

- ❖ Unidade Orçamentária 2752 - Fundo Especial de Geração de Emprego e Renda
 - ◆ Lei no 11.127, de 7 de fevereiro de 1990
 - ◆ Lei no 13.461, de 31 de maio de 1999
 - ◆ Decreto nº. 5.235, de 19 de maio de 2000

- ❖ Unidade Orçamentária 2753 - Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Econômico e Social:
 - ◆ Lei nº. 13.461, de 31 de maio de 1999
 - ◆ Decreto nº. 5.071, de 09 de julho de 1999.

- ❖ Unidade Orçamentária 2754 - Fundo de Aval do Estado de Goiás:
 - ◆ Lei 13.803, de 19 de janeiro de 2001.
 - ◆ Decreto 5.442, de 13 de junho de 2001.

- ❖ Unidade Orçamentária 2756 - Fundo de Auxílio Funeral a Goianos Vitimados no Exterior:
 - ◆ Lei no 15.258, de 15 de julho de 2005.
 - ◆ Decreto 6.239, de 05 de setembro de 2005.

- ❖ Unidade Orçamentária 2757 - Fundo Estadual de Desenvolvimento da Região Norte – FUNORTE
 - ◆ Lei no 15.520, 05 de janeiro de 2006.
 - ◆ Decreto 6.360, de 27 de janeiro de 2006.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
 - ◆ A SEPLAN é certificada NBR ISO 9001:2000 desde dezembro de 2004 e a sua gestão é trabalhada com foco nos critérios de excelência do PQG e obteve a melhor pontuação no último ciclo do PQGG (2006).

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
 - ◆ Plano Estratégico com base na metodologia do Balanced Scorecard

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:
(Critérios Objetivos)

<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Ética
<input type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
<input checked="" type="checkbox"/> As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		<input checked="" type="checkbox"/> Os Resultados São Alcançados	
<small>Marque com um "X" o item desejado</small>			

Programa 1033 – Programa de Desenvolvimento Local e Urbanístico

- Ação 1195 – Desenvolvimento de Ações de Cooperação e Execução de Projetos nos Municípios Goianos

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

Programa 1047 – Eixos de Desenvolvimento

- Ação 2246 – Balcão de Projetos

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

- Ação 2247 – Casa do Microempresário

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

- Ação 2248 – Eixos e Pólos de Desenvolvimento

Atividades Desenvolvidas:

❖ Estão sendo implantados os Arranjos Produtivos Locais:

- ◆ Lácteo da Microrregião de Bela Vista
- ◆ Lácteo, Mandioca e Carne da Microrregião de São Luiz de Montes Belos
- ◆ Grãos, suínos e aves da Região Sudoeste
- ◆ Implantação a Arranjo Produtivo Local-APL-Lácteo da microrregião de Bela Vista;
- ◆ Criação da governança do APL Lácteo;
- ◆ Validação do Termo de Referência do APL da Carne, em Jussara.
- ◆ Inauguração do Curso de Tecnologia em Laticínios, na UEG em São Luís de Montes Belos.
- ◆ Realização da Copa do Mundo Oeste, evento destinado à promoção da região e à integração dos municípios oesteiros.
- ◆ Aprovação do Curso Técnico em Bovinocultura de Leite junto ao Conselho Estadual de Educação;
- ◆ Inauguração do Curso Técnico em Bovinocultura de Leite, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, nos Colégio Estadual Américo Antunes, em São Luís de Montes Belos e Colégio Estadual Brasil, em Córrego do Ouro.

- ◆ Elaboração do projeto gastronômico “Porco a Diorama, Ervas e Aromas”, destinado à promoção da atividade suinocultora no “Território Médio Araguaia” em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.
- ◆ Lançamento do APL Lácteo no Sistema de Informação da Gestão Estratégica Orientada para Resultado – SIGEOR, do Sebrae, destinado à monitoração das ações do APL Lácteo, com repactuação das instituições parceiras e dos atores locais.
- ◆ Realização de um seminário em Iporá, no APL da Mandioca e Derivados, tendo como tema Desenvolvimento Sustentável e subtemas Segurança Alimentar, Meio Ambiente e Crédito. Realização de seminário em Iporá com lideranças locais sobre Desenvolvimento Socioeconômico do Oeste Goiano.
- ◆ Elaboração do Plano de Desenvolvimento do APL Lácteo para entrega no Grupo de Trabalho Permanente de APL, grupo interministerial do Governo Federal. Apresentação e defesa do Plano de Desenvolvimento do APL Lácteo junto Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio e GTP Nacional.

➤ Ação 2249 – Farol da Micro e Pequena Empresa

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

➤ **Ação 2250 – Fomento Iniciativas Associativistas de Economia Solidária**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Fomento para Constituição Cooperativa de Produtores de Leite Fornecedores da Itambé. Consultoria, Formada e em atividade. Produção;
- ❖ Fomento para Constituição de Cooperativa de Confeccionistas - Itaberaí. Consultoria/Palestra Motivadora. Produção;
- ❖ Fomento para Constituição de Cooperativa de Plantadores de Mandioca - Itaberaí. Consultoria/Palestra Motivadora. Produção;
- ❖ III Seminário Estadual de Cooperativismo;
- ❖ Fomento para Constituição de Cooperativa de Crédito dos Contadores do Estado de Goiás. Consultoria. Crédito;
- ❖ Fomento para Constituição de Cooperativa de crédito dos Despachantes do DETRAN - GO. Consultoria. Crédito.

➤ **Ação 2254 – Tecnologia do Uso do Poder de Compra**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Curso de Pós Graduação

➤ **Ação 2379 – Fortalecimento das Cadeias Produtivas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

Programa 3010 – Programa de Valorização e Gestão de Recursos Humanos

➤ **Ação 2317 – Implantar Programa Saúde no Serviço Público**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Dentro da ação envolve a criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, que no ano de 2006 desenvolveu as seguintes atividades:
 - ◆ Eleição do membro da Comissão representante dos servidores;
 - ◆ Capacitação do membro eleito e de seu suplente nos cursos promovidos pela Escola de Governo, relacionados com a CIPA.

Programa 3012 – Programa de Valorização e Gestão de Recursos Humanos

➤ **Ação 2109 – Alienação dos Ativos do Estado**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Autorizado a SEFAZ alienar bens imóveis e outros ativos do Estado.
- ❖ Alienação de duas áreas e cinco lotes, através da SEFAZ/SUPAT.
- ❖ Venda de três imóveis, um no Setor Pedro Ludovico e dois no Setor Universitário referentes a processos antigos, cuja ocupação é anterior a 1967.

➤ **Ação 2133 – Autorização ou Permissão de Uso de Bens / Serviços públicos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Transferido ou renovado a posse e administração de 38 (trinta e oito) Terminais Rodoviários de Passageiros e Bens Esportivos.

➤ **Ação 2443 – Concessão da Exploração de Bens de Domínio do Estado**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Revisão da Concessão do Terminal Rodoviário de Passageiros de Goiânia e Campinas e da Concessão do Centro de Convenções de Goiânia "Dona Gercina Borges Teixeira".

➤ **Ação 2447 – Parcerias Entre o Setor Público / Privado e Entidades Não Governamental**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Constituída a Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado - GOIAS PARCERIAS - CGP.

- ❖ Firmado Primeiro Termo Aditivo ao Protocolo de Intenções com o Banco do Brasil S/A, objetivando estabelecer condições e procedimentos necessários a possibilitar a cooperação técnica nas áreas das Parcerias Público-Privadas, sem custo para o Estado.

➤ **Ação 2449 – Terceirização de Serviços Públicos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Nenhuma tarefa desenvolvida referente a esta ação.

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- Ação 2142 – Avaliação, Seleção e Premiação das Entidades Candidatas ao PQGG

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Em 2006 aconteceu o V Ciclo do Prêmio da Qualidade do Governo de Goiás, que foi criado como um reconhecimento às organizações públicas estaduais que se esforçam na busca da melhoria de suas gestões.

INDICADORES	I CICLO	II CICLO	III CICLO	IV CICLO	V CICLO
Número de candidatas inscritas	16	22	24	35	47
Candidatas que enviaram Relatório de Gestão	16	22	23	33	40
Número de candidatas visitadas	7	6	6	11	13
Número de candidatas premiadas	3	3	6	8	7
Número de Juizes participantes	3	3	5	2	2
Número de examinadores participantes	11	66	69	54	76
Quantidade de examinadores cadastrados no PQG	12	66	99	104	129
Quantidade de horas de trabalho voluntário aplicado em avaliação do I	12420				
Quantidades de horas de treinamento de examinadores pelo PQG /	416				
Número de cursos para formação de examinadores pelo PQG / PQGF	13				
Número de examinadores capacitados pelo PQG	65				

- Ação 2143 – Informação e Divulgação das Ações do PQG

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Essa ação ainda não foi iniciada.

- Ação 2405 – Promoção de Melhoria de Processos e Certificados nas Normas ISO 9000

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Em 2006 iniciou-se um trabalho, coordenado e orientado pela Gerência Executiva do Programa Qualidade Goiás, para a implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade, com base na Norma ISO 9001:2000, em 5 organizações públicas estaduais adesas ao PQG. Uma consultoria foi contratada para dar orientação técnica e metodológica às organizações contempladas nessa ação.

Observações:

- ❖ As 5 organizações contempladas são:
 - ◆ Hospital de Medicina Alternativa (SES);
 - ◆ Hospital de Doenças Tropicais (SES);
 - ◆ Laboratório Central (SES);
 - ◆ Diretoria de Apoio Logístico (PM); Agência Rural.

➤ **Ação 2448 – Mobilização e Integração dos Agentes Envolvidos na Implementação PQG**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ A cada ano são realizados diversos eventos pela Gerência Executiva da Qualidade com o objetivo de mobilizar os agentes envolvidos na

implantação do Programa Qualidade Goiás, dentre eles os Encontros com a Qualidade, Seminário para Excelência na Gestão Pública do Estado de Goiás e Prosa com Qualidade.

DATA	NOME DO EVENTO	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	FACILITADOR	PARCEIRO	Nº PARTICIPANTES	% ÓTIMO/BOM
15.02	Prosa com Qualidade	8h30 às 12h	Auditório Otton Nascimento	A importância de uma comunicação eficaz	Gilvan Azevedo	-	49	95,32%
28.03	Encontro com a Qualidade 20ª Edição	14h às 17h30	Auditório da Secretaria da Agricultura	Qualidade na Administração Pública: um desafio permanente	Magda de Paula	Secretaria da Agricultura	206	99,35%
12.04	Prosa com Qualidade	9h às 11h	Tutto Bello Restaurante	As pessoas são resistentes à mudança?	Márcia Gaioso	-	41	95,83%
08.06	Encontro com a Qualidade 21ª Edição	8h30 às 11h	Pátio SEE	Modelo DZ - As 14 soluções para uma gestão pública inovadora, empreendedora e cidadã.	Marcos de Abreu	Secretaria da Educação	280	97,35%
20.06	Prosa com Qualidade	8h30 às 12h	Campus II UNIVERSO	Como as organizações públicas estaduais formulam suas estratégias? Como são desenvolvidas?	Maurício Keller	-	35	98,52%
16.08	Prosa com Qualidade	8h30 às 11h	Pátio da Escola de Governo	Como as necessidades de desenvolvimento e capacitação são identificadas e definidas nas organizações?	Elicleusa	Escola de Governo	55	96,73%
21.08	Cerimônia de Entrega do PQQG	9h às 11h	Auditório do PPLT	Cerimônia de Entrega do Prêmio da Qualidade do Governo de Goiás	-	-	400	-
12.08	Prosa com Qualidade	8h30 às 12h	Sebrae	PQG: Onde estamos e para onde vamos?	Freitas	-	50	95,00%
TOTAL PESSOAS EM EVENTOS PQG							1116	96,87%

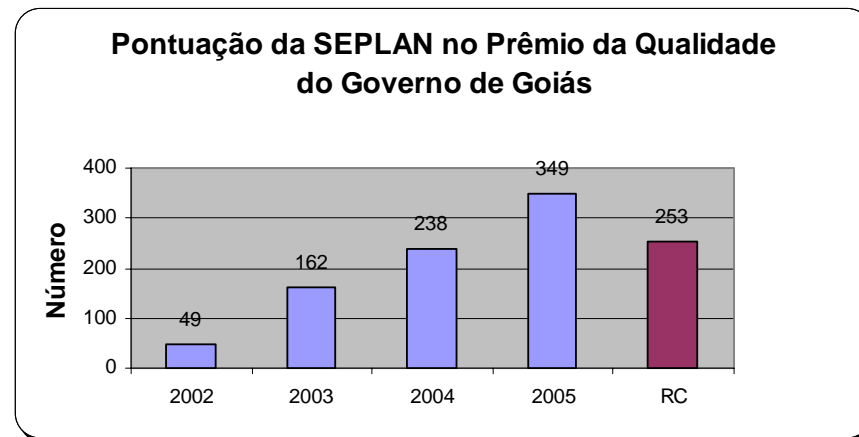
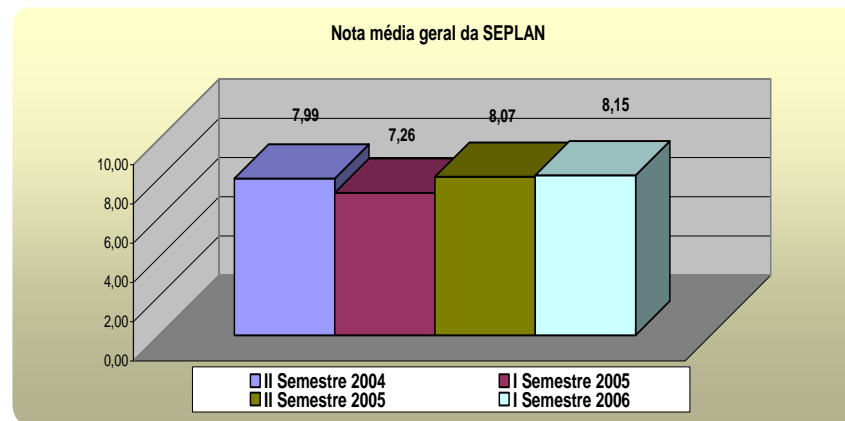
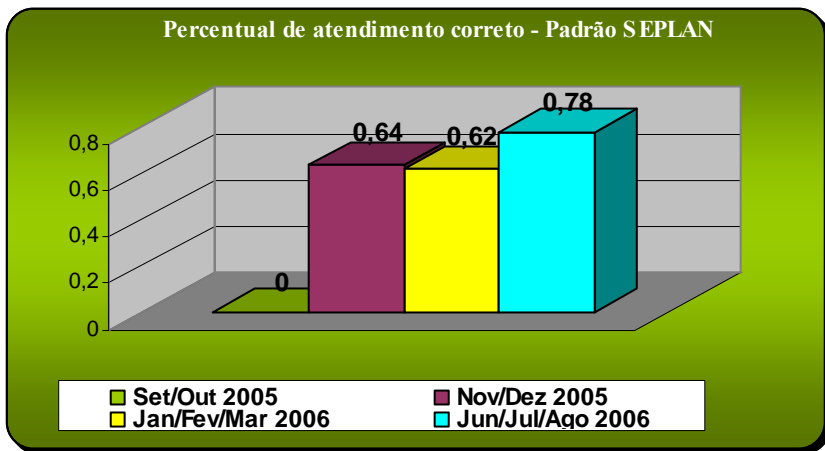
Ação 2521 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão – PQG-SEPLAN

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ □PQGG – a SEPLAN passa de 238 pontos para 349 pontos, passando de 3º lugar para 1º lugar no Estado
- ❖ Filiação à Fundação Nacional da Qualidade – FNQ
- ❖ Treinamentos:
 - ◆ Foi realizada em maio, na SEPLAN, a VII Visita Técnica organizada pela Gerência Executiva da Qualidade com a participação de organizações adesas ao PQG;
 - ◆ Total de horas de treinamento no ano relacionadas à cultura da excelência: 2278h;
- ❖ ISO 9001:2000
 - ◆ Realização de 3 auditorias internas ISO 9001:2000;
 - ◆ Realização de 3 reuniões de Análise Crítica do Sistema de Gestão da Qualidade pela alta direção;
 - ◆ Realização de auditoria externa de manutenção do certificado ISO 9001:2000;
- ◆ Criação do Grupo de Estudo dos Auditores Internos da ISO 9001:2000;
- ❖ Pra Brilhar - 5S
 - ◆ Realização de 1 auditoria internas Pra Brilhar - O programa 5S da SEPLAN;
 - ◆ Foi realizado nos meses de janeiro, fevereiro, março, junho, julho e agosto monitoramentos da Campanha Alô SEPLAN - melhoria no atendimento telefônico passando de 62% para 78% de atendimento correto, de acordo com o padrão estabelecido.
- ❖ Melhoria de Processos
 - ◆ Acompanhamento e avaliação de todo o processo de auditoria interna por consultoria especializada e treinamento dos auditores.
 - ◆ Criação dos Consultores Internos da Gestão;
 - ◆ Realização de Workshops SEPLAN MAIS – Melhoria de Processos, com o objetivo de melhorar os processos da organização definidos no Sistema de Gestão da Qualidade por meio da ferramenta MAMP;
 - ◆ Times dos SEPLAN MAIS que atuaram em 2006: Time de Aquisição, Trâmite de Documentos, Fornecedores e Relacionamento com o Cliente.

❖ Planejamento Estratégico

- ◆ Criação do Time de Planejamento e Medição de Desempenho, que tem como objetivos definir o novo Plano Estratégico com base no Balanced Scorecard – BSC e estabelecer indicadores e referenciais comparativos para a organização;
- ◆ Revisão do Planejamento Estratégico 2006 em março, onde foram revistas as diretrizes organizacionais e implantação do BSC;
- ◆ Implantação do Syscore.



Programa 3020 – Programa Rede Goiás – Planejamento, orçamento e Gestão

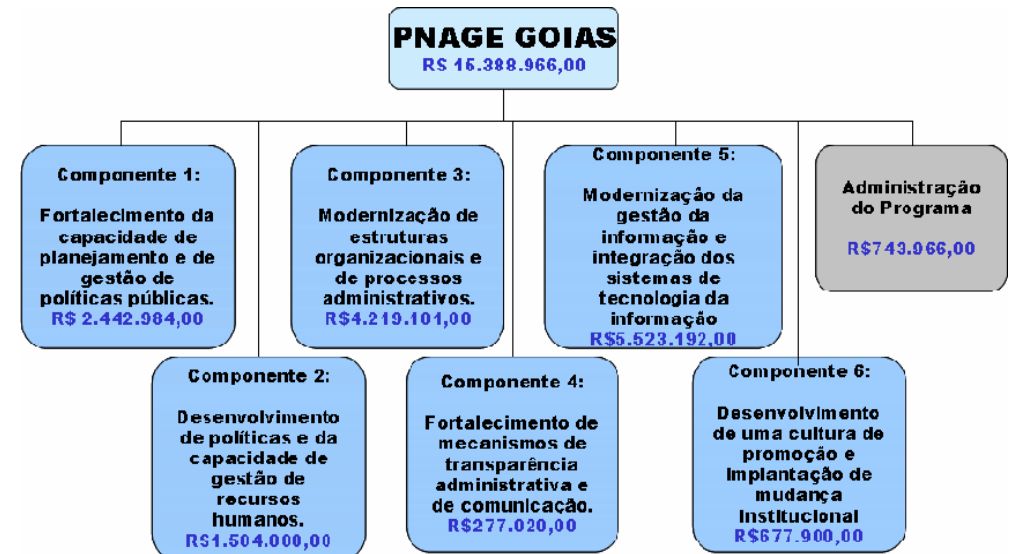
➤ Ação 2131 – Ações de Implementação do PNAGE

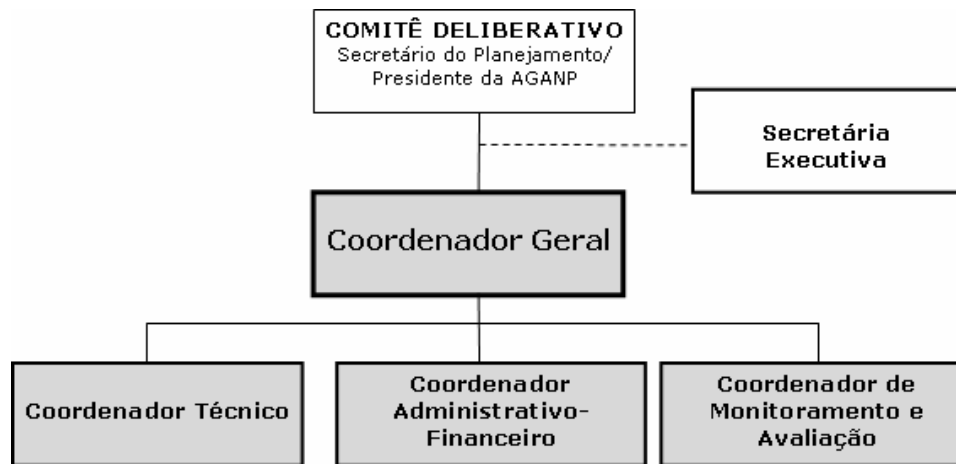
Atividades Desenvolvidas:

2701 – SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- ❖ Abril/2006 - Revisão do projeto para a assinatura do contrato.
- ❖ Maio/2006 - Reunião em Brasília para deliberar sobre a agilização do contrato de empréstimo.
- ❖ Junho/2006 - Assinatura do Contrato de Repasse nº. 12/2006 / MP / CAIXA, entre o Estado de Goiás e a Caixa Econômica Federal.
- ❖ Julho/2006 - Participação na Missão de Arranque do Programa PNAGE Nacional e Capacitação para Execução, entre os dias 03 e 07 de julho em Brasília.
- ❖ Agosto/2006 - Realização da Missão de Arranque do PNAGE GOIAS, em 08 de agosto na Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento.
- ❖ Agosto/2006 - Realização da Oficina de Capacitação para responsáveis por produtos do Programa, em 11 de agosto na Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento.
- ❖ Agosto/2006 - Capacitação em Aquisições BID, de 21 a 25 de agosto na sede do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em Brasília.
- ❖ Setembro/2006 - Realização de reuniões para ajustes no projeto, em função de orientações do MP em relação as "Solicitações para alterações em eventos de execução", nos dias 06 e 11 de setembro na Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento.
- ❖ Outubro/2006 - Elaboração e envio edital do Pregão Eletrônico nº 01/2006, para análise e não-objeção do BID/MP.

- ❖ Novembro/2006 - Elaboração e entrega dos Termos de Referência de todos os produtos do projeto.
- ❖ Novembro/2006 - Participação no curso do COMPRASNET do Governo Federal.
- ❖ Dezembro/2006 - Participação na Reunião do Comitê Técnico Consultivo-CTC, em 06 de dezembro na sede do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em Brasília.





➤ **Ação 2134 – Modernização da Ação Governamental**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Reestruturação da Organização Administrativa Estadual, proposta pelos Órgãos/Entidades;
- ❖ Instrução Normativa elaborada, contendo o modelo padrão de Regulamento/Regimento;
- ❖ Regulamentação dos Órgãos/Entidades da Administração Pública Estadual;
- ❖ Regimento analisados dos Órgãos/Entidades da Administração Pública Estadual;

- ❖ Elaborados anteprojeto de Lei, Minutas de Decretos e outros atos normativos;
- ❖ Orientação técnica aos diversos setores governamentais nas suas iniciativas de mudança organizacional;
- ❖ Emissão de pareceres e informações sobre assuntos afetos à área de modernização;
- ❖ Analisar o teor teórico das estruturas vigentes, visando o aperfeiçoamento das mesmas;
- ❖ Acompanhar e coordenar a implantação de sistemas de modernização administrativa;
- ❖ Aferir a legitimidade, a oportunidade e a legalidade dos atos submetidos a sua apreciação;
- ❖ Emissão de Pareceres, Despachos, Informações, além da Análise e Interpretação de Atos Normativos que devem orientar a Modernização da Ação Governamental do Estado;
- ❖ Acompanhamento das publicações de natureza jurídica e manter atualizado;
- ❖ Divulgação das informações e resultados relativos às experiências de reformas nos modelos de gestão implantados e atualização constante dos dados no sítio SIGA - Sistema de Gestão Administrativa;
- ❖ Coleta e consolidação da legislação e dos atos normativos relativos a estrutura do Estado, para subsidiar o planejamento institucional;

- ❖ Elaboração e divulgação do Cadastro Organizacional da Administração Direta, Autárquica e Fundacional.

➤ **Ação 2399 – Consolidação do Sistema Estadual de Orçamento**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Criado e consolidado o SEONET (SISTEMA DE ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA), onde todos os órgãos da Administração Pública Estadual elaboraram a Proposta Orçamentária para o exercício de 2007.

➤ **Ação 2400 – Geração, Manutenção e Divulgação de Informações socioeconômicas e Geográficas de Goiás**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Cálculo e disponibilização do Produto Interno Bruto do Estado de Goiás (PIB) 2004 na internet. Cód. Realização 5329;
- ❖ Cálculo e disponibilização do Produto Interno Bruto dos municípios goianos 2004 na internet. Cód. Realização: 5014;
- ❖ Cálculo e divulgação mensal do Índice de Preços ao Consumidor (IPC da cidade de Goiânia na forma impressa e na internet).Cód. Realização: 5691;
- ❖ Reestruturação e implementação da nova metodologia de cálculo do IPC - Índices de Preços ao Consumidor Goiânia. Cód. da Realização:5713;

- ❖ Elaboração e disponibilização do Folder Síntese Estatística de Goiás, Centro-Oeste e Brasil. Cód. Realização:5690;

- ❖ Elaboração e disponibilização do Boletim Conjuntura Econômica Goiana, periódico trimestral, com 03 publicações em 2006 na impressa e na internet.Cód. Realização:4568;

- ❖ Elaboração e disponibilização da análise da Conjuntura Goiana mensalmente. Cód. Realização:11872;

- ❖ Atualização das estatísticas integrantes do Perfil dos municípios goianos, disponível na internet. Cód. Realização: 5708;

- ❖ Reformulação do site SIEG - com informações geográficas (mapas, arquivos Sigs, imagens) e estatísticas georreferenciadas. Cód Realização:11818;

- ❖ Realização de cursos de ArcExplorer para usuários do SIEG (08 turmas em 2006).Cód Realização:4472;

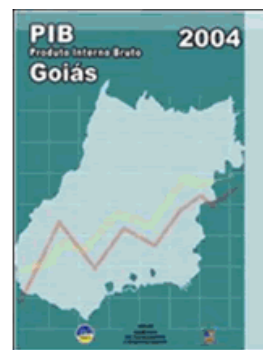
- ❖ Cálculo e elaboração da publicação Índice de Sustentabilidade Fiscal dos Municípios Goianos. (a publicações está pronta aguardando autorização para divulgação) Cód. da Realização:5493;

- ❖ Participação (stand e mini-cursos) em 02 eventos relacionados à área de atuação do SIEG, para divulgação do mesmo. Cód. da Realização: 11821;

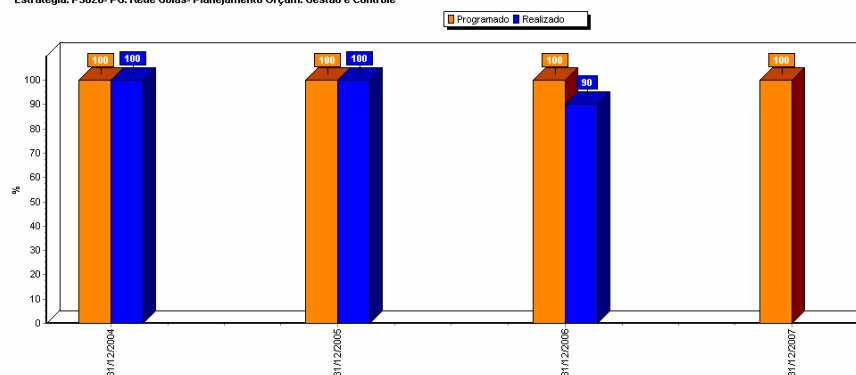
- ❖ Estruturação e elaboração de documento com dados socioeconômicos sobre as Ufs. Cód. da Realização: 11824;

2701 – SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- ❖ Participação no encontro Nacional da ANIPES- Associação Nacional das Instituições de Pesquisa e Estatística, realizado em Teresina-PI. Cód. da Realização:11844;
- ❖ Participação nos encontros nacionais de Contas Regionais e Municipais promovidos pelo IBGE. Cód. da Realização:11808;
- ❖ Realização de reuniões do Comitê Gestor do SIG (03 reuniões). Cód. da Realização:2515.



Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: Tx disponibilização periódicos info estat socioec
 Unidade Gerencial: Secretaria de Planejamento e Desenv.
 Responsável: Claudia Cristina B Souza
 Estratégia: P3020- PG, Rede Goiás- Planejamento Orçam, Gestão e Controle





➤ Ação 2401 – Sistema de Informações Gerenciais - Controladoria

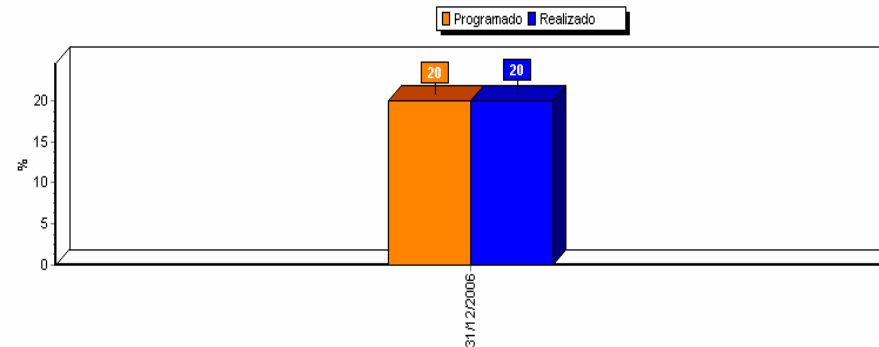
Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Pesquisa de satisfação do Cliente;
- ❖ Monitoramento bimestral - número de ações cadastradas/alimentadas;
- ❖ Relatórios mensais dos municípios através de realizações cadastradas;

- ❖ Treinamento do sistema;
- ❖ Relatório da assembléia.

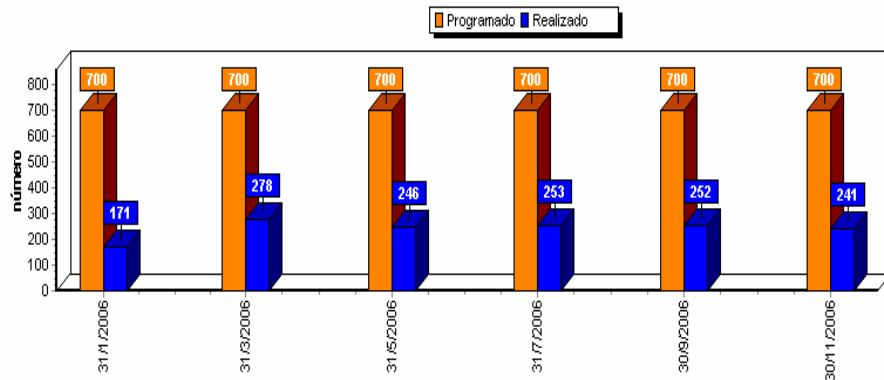
Pesquisa de satisfação do Cliente

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: % de formulários preenchidos - pesquisa SIGEPLAN
 Unidade Gerencial: Secretaria de Planejamento e Desenv.
 Responsável: Maria Cristina Munhoz
 Estratégia: P3020- PG. Rede Goiás- Planejamento Orçam. Gestão e Controle



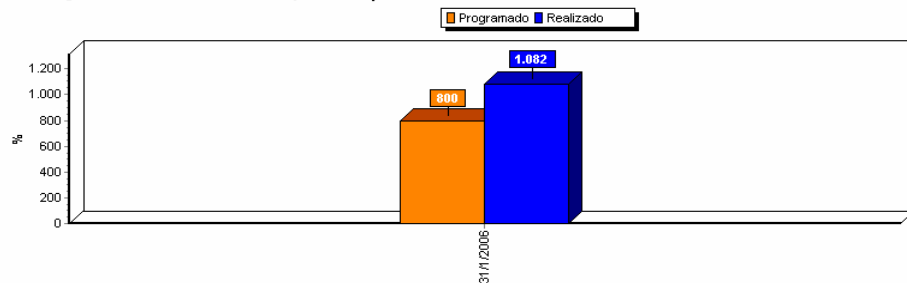
Monitoramento bimestral - número de ações cadastradas/alimentadas

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: nº. de ações cadastradas alimentadas
 Unidade Gerencial: Secretaria de Planejamento e Desenv.
 Responsável: Maria Cristina Munhoz
 Estratégia: P3020- PG. Rede Goiás- Planejamento Orçam. Gestão e Controle



Relatórios mensais dos municípios através de realizações cadastradas.

Evolução dos Indicadores
 Organização: Estado de Goiás
 Indicador: % de realizações utilizadas
 Unidade Gerencial: Secretaria de Planejamento e Desenv.
 Responsável: Maria Cristina Munhoz
 Estratégia: P3020- PG. Rede Goiás- Planejamento Orçam. Gestão e Controle



➤ **Ação 2442 – Fortalecimento do Sistema Estadual de Planejamento**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Implantação do Projeto de Gestão Integrada de Sistemas (GIS), que unifica os sistemas corporativos da administração estadual;
- ❖ Treinamento de 66 técnicos para utilização do software de indicadores Syscore;
- ❖ Lançamento do Projeto Central de Resultados e realização de 3 ciclos de discussão, com 236 participantes, aonde foram apresentados os indicadores estratégicos dos programas do PPA 2004/2007; Realização do Fórum: Ética Aplicada à Modernização da Gestão Pública; Concepção e Desenvolvimento da Versão II do PPANet.

➤ **Ação 2444 – Fortalecimento do Sistema de Gestão Pública**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Tendo em vista a criação da Superintendência Geral de Gestão na Secretaria Geral de Gestão, não houve nenhuma realização nesta ação.

Programa 4001 – Programa Apoio Administrativo

➤ Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2702 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO / SEPLAN

Programa 0 – Encargos Especiais

- Ação 7019 – Constituição e/ou Aumento de Capital de Empresas Industriais ou Agrícolas

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Integralização de Capital.

- Ação 7020 – Constituição e/ou Aumento de Capital de Empresas Comerciais ou Financeiras

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Integralização de Capital.

Programa 1002 – Programas Aeroportuários

- Ação 1116 – Obras Especiais no Aeroportos e seus Terminais

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas desta ação.

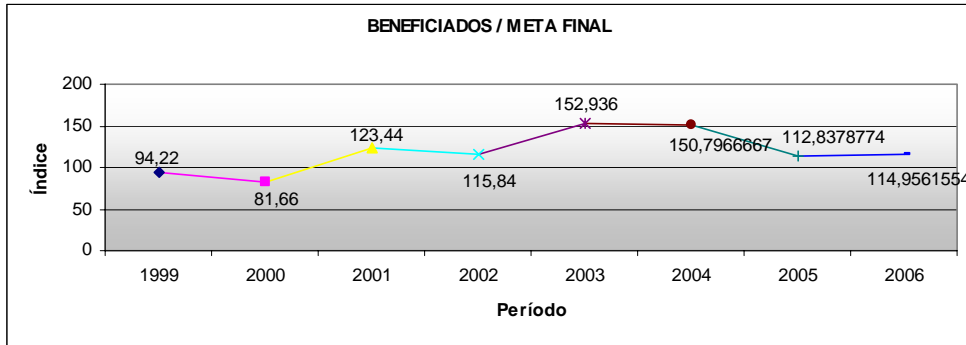
Programa 1008 – Programa Bolsa Universitária

- Ação 2007 – Concessão de Bolsas Universitárias

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Processo contínuo de seleção de estudantes inscritos;
- ❖ Processo contínuo de liberação de benefícios;
- ❖ Pagamento mensal dos benefícios;
- ❖ Encaminhamento dos bolsistas para a prestação da contrapartida, no ato da assinatura do TERMO DE COMPROMISSO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO;
- ❖ Processo contínuo de acompanhamento e controle do desenvolvimento da contrapartida.

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
rº de Beneficiários por ano	4.711	3.455	10.350	4.652	15.066	7.005	12.578	12.581
rº de Beneficiários até o ano	4.711	8.166	18.516	23.168	38.234	45.239	57.817	70.398
Meta Final	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	51.239	61.239
	94,22	81,66	123,44	115,84	152,94	150,80	112,84	114,96



Programa 1023 – Programa de Desenvolvimento Sustentável do Entorno do Distrito Federal

➤ **Ação 1105 – Projetos Especiais do Entorno do Distrito Federal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Esta ação foi concluída no ano de 2005.

➤ **Ação 1143 – Centro Integrado de Esporte, Lazer e Cultura no Entorno do Distrito Federal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Esta ação não foi executada por estar aguardando determinação governamental.

➤ **Ação 1149 – Construção de Lagos Artificiais no Entorno do Distrito Federal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Esta ação não foi executada, por estar aguardando determinação governamental.

➤ **Ação 1159 – Conclusão de Obras no Entorno do Distrito Federal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Esta ação não foi executada, por estar aguardando determinação governamental.

➤ **Ação 2378 – Desenvolvimento Institucional e Ordenamento Territorial no Distrito Federal**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Conclusão dos Planos Diretores Municipais de 10 municípios: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cocalzinho de Goiás, Mimoso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás;
- ❖ 12 Audiências Públicas nos municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cocalzinho de Goiás e Mimoso de Goiás, sendo duas em cada um;

- ❖ 18 Audiências Públicas nos municípios de Cidade Ocidental, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás, sendo três em cada um;
 - ❖ Diversas reuniões técnicas para elaboração dos Planos Diretores Municipais nos 10 municípios citados;
 - ❖ Elaboração das Diretrizes, Proposições e macrozoneamento dos municípios acima;
 - ❖ Elaboração da Legislação Urbanística Básica (Perímetro Urbano, Código de Obras e Edificações, Código de Posturas, Lei de Parcelamento e Lei de Uso e Ocupação do Solo) e Código Ambiental dos municípios citados acima.
- **Ação 2381 – Gerenciamento do Programa do Entorno do Distrito Federal**
- Atividades Desenvolvidas:**
- ❖ Articulamos com o Ministério da Integração Nacional ações nos municípios goianos que compõe a RIDE;
 - ❖ Articulamos com o Governo do Distrito Federal ações nos municípios localizados na Região do Entorno do DF;
 - ❖ Acompanhamos, analisamos e discutimos com os órgãos executores do Estado e dos Municípios, as demandas e o impacto das ações desenvolvidas na região;
 - ❖ Participamos de reuniões da Ride e Coaride.

Programa 1024 – Programa de Desenvolvimento Sustentável do Norte Goiano

- **Ação 1102 – Projetos Especiais para o Norte Goiano**
- Atividades Desenvolvidas:**
- ❖ Ação sendo realizada pela AGDR- sendo apenas acompanhada pela gerência.
- **Ação 1157 – Conclusão de Obras no Norte Goiano**
- Atividades Desenvolvidas:**
- ❖ Tarefas desenvolvidas pela AGETOP e acompanhadas pela gerência
- **Ação 2374 – Coordenação da Implantação dos Projetos Setoriais para o Norte Goiano**
- Atividades Desenvolvidas:**
- ❖ Participação em reuniões ampliadas com lideranças políticas e comunidade nos seguintes municípios:
 - ❖ Mara Rosa, Uruaçu, Niquelândia e Porangatu;
 - ❖ Realização e participação em 07(sete) reuniões e Seminários com grupos de produção com destaques para as Cooperativas de produtores de Mel, Cerâmica e Artesanato;
 - ❖ Realização de 09(nove) reuniões e seminários com órgão setoriais objetivando acompanhar ações o de 8 (oito) reuniões com órgão setoriais para discussão e acompanhamento das ações desenvolvidas na região.

➤ **Ação 2375 – Desenvolvimento do Norte Goiano**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Aguardando determinação governamental.

Programa 1033 – Programa de Desenvolvimento Local e Urbanístico

➤ **Ação 1160 – Conclusão de Obras em Outras Regiões**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

Programa 1035 – Programa de Desenvolvimento do Nordeste Goiano – Nordeste Novo

➤ **Ação 1160 – Conclusão de Obras em Outras Regiões**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

➤ **Ação 2314 – Gerenciamento do Programa do Nordeste**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Acompanhamento das execuções das ações para o Nordeste Goiano junto aos órgãos setoriais;
- ❖ Realização de exposição de fotos do Nordeste Goiano;
- ❖ Visita ao município de Alto Paraíso para participar de reuniões e viabilização do curso de prevenção ao uso de drogas em 07 municípios da Chapada dos Veadeiros.

Programa 1047 – Programa Eixos de Desenvolvimento

➤ **Ação 1202 – Execução de Projetos Especiais de Infra-estrutura Econômica**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

➤ **Ação 1233 – Implementação de Consórcios Públicos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Levantamento de legislações existentes e pesquisa bibliográfica sobre consórcios públicos;
- ❖ Elaboração de projeto visando promover a implementação de consórcios públicos / intermunicipais no Estado de Goiás;

- ❖ Palestras aos municípios em oficina (3 dias) realizada pela Secretaria das Cidades junto aos GTCs responsáveis pela elaboração de Planos Diretores Municipais (75) municípios.

➤ **Ação 2251 – Operacionalização do Foco**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Reuniões do CDE / FCO;
- ❖ Reuniões do CONDEL;
- ❖ Participação de Feiras e Seminários pelos municípios;
- ❖ Participação no XI CONAD, ministrando palestra aos participantes do congresso.

QUADRO DE APLICAÇÕES DO FCO EM GOIÁS

* (R\$ 1.000)

PROGRAMAS	2006		
	Nº Operações	* Valor Contratado R\$	Empregos Diretos e Indiretos
Pronaf	25.046	168.237	11.946
Pronaf/RA	1.397	14.884	12.618
Pronatureza	24	1.474	169
Rural	3.076	271.169	31.124
Total Rural	29.543	455.764	55.857
Indústria	168	111.515	7.820
Infra-estrutura	2	425	6
Turismo	17	2.154	194
Comércio / Serviços	690	65.730	6.703
Total Empresarial	877	179.824	14.723
TOTAL GERAL	30.420	635.588	70.580

➤ **Ação 2252 – Plataforma Logística Multimodal de Goiás**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ O projeto PLMG em março de 2006 deu se o inicio da obra de infra-estrutura da primeira etapa do referido projeto;
- ❖ Até dezembro de 2006 foram realizados 90% da meta estabelecida (que era de 25%).

Observações:

- ❖ A previsão que o projeto seja realizado em quatro etapas;

- ❖ Atualmente está em execução a primeira etapa.
- ❖ As atividades realizadas nesta ação estão em sintonia com as atividades da ação 2581 - Operacionalização de Programas Especiais, do Programa 1047.

➤ **Ação 2253 – Promoção de Investimentos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Recebimento e divulgação de oportunidades de investimento;
- ❖ Participação em eventos e seminários;
- ❖ Participação em cursos e treinamentos da área;
- ❖ Recepção de missões estrangeiras;
- ❖ Assessoria a órgãos da administração estadual sobre atração de investimentos.

➤ **Ação 2580 – Implementação da Agenda 21 Estadual**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Discussão e definição da metodologia da Agenda 21 contendo temas, forma de elaboração dos documentos de referência e de realização da consulta à sociedade goiana;
- ❖ Contratação de consultores para elaboração dos termos de referência;
- ❖ Elaboração dos Documentos Temáticos;

- ❖ Divulgação e realização da consulta à sociedade - Lançamento e Oficinas para Apresentação dos 06 documentos temáticos;
- ❖ Elaboração da versão final do Documento Básico para Discussão da Agenda 21 Goiás.

Programa 1048 – Goiás Irrigar

➤ **Ação 2232 – Implantação de Novos Projetos de Irrigação**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

➤ **Ação 2233 – Plano diretor de Irrigação**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Observações:

- ❖ Não houve atividades no exercício de 2006, por falta de repasse financeiro através do
- ❖ Ministério da Integração Nacional.

➤ **Ação 2234 – Projeto de Irrigação Luis Alves do Araguaia**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Observações:

- ❖ Não houve atividades no exercício de 2006, por falta de repasse financeiro através do
- ❖ Ministério da Integração Nacional.

➤ Ação 2235 – Projeto de Irrigação Flores de Goiás

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividades nesse projeto, por falta de recursos financeiros.

Observações:

- ❖ Os recursos constantes no Orçamento Geral da União, não foram repassados.

➤ Ação 2236 – Projeto de Irrigação Três Barras

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Mantemos com o Ministério da Integração Nacional, Termo de Prorrogação de prazo

até 31/12/2007.

Observações:

- ❖ Projeto encontra sem atividade desde o ano 2002.

➤ Ação 2523 – Projeto de Irrigação de Campo Alegre

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve atividades nesse projeto, por falta de recursos financeiros.

Observações:

- ❖ Os recursos constantes no Orçamento Geral da União, não foram repassados.

Programa 1079 – Programa Região Metropolitana de Goiânia – Metrópole Contemporânea

➤ Ação 1025 – Projeto Reserva Ecológica de Bela Vista de Goiás

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ As atribuições da SEPLAN relativas ao Projeto Lago de Bela Vista foram concluídas em 2004 com a criação das Empresas S.A. foi solicitado à UPE a exclusão desse projeto no PAE para adequá-lo às metas da SEPLAN;
- ❖ Atualmente , o projeto do Lago de Bela Vista encontra-se paralisado, aguardando priorização pelo Governo Estadual para sua continuidade.

Está em desenvolvimento pela equipe da GEPE, a elaboração de um termo de referência para implantação de uma Unidade de Conservação visando sua proteção, para implementação futura do projeto, como nova ação : Criação de Unidade de Conservação da Bacia do Rio Caldas.

➤ **Ação 1026 – Projeto Teleporto Parque Serrinha**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ As atribuições da SEPLAN relativas a esse Projeto foram concluídas em 2004 com a criação das Empresas S.A;
- ❖ Foram elaborados o Plano Conceitual e Estudo de Mercado; Plano Urbanístico; EIA-RIMA; Revisão do Plano Urbanístico; Constituição da Empresa Teleporto de Goiás S/A (Lei Estadual nº. 14.755 de 22 de abril de 2004.), liberação do terreno, liberação do terreno pela Prefeitura (uso do solo) , mas não a licença ambiental pela SEMMA;
- ❖ O projeto encontra-se paralisado em função de pendências judiciais junto ao Ministério Público Estadual e aguardando priorização pelo Governo Estadual para sua continuidade;
- ❖ Atualmente, está sendo feito o acompanhamento contábil junto à empresa contratada pela Teleporto S.A.

➤ **Ação 1232 – Unidade de Conservação da Bacia do Rio Caldas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Levantamento de legislações existentes e pesquisa bibliográfica sobre UNIDADES DE CONSERVAÇÃO;
- ❖ Identificação nas unidades básicas da SEPLAN e órgãos estaduais, as ações, os projetos e programas que têm interface com o projeto;
- ❖ Elaboração de projeto e metodologia de trabalho - em andamento;
- ❖ Mapeamento da Bacia do Rio Caldas em parceria com a SGM/SIC.

Programa 3004 – Programa de Apoio aos Municípios e Entidades sem Fim Lucrativos – Convênios

➤ **Ação 1232 – Unidade de Conservação da Bacia do Rio Caldas**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ No exercício de 2006, o Governo de Goiás, através desta Secretaria, firmou convênios e termos aditivos com vários Municípios do Estado, repassando recursos para construção, reforma, modernização e melhoria de aeródromos, lagos, centros culturais, pontes, galerias de águas pluviais, centros de convivência, praças, galpões para instalação de empresas, estádios de futebol, trevos, terminais rodoviários, postos de saúde, alojamentos, matadouros, aterros sanitários, saneamento urbano, centros esportivos, terminais de passageiros em aeródromos, carreiródromo, construção e aquisição de hospitais, teatros, praças, pavimentações asfálticas, recapeamentos, obras de paisagismo em

lagos e praças, aquisições de ambulâncias e ônibus, portais de entrada de cidades e outros.

➤ **Ação 2057 – Apoio às Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ No exercício de 2006, o Governo de Goiás, através desta Secretaria, firmou convênios e celebrou Termos Aditivos com Entidades privadas sem fins lucrativos, tendo por objeto construção, reforma, modernização, ampliação, aquisição de equipamentos em creches, asilos, Fundações, etc. Além da manutenção do Programa Bolsa Universitária e Banco do Povo.

➤ **Ação 2554 – Apoio às Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos (Emendas Sancionadas)**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve emendas para este Programa.

➤ **Ação 2556 – Apoio aos Municípios (Emendas Sancionadas)**

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Não houve emendas para este Programa.

2751 – FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Programa 1035 – Programa de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Goiano –
Nordeste novo

- Ação 2473 – Gerenciamento e Desenvolvimento de Ações no Nordeste Goiano

Atividades Desenvolvidas:

- ❖ Estrada parque sendo pavimentada pela Agetop.

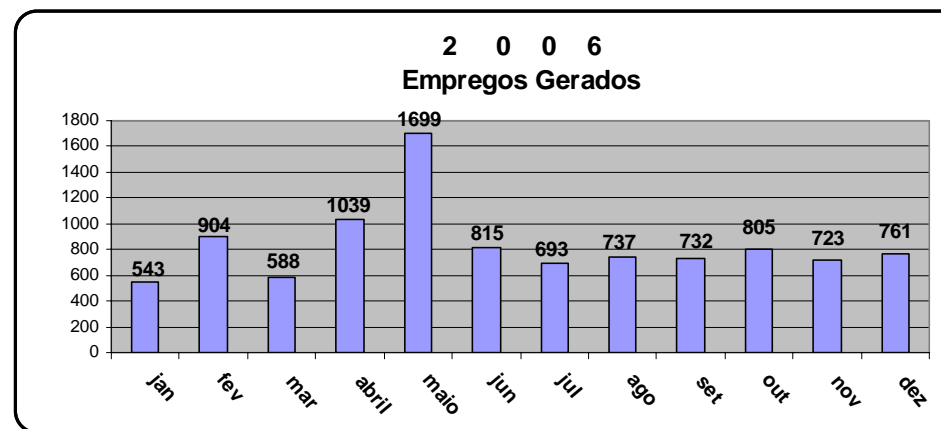
2752 – FUNDO ESPECIAL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Programa 1007 - Programa Banco do Povo

- **Ação 2008 - Apoio Administrativo, Financeiro e Operacional dos financiamentos junto às unidades do Banco do Povo**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Orientações aos agentes de crédito quanto à metodologia utilizada pelo Banco do Povo para a realização de novos financiamentos.
- ❖ Visitas e acompanhamento aos empreendimentos financiados (crédito assistido) Consultorias aos empreendedores realizadas através de parceria com o Sebrae.
- ❖ Cobrança de maior produtividade aos agentes de crédito das diversas unidades do Banco do Povo.



- **Ação 2009 - Apoio e Realização de Eventos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Mobilização dos empreendedores do Banco do Povo para participação nas feiras;
- ❖ Parceria com o Sebrae para a realização das feiras;
- ❖ Realização da IV Feira Estadual de Empreendedores do Banco do Povo em Goiânia;
- ❖ Realização de Feiras em parceria com as prefeituras em diferentes regiões do Estado: Pires do Rio;
 - ◆ Trindade;
 - ◆ Morrinhos; e
 - ◆ Itapuranga.

➤ **Ação 2010 - Capacitação e Treinamento de Agentes de Crédito e de Empreendedores**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Levantamento da quantidade de agentes e/ou empreendedores a treinar;
- ❖ Definição de municípios onde serão realizados treinamentos de empreendedores;
- ❖ Mobilização dos agentes de crédito e/ou empreendedores para participação no treinamento;
- ❖ Preparação, revisão e adequação do material de treinamento a ser utilizado;
- ❖ Organização e preparação do treinamento de agentes de crédito e de empreendedores;
- ❖ Realização de treinamento de agentes de crédito em Goiânia e Caldas Novas;
- ❖ Realização de treinamento a empreendedores nos municípios de Anápolis, Bonfinópolis;
- ❖ Aparecida de Goiânia, Catalão, Goiânia, Pires do Rio, Goiatuba, Inhumas, Jataí, Luziânia.

➤ **Ação 2010 - Implantação de Novas Unidades do Programa Banco do Povo nos Municípios**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Contatos com prefeitos onde não há unidades do Banco do Povo instaladas para devida implantação;
- ❖ Assinatura do Termo de Parceria estabelecendo as obrigações do Estado e da Prefeitura quanto ao funcionamento da unidade do Banco do Povo no município;
- ❖ Treinamento do agente de crédito e verificação do local para funcionamento (fachada padrão, móveis e equipamentos);
- ❖ Implantação de formulários e controles;
- ❖ Início das atividades.

➤ **Ação 2012 - Implantação de Novas Linhas de Crédito ao Estudante, Idoso e Trabalhador Rural**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não se aplica mais à realidade da Gerência Executiva do Banco do Povo visto que estudantes e idosos vêm sendo atendidos normalmente pelo Programa mesmo sem a criação de linhas de crédito específicas;
- ❖ Quanto ao trabalhador rural, uma linha de crédito específica deverá ser criada no ano de 2007, assim como outras direcionadas a determinados segmentos, conforme consta do Plano de Governo para 2007/2010.

➤ **Ação 2438 – Auxílio para Implantação Operacional e Assistência Financeira ao Microcrédito**

Atividades desenvolvidas:

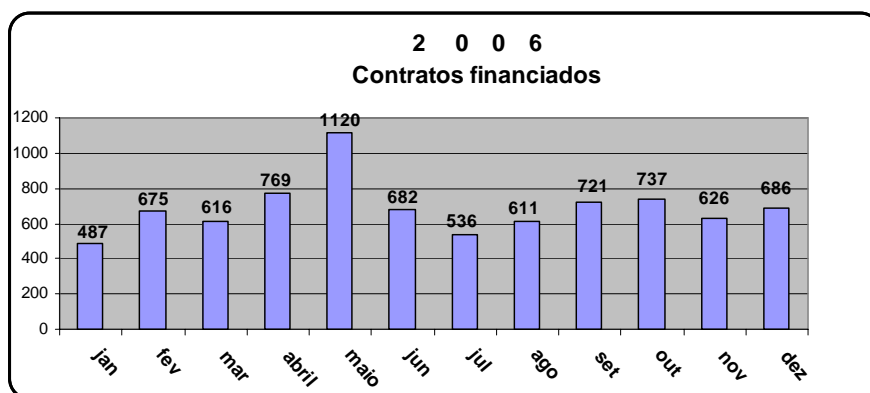
- ❖ Orientações in loco e via fone quanto à metodologia utilizada pelo Banco do Povo para liberação de contratos de crédito;
- ❖ Orientações e cobrança de maior divulgação do Programa no município;
- ❖ Visitas aos municípios para reuniões com membros das ONGs, representantes das Prefeituras e agentes de crédito a fim de prestar orientações e esclarecimentos a respeito do banco;
- ❖ Acompanhamento das atividades das unidades através da verificação de contratos, formulários e controles, visitas aos empreendedores, auditorias e outros procedimentos correlatos para os fins.

Programa 4001 – Programa Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.



2753 - FUNDO DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Programa 0 – Encargos Especiais

- **Ação 7021 – Transferência de Recursos de Desestatização aos Órgãos e Entidades (Lei 13.707/2000)**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

- **Ação 2581 – Operacionalizações de Programas Especiais**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Execução das obras de infra-estrutura da primeira etapa da Plataforma Logística (90% concluído).

Programa 4001 – Programa Apoio Administrativo

- **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2754 - FUNDO DE AVAL DO ESTADO DE GOIÁS

Programa 3012 – Programa Estadual de Desestatização

- Ação 2409 – Concessão de Garantias a Financiamento para Micro e Pequenas Empresas

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram desenvolvidas tarefas, no âmbito da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento, referente a esta ação.

2756 – FUNDO DE AUXÍLIO FUNERAL AOS GOIANOS VÍTIMAS NO EXTERIOR

2756 - FUNDO DE AUXÍLIO FUNERAL AOS GOIANOS VÍTIMAS NO EXTERIOR

Programa 1041 – Programa Estadual de Assistência Social

➤ Ação 2537 – Auxílio Funeral aos Goianos Vitimados no Exterior

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Preenchimento de um cadastro com informações do solicitante (pai, mãe, irmãos) e do falecido no exterior;
- ❖ Envio de ofício a nossa representação brasileira no exterior (Embaixada e/ou Consulado) com as informações do goiano falecido naquele país, bem como solicitação das providências cabíveis ao caso e o envio para a Assessoria de orçamento de funerárias locais com valores para traslado do corpo (até Goiânia/Brasília/São Paulo/Rio de Janeiro) e cremação e traslado das cinzas (Goiânia/Brasília/São Paulo/Rio de Janeiro) conforme legislação em vigor, Lei nº 15.258, de 15 de julho de 2005 (FUNDO DE AUXÍLIO FUNERÁRIO AOS GOIANOS VITIMADOS NO EXTERIOR – FUAVE);

- ❖ Escolha do melhor (menor) orçamento para o erário público. O Estado de Goiás arca com o valor até a cremação e o traslado das cinzas;
- ❖ Contato com funerária local;
- ❖ Acompanhamento pela imprensa da repercussão do fato;
- ❖ Acompanhamento junto às autoridades locais e órgãos envolvidos no traslado até a chegada do corpo ao Brasil (Goiânia -Brasília - São Paulo - Rio de Janeiro).

Demonstrativo dos traslados de goianos falecidos no exterior registrados pela CAAI e pagos através do FUAVE.

Óbitos de goianos falecidos no exterior registrados pela CAAI e pagos através do Fundo de Auxílio Funerário aos Goianos Vitimados no Exterior – FUAVE, Lei nº. 15.258, de 15 de julho de 2005.

2756 – FUNDO DE AUXÍLIO FUNERAL AOS GOIANOS VÍTIMAS NO EXTERIOR

ITEM	SOLICITAÇÃO NA AAI	NOME	ID	NATURAL	PROFISSÃO	LOCAL	Valor pago através do FUAVE
1	13/1/2006	UILMA TAVARES DA SILVA	34	Goiânia-GO	Diarista	Espanha	R\$ 3.792,30
2	9/3/2006	ALESSANDRO DIVINO DO CARMO SILVA	34	Araguacema-GO	Autônoma	Santander-Espanha	R\$ 5.836,37
3	3/4/2006	LUCIENE NAVES MARQUES	23	Goiânia-GO	Baby sitter	Atlanta-USA	R\$ 2.987,40
4	31/7/2006	FABÍOLA BARBOSA DE PAULA	23	Sanclerlândia-GO	Babá	Framingham-Massachusetts	R\$ 5.016,39
5	23.08.06	RODRIGO GABRIEL DA SILVA	27	Anápolis-GO	Est/area Const Civil	Zaragoza-Espanha	R\$ 7.276,14
6	14/9/2006	NÚBIA NARA FERREIRA COSTA	32	Itaberaí-GO	Cabeleireira	Bilbao/Esp	R\$ 3.776,46

ITEM	SOLICITAÇÃO NA AAI	NOME	ID	NATURAL	PROFISSÃO	LOCAL	Valor pago através do FUAVE
7	6/10/2006	WALLACE RODRIGUES VIDAL	23	Goiânia-GO	-	Londres-Inglaterra	R\$ 6.793,00
8	16/10/2006	JOÃO BATISTA NEVES	46	Goiânia-GO	-	Viena do Castelo - Portugal	R\$ 5.565,00
9	23/10/2006	DENIS WILIAM DUARTE FALLEIROS	24	Rubiataba -GO	Estudante	Hamburgo-Alemanha	R\$ 5.904,16
TOTAL							R\$ 60.960,90
R\$ 60.960,90 (sessenta mil, novecentos e sessenta reais e noventa centavos)							

2757 - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE - FUNORTE

Programa 1024 – Programa de Desenvolvimento Sustentável do Norte Goiano

➤ Ação 2604 – Gerenciamento e Desenvolvimento de Ações na Região Norte

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Finalização do processo legal de criação e instalação do FUNORTE (Fundo de Desenvolvimento do Norte) e CODENORTE (Conselho de Desenvolvimento do Norte). Visita aos municípios: Santa Terezinha de Goiás, Campos Verdes, Nova Crixas, Uirapuru e Mozarlândia em reuniões com os gestores municipais, em pauta esclarecimentos sobre o FUNORTE e CODENORTE.

2801 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2801 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Gestor: Cairo Alberto de Freitas

Objetivo:

Coordenar a formulação da política estadual, promover a sua implementação e permanente avaliação, de modo a garantir o desenvolvimento de ações e serviços que respeitem os princípios do SUS, com a participação de seus usuários e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população no Estado de Goiás.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004-2007 Goiás Século 21 -

Avançar Mais):

Goiás Cidadania com Melhoria da Qualidade de Vida

Unidade(s) Orçamentária(s) Vinculada(s):

2850 - FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE

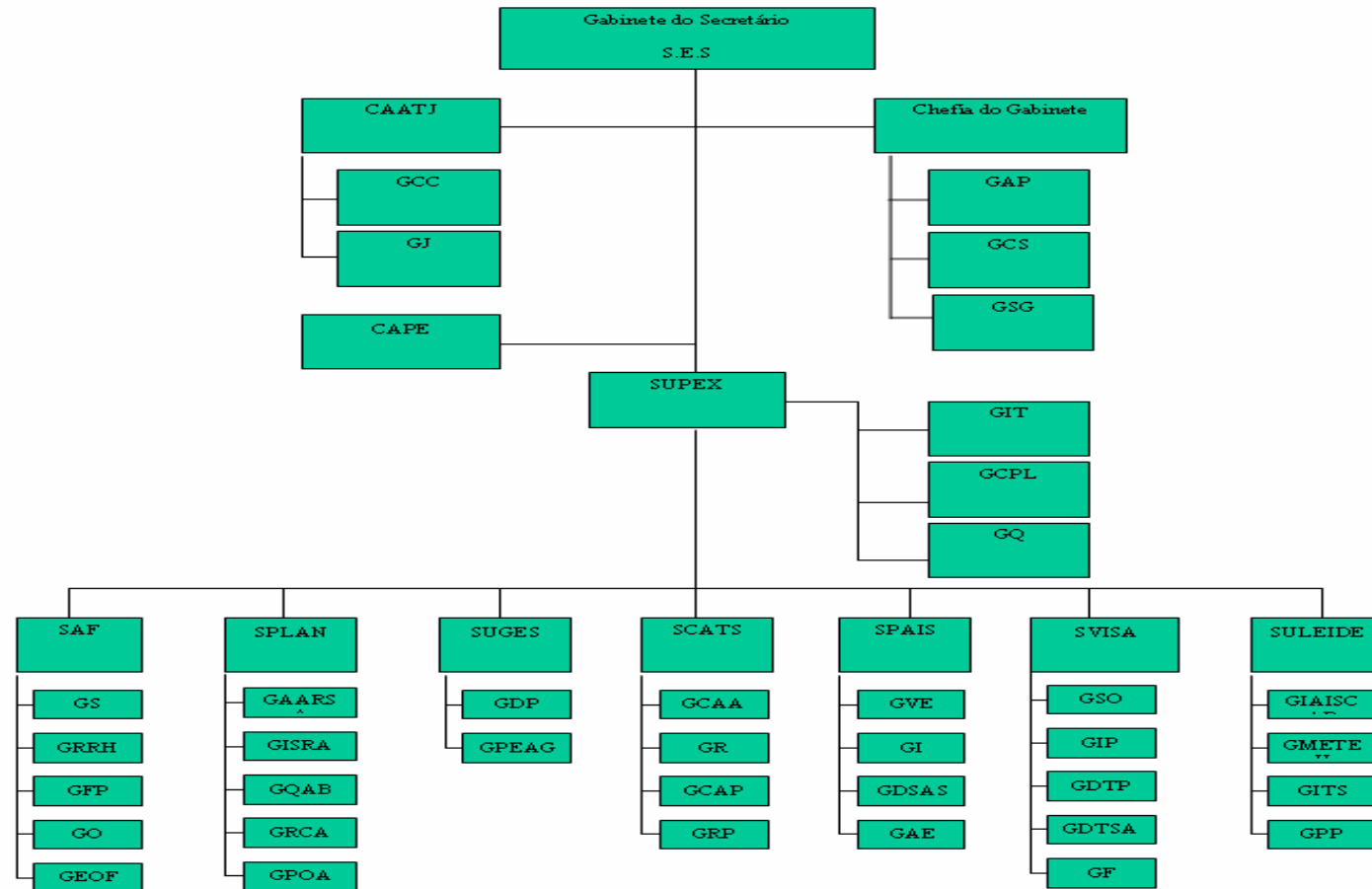
2801 – GABINETE DO SECRETÁRIO

2851 – FUNDO ESPECIAL ESCOLA CÂNDIDO SANTIAGO

Legislação:

- ❖ Criação da Secretaria de Estado da Saúde - Lei 7928 de 21/05/1975.
NOAS 01/02

Organograma da Organização



I – Gabinete do Secretário - SES

- a) Gerência da Assessoria Parlamentar GAP
- b) Gerência de Comunicação Social GCS
- c) Gerência da Secretaria Geral GSG

II – Superintendência Executiva - SUPEX

- a) Gerência de Informática e Tecnologia GIT
- b) Gerência de Comissão Permanente de Licitação GCPL
- c) Gerência de Qualidade GQ

III – Chefia de Assessoria e Apoio Técnico e Jurídico - CAATJ

- a) Gerência de Contratos e Convênios GCC
- b) Gerência Jurídica GJ
- c) Comissão de Sindicância CS

IV – Chefia de Assessoria de Projetos Estratégicos - CAPE

V – Superintendência de Administração e Finanças - SAF

- a) Gerência de Suprimentos GS
- b) Gerência de Execução Orçamentária e Financeira GEOF

c) Gerência Operacional GO

d) Gerência de Folha de Pagamento GFP

e) Gerência de Regulação em Recursos Humanos GRH

VI – Superintendência de Planejamento - SPLAN

a) Gerência de Apoio às Administrações Regionais de Saúde e Ambulatórios 24 Horas GARS

b) Gerência de Informação de Serviços e Rede da Assistência GISRA

c) Gerência de Qualificação da Atenção Básica GEAB

d) Gerência de Regionalização e Conformação de Rede GRCR

e) Gerência de Programação e Orçamento da Assistência GPO

Auto-Avaliação da Gestão:

❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais

- ◆ A Secretaria Estadual de Saúde tem como papel fundamental à coordenação do processo de implantação do SUS no Estado. Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Estadual de Saúde e pela Conferência Estadual de Saúde. A última Conferência Estadual de Saúde em Goiás foi realizada no período de 06 a 08 de

novembro de 2003, onde foram discutidos 10 eixos temáticos de relevância para a saúde pública estadual. Conforme relação abaixo:

- o A universalidade das ações de saúde;
 - o Seguridade social e saúde;
 - o A intersetorialidade das ações de saúde;
 - o As três esferas de governo e a construção do SUS;
 - o A organização da atenção à saúde;
 - o Gestão participativa;
 - o O trabalho e a saúde;
 - o Ciência & tecnologia e saúde;
 - o Financiamento da saúde;
 - o Comunicação, educação, informação e informática em saúde.
- ◆ A definição do projeto institucional da organização se deu por meio de um conjunto de iniciativas já implementadas para melhor responder as novas exigências, além de aperfeiçoar o processo e melhor integrar seus setores e potencializar suas ações. Com base no novo papel da SES e, considerando a transferência da função de prestação direta de serviços de saúde para os municípios, a Secretaria desenvolveu algumas estratégias de fortalecimento da gestão.

- ◆ Uma das principais iniciativas é promover de fato a descentralização dos serviços de saúde em consonância com os princípios do SUS, as diretrizes governamentais, as políticas públicas e ações institucionais, além de dar continuidade a projetos estratégicos como: Goiás Fazendo Saúde, Projeto de Olho na Visão, Sala de Leitura, Grupo Intersetorial de Políticas Sociais e Projeto de Cooperação Técnica Goiás-Canadá.

❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA

- ◆ Além do PPA/LOA são utilizados os seguintes instrumentos: Plano Estadual de Saúde, Sigeplan, Programação Pactuada e Integrada da Assistência, Siscore.

❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

<input type="checkbox"/> Gestão Proativa	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Participativa	<input type="checkbox"/> Gestão Empreendedora	<input type="checkbox"/> Gestão Ética
<input checked="" type="checkbox"/> Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão com Foco nos Resultados		
As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA		Os Resultados São Alcançados	
<input checked="" type="checkbox"/> Marque com um "X" o item desejado		<input type="checkbox"/>	

Programa 3019 – Programa Qualidade Goiás

- Ação 2506 – Promoção da Melhoria das Ações Direcionadas ao Cidadão
– PQG/SES

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2850 – FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE - FUNESA

Programa 0 – Encargos Especiais

➤ Ação 7001 – Encargos com Inativos e Pensionistas

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 1045 – Programa de Fortalecimento e Modernização da Gestão

➤ Ação 1055 – Adequação e Modernização da Rede Física Estadual na área da Saúde

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Pequenas reformas e obras em unidades de saúde do Estado.

➤ Ação 1056 – Expansão e Modernização Estrutural/Funcional e Institucional da SES/GO

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aquisição de Equipamento e Material Permanente para as Unidades Administrativas da SES-GO R\$ 4.826,68.

- ❖ Aquisição de Insumos de informática para as unidades administrativas da SES-GO R\$ 561,72.

➤ Ação 2205 – Desenvolvimento na Área de ciência e tecnologia em Saúde

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Desenvolvimento de sist. De Inform. P/Monitoramento dos Radioacidentados R\$ 2.940,00;
- ❖ Realização de Testes Genéticos (167).

➤ Ação 2206 – Formação e Capacitação de Profissionais do Setor Saúde

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Capacitação dos acadêmicos do Ver-Sus;
- ❖ Capacitação Pedagógica p/ Instrutores/supervisor da área da saúde R\$ 9.900,00;
- ❖ Capacitação das Equipes do Programa da Família R\$ 3.846,70.

➤ Ação 2207 – Fortalecimento das Ações de controle, avaliação e auditoria do Sistema Estadual de saúde

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Atualização dos Cadastros dos Estabelecimentos de Saúde (21);
- ❖ Avaliação dos Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Estadual (20);
- ❖ Realização de Auditorias Analíticas, Operativas e de Gestão (211).

➤ Ação 2208 – Fortalecimento do controle social

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Realização de Eventos para o Fortalecimento do Controle Social R\$ 64.040,24.

➤ Ação 2209 – Implantação do complexo regulador

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Auxílio ao Tratamento fora do domicílio -TFD (74);
- ❖ Implantação de bases de serviços de atendimento móvel de urgência – SAMU;
- ❖ Implantação de Complexos de Regulação Regionais (05).

Programa 1046 – Programa Goiás com mais Saúde e Cidadania

➤ Ação 1096 – Implantação de Kits Sanitários

Atividades desenvolvidas:

- ❖ A tarefa que cabe a SES/Go é repassar através de convênio o valor alocado no nosso Orçamento do recurso reservado aos Kits Sanitários, à AGETOP.
- ❖ Quem executa a atividade de construção dos Kits Sanitários é a AGETOP

➤ Ação 1243 – Implantação de Kits Sanitários (Emenda Sancionada)

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

➤ Ação 2108 – Fortalecimento e Operacionalização da Rede Assistencial de Saúde

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aquisição de Combustível p/ a Rede Assit. De Saúde da SES/GO R\$ 430.433,85
- ❖ Aquisição de Equip. e Mat. Permanente p/ o HDT R\$ 164.559,01
- ❖ Aquisição de Equip. e Mat. Permanente p/ o HMA R\$ 370.304,00
- ❖ Aquisição de Equip. e Mat. Permanente p/ o HUGO R\$ 449.447,80
- ❖ Aquisição de Equip. Médico Hospitalar p/ o HUG R\$ 546.298,89

➤ Ação 2132 – Alimentação Básica e Segurança Alimentar Nutricional

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Capacitação as ARS e Munic. Na Implantação/Implementação nas ações de alimentação básica e segurança alimentar nutricional R\$ 9.145,00;
- ❖ Assessoria as ARS e Munic. Na Implant./Implement. Nas ações de alimentação básica e segurança alimentar nutricional R\$ 310,00;
- ❖ Supervisão as ARS e Munic. Na Implantação/Implementação nas ações de alimentação básica e segurança alimentar nutricional R\$ 6.660,00.

➤ **Ação 2322 – Apoio ao Controle de Doenças e Agravos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aquisição de equipamentos / veículos das ações de doenças endêmicas;
- ❖ Aquisição de equipamentos das ações de DST/AIDS;
- ❖ Assessoria às ARS e municípios das ações de doenças transmissíveis;
- ❖ Assessoria às ARS e municípios das ações de doenças endêmicas;
- ❖ Distribuição de insumos estratégicos das ações das DST/AIDS;
- ❖ Distribuição de insumos estratégicos nas ações de doenças imunopreveníveis;
- ❖ Distribuição de material educativo das ações das DST/AIDS;

- ❖ Distribuição de material educativo das ações de doenças transmissíveis;
- ❖ Realização de campanhas das ações de doenças transmissíveis;
- ❖ Realização de campanhas das ações de saúde do idoso;
- ❖ Supervisão às ARS e municípios das ações das DST/AIDS;
- ❖ Supervisão às ARS e municípios das ações de doenças endêmicas.

➤ **Ação 2323 – Apoio aos Municípios na Redução das Complicações a Doenças não Transmissíveis**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Supervisão nas ações de doenças não Transmissíveis R\$ 115.467,80;
- ❖ Assessoria aos Municípios das Ações de Doenças não Transmissíveis.

➤ **Ação 2324 – Apoio às ações de implantação de unidade de vigilância em saúde do trabalhador**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Assessoria na Implantação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador R\$ 58.862,86.

➤ **Ação 2325 – Assistência Farmacêutica**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aquisição de Medicamentos excepcionais para o Juarez Barbosa R\$ 66.696.250,53;
- ❖ Aquisição de Medicamentos para a Rede Assistencial de Saúde da SES R\$ 12.182.404,73;
- ❖ Distribuição de Medicamentos das ações de Assistência Farmacêutica R\$ 1.132.309,82.

➤ **Ação 2327 – Descentralização de serviços laboratoriais públicos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aquisição de Insumos Laboratoriais e Reagentes para o LACEN R\$ 133.849,35;
- ❖ Aquisição de Material de Escritório e Expediente para o LACEN R\$ 82.004,10;
- ❖ Aquisição de Insumos de Informática para o LACEN R\$ 3.795,23.

➤ **Ação 2328 – Fortalecimento da prevenção de riscos sanitários**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Descentralização das Ações de Vigilância nas Administrações Regionais de Saúde R\$ 53.186,66;
- ❖ Realização de Eventos p/ a Educação Sanitária e ambiental R\$ 30.414,18;

- ❖ Capacitação de Profissionais em Vigilância Sanitária R\$ 174.391,36.

➤ **Ação 2329 – Fortalecimento das ações de hematologia e hemoterapia**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Aquisição de Equipamento Médico Hospitalar para a Hemorrede R\$ 272.035,16;
- ❖ Aquisição de Insumos Médicos Hospitalares para a Hemorrede R\$ 92.459,60;
- ❖ Aquisição de Material de Laboratório para a Hemorrede R\$ 863.664,95;
- ❖ Gastos Administrativos para a Manutenção da Hemorrede R\$ 154.995,61.

➤ **Ação 2330 – Fortalecimento das ações de transplante de órgãos**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Captação de órgãos para Transplantes;
- ❖ Convênio para Implementação da Política Estadual de Transplantes e Doações de órgãos;
- ❖ Notificação de órgãos para Transplantes.

➤ **Ação 2331 – Fortalecimento do programa de saúde na família (PSF)**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Assessoria às ARS e Municípios na Implantação/Implementação do Programa de Saúde da Família;
- ❖ Capacitação das Equipes do Programa Saúde da Família;
- ❖ Supervisão às ARS e Municípios das Ações do Programa de Saúde da Família.

➤ **Ação 2332 – Implantação do sistema estadual de saúde prisional**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Capacitação de Profissionais na área de Saúde –Prisional;
- ❖ Supervisão e Avaliação das Ações de Saúde Desenvolvidas do Sistema Prisional.

➤ **Ação 2333 – Monitoramento dos efeitos do césio 137**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Distribuição de Medicamentos aos Radioacidentados R\$ 68.186,73;
- ❖ Aquisição de Equipamento Hospitalar para os radioacidentados R\$ 3.818,00.

➤ **Ação 2334 – Redução da mortalidade infantil**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Assessoria na Implantação e Implementação dos Hospitais Amigos das Crianças (01);
- ❖ Capacitação de Profissionais no Programa da Criança e Adolescente (01).

➤ **Ação 2335 – Redução da mortalidade materna**

Atividades desenvolvidas:

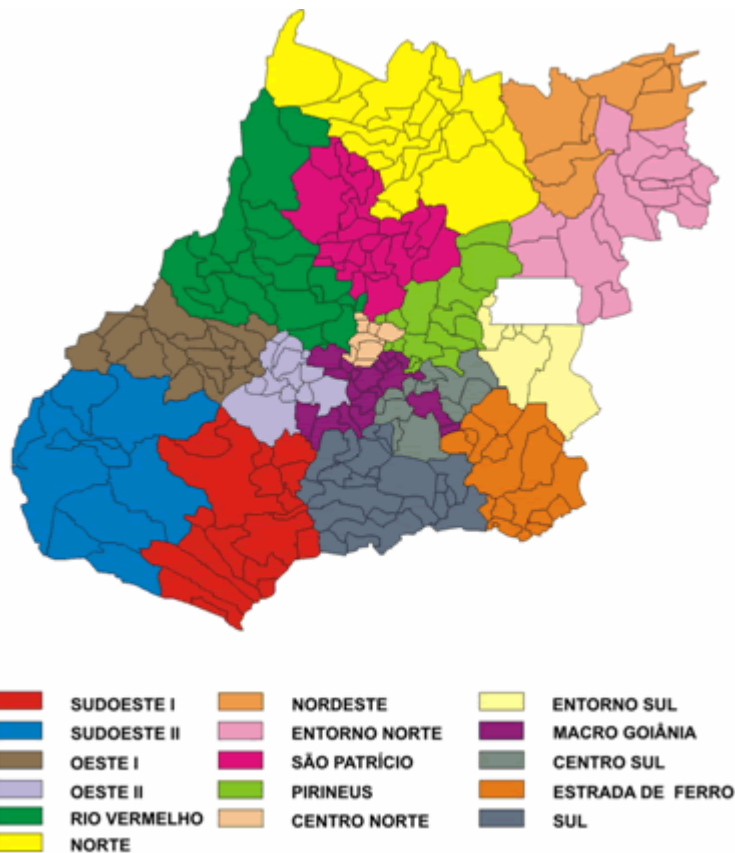
- ❖ Assessoria na Implantação/Implementação de Comitês de Morte materna (01)

➤ **Ação 2336 – Reorientação do modelo assistencial de saúde mental**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Supervisão das ações na área de Saúde Mental (250);
- ❖ Assessoria na Implantação de Sistema de Informações em Saúde Mental (04);
- ❖ Capacitação de Profissionais em Saúde Mental (01).

Programa 1080 – Programa de Regionalização da Atenção à Saúde



➤ **Ação 2123 – Fortalecimento da cooperação técnica aos municípios**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Assessoria para otimização da capacidade técnico/operacional de técnicos e gestores municipais;

- ❖ Participação de profissionais em eventos nos municípios do Estado de Goiás.

➤ **Ação 2124 – Implementação da descentralização da gestão e municipalização das ações de saúde**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Participação de profissionais em eventos técnicos do Ministério da saúde (10);

➤ **Ação 2417 – Estruturação, conformação, otimização da rede assistencial**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Definição de Redes Hierarquizadas de Ações de Serviços de Saúde (10);

➤ **Ação 2436 – Implementação das administrações regionais de saúde**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Participação de profissionais em eventos nas regionais de saúde do estado de Goiás (35);
- ❖ Visita técnica de profissionais às Administrações Regionais de Saúde (35).

Programa 1086 – Programa de urgência e Emergência e Laboratórios 24 Horas

- Ação 1216 – Aquisição de Ambulâncias para Municípios (Emendas Sancionadas)

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

- Ação 2096 – Ampliação da cobertura do atendimento pré-hospitalar e hospitalar

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Capacitação de profissional em atendimento de urgência e emergência (1701).

- Ação 2097 – Implementação dos ambulatórios 24 horas

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Implantação/Implementação dos Ambulatórios 24 horas.

- Ação 2098 – Operacionalização das unidades de atendimento dos ambulatórios 24 horas

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Repasses de Incentivos Financeiros aos Ambulatórios 24 Horas (63).

- Ação 2099 – Operacionalização das unidades de atendimento pré-hospitalar

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Orientação para prevenção de acidentes Rio Araguaia - (173).

- Ação 2553 – Aquisição de equipamentos na área de saúde (emendas sancionadas)

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

- Ação 4001 – Apoio Administrativo

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Não foram informadas atividades desenvolvidas neste exercício.

2851-FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA CANDIDO SANTIAGO-FUNGESP

Gestor: Cairo Alberto de Freitas

Objetivo:

- ❖ Custear as despesas decorrentes do funcionamento, da formação e capacitação dos profissionais integrantes do SUS, bem como as demandas da comunidade em geral e da manutenção administrativa da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Candido Santiago-ESAP-GO.

Linha(s) Estratégica(s) Governamental (PPA 2004/2007 - Goiás Século 21 -

Avançar Mais):

- ❖ Desenvolvimento das ações de formação e educação permanente e continuada das pessoas que atuam no SUS.

Legislação:

- ❖ O FUNGESP/SES foi criado através da Lei 15.260 de 15 de julho de 2005.

Auto-Avaliação da Gestão:

- ❖ Síntese da Gestão: Aspectos Gerais
- ◆ Desenvolve um programa de Educação permanente de profissionais de saúde integrantes do projeto Agente Comunitário de Saúde-ACS. Planeja

para 2007, dar suporte orçamentário e financeiro a todas as unidades de capacitação da SES.

- ❖ Planejamento – Instrumentos Utilizados Além do PPA/LOA
- ◆ Agenda da Saúde – Quatro de metas – Plano de Saúde - Planejamento estratégico – Funções Essenciais de Saúde Pública.

- ❖ Como é a Gestão do seu Órgão:

(Critérios Objetivos)

Formulário de avaliação de gestão com checkboxes marcados:

- Gestão Proativa
- Gestão Participativa
- Gestão Empreendedora
- Gestão Ética
- Política de Valorização e Reconhecimento dos Servidores
- Gestão com Foco nos Resultados

As Tarefas Realizadas Estão Compatíveis Com as Ações do PPA Os Resultados São Alcançados

Marque com um "X" o item desejado

Programa 1045 – Fortalecimento e Modernização na Gestão da Saúde

- Ação 2562 – Desenvolvimento das Ações de Capacitação e Formação de Escola de Saúde pública

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Habilitação Técnica do Agente Comunitário de Saúde - ACS, e Capacitação Pedagógica.

- ❖ A tarefa desenvolvida é um projeto da escola aprovado e financiado pelo Ministério da Saúde que abrange a 203 municípios do Estado de Goiás, a qual está inserida no Programa Nacional de Formação do Agente Comunitário de Saúde. O projeto se divide em 02 lotes sendo executado em 06 meses cada um.

Observações:

		CRONOGRAMA EXECUTADO - LOTE 01									
		Meses / Ano: 2006									
		Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ações desenvolvidas	Matrículas			-	-	-	-	-	-	-	-
	Abertura oficial do Curso/ Aula Inaugural										
	Formação pedagógica 30 turmas (40 h iniciais)						6 turmas	6 turmas	6 turmas	6 turmas	6 turmas
	Módulos subseqüentes(8h)										
	Planejamento Didático-Pedagógica										
	Atividades Didáticas	Concentração									
	Dispersão							1 turma	6 turmas	6 turmas	6 turmas

Programa 4001 – Programa de Apoio Administrativo

➤ **Ação 4001 – Apoio Administrativo**

Atividades desenvolvidas:

- ❖ Por força do Decreto nº. 6.433 de 03 de abril de 2006 não foi obtida autorização das despesas autuadas pelo FUNGESP.